PREFEITO DESVIA VERBA DO MEC DOANDO MATERIAL A APANIGUADOS

Página 2.

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XII — GOIANIA, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1.971 — Nº 546
DIRETOR: Batista Custódio — EDITOR GERAL: Waldomiro Santos

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00

ÁLBUM DE FIGURINHAS TRAPACEIA AS CRIANÇAS E DIFUNDE A INCULTURA

Alerta às autoridades educacionais para uma picaretagem que é caso de polícia (Pág. 9)

Prêso o homem que furtou caldeirão cheio de diamantes no sudoeste



Êste é o homem que furtou o pote cheio de ouro e diamantes do falecido Cap. Serafim de Barros, em Jataí (Pág. 5)

Confiscada uma das maiores fortunas do médio norte goiano

(Pág. 19)

Deputado Federal é acusado de comandar grilo monstro em Goiás

(Pág. 5)

PRÊSAS MAIS DE 600 PESSOAS EM GOIÂNIA NA NOITE DE SÁBADO



A polícia passou uma peneira na cidade. O resultado traduziu-se em mais de 600 detenções.

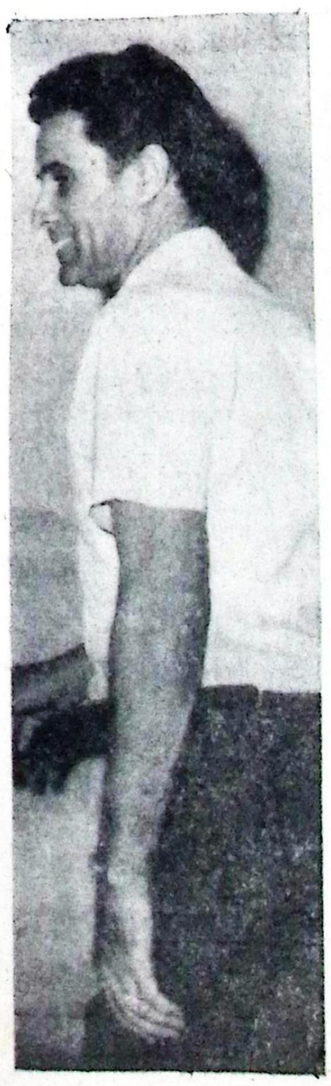
Os marginais, misturados ao povo, nos diversos setores da Capital, foram arrebanhados, triados e devidamente "engaiolados". Todo mundo foi de cambulhada: comerciários, advogados, médicos, industriários, estudantes, motoristas, trabalhadores braçais, meretrizes e donzelas que estavam nas ruas, na anexa noite de sábado para domingo. Depois da triagem, os que nada deviam foram libertados. Os demais, que tinham contas a ajustar com "Dona Justa", ficaram mesmo em "cana".

(Págs. 4 e 5)

Show de homossexualismo no Hotel Bandeirantes
(Pág 6)

ATENÇÃO!
Comerciantes e Industriais
A TIPOGRAFIA BANDEIRANTE
está confeccionando os novos modêlos de Notas Fiscais. Os modêlos antigos só terão validade até 31 de Agôsto. Não deixe para última hora.
Rua Quintino Bocaiúva, 422 — Fone: 3-15-78 Campinas — Goiânia — Go.

RESULTADO DA LOTERIA ESPORTIVA (Pág. 8)



PAPELARIA RITZ

comunica às autoridades, ao professorado, aos dirigentes escolares e aos estudantes da Capital e do Interior que recebeu farto material para as comemorações da

"SEMANA DA PÁTRIA"

Bandeiras, uniformes de gala, fitas auriverdes, instrumentos de fanfarras e de balizas, implementos esportivos, etc.

PAPELARIA RITZ

Av. Anhanguera, 2.780 — Fone: 6-42-87
Rua 4 n. 270 — Fone: 6-20-15

Ações da CELG poderão ser dadas em caução a qualquer órgão estadual

AS ações da CELG, agora, poderão ser dadas em caução, nas transações com órgãos do Estado, em pé de igualdade com o dinheiro corrente e os títulos da dívida pública.

A Lei nº 7.366, de 10 de agôsto em curso, publicada no Diário Oficial do Estado de 23 último, modificou o item I do art. 65 da Lei nº 7.000, segundo o qual sòmente poderia ser recebido em caução, nas negociações com o Estado, moeda corrente ou títulos da dívida pública.

O nôvo diploma legal, em seu art. 1º, a nova lei autoriza os órgaos da administração direta e indireta do Estado a "receber em caução, sempre que esta fôr exigida, ações preferenciais pelo seu valor nominal, representativas do capital social da Centrais Elétricas de Goiás".

REPERCUSSÃO

A REFERIDA lei, já cognominada Lei da Caução, encontrou ótima repercussão em tôdas as camadas do Estado, face a amplitude de sua natureza, que permite a tôdas as pessoas que mantenham negócios ou transações com o Estado a fazer caução, quando esta se tornar necessária, através das ações que permanecem, dando lucro ao seu possuidor, ao contrário do que ocorreria com o dinheiro.

Em decorrência da lei em aprêço, centenas de pessoas já poderão participar de tais transações, beneficiadas que foram pela Lei 7.366, que veio ao encontro não só dos interêsses do Estado, mas de quantos com êle negociem.

Muitas pessoas, dentre elas empreiteiros de obras do Estado, têm-se manifestado favoràvelmente, adquirindo ações da Centrais Elétricas de Goiás, para as utilizar em cauções e, ao mesmo tempo, ganharem com elas, que garantem uma lucratividade certa e em melhores condições que outros títulos equivalentes.

Prêso Gilberto Marques de operação plástica

Usando cabeleira a estilo de Ronie Von e pinjos de preto, farta bigodeira negra e totalmente remoçado por uma operação plástica, o milionário Gilberto Marques se encontra prêso, em uma das celas da Casa de Detenção. O repórter o encontrou num papo animado com duas garotas, mas não conseguiu fotografá-lo, por ter corrido e se despido no xadrez. Aí então passou a pedir que o fotografassem como estava. (Página 15)

Arte Colunária de Antônio José de Moura

RIOS DE LEITE, PRAIAS DE CUSCUZ

Em face do discurso pronunciado na semana passada pelo deputado emedebista Juarez Magalhães, temos forçosamente que nos comportar como o jovem Sócrates do **Diálogo Político** de Platão, isto é, dizer a cada sentença do parlamentar: **amém, sim, perfeitamente, sem dúvida, concordo, assim parece, é a pura verdade** etc. Quando muito, arriscar um ou outro pedido de esclarecimento, manifestar uma dùvidazinha tímida mas interessada, como fazia o jovem Sócrates, diante da sabedoria inconteste do estrangeiro platonista. Aliás é bom que se note: as personagens de Platão — Sócrates, Teodoro, o Estrangeiro de Eléia, Teeteto e mais o jovem Sócrates — por mais que procurassem discutir a fundo o caráter e a natureza da velha arte humana, não lograram transmitir à posteridade senão um esbôço caricatural da doutrina política. Isso porque em sua conversação não houve espaço para um problema explosivo dos nossos dias: as adesões. Ou será que a velha Grécia estava imune ao **vírus camaleonicus?** (Segundo o Rochinha — tradução: Edmundo Rocha — e o dr. Anapolino de Faria, o **vírus camaleonicus** é o microbio que dá origem à doença infecto-contagiosa conhecida pelo nome de **Adesismo**). Tudo indica que sim. De qualquer modo, deixemos Platão de lado e passemos ao discurso do sr. Juarez Magalhães, que de alguma forma veio preencher uma lacuna de que se ressente o manual do velho mestre ateniense.

Como vocês sabem, o **Teste de Caráter** bolado pela dupla Anapolino-Edmundo Rocha constitui uma sério contribuição científica no sentido de prevenir e debelar o mal da mudança de partido. Através de um curioso processo psico-químico, testa-se o caráter do militante político e sabe-se de antemão se o cotado tem inclinação maior ou menor para pular de galho, isto é, para dar uma de Clarismar, transferindo-se para a Arena.

Mas o **Teste de Caráter** não passa de uma fórmula eminentemente científica, enquanto que o discurso de Juarez envereda pelo terreno das abstrações teóricas e doutrinárias, sendo portanto para nós, os leigos, muito mais sedutor e analítico.

Se os eminentes senhores Anapolino de Faria e Edmundo Rocha classificaram os pacientes como portadores de **bom, regular e péssimo caráter**, para efeito de aplicação do **Teste**, a perspicácia parlamentar do sr. Juarez Magalhães classificou o Adesista em três tipos: **Adesista Forçado, Adesista Ingênuo e Adesista Tipo Judas**. Vejamos agora como o sr. Juarez Magalhães os define.

"O **Adesista Tipo Judas**, disse o deputado, é mesquinho, servil, barato e está em tôdas. É a pior espécie de adesista. Vende até a alma por 30 dinheiros, no propósito de atender seus interêsses e vaidades pessoais. Tal espécime, segundo as estatísticas, provocou nos últimos meses um maior número de operações de hérnias em nossos hospitais" (sic).

NOTA DO COLUNISTA — Se o **Adesista Tipo Judas** "é mesquinho, servil e barato", quanto custa? Já foi tabelado ou prevalece para todos, seja vereador ou deputado, o prêço único de trinta dinheiro. Se tal espécime, segundo afirma o deputado, com base nas estatísticas, provocou nos últimos meses um maior número de operações de hérnias em hospitais, gostaria que a Mesa da Assembléia dirigisse o seguinte pedido de esclarecimento ao parlamentar do MDB: 1º) qual o número exato de hérnias operadas? 2º) as operações são feitas com carteirinhas do INPS, ou adesista não goza de assistência previdenciária, mesmo que sendo segurado do Instituto? 3º) o Clarismar Fernandes, no entendimento do sr. Juarez Magalhães, deve ou não ser incluído neste rol? Se não, como rotulá-lo?

"Adesista Ingênuo — Nesta categoria, disse o deputado Juarez Magalhães, estão os que vão no canto da sereia. Promessas gordas, rios de leite e praias de cuscuz são oferecidos aos prefeitos e chefes políticos do interior. Mas, depois da adesão, o desencanto, a desilusão. As promessas são esquecidas, a solução dos problemas é adiada, e ficam os ingênuos na chapada, lambendo os dedos nas sobras dos favores governamentais" (sic). ...

SEGUNDA NOTA DO COLUNISTA — Ué, por onde passam os rios de leite e as praias de cuscuz? Dispondo apenas do minguado e poluído Meia Ponte e com nenhuma praia a não ser as areias do Capim Puba, bem que a Mesa da Assembléia podia solicitar ao sr. Juarez que dissesse pra gente onde ficam tão ricos rios e tão nutritivas praias. Se isto ocorrer, vai haver uma indigestão coletiva e o leite das crianças estará garantido **sem esforço... Perômio secula-seculorum**, segundo o Latim do Zé Luiz Bittencourt.

"Adesista Forçado — Eis aqui um caso muito sério, observou o deputado Juarez Magalhães. Aí entram a máquina governamental e as pressões oficiais. Exemplo: vamos supor que um político militante tenha cometido um descuido na sua vida pregressa. Pronto, está **amarrado**. O processo é aberto e a coisa vai engrossando de tal forma, que só aderindo, senão o pau come, e dobrado. Neste caso, **funcionam muito a contento** do govêrno as pressões fiscais, das delegadas de ensino e dos delegados nomeados, como bem diz o deputado João Felipe: **"Os delegados de calças curtas, indicados por chefes políticos locais"**. Nós até sabemos compreender a atitude dos dois últimos tipos. Do primeiro, nunca, pois não reconhecemos como homens aquêles que escarram no prato que comeram" (sic).

ÚLTIMA OBSERVAÇÃO — Ual, tem delegado de calça curta espalhado por êste interior preconceituoso, e a censura não vê?

De qualquer modo, de uma coisa nós não abrimos mão: queremos saber por onde passam os rios de leite e as praias de cuscuz. O Meia Ponte não basta. Abaixo a poluição! O deputado não tem o direito de nos sonegar o leite dos seus rios e o cuscuz de suas praias. Se êle não quiser mostrá-los, já bolamos nossa vingança. Vamos apelidá-lo de Juarez Cuscuz. Ou Juarez Rio de Leite fica melhor? Aceitam-se sugestões.

P. S. — Aproveito êste finalizinho maroto para mandar um recado ao leitor João Fernandes, de Jovânia: gostei da sua piada sôbre os políticos que estão do lado de cá do rio e sôbre as pinguelas que vão cair, segundo a expressão proferida aí pelo ex-governador Otávio Lage. Mas como o espaço michou, fica pra outra. As outras cartas (de outros leitores), eu não respondo, porque assim isso aqui la virar Consultório Político. E ao que me consta, a Secretaria Para Assuntos Idem está nas mãos do dr. José Fleury, Palácio Rio Vermelho, rua 2 — (o número eu não sei) Goiânia.

Serranália

Em pleno funcionamento a assessoria parlamentar do govêrno na Assembléia Legislativa. Ela é dirigida pelo suplente de deputado Joanyr de Oliveira e conta também com um engenheiro e um jornalista, que é, ainda, especialista em assuntos municipais. Diàriamente, segundo Fritz, pode-se ver a assessoria em ação, passando discretamente à liderança bilhetinhos contendo a sua orientação.

Crise de Anápolis — **A crise eclodida há dias na vizinha cidade, com a declaração pelo presidente da Câmara Municipal da extinção dos mandatos de dois vereadores, tem vastas implicações e terá certamente um desdobramento até o momento imprevisível.**

Com a adesão à Arena dos edis Lúcio Xavier, João Cremonês e Pedro Sérgio Sobrinho, o MDB passou a ser minoritário na Câmara Municipal, com uma tênue ameaça, inclusive, ao mandato do prefeito Henrique Santillo. De acôrdo com uns, já se preparava o processo de seu impedimento, sendo as adesões a garantia de que a denúncia seria recebida, o que teria como conseqüência imediata o afastamento do prefeito.

Percebendo o perigo, o sr. Henrique Santillo passou à ofensiva. Decidiu que a única saída possível estava na extinção do mandato de um dos vereadores adesistas, o que realmente resultaria na convocação de seu suplente emedebista. Tal manobra faria pender novamente para o lado do prefeito anapolino a instável e apertada maioria existente na Câmara: oito a sete. Como se sabe, o vereador que falta a cinco sessões num só mês tem o seu mandato extinto. Sob esta alegação, o vereador Silvio Mendonça, da Arena, e Lincoln Xavier, que havia deixado o MDB, tiveram os seus mandatos declarados extintos. Na verdade, o primeiro havia completado o número de faltas previstas para a extinção, mas o sr. Lincoln Xavier deixara de comparecer por motivo de doença.

Convocados os respectivos suplentes, assumiu o lugar do sr. Lincoln Xavier um vereador que, por inclinação própria, ou em decorrência da lei de fidelidade partidária, representa para o prefeito Santillo uma garantia. O presidente da Câmara Municipal, sr. Carmo Canêdo, teria conversado a amigos seu constrangimento em declarar a extinção dos mandatos, pretextando pressões. O ato do presidente da CM anapolina está entregue agora à apreciação do Judiciário, via mandado de segurança, já impetrado

Observadores políticos, no entanto, entendem que tôda a crise em Anápolis originou-se da circunstância de haver a môsca azul picado as pretensões do sr. Henrique Santillo. A presunção tornou-se mais evidente depois que o deputado Pedroso Horta formalizou o lançamento de sua candidatura — candidatura Santillo — a governador do Estado. (De qualquer modo, muito obrigado ao Fritz — o meu agente repórter que tem faro de pastor alemão — pela redação destas notas. Vieram a tempo).

Professor Joanyr de Oliveira trouxe-me a sua **Antologia dos Poetas de Brasília**, editada pela Coordenada — Editôra de Brasília. Magnífico o trabalho, sob todos os aspectos.

Aliança Francêsa de Goiás funcionando a todo vapor no segundo andar do edifício do Banco Nacional, na Avenida Goiás. Por falar nisso, por que é que o sr. ainda não matriculou o seu filho ali?

Novos Livros Fiscais

A) — Inspeção do Trabalho
B) — I.C.M.
C) — Inventário
D) — I.P.I
E) — Entrada e Saida de Mercadorias

TEMOS TODOS OS TIPOS, PARA PRONTA ENTREGA E PELO MENOR PRÊÇO DA PRAÇA.

Editôra Rio Bonito

Av. Goiás, 1.523 — Fone: 6-0079

Polícia Federal já enviou processo à Justiça

Prefeito desvia verba do MEC doando material a apaniguados

O ex-prefeito Catulino Frauzino Pereira Filho, de Marzagão, não soube explicar à Polícia Federal o destino dado a 12 milhões de cruzeiros antigos por êle recebidos para aplicar na construção de quatro salas de aula na zona rural.

Enquanto o atual prefeito, Alcides Monteiro, assegura que a verba não foi aplicada nem encontrada em caixa, a despeito de ter sido creditada em favor da Prefeitura, o secretário Enoc Correia da Silva afirma em depoimento que parte do material adquirido foi distribuido gratuitamente a amigos do Catulino, inclusive a um cunhado do ex-prefeito.

O processo, que tramitou na Subdelegacia Regional do DPF em Goiás, já se encontra na Justiça.

ACUSAÇÃO

O inquérito foi instaurado com base em representação feita pelo atual prefeito de Marzagão, sr. Alcides Monteiro. Catulino Frauzino é acusado da prática de várias irregularidades, quando no exercício do cargo.

Sôbre o ex prefeito de Marzagão pesa a acusação de desvio de uma verba de 12 milhões de cruzeiros velhos, oriunda de convênio assinado entre a Prefeitura e o Ministério da Educação e Cultura. Por fôrça do contrato, o dinheiro se destinava à construção de escolas, na área rural. Diz a representação: "A referida importância foi creditada em favor desta Prefeitura (**Prefeitura de Marzagão** — N. R.) em 28.11.68, conforme aviso de crédito n.º 269083, do Banco do Brasil S.A. de Morrinhos. Não foi construida nenhuma escola que seja com o recurso do MEC, ou com recursos próprios da Prefeitura, e a importância de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) recebida do MEC não foi encontrada no caixa e nem em outro qualquer estabelecimento bancário no dia 31.1.70, data em que recebemos a Prefeitura".

REVISTA

Acrescenta a representação do prefeito Alcides Monteiro que, embora não tenha sido construída nenhuma escola, foi contudo anunciada a construção, conforme reportagem publicada, sob a responsabilidade do ex-prefeito, pela revista **Anhanguera**. A revista anunciou a criação de salas de aula, "já em pleno funcionamento, resultante de convênio com o MEC".

CONFIRMAÇÃO

O autor da representação, sr. Alcides Monteiro, confirmou item por item a representação por êle endereçada à Polícia Federal em Goiânia, além de acrescentar que Catulino Frauzino, dois dias após lhe haver entregue a administração municipal, retirou do Banco do Estado de Goiás, agência central de Goiânia, a importância de Cr$ 1.000,00, que estava depositada em nome da Prefeitura de Marzagão.

DISTRIBUIU COM AMIGOS

Já o secretário da Prefeitura, sr. Enoc Correia da Silva, também confirma o recebimento da verba e a não construção das quatro salas de aula a que ela se destinava. Dizendo ser inverídica a publicação feita pela revista **Anhanguera** por determinação do ex-prefeito, Enoc assegurou que da verba do MEC algumas parcelas foram contabilizadas num histórico dando conta de que se destinavam à construção de salas de aula, o que na verdade não ocorria. Disse ainda que parte da importância recebida do MEC foi desviada para outras obras do município, porém parte do material foi distribuido gratuitamente entre amigos do sr. Catulino Frauzino Pereira Filho, dos quais citou João Clementino e Claudomiro de Lima, além de um cunhado do ex-prefeito. O atual prefeito de Marzagão não conseguiu reaver os tijolos "doados" ao último. João Clementino e Claudomiro confirmam que também receberam uma partida dêste material.

BAGRE

A revista Anhanguera apontava a construção de uma unidade escolar na Fazenda Bagre. Esta obra, de acôrdo com a publicação, fôra construída com dinheiro resultante do convênio com o MEC. Indo ao local, agentes federais constataram que o fazendeiro Manoel Tibúrcio cedeu realmente uma área para a construção de uma sala de aula moderna, mas o prefeito não a construiu

ACUSADO DEPÕE

O ex-prefeito Catulino Frauzino Pereira Filho confirmou a celebração do convênio. Confessou, porém, que não aplicou o dinheiro na construção das quatro salas de aula porque os fazendeiros se negaram a doar ou vender lhe a área onde a escola seria erigida. Em conseqüência, segundo êle, a verba foi aplicada em outras obras educacionais. Catulino não nega sua responsabilidade de publicação da reportagem de **Anhanguera**, contudo revela que o repórter não entendeu bem seu pensamento. De outra parte, nega tijolo por tijolo a doação por êle feita, não obstante os próprios beneficiários a terem confirmado.

A representação do atual prefeito contra Catulino, juntou-se também um pedido do Ministério da Educação e Cultura no mesmo sentido.

O ex-prefeito Catulino Frauzino Pereira Filho, de Marzagão, está incurso no artigo 312 do Código Penal.

COISAS QUE INCOMODAM

Otário merece cadeia

Sérgio Sampaio

A notícia torna-se muito comum nos jornais, com êstes fatos ocorridos, principalmente em Goiânia: — "Mais um cidadão cai no conto do vigário!"

Parece incrível que em pleno final do Século XX, época das grandes descobertas e das viagens espaciais, ainda existam otários dando sopa "pelaí", como dizia o saudoso Fonte Preta.

Não faz muitos dias li a notícia: o cidadão, lavrador na cidade de Itapuranga, antiga Xixá, veio a Goiânia fazer compras. O "tutu" estava garantido na algibeira. Duzentos e cinqüenta "giraus", para aquisição de materiais destinados à sua rocinha. Quando chegou à Rua 4, bem no centro da "Capital que mais cresce", eis que dois camaradas o abordam. Contam lhe uma história das mais complicadas e que não deveria convencer nem a uma criança de colo. Mas acontece que a "bêsta" que veio de Xixá gostou da história. Os camaradas lhe explicaram que precisavam entregar um pacote a um japonês, no Bairro de Vila Nova. O pacote continha mil cruzeiros e era pagamento de um negócio realizado. Entretanto, haviam recebido notícias de casa (eram do interior e um parente estava passando muito mal. Precisavam viajar com urgência. Propuseram ao "trouxa" o seguinte: — êste lhes faria o obséquio de levar a encomenda à Vila Nova. Entretanto, como não o conheciam e o bago, de continha grande importância, êle deveria lhes dar alguma coisa em garantia. O homem de Itapuranga não pensou muito. Afinal de contas, o pacote estava recheado de notas "cabrálicas". Aceitou a proposta e entregou aos dois "pobres homens do interior", os seus duzentos e cinqüenta cruzeiros e mais um relógio com pulseira folheada a ouro.

Suas declarações na polícia não explicam se foi procurar o japonês. Apenas registrou queixa de que foi roubado. Ao abrir o pacote encontrou em lugar das valiosas notas "cabrálicas", papel picado e tiras de jornais velhos.

Pergunto: — O homem de Xixá não quis bancar o malandro? Não pensou que estava lesando os "pobres coitados" que o abordaram? Quem merecia cadeia?

Diàriamente os casos são narrados pelas reportagens policiais. Os incautos caem no Conto do Bilhete Premiado, no Conto do Paco, no Conto da Guitarra. E Conto que não acaba mais. E sempre, como se tivessem serragem em lugar de barba, vão com a cara mais lambida dêste mundo registrar queixa na polícia.

É por isso que eu afirmo: — lugar de otário é na cadeia. Está provada a má fé dos que caem nas conversas dos pretensos "trouxas" que os abordam nas ruas.

O nosso homem de Xixá, por exemplo, somente procurou o japonês de Vila Nova, depois que abriu o pacote e verificou o logro. Então foi à Vila Nova e constatou que tal japonês não existia. Se realmente tivesse encontrado os mil cruzeiros, nunca daria queixa e nem sairia catando o japonês.

Na época em que vivemos, o otário que cai em Contos do Vigário é realmente uma Coisa que Incomoda. E eu, desta coluna, peço ao meu amigo Edson Nunes, Repórter Policial dêste jornal: — que êle solicite dos Delegados dos diversos Distritos, prisão para os otários que ali comparecerem para dar êste tipo de queixa. — **Sim, porque lugar de otário é na cadeia!**

Agora mais quentes, as jornadas Esportivas da Difusora são ilustradas com olé de notícia, tudo bem bolado por Reid Duarte, "Aquele Plantão"

COMPRA-SE UMA VESPA, M-4 OU M-3 que esteja em bom funcionamento. Pagamento a vista. Tratar com Waldemar neste Jornal das 12 às 18 horas.

Para lavar e passar suas roupas leve na
Lavanderia Nsa. Sra. Perpétuo Socorro
Agora com novo proprietário
Serviços garantidos, com os melhores preços da praça
Lavagens a sêco e a água.
Especialista em Vestido de Noiva
Uma seção separada para lavagens de roupas de hospitais, hotéis, etc.
Endereço de sempre:
Rua 10, No. 272 — Fama
(perto do Cine Fátima)
CINCO DE MARÇO

EM PORANGATU, CIDADE QUE MARCHA À FRENTE DO FUTURO

Festa de riqueza, alegria e muito gado raçudo

PORANGATU — (De Manoel Campos e Paulo Ramos) — No dia 25 de agôsto, "Dia do Soldado", Porangatu estava comemorando os seus 23 anos de emancipação política. Seus estudantes, alinhados, faziam demonstrações cívicas, comemorando o acontecimento.

Aqui mora um povo ordeiro e pacífico. O seu caminho é uma rua que leva à escola. Da manhã à tarde e, no cair da noite, as ruas da cidade vestem um colorido especial com os estudantes, às centenas, envergando seus uniformes rumo aos colégios. Duas Escolas Técnicas, um Normal, dois Ginásios e 38 Escolas Primárias, inspiraram o dístico, o SLOGAN de ação do seu povo: "PORANGATU, CIDADE—ESCOLA".

Esta cidade foi sede, durante os dias 11 a 16 últimos, da Primeira Exposição Agropecuária do médio-norte goiano. O povo viveu o entusiasmo de sua maior festa. O sucesso da Primeira Exposição, graças à decidida e eficiente colaboração dos habitantes do município, coroou de pleno êxito a mostra, chegando mesmo a surpreender a própria Secretaria da Agricultura.

UM SINDICATO VALOROSO

O SINDICATO RURAL de Porangatu provou sua eficiência no desempenho do trabalho a êle confiado. Mostrou seu arrôjo e garbarito, conferindo, não só à cidade, mas a todo médio-norte, o destaque mais que merecido.



Elzi Gomide, a Rainha.



Elenice Gomes Feitosa, a Princesa.

— *Se não fôsse a decidida participação dos municípios de Mara Rosa, Santa Tereza, Estrêla do Norte, Formoso, Mutunópolis, Uruaçu, São Miguel do Araguaia, Campinorte e Peixe, a quem muito agradecemos pelas suas atuantes presenças, não teríamos alcançado o sucesso e o prestígio com que se revestiu a Primeira Exposição Agropecuária do médio-norte goiano. A declaração é das autoridades de Porangatu.*

EXPOSITORES PRESTIGIARAM

Não foram poucos os expositores presentes. Destacaram-se representantes de Uberlândia, Uberaba, Araras, Ceres, Nerópolis, Uruaçú, Uruana, Carmo do Rio Verde e muitas outras cidades.

O primeiro lugar na categoria de bovinos coube à própria região do médio-norte. O fazendeiro Hilton Monteiro da Rocha demonstrou mais uma vez, a boa formação dos rebanhos que se criam na região.

O número de exemplares inscritos na Exposição chegou à casa de 1.500 reses em movimento, chamando a atenção dos entendidos em pecuária o volume e a qualidade do gado exposto no parque. Sobressairam-se as raças Gir, Nelôre e Búfalo.

Os principais expositores que prestigiaram o importante acontecimento foram: Sidnei Barreto, Antônio Boaventura de Rezende, Erivelto Nunes, Alfredo Cardoso, Alcides de Oliveira Jr., Joaquim da Luz, Jamil Jorge About, Wilson Luz, Severino Corrêa Barbosa, Balchair Achcar, Almir Ferreira Souza, Balduino Souza Neto, Sebastião Praxedes, Raimundo Amaral Santana, Arnaldo Batista, Manoel Santos Borges, Jadir Campos, Mário Nascimento, Olimpio Nilo da Silva, Conceição Pires de Castro, Pedro Artemis, Antônio Gonçalves, José Rosa da Cunha, João Botelho Costa, Tibiriçá Freitas da Silva, Francisco P. Neto, José Marcelino, Maria Helga Quartin Barbosa, Irineu Hipólito, Amadeu de Oliveira Castro, Alves Evaristo, Adelson Soares, Deolino Barreto, João Borges da Silveira, Wilson Bernardino, Agnaldo Bernardino da Costa, Mário Dantas Sedé, Aderbal Cardoso, Hilton Monteiro da Rocha, Henrique Cachoeira e o fazendeiro João Inácio.

O giro financeiro, no meio agro-pastoril, durante a semana da exposição, foi considerado excelente, atingindo a casa de um milhão de cruzeiros, aproximadamente.

PRESENÇA BANCÁRIA

A presença marcante e ativa do Banco do Brasil em todos os lances da exposição, não medindo esforços, colaborando e dando incentivo, além de proporcionar, aos criadores e produtores, instruções para financiamentos, conforme palavras do próprio povo, foi resultado de decidido e intenso trabalho desenvolvido pelo seu gerente, sr. Paulo Gomes Fonsêca, bem como do diretor da Carteira Agrícola, sr. Rubens Fonsêca. Chegaram, mesmo, a deslocar para o recinto da exposição um guichê do Banco, a fim de atender e instruir os interessados em financiamentos, que eram, ali mesmo, estudados e atendidos.

O Banco Brasileiro de Descontos também muito colaborou, notando-se como destaque a atuação do seu gerente, Isidoro Nunes de Barros, jovem, trabalhador e dinâmico. Vale enfatizar a oportuna política governamental desenvolvida pelo Banco do Brasil, levando incentivos às zonas rural e urbana.

A BANDA

Da Capital do Estado, para maior enlêvo e alegria da festa, chegou a Banda de Música da Polícia Militar. Com seus hinos melodiosos e apaixonantes, deixou muitas saudades. Seus dobrados e marchas despertaram patriotismo e fé. Seu garbo e cadência, no olhar da juventude ou dos adultos faziam espelhar o sentimento pátrio, por um Brasil cada vez melhor. A Banda de Música da Polícia Militar ofereceu, sem dúvida, bonito espetáculo à cidade.

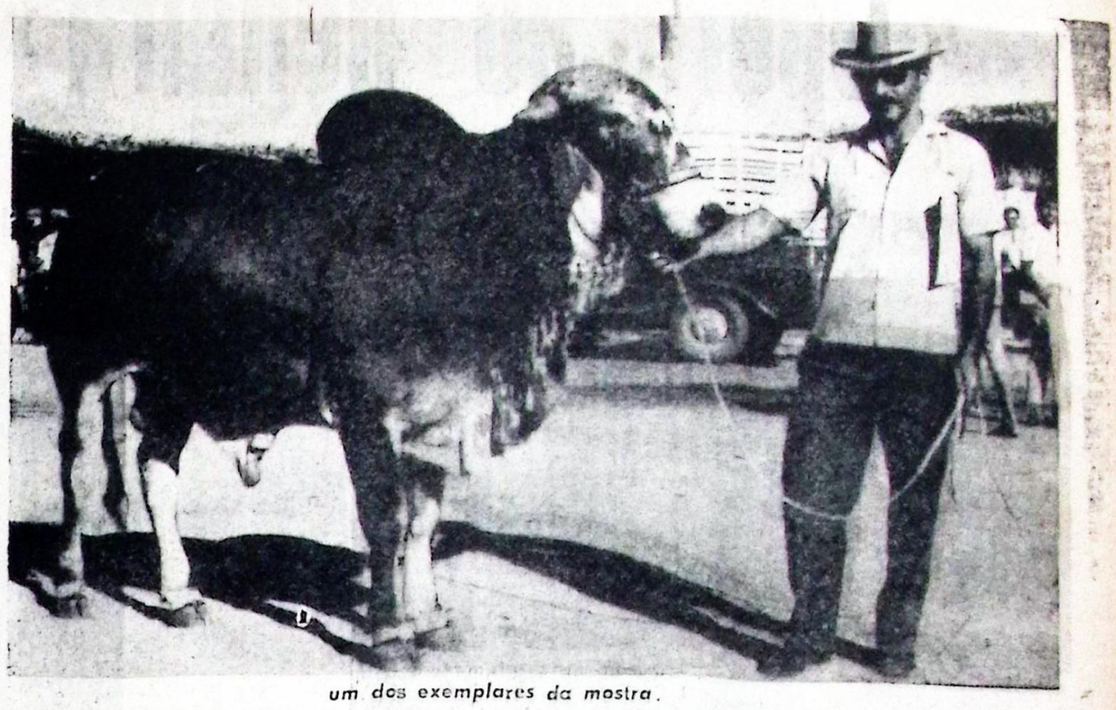
A ACAR CHEGOU

A Primeira Exposição Agropecuária foi apresentada pelo govêrno como mais um melhoramento para Porangatu. Na oportunidade, a região ganhou sua agência da ACAR—GO, que, há muito, fazia falta aos pecuaristas e agricultores. Instalou-se numa hora de luta e despreendimento. O entusiasmo dos lavouristas e criadores de rebanhos foi geral, contagiando todos os habitantes. O sucesso foi garantido. A hospitaleira gente do médio-norte soube demonstrar sua gratidão pelo muito que lhes proporcionou o govêrno.

"Era disso que o município necessitava para melhor desenvolver", declarava unânime a população em detalhe assinalado numa reunião com as autoridades e fazendeiros em que se destacou a necessidade do trabalho a ser desenvolvido pelo Escritório da Acar-GO. A cidade, assim, ganhou dois jovens capazes e eficientes que dirigirão os destinos do órgão: o veterinário José Wilson Coelho Diniz e o agrotécnico Ismael dos Santos de Souza.

UNIÃO GERAL

O povo se uniu. Tanto os podêres Legislativo, através de seu Presidente, sr. Enéas Gonçalves da Silva, como o Executivo, chefiado pelo Prefeito João Gonçalves dos Reis, não mediram esforços para o bom funcionamento da Primeira Exposição Agropecuária de Porangatu. O povo, ansioso pelo progresso, ganhou, também, pela harmonia reinante entre os podêres dirigentes da cidade.



um dos exemplares da mostra.

HOMENAGENS

Tudo era festa. A municipalidade homenageava as autoridades estaduais. Foram outorgados, aos ilustres visitantes, títulos honoríficos da cidadania, em agradecimento pelo muito que proporcionam à comuna. Entre êles destacam-se os srs. Secretário da Agricultura, Antônio Flávio de Lima; Presidente da Celg, Irapuan Costa Jr., Presidente da FAEG, Antônio Félix Curado; Monsenhor Antônio Maria, Diretor do Ensino Primário da rêde estadual e o sr. Múcio Teixeira.

Os títulos de cidadania conferidos ao Governador Leonino Caiado e ao Secretário da Educação, Hélio Mauro, por não se acharem presentes aquelas autoridades, serão entregues em próxima ocasião.

ATRAÇÕES OUTRAS

A CIDADE agradeceu a presença de todos que aqui acorreram para abrilhantar a sua Primeira Exposição Agropecuária. A exposição de trabalhos de artesanato apresentada pelos municípios vizinhos, deu colorido e mais atração às festividades, avivando o alegre acontecimento. Verificou-se, no decorrer de tôda a festa, uma concorrência leal e bonita.

O prêmio para o melhor expositor em artesanato, coube às obras de arte e de fino gôsto (sem demérito às suas concorrentes) a Mara Rosa, a cidade do ar cantante e ventos claros que dançam nas praças e refrigeram o planalto. Foi Mara Rosa que se classificou em primeiro lugar, na Primeira Exposição Agropecuária de Porangatu. O povo vibrou. As crianças viveram o mundo alegre da festa deslumbradas em mil instantes de emoção. Em cada rosto refletia-se o contentamento, o sorriso alegre e espontâneo. Porangatu, e o médio-norte goiano, consolidam em sua tradição, com a Primeira Exposição mostrando ao Estado e ao País as riquezas que aqui são abundantes: a fartura da agropecuária goiana, tanto que, no pârque, diàriamente, a frequência chegava a três mil pessoas.

O Sindicato Rural de Porangatu que se destacou pela firme atuação, tem sua atual diretoria assim constituída: João Gonçalves dos Reis, Presidente; José do Carmo Pacheco, Secretário e Manoel Rodrigues Alves, Tesoureiro. A comissão que se encarregou da elaboração dos trabalhos pelo Sindicato tem o seu mérito e sucesso graças aos incansáveis trabalhos, com garbo e brilhantismo, ao sr. Domingos de Carvalho, mais conhecido por Gote, Presidente da Comissão dos Festejos, seguido dos senhores Hilton Rocha, Pedro Melo Alves, Rubens da Mata, Waldemar Lopes do Amaral Brito, Luiz Antônio de Carvalho e muitos outros entusiastas. A comissão, assim preparada, tomou corpo e atingiu seus objetivos. O povo participou à contento.

AS RAINHAS

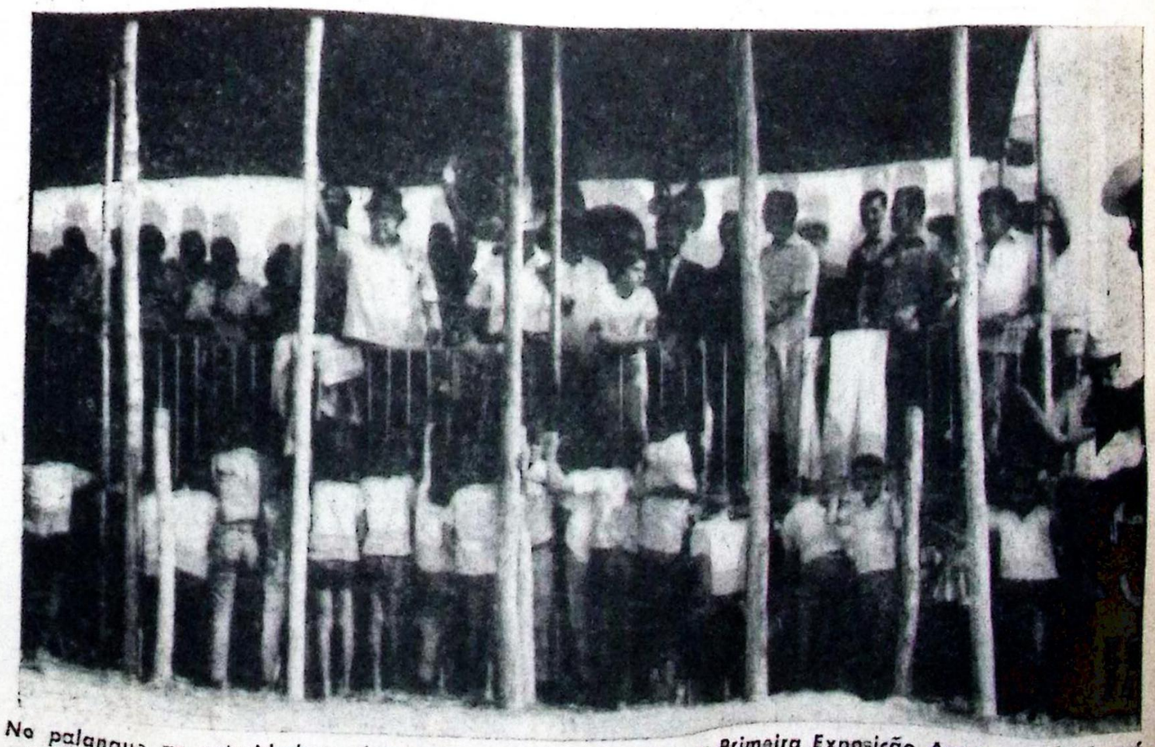
A FESTA foi de todos, principalmente das senhoritas Elzi Gomide e Elenice Gomes Feitosa que tudo fizeram para que sua cidade vestisse de amor e se cobrisse de alegria. Elza Gomide e Elenice Gomes Feitosa foram as jovens que comandaram, à frente de todos, o sucesso total da festa que não era só da cidade, mas de todo médio-norte goiano. Elza Gomide e Elenice Gomes Feitosa, sagraram-se, merecedoras que foram, dos títulos de Rainha e Princesa, respectivamente, da I Exposição Agro-pecuária do médio-norte goiano. Ambas, com a seu toque de beleza, graça e charme, ganharam a simpatia do povo. Encheram a cidade de sorrisos, contentamento sadio e alegria.

O Sindicato Rural e o povo de Porangatu deram exemplos de civismo e dedicação. A Rainha e a Princesa foram entusiàsticamente aplaudidas pelo povo. Houve a grande conquista: Porangatu, juventude e progresso, cidade de 23 anos, seus filhos marcham à frente do futuro.

(Em nossa próxima edição, mais notícias sôbre a Rainha do Médio Norte: Porangatu).



Lindas jovens, num carro alegórico, representando as Amazonas, desfilaram pelas ruas da cidade.



No palanque as autoridades e homens do povo prestigiaram a Primeira Exposição Agropecuária do médio-norte goiano.

«Operação peneira» prendeu 600 na noite de

«Belezinha»

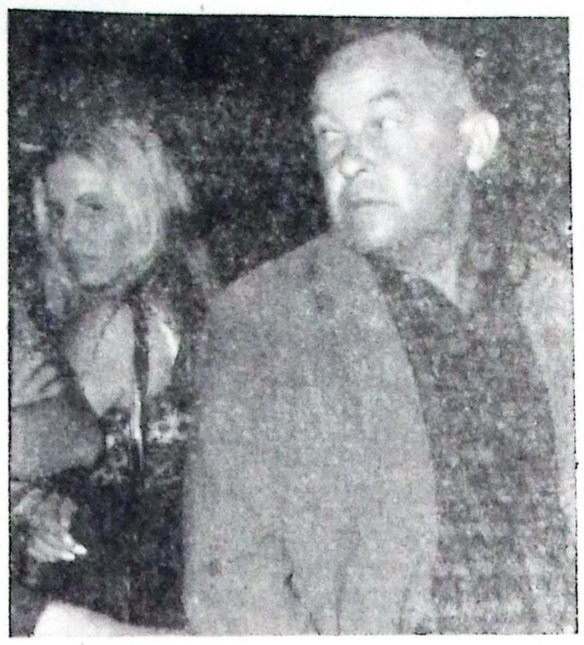


Ela já nem liga mais. Está acostumada a ser arrebanhada pela policia, fazendo o "trottoir" nas ruas de Goiânia. É freqüentadora assídua das colunas policiais, por isso, faz pôse para o fotógrafo. Antegozando a propaganda gratuita.



Aqui, o cidadão estufa o peito e murcha a barriga.

A hora do flagrante



Os policiais não se enterneceram, nem mesmo diante das caras bonitas e dos olhares lânguidos, como o do cidadão da foto. Todo o mundo, que não tinha documentos, foi em "cana".



Gente aos milhares

"Operação Peneira", "Blitz", "Arrastão", de tudo isso foi chamada a gigantesca manobra realizada sábado, em Goiânia, envolvendo um contingente policial-militar, até então nunca visto pelos goianienses. A população aterrada, diante da presença em massa de centenas de policiais por tôdas as ruas, não soube explicar a origem ou a verdadeira causa do acontecimento, só podendo ir para suas casas diante da apresentação de documentos.

Viveu a cidade momentos de temor, enquanto um cinturão de agentes, supervisionados pelos maiores nomes da Polícia Militar e Civil de Goiânia, abordava transeuntes, na operação que tanto flagrou marginais, quanto surpreendeu cidadãos pacatos, pela extensão e severidade com que a diligência foi efetuada, fazendo até com que muitos conjeturassem sôbre a possibilidade de estar ocorrendo algum atentado político.

MAIS DE 500

À Delegacia de Plantão foram levadas mais de 500 pessoas que não estavam munidas dos seus documentos. Ficaram hospedados, efetivamente, no mesmo xadrez, com marginais e viciados em tóxicos, mais de 100. Resta esclarecer, ainda, que tal operação vem ao encontro de candentes denúncias do CINCO DE MARÇO contra a extrema situação em que se achava a marginalidade, a toxicomania, a corrupção generalizada, principalmente de menores em Goiânia.

Não fôsse o susto que passaram íntegros cidadãos, ou delinquentes confessos e irrecuperáveis, o contingente assustador seria uma operação de rotina.

Tôda a movimentação contou com a participação ativa e oportuna do Comandante da Polícia Militar de Goiás, Cel. Israel Cóppio Filho e Chefes dos altos escalões policiais civis e federal de Goiás, além do próprio Secretário da Segurança.



600 detenções foram efetuadas. Mais de 100 prisões. Todo mundo foi revistado. Em tudo a apreensão de numerosas armas. O flagrante foi no pátio da Delegacia Geral.

Até no bagageiro dos automóveis se processava a busca, à procura de entorpecentes e muambas.

LIVROS
SUPER - CONSERVADOS
a partir de 50 centavos

MULHER	SEXO	CULTURA
50 coleções, dedicadas à mulher moderna, ao lar e aos filhos, a partir de 30 cruzeiros cada.	As melhores coleções, ricamente ilustradas, a partir de 20 cruzeiros cada.	50 coleções diversas, focalizando os temas do momento, a partir de 10 cruzeiros cada.

Enciclopédias e Dicionários
de 30 a 60 cruzeiros

LIVROS DIDÁTICOS (no máximo 3,00)
LIVROS TÉCNICOS (no máximo 5,00)
LIVROS DE BOLSO (a partir de 40 cts.)

REVISTAS	GIBIS	ROMANCES
apenas 30 centavos cada	sòmente 30 centavos cada	a partir de 50 centavos cada

Compramos, vendemos e trocamos LIVROS USADOS
Feira do Livro
Av. São Paulo esq. Benjamim Constant, 503
Em frente ao Cine Eldorado - Campinas

sábado em Goiânia



As mariposas, e os 'bichas' também, entraram no 'rotão', como gatos do mesmo saco. .

Condução gratuita



Nem mesmo a Araguarina transportou tanta gen te na noi e de sábado. A condução da S. S. P. e.i: de graça. E como houve passageiros!...

A PEDIDO

DEPUTADO FEDERAL E' ACUSADO DE COMANDAR GRILO MONSTRO EM GOIA'S

1. *Lavrador diz que parlamentar demarca e vende terras da União*
2. *Terras litigiosas foram adquiridas por um grupo de grileiros*
3. *Professor é apontado como testa-de-ferro do deputado*

ATRAVÉS do advogado Alberto Rodrigues Alves, o lavrador Aristeu Ferreira de Matos, que se diz proprietário de mais de 50 por cento das terras da Fazenda Baixão, no Vale das Cunhãs, enviou à Comissão Geral de Investigações em Goiás (C.G.I.) representação contra o Deputado federal José Wilson Siqueira Campos (Arena—Go).

O lavrador diz que, "antes de adquirir seu mandato de Deputado federal, o sr. Siqueira Campos já era grileiro nocivo naquela região, mas agora com o tráfico de influências que tem exercido tornou se indesejável para os lavradores e proprietários".

O parlamentar é ainda acusado de estelionato e, de acôrdo com a representação, tem "como testa—de—Ferro o prof. João Afonso Borges".

Uma cópia do documento foi remetida ainda ao General Emmanuel de Oliveira Gonçalves.

A Representação

O texto completo da representação está concebido nos seguintes têrmos:

"Excelentíssimo Senhor
Presidente da Sub-Comissão Geral de investigações, em Goiás
NESTA.

ARISTEU FERREIRA DE MATOS, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em Miracema do Norte, nêste Estado, vem representar contra JOSÉ WILSON DE SIQUEIRA CAMPOS, brasileiro, casado, Deputado Federal, pelos fatôs seguintes:

1/ O Representado pouco se ocupa com o mandato de Deputado Federal haja vista que está sempre no Município de Araguaina, ora como testa de ferro, ao Prof. João Afonso Borges, ora agindo por conta própria, como incorrigível grileiro, que sempre foi naquela Zona.

2/ Embora bem ciente de que as terras do Vale das Cunhãs estão litigiosas, visto haverem sido adquiridas criminosamente por um grupo de grileiros, está promovendo a demarcação de quinhões da Fazenda "Baixão", no lugar denominado MANGABEIRA, sito no Município de Aragua na, vendendo-os a terceiros, que estão sendo ilaqueados na sua boa fé.

3/ Além de estelionatário, o Representado está afrontando a política econômica do Govêrno Federal, pois está formando minifúndio, criando problema social e se locupletando com a jactura alheia.

4/ Ocorre que, antes de adquirir seu mandato de Deputado Federal já era grileiro nocivo naquela região, mas agora com o tráfico de influência que tem exercido se tornou indesejavel para os lavradores e proprietários.

5/ Face ao exposto, e tendo em conta que as terras se acham em litígio por haverem sido roubadas ao Estado de Goiás, que está reivindicando-as, agora, para o domínio da União, o Representante espera que, preliminarmente, seja ordenada a suspensão das medições que ali se processam e apuradas as responsabilidades do Representado, que deve sofrer pesadas sanções, tendo em vista que é um Deputado nocivo como grileiro, sobretudo porque está acarretando serios prejuizos aos proprietarios da Fazenda Baixão, pertencente a 62 famílias, com títulos transcritos há mais de 100 anos!

ESPERA MERECER MERCE
Goiânia, 28 de agôsto de 1.971.
ARISTEU FERREIRA DE MATOS.
Proprietário de mais de 50% da Fazenda "Baixão".

Telegrama ao Presidente

ARISTEU Ferreira Matos expediu êste telegrama ao Presidente da República:

"Excelentíssimo Senhor Presidente República Federativa Brasil
Brasilia-DF
Informo Vossência Deputado Siqueira Campos demarca et vende terras litigiosas Fazenda BAIXÃO vg Município Araguaina vg ilaqueando boa fé terceiros et se locupletando indèbitamente pt Suplico urgentes providências contra Deputado grileiro et estelionatário pt Saudações

ARISTEU FERREIRA MATOS"

Ao Ministro

AO MESMO tempo, o sr. Hildeberto Santana enviava o seguinte telegrama ao Ministro da Justiça:

"EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DA JUSTIÇA
Brasilia-DF
Suplico imediatas providências contra Deputado Siqueira Campos vg demarca et vende glebas terras litigiosas Fazenda Baixão vg Município Araguaina vg ciente ditas terras pertencem União pt Saudações

HILDEBERTO SANTANA"

Prêso o homem que furtou caldeirão cheio de diamantes no sudoeste goiano

JATAÍ — **(De Gomes de Oliveira, Enviado Especial)** — Os marginais que estavam jogando numa **maloca** de Cuiabá se alvoroçaram ao ouvir disparos de revólver 38. É que, naquele momento, depois de prolongada e intensa perseguição, estava sendo prêso o macumbeiro Osvaldo de Oliveira Santos, o ladrão que furtou um caldeirão cheio de diamantes e ouro, de propriedade do capitão Serafim de Barros, personagem legendário do sudoeste Goiano. Osvaldo estava sendo prêso depois de 14 dias de intensa e feroz caçada em que foram utilizados até aviões.

Macumbeiro, homem de muitas amantes, Osvaldo conseguiu ludibriar tôda a grande família de Serafim de Barros, acabando por fugir com o tesouro, talvez a maior fortuna amealhada em joias e ouro que já se viu em Goiás.

— Escondi, Enterrei de nôvo o caldeirão, explica êle. **Foram os espíritos que mandaram. Só daqui a 11 meses é que tenho ordens de desenterrar. Antes disso não posso mostrar o lugar de jeito nenhum.**

O que Osvaldo não sabe é que, no decorrer desta semana, estarão em Jataí especialistas em interrogatórios para arrancar dêle a confissão detalhada do que aconteceu desde quando fugiu com o tesouro.

COMO FOI TUDO

EM SUA edição anterior êste jornal publicou a história completa do achado de uma grande fortuna enterrada no município de Jataí, composta de ouro e diamantes, a seguir furtada por um macumbeiro da região. Na cidade de Jataí nós apuramos o desfecho da história, inclusive fotografamos o autor do furto que se nega terminantemente a indicar o local em que escondeu os diamantes. Em síntese, a história teve início assim:

Tudo começou há muitos anos no tempo ainda da escravatura e do Império. O capitão Serafim de Barros, o maior chefe político da região sudoeste de Goiás àquela época, era, naturalmente, muito rico.

As fortunas de então acumularam-se em ouro (pó ou barras) e pedras preciosas, de preferência diamantes. Isso porque, pouco se tinha ao dispor, de sistema bancário ou papel moeda. Era, também, a época das revoluções, levantes de escravos, grandes perseguições e lutas entre facções poderosas. Por cautela, usava-se enterrar as fortunas em caldeirões de ferro ou em potes cobertos com fios de cobre. Os senhores ou coronéis de então, muitas vêzes morriam sem revelar onde estavam enterrados seus tesouros e, mais tarde — é a crença — suas almas apareciam ou, em sonhos, confiando a alguém da família, ou pessoa de bom coração, a posse da "herança" de tais enterros.

Para desenterrar um dêsses potes, acredita-se, é preciso ciência e meios certos de agir, de acôrdo com as determinações do espírito revelador. Dona Mimi de Carvalho, residente em Jataí, filha do capitão Serafim de Barros, 36 anos de idade, diz que há bastante tempo vinha sonhando com seu pai. Nos sonhos êle falava sôbre um tesouro enterrado na fazenda que lhe pertenceu, chamada Fazenda São Pedro.

INCREDULIDADE

Os sonhos de dona Mimi eram sempre contados aos filhos e netos, mas êstes não acreditavam na história, achando tratar-se de divagações próprias da idade avançada. Um dia dona Mimi estava conversando com uma pessoa de sua intimidade sôbre o assunto, quando de recente, teve uma visão. Enxergou uma pessoa que lhe perguntou "Você vai **ou não mandar desenterrar o tesouro?**" O vulto, em seguida, desapareceu. Esse fato repetiu-se por três vêzes. Foi, então, que Walkirio Carneiro de Barros e seu irmão Serafim José de Barros, resolveram comprar a fazenda que fôra de seu avô isto a pedido de dona Mimi. E passaram a acreditar na história. Foram aconselhados, por pessoas que se diziam entendidas no assunto, a procurar um centro espírita, afim de que tudo fôsse solucionado. Neste ponto é que entra Osvaldo Oliveira Santos, o ladrão e pai-de santo.

SESSÃO

Numa sessão espírita o macumbeiro Osvaldo de Oliveira Santos "recebeu" o espírito do Capitão Serafim de Barros que revelou detalhadamente, o local em que se encontrava o tesouro, na Fazenda São Pedro. Na hora de desenterrar o pote, na noite seguinte à "manifestação" do Capitão, o pai de santo se fêz acompanhar de Itevaldo Francisco de Morais, homem benquisto pela família Barros, casado com uma jovem criada por êles. Exatamente como dissera o espírito, descobriram o caldeirão, coberto com areia e uma espécie de cimento". Mal andaram vinte braças com o tesouro em mãos — dizem — quando Osvaldo deu sinais de estar novamente **incorporado**. "E falou em nome do Capitão Serafim de Barros. Ordenava fôsse o caldeirão novamente enterrado, lá ficando até segunda ordem. Obedecida a determinação "espiritual", o pai-de santo foi para casa junto com Itevaldo. O espírito "afirmara" que se felmassem em levar a fortuna, êle levaria para o além, alguém do coração da família".

FUGA

Na realidade era um truque de Osvaldo, o que mais tarde seria descoberto. Foi quando os comentários começaram a circular. Walkírio pediu ao delegado de Jataí, bel. João Rodrigues Pinheiro, que interviesse no caso, já temendo um golpe baixo do pai-de-santo. O delegado proibiu verbalmente a Osvaldo de se ausentar da cidade sem antes falar com aquela autoridade. Osvaldo mais do que depressa apanhou o tesouro e, em companhia da cunhada e amante, fugiu da cidade, no seu velho Jipe branco, sem placa. Isso foi na têrça feira, dia 11 último. Chegou em Caiapônia por volta das seis horas da manhã e procurou a casa de sua comadre, dona Otacília Ribeiro de Morais, residente na Rua Rudolfo Alves Dias **n.º 626**. Pediu para deixar seu jipe no fundo do quintal até que providenciasse nova bateria, pois a que tinha estava falhando. Nada disse a respeito do tesouro, ou coisa semelhante. Tampouco Ana disse qualquer coisa. Além de compadres, dona Otacília e Osvaldo têm o mesmo credo religioso — o espiritismo.

Osvaldo deixou Ana Batista na casa de seu irmão de credo João Nascimento, residente na mesma rua que dona Otacília, em Caiapônia, em seguida, fugiu, tomando o ônibus para Barra do Garças. Na saída da cidade desceu do ônibus e conseguiu um cavalo. Dessa maneira foi passando por várias fazendas. Tomou o rumo do Ponte Branca, indo homiziar-se em Cuiabá, Mato Grosso, numa **maloca** onde mantém uma amante. Descoberta sua fuga, a Polícia de Jataí e tôda família Barros empreenderam intensa busca pela região à procura do gatuno. As pistas terminaram em Ponte Branca, mas os caçadores não se esmoreceram. Na caçada foram utilizados um TL, uma camioneta e até um avião. Oferecia-se como prêmio, dez milhões antigos a quem capturasse Osvaldo. Os comentários sôbre o caso e o tamanho do tesouro encontrado eram os mais variados, mas todos garantiam ser um tesouro incalculável, isto porque o Capitão Serafim de Barros era riquíssimo.

Além disso Osvaldo havia deixado fazendas, a mulher, amante, carro e residência, tudo para fugir com o tesouro. Este, aliás, é o detalhe intrigante em tôda história.

PRISÃO

Seguindo várias pistas, a Polícia de Jataí, comandada pelo delegado João Rodrigues Pinheiro deslocou-se até Cuiabá. Agindo com cautela e usando disfarces, os policiais se espalharam pela maloca. Um dêles avistou o marginal sentado num banco, ao lado de uma prostituta, exatamente sua amante. Temendo reação do bandido, aproximou-se sorrateiramente dando-lhe voz de prisão. Êste levantou-se assustado e o policial, na dúvida, por cautela, deu-lhe um tiro de raspão, no ouvido, ordenando-lhe que ficasse quieto. Em seguida, gritou pelos companheiros, que já corriam para o local, atraídos pelo disparo.

Recambiaram Osvaldo para Jataí, onde êle atualmente se encontra em regime de incomunicabilidade. Em seu depoimento Osvaldo nega a pretensão de furtar o tesouro.

Não revelou o que o mesmo contém. Disse, apenas, que a capacidade do caldeirão vai de três a quatro litros. Mostrou-se irredutível em contar onde está o "entêrro" — alegando que assim procedeu a mando dos seus guias espirituais, mas que daqui a onze meses poderá revelar onde o mesmo se acha. Mostrou-se frio, calculista e confiante.

O delegado de Jataí não conseguiu ainda que Osvaldo confessasse. Por isso o colocou em regime de incomunicabilidade, informando o fato ao Juiz local.

O Delegado João R. Pi[illegible] nheiro mostrou o processo à reportagem, mas impediu o acesso ao prisioneiro.

"Fotografá-lo eu deixo, mas entrevistar não" — disse o delegado ao repórter. Acredita a autoridade que a incomunicabilidade fará Osvaldo mudar de idéia e confessar onde enterrou o tesouro.

O indiciado está com sua prisão preventiva decretada e o interessante de tôda a história é que ninguém ainda viu, nem sabe ao certo o que Osvaldo furtou. Tudo gira ao redor de um caldeirão de ferro e a propalada "manifestação" de um defunto. Mas todos garantem que se trata de um enorme tesouro. O caldeirão pode não conter nada de valor, como já ocorreu em diversos "casos" semelhantes.

Sabe-se que a Secretaria de Segurança Pública vai enviar a Jataí, especialistas em interrogatórios, numa tentativa de quebrar a resistência do macumbeiro que, até então, resistiu a tôdas as investidas da Polícia local para obter sua confissão. O certo é que o mistério envolve ainda êste caso. A história do pote de ouro corre de bôca em bôca, tanto em Jataí, quanto Caiapônia e cidades vizinhas. E contada com detalhes novos, suposições fantásticas sôbre "um caldeirão sumido com diamantes do tamanho de um ôvo e quilos de ouro em pó".

CINCO DE MARÇO

RONDA POLICIAL

Rapaz flagrado com pacote de maconha nas proximidades do Liceu de Campinas

Por volta das 20h e 30m do dia 2 de agôsto, conduzidos pelo motorista Waldir Borges Teles, os agentes federais Phaelante de Souza Brito, Isvami Vieira, Alírio Leal, Olindó Baptista Rodrigues e Paulo Celso Braga saíram para uma ronda noturna no bairro de Campinas.

Nas proximidades do Colégio Pedro Gomes, Liceu de Campinas, detiveram o mecânico Marco Antônio Mendes, acompanhado de Carlos Alexandre Ribeiro e do menor João Ferreira Filho.

Marco Antônio conduzia um pacote. Conteúdo: maconha.

Os três foram apresentados ao Chefe da Seção de Polícia de Investigações, da Subdelegacia Regional do DPF em Goiás. Depois do interrogatório, no dia 3, João e Carlos Alexandre foram postos em liberdade, o primeiro por ser menor de 18 anos e o segundo por falta de elementos que justificassem sua prisão.

Mas Marco Antônio Mendes — brasileiro, solteiro, mecânico, 19 anos, residente à R. 13 n. 50, Vila Santa Helena — continua detido e terá que responder por crime capitulado no inciso I, parágrafo 1º do artigo 281, do Código Penal.

CUIDADO

Com a prisão em flagrante de Marco Antônio Mendes, a Polícia Federal teve o cuidado de remeter à Justiça, juntamente com o seu relatório, uma cópia da certidão de nascimento do maconheiro, para que nenhuma dúvida pairasse quanto à idade do acusado.

Show de Homossexuais no Hotel Bandeirantes

Texto de Edson Nunes

Eles vieram a convite da colunista social Maria José, para se apresentarem numa festa elegante da cidade. Mas a festa foi adiada. Então êles se hospedaram no "Hotel Rio Branco". E aqui começa a nossa história. José Carlos Veiga Ribeiro, mais conhecido por *Jaqueline Du Bois;* Fábio Pimenta Vilar, a *Babette Shuiler* e Luiz Leite, a *Darla Mendez*, todos os três hospedaram-se no Hotel Rio Branco.

Logo de início, o proprietário achou esquisito o procedimento dos três hóspedes. Os trejeitos da trinca foram logo notados. Passaram a chamar a atenção dos moradores do Hotel a fala fina, os requebros, os tiques. Tudo indicava que o trio era do movimento *Gay Power*.

Não haveria escândalo se os novos hóspedes se contentassem apenas em falar fino e requebrar. Mas a trinca partiu para a ofensiva em cima dos hóspedes do chamado sexo masculino. E foi a confusão que se viu: os três artistas, solenemente, com as respectivas bagagens, foram colocados no ôlho da rua.

Dali os três partiram para o Hotel Bandeirantes, onde, se hospedaram: lá, êles se registraram como artistas, como travestis. Mas as pessoas hospedadas no hotel foram unânimes: — *"Travestis? Ó aqui, travestis!..."*

COMO VIERAM

A colunista social Maria José foi a patrocinadora de uma festa no Hotel Bandeirantes. Conseguiu, então, a vinda de um *show* de travestis. Logo à chegada do "elenco", já se observava que não eram pròpriamente travestis... O elenco iria apresentar-se, também, na televisão, no programa da colunista, mas a própria direção da emissora suspendeu o programa, por considerá-lo indecente e desavergonhado.

O pior — dizem os que estão acompanhando os acontecimentos — é que os amenos rapazes vieram a Goiânia para se apresentar numa das festas mais elegantes de Goiás e, só por motivo de fôrça maior, é que se adiou o espetáculo. E tôda a fina sociedade goianiense foi convidada. Aliás — afirmam os frequentadores do *society* — a sociedade goianiense é sempre engambelada nessas promoções, como recentemente na *première* com o filme "O Transplante", em que até as mais altas autoridades do Estado compareceram. E' ponto [illegible] grandes centros apresentam se espetáculos semelhantes, mas não como se pretendeu aqui. Tais espetáculos, lá são realizados sob severa censura e em locais apropriados. Não como querem aqui, diante de tôda a família goiana, sem qualquer censura ou fiscalização

O ESPETÁCULO

Adiantam os que leram o *script* que não há nada mais imoral e indecente que o seu texto.

Em determinado momento, por exemplo — dizem — um dos pederastas começa a alisar, na mão, um canarinho, desenrolando-se, então, um monólogo que é qualquer coisa de sumamente vexatório e onde êle confunde o passarinho com certas partes anatômicas das pessoas.

Em outro local do espetáculo um dos *bichanocos* diz: *"O senhor já comeu...?"* — e vai por aí afora.

Outro, em trejeitos, recita: *"Sou perito em p... Gosto de tôdas as maneiras. As maiores me alvoroçam..."*

Um dêles, afiança categórico: *"Gosto mesmo é de sabonete da marca homem"*.

A partir dêsse mote êle monologa 15 minutos.

Estas são apenas algumas das indicações do texto, as mais *leves*, pois o *pesado* mesmo da peça é permitido sòmente para maiores de 30 anos. E olhe lá! — asseguram.

O espetáculo culmina com um dos pederastas realizando monumental *st eap-tease*. E mais: convida os espectadores a participarem.

Dizem que o final apoteótico é para relembrar o Lido, de Paris.

E A CENSURA

Onde está a censura? — pergunto eu. A censura federal que é a responsável por ocorrências semelhantes. Será que a censura federal em Goiás ainda não tomou conhecimento da disposição firme e decidida do Govêrno federal de combater de tôdas as maneiras essas formas de dissolução da família brasileira? É uma pergunta que fica no ar.

Direito autoral em Goiás virou mesmo "balaio de gatos"

Fiscal da SDDA denuncia o falso fiscal da SICAM

Já está se tornando cansativa e monótona a briga entre as duas entidades que se beneficiam com o direito autoral em Goiás. Dessas divergências quem sai lesado é o povo.

Agora para denunciar arbitrariedades cometidas no norte do Estado por elemento que se fazia passar como Fiscal da SICAM, estêve na redação o sr. Genésio Martins, Fiscal autorizado do Serviço de Defesa dos Direitos Autorais SDDA, de Goiás que assegurou: "Há várias semanas o indivíduo Ridaval Costa de Oliveira vinha cobrando taxas e cometendo abusos em nome da SICAM, além de tudo instigando os proprietários de bares e casas de diversões da região norte do Estado contra o Serviço de Defesa dos Direitos Autorais".

QUEIXAS

Prossegue o reclamante: "Fui à cidade de Araguaina, levando uma portaria do Secretário da Segurança Pública para a Delegacia de Polícia daquela cidade; ao entrar em contato com o titular, Bel. Corneliano Barros soube que aparecera ali um elemento, dizendo-se representante da SICAM e que não havia procedido de maneira decente naquela comunidade. Após constatar as primeiras denúncias contra tal elemento, continua o Fiscal da SDDA, desloquei-me para a cidade de Tocantinópolis, onde o indivíduo Ridaval Costa de Oliveira, foi até espancado por desfratar uma senhorita da sociedade local. Daquela cidade o "fiscal" da SICAM dirigiu-se à cidade de Paraíso do Norte, onde tentou, a todo custo, receber direitos autorais de usuários da SDDA. Estes afirmaram que estavam em dia com os direitos autorais exibindo, inclusive, recibo, e ouviram do "fiscal" da SICAM que a SDDA era uma entidade "fria" e que só a SICAM tinha autoridade para receber taxas de direitos autorais".

PRISÃO

"Já na cidade de Gurupi, continua o sr. Genésio Martins, ao entrar em contato com o Delegado local fui informado de que o referido elemento havia sido preso, por tentativa de homicídio e porte ilegal de arma. Ali, o "fiscal" da SICAM Ridaval Costa de Oliveira tentara receber direito autoral à mão armada, mas conseguiu sair da prisão, seguindo para a cidade de Porangatu. Naquela cidade, o elemento Ridaval Costa de Oliveira, protagonizou varias confusões na zona boemia, tendo a mundana Minervina Rodrigues Moreira recido sérias denúncias contra o "fiscal" da SICAM, que lhe cobrou 26.00 dando recibo de apenas 30,00. Quinze dias depois, Ridaval voltou àquela casa cobrando de dona Minervina mais 60,00 e não lhe deixando recibo, dizendo apenas que "lhe estava quebrando um grande galho". Ainda naquela cidade, o "fiscal" da SICAM ludibriou D. Maria Ribeiro de Souza, não lhe dando, também nenhum comprovante".

O Sr. Genésio Martins, Fiscal verdadeiro da SDDA, solicitou à reportagem que fizesse um apêlo às autoridades no sentido de coibir êsses abusos a fim de que não se registrem mais fatos semelhantes, prejudiciais ao trabalho tanto da SDDA como da própria SICAM.

CIENTISTA MEXICANO REVELA

Gato é o transmissor de perigosa moléstia

"O GATO doméstico é o principal agente transmissor do parasita que causa a toxoplasmose, enfermidade sumamente perigosa para a saúde mental da criança". A revelação foi feita na semana passada pelo médico e pesquisador mexicano Eustáquio Roch perante a V Conferência Internacional de Imunologia Antiparasitária realizada no México.

O QUE É TOXOPLASMOSE

A toxoplasmose é uma doença tropical, infecção que atinge principalmente crianças novas e mulheres em gestação. É causada por microorganismos que invadem os tecidos e podem lesar seriamente o sistema nervoso central. Nas mulheres grávidas, a toxoplasmose pode afetar a criança provocando doenças mentais. Segundo o doutor Roch, também o porco e o cão transmitem essa enfermidade em grau secundário.

EM GOIÁS

É alta a incidência de toxoplasmose em Goiás, principalmente nos aglomerados mais pobres, daí porque a descoberta de um de seus principais transmissores, o gato, interessa profundamente ao Estado. Já foi iniciado em Goiânia um amplo trabalho de investigação comandado pelo Instituto de Pesquisas Tropicais da Universidade Federal de Goiás, a fim de localizar os principais focos de toxoplasmose e suas causas. Êsses trabalhos prosseguem, e deverão ganhar impulso nôvo diante das revelações do cientista mexicano.

Aposentadoria, fantasma da Polícia Militar

EDSON NUNES

Depois de saber que um Coronel reformado estava trabalhando como cobrador de certa firma comercial de Goiânia, e outro militar, também um oficial, trabalhava como motorista de taxi para poder sustentar a família pois o que recebeu da reforma não dá nem para a comida, resolvi, então, abordar êsse desagradável assunto.

De início, posso dizer que a reforma é sempre um fantasma rondando a cabeça daqueles que se aproximam pela idade ou doença, do final da carreira. Depois de dedicarem tôda uma vida a serviço da coletividade, sofrendo os rigores da profissão ingrata, quase sempre longe da família, arrostando missões as mais perigosas, são relegados como trastes velhos, sem serventia, jogados ao deusdará, como um sobrenente que conheço. Edil Jacques, velhinho, à mingua de dinheiro vindo, todos os meses do Setor Dergo a pé, até à Caixego, para receber os proventos ínfimos.

E lembrar que foram êsses homens que construiram os alicerces da grande Polícia Militar que hoje existe. Os vencimentos irrisórios na reforma, são uma imposição à fome forçada, visto que os militares, quando se aposentam, perdem 50 por cento do que ganham na ativa, ficam sem o risco de vida, como se os reformados não sofressem risco de vida. Não compreendem que, na reforma, é que êles tem muito mais risco: ficam desprotegidos à mercê da sanha daqueles marginais que combateram quando exerciam suas funções na ativa.

São apenas detalhes da reportagem que estou preparando sôbre a difícil situação em que se encontram êsses homens, ao final da vida, quase sempre doentes, sem recursos, quando ao invés de um prêmio vêem-se na contingência de se submeter aos misteres mais humilhantes para sustentar a família

Os homens da PM têm verdadeiro pavor quando se lhes fala em reforma em inatividade. Reforma quase sempre, significa fome: muitos moram em invasões, em casas desprovidas de qualquer conforto. Vivem com o moral abatido e ao mesmo tempo mostrando, paradoxalmente, orgulho de terem dedicado tôda sua vida à gloriosa corporação. Mas têm vergonha de falar que são reformados. Que se ouça, por exemplo os velhos militares reformados que ficam nas imediações do Mercado do Bairro Popular, no ponto de encontro de todos os dias quando recordam os velhos tempos, contam suas aventuras e seus perigos, revivendo, na distância dos anos as peripécias do interior agreste e violento onde muitas vêzes jogaram com a própria vida.

Então seus olhos se iluminam. Sorrisos afloram. Gesticulam. Contam casos de diligências falam alto. É o "4º Batalhão" que todo mundo conhece aí na Rua 74 vizinhança do mercado, ponto de reunião da Polícia Militar do Estado, onde seus sofreres e seus prazeres são narrados em prosa e verso, enquanto olham o movimento da rua, recordam o passado sorriem, ou choram vez ou outra quando lhes falta o pão lá em casa.

Ouço dizer que a grande esperança dos inativos é o Coronel Antonio Pereira, deputado estadual, digno representante do norte do Estado e da Polícia Militar no parlamento goiano. Êsse coronel que é profundo conhecedor dos problemas dos militares goianos deverá realizar gestões junto ao Governador Leonino Caiado para que estude êsse problema.

Há casos de aposentados que percebem menos que o salário-mínimo, como um velho amigo meu que serviu durante 40 anos à PM. Não pretendo com êste comentário, nada mais senão alertar o Governador Leonino Caiado para o assunto que reputo muito grave. Esta crônica é apenas a forma que encontrei para enviar o apêlo dos reformados ao Governador, fazê-lo ciente dessa triste situação em que se encontram os grandes homens que tudo fizeram, tudo deram de si para que a Polícia Militar de hoje seja mais um orgulho do povo Estado.

- Coluna da Polícia Militar -

A PM NA SEMANA DO EXÉRCITO

A Polícia Militar participou das comemorações da Semana do Exército, que teve seu término no 10º BC, com uma brilhante solenidade Cívico-Militar. Na ocasião, a Corporação recebeu do 10º BC, um troféu do qual fêz juz, quando no dia 21 de agôsto, na disputa de tiro ao alvo, precisão e rápido, colocou-se em 1º lugar na modalidade. Assim, ficou a classificação da prova de tiro: 1º lugar PMGo; 2º lugar, 26o. BI de Uberlândia, 3º lugar, 10º BC, 4º lugar, SSPGo, e 5o. lugar, Clube Ferreira Pacheco.

POLÍCIA NO CANAL 4

À programação levada ao ar pelo Serviço de Imprensa e Relações Públicas da Polícia Militar, todos os sábados, foi transferida para os domingos das 11 às 12 hs, cujo programa será "Pra ver a banda tocar". Os shows dominicais serão realizados na pracinha associada e transmitidos pelo Canal—4.

TORNEIO DA INTEGRAÇÃO

As equipes de futebol de salão das unidades da PMGo, disputaram sábado na quadra do Corpo de Bombeiros, o torneio de integração.

PALESTRAS EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Vários são as diretoras de grupos escolares que tem procurado a PMGo para realizar palestras em seus estabelecimentos de ensino que, via de regra, os cadetes do CFA executam, além do treinamento de vários estabelecimentos para o 7 de Setembro no pátio daquela unidade-escolar.

POLÍCIA MILITAR PREPARA GRUPOS ESCOLARES PARA O 7 DE SETEMBRO

Visando uma melhor apresentação dos Grupos Escolares da Capital e, atendendo solicitações de várias diretorias, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar, com o firme propósito de bem servir, iniciou, na última semana, o treinamento das crianças de vários grupos escolares. Dentre êles citamos o Grupo Dom Abel, que treinou com tôdas as suas crianças no pátio do quartel do CFA e o Grupo Escolar Gracinda de Lourdes que também prepara seus alunos com o auxílio dos alunos do Centro de Formação e Aperfeiçoamento.

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar de Goiás, coloca-se a disposição dos grupos da Capital que queiram treinar seus alunos para o dia 7 de setembro.

CORONEL ISRAEL CÓPPIO PROMOVIDO

O Presidente da República assinou decretos na Pasta do Exército, promovendo, por merecimento, ao pôsto de Coronel vários Tenentes-Coronéis e dentre êles, o atual Cmt Geral da Polícia Militar de Goiás, Cel. Israel Cóppio Filho, que recebeu, dos Oficiais da Polícia Militar, cumprimentos e desejos de que seja feliz no nôvo Pôsto.

RONDA QUENTE

Agora é que eu vi como tenho amigos em Goiânia, eu nunca poderia imaginar. Espero que continue recebendo êste apoio.

—oOo—

Tenho recebido cartas denunciando o tóxico, de várias cidades do Estado, principalmente de Colégios, muitas delas pedindo que o Setor de Tóxicos da Polícia Federal seja também cientificado.

—oOo—

A Polícia Militar participou das comemorações da Semana do Exército, e colocou-se em primeiro lugar na disputa do tiro ao alvo: precisão e rapidez, quando recebeu um lindo troféu

—oOo—

Realizou-se sábado mais uma solenidade de formatura de Curso de Preparação de soldados do Corpo de Bombeiros. Aos novos soldados do fogo" os nossos parabéns e felicidades na grande e heróica missão.

—oOo—

O delegado Nuiou Geddi titular da Costumes e Diversões, estão com planos para liquidar o jôgo do azar, o "prendez vouz" e o "tro magir" na Capital. Vamos aguardar

—oOo—

Mais um delegado que retorna do interior. Trata se do Bel. Jari, que era titular de Caldas Novas e que virá para o Setor de Estelionato

—oOo—

A secção de Expedição de Carteiras de Motoristas está entregando uma média de duzentas carteiras por dia. É um número bem elevado, dada à falta de condições materiais. A turma de funcionários é de uma "parada" sem igual

—oOo—

A Corregedoria de Polícia continua a ser a repartição mais atuante da Secretaria de Segurança. Não estão livrando a cara de ninguém.

—oOo—

O Delegado José Garcia de Piracanjuba, foi absolvido da acusação que lhe pesava, por crime de abuso do poder. Não ficou provado o delito.

—oOo—

Colocaram uma Delegada de Polícia para fazer parte da "Banca Examinadora de Motoristas". Até aí nada de mais, mas acontece que a dita delegada não é habilitada e está aprendendo em uma Auto Escola da cidade. Durma-se com um barulho dêsse.

—oOo—

Outro fato gozado é que o Código Nacional de Trânsito proíbe a menores de dezoito anos dirigir veículos motorizados, e no entanto Goiânia está cheia de menores dirigindo motocicletas

—oOo—

A matéria que fiz sôbre depravação e maconha na Casa de Detenção, está dando o maior boró: tomara que seja para melhorar.

IDÉIAS, FATOS E NOTAS DO CÉU E DA TERRA

Geraldo Vale

DEUS É UNO E TRINO
A TRINDADE DE DEUS
A TRINDADE DO UNIVERSO

SE NAO tivesse fundo de verdade tal dogma não existiria. Pois seria completamente desnecessário à instituição de uma religião.

E a imaginação humana jamais o inventaria — como mera fantasia — dado o seu aparente contrasenso.

Por isso, êsse como outros postulados religiosos têm base na *revelação*, contacto íntimo do ser criado com a Divindade criadora.

Ainda está repercutindo a página por nós escrita aqui, sôbre a Divindade de Jesus Cristo e a Unidade e Trindade de Deus.

Coincidiu sair pouco antes de um Congresso Batista e muitos congressistas levaram a página no seu regresso.

Foi bom o exemplo dado do acorde musical. O som uno, harmonioso, básico em toda música, que só se consegue com três notas feitas soar ao mesmo tempo.

Pois há outros exemplos na Natureza inteira, desde o átomo até as galáxias, que provam ser tôda a Criação una e trina ao mesmo tempo, a começar pelo corpo humano, que a gente aprende, desde a escola primária, ser composto de cabeça, tronco e membros.

Então vou dar aos leitores mais três exemplos, linhas abaixo, muito profundos e expressivos, que eu não havia citado, naquele referido artigo:

O SOM DO SINO É UNO E TRINO É ACORDE MUSICAL

Se dermos uma pancada num sino, ou qualquer outro material sonante, na realidade não obtemos um só som. Há aparelhos de Física que identificam três sons fundidos num só, mas perceptíveis, inclusive às pessôas de ouvido mais apurado.

Na realidade TODO SOM OBTIDO traz, no seu conjunto, três notas equivalentes ao acorde musical perfeito: Do-Mi-Sol, no tom maior. O tom menor é apenas uma pequena variante, mais suave, da segunda nota que fica mais baixa meio tom ou quatro **comas** em Física musical.

Acontece apenas que as duas últimas notas são apenas oitavas mais altas, em relação à primeira.

ESPIRITO, ALMA E CORPO O HOMEM É TAMBEM UNO E TRINO RELIGIÃO O FIRMA

Lá está numa das epístolas do apóstolo São Paulo:

— E vos sentireis reconfortados em espírito, alma e corpo...

No espiritismo isso é corpo espiritual, corpo astral e corpo material.

No Esoterismo, na Teosofia, na Doutrina Rosa Cruz, no Ocultismo e outros credos isso é também corpo espiritual, corpo astral e corpo material.

Esses credos comparam o homem com uma carroça composta de carroceiro, cavalo e a carroça pròpriamente dita. Parece uma comparação grosseira mas não é; desfeita a carroça, o carroceiro monta no cavalo e vai procurar uma carroça nova.

O EXEMPLO MATEMÁTICO BINÔMIO E TRINÔMIO RETÂNGULO PERFEITO

O binômio de Newton dá o carroceiro e o cavalo. O Triângulo de Pascal dá os três.

A fórmula do retângulo perfeito de Platão (segmento áureo)) pode ser comparada ao acorde musical perfeito. A parte mais estreita corresponde à distância entre as notas MI e SOL A parte mais larga corresponde à distância entre as notas DO e MI.

Isso no acorde maior

Veio então o arquitecto e matemático LE CORBUSIER e modificou a fórmula de Platão, alargando pouca coisa o retângulo.

E ao fazê-lo, não fêz mais nada que cair no acorde menor, no qual a distância entre MI e SOL é menor um semitom.

Êsse assunto — Binômio de Newton, Triângulo de Pascal e Retângulos de Platão e Le Corbusier, será objeto de uma página que ainda vou publicar, dedicada às duas Universidades locais, aos seus corpos docente e discente.

É um dos temas mais emocionantes do pensamento humano. Talvez do divino.

JOVEM ESTUDANTE ASSASSINADO COLÉGIO É CULPADO

O JORNAL "O Globo" de 27 do corrente iniciou seu editorial do seguinte modo:

"ESCOLA DESUMANIZADA

A TRAGÉDIA DO ESTUDANTE esfaqueado e morto no Méier comoveu a cidade inteira. O rapaz de 17 anos ajudara a defender uma colega assediada por outro estudante. No dia seguinte deu-se a vingança: o assassinato a canivetadas.

UM LANCE DRAMATICO acentuou os contornos da tragédia. A vítima percebeu que se armava a vingança. Mas não pôde abrigar-se no colégio porque trajava calça fora do uniforme. A rigidez na aplicação do regulamento significou a sentença de morte para o quase menino".

O assunto serve de exemplo para o País inteiro, inclusive Goiás. Pois numa nação de povo pobre dá-se mais importância ao uniforme do que ao aprendizado. O uniforme não deve ser obrigatório. O ensino precisa preparar pessoas para a luta pela vida e não vestir pessoas.

Em vez de exigir uniforme os estabelecimentos precisam é de fazer algo necessário mas completamente descurado: ginástica diária, obrigatória, e de manhã.

Porque um dos Colégios de Goiânia, às vêzes dá educação física mas à tarde, com sol inconveniente e num pátio sujo e empoeirado. E é a rigidez da educação física diária que faz as Forças Armadas do Brasil respeitadas em todo o Mundo.

O ensino brasileiro tem que aprender com as Fôrças Armadas a importância da educação física.

PROVINCIANISMO MATÉRIA PAGA EM IMPRENSA LOTERIAS E FARMÁCIAS

FUNCIONARIOS de Brasília madrugarem no sábado para o fim de semana em Goiânia. Ainda não se haviam hospedado em qualquer lugar. Estavam por aí, na base das chopeiras. Um dêles alegou dor de dentes. Queria um comprimido e depois uma cêra, para ser colocada antes do almôço. Estava em tratamento dentário.

Não havia farmácia próxima do local. Um freguês logo sugeriu: Os jornais dão as farmácias de plantão.

Passou o jornaleiro. Compraram os dois matutinos locais. Nenhum dava.

Êste outro caso aconteceu comigo: gosto de comprar uns pedaços de bilhetes de Loteria. Há meses comprava sempre um dos matutinos locais, que publicava a lista. Então eu tinha no jornal a dupla finalidade de ler as notícias e conferir meus pedaços de bilhetes, o que ficava mais cômodo, mais útil e mais prático do que eu sair especialmente para procurar uma agência loterica e conferir.

Pois aconteceu que um dia comprei o tal jornal e fui logo procurar a lista, com vários pedaços de bilhetes no bôlso. Não encontrei mais. Passando por um repórter do dito perguntei:

— Vocês não publicam mais a lista lotérica?

— Não estou bem a par. Mas acho que é porque a verba da Loteria pifou.

O conceito verdadeiro da matéria paga não é êsse. Matéria paga é aquela que não consulta os interêsses da coletividade, mas beneficia sòmente a um indivíduo, uma firma, uma emprêsa.

E Loteria não visa lucro para particular. Suas rendas são de aplicação pública. A publicação da lista beneficia o leitor.

Só se justifica o gasto de dinheiro público com notas e reportagens no sentido de atrair capitais de fora, ou turistas.

Os editais e avisos públicos devem ser publicados na íntegra pelo órgão oficial e dêles enviadas cópias, pelas repartições, à imprensa escrita e falada que deve transformá-los em notícias, pois são do interêsse público.

As notícias sôbre farmácias não devem dar sòmente os nomes e resumir-se nas do Centro. Deve dar as dos bairros também, endereço e telefone.

E quanto à Loteria Esportiva, imprensa e rádio locais não estão sabendo tirar partido, pois há 200.000 pessoas jogando...

Antes, apenas uma ínfima parcela da população conhecia os estádios e times. Mas a Loteria veio trazer desusado interêsse de milhares de pessoas para com o futebol. Está assim, tornando o Brasil mais conhecido dos brasileiros e ensinando Geografia nacional mais que tôdas as escolas.

Entrevistar os craques, publicar seus esboços biográficos, seus palpites para jôgo, suas fotografias, tornando os times e os seus craques mais conhecidos do Povo, aí está o caminho para servir os leitores, aumentá-los e ainda propiciar às emprêsas de difusão ensejos maiores de patrocínios pagos, então plenamente justificados porque promovem eficiente propaganda.

CORREIO BRAZILIENSE SUPERA JORNAIS LOCAIS PORQUE SERVE MELHOR

ACONTECEU na quarta-feira, dia 25 de agôsto. Nada menos de 12 times de futebol envolvidos no teste seguinte da Loteria Esportiva se empenharam em jogos do campeonato. Portanto interessava à maioria dos leitores dos jornais verificar qual fôra o comportamento dêsses times nos jogos de quarta feira, para jogar na quinta.

Os matutinos locais não deram nada. O "Correio Braziliense", que circula aqui também de manhã deu todos os referidos jogos com destaque. Eram seis jogos. 12 times todos envolvidos no teste seguinte. E êsses jogos da quarta-feira serviram muito ao aluizamento das apostas.

E o "Correio Braziliense", jornal completo, que é um dos maiores hoje não só do País mas do Mundo, emite em páginas côr de rosa farto noticiário de Goiás, elaborado com uma triagem bem feita.

Os matutinos locais não deram ontem o primeiro jôgo de sábado da Esportiva.

O "Correio Braziliense" amanheceu em Goiânia com a notícia EM MANCHETE.

Só está faltando ao "Correio Braziliense" dar as farmácias de plantão...

RÁDIO TAMBÉM MANCOU JOGOS ESPORTIVOS

AQUÊLES jogos de quarta feira me fizeram passar em revista as emissoras locais que são muitas para uma cidade como Goiânia.

Se algumas delas deu, não consegui ouvir. Trata-se então de programação fraca, porque pouco conhecida.

O pior é que usava um pequeno transistor, sem ondas curtas e notei que as emissoras daqui deixam demais a desejar e ainda atrapalham a gente ouvir as de fora.

E chateiam muito com "horas certas" e outros programas de um provincianismo miserável. Há uma hora certa que é anunciada com estardalhaço, com muito palavrório e antes da dita hora sair vem o anúncio enorme de certa firma que dá vontade no ouvinte de nem passar na porta da dita firma. Se o ouvinte não tem relógio fica esperando todo o comício terminar para ouvi-la. E às vêzes se distrai, já impaciente e nem ouve.

Por isso é grande o número de ouvintes da Riviera, uma emissora diferente, que dá hora de 3 em 3 minutos. Porque há milhares de pessoas — ou milhões — que não compram relógio mas usam o dinheiro para comprar um receptor de rádio.

NA QUINTA FEIRA TAMBÉM HOUVE JOGOS TIMES DA LOTERIA

NAO só os principais, Corjntians—Portuguesa e Flamengo—América, mas outros jogos, em vários Estados, houve na quinta—feira, que interessavam aos apostadores da Loteria, pois terminaram todos aí pelas nove horas da noite e ainda era tempo de apostar.

Nessas emissoras com telex, não deram nada...

RÁDIO BRASIL CENTRAL TEM UM GRANDE PROGRAMA É EXEMPLO E MODÊLO

É preciso fazer justiça, apontando também o que presta.

Entre outros, que porventura não ouço, a R.B.C. apresenta aos domingos, 22 horas, um belíssimo programa, rico de arte variada, comentários instrutivos, tudo num refinamento de beleza e de linguagem a servir de exemplo.

O programa é feito pelo Professor de Música de São Paulo, jovem e culto, Dorival Morozini, que à sua cultura geral e artística reune uma boa voz de locutor. Êle grava em fitas e envia o programa, hoje de vasto âmbito, porque é irradiado simultâneamente por uma rêde de grandes emissoras nacionais.

As indústrias DI GIORGIO assim se lançam a um trabalho educativo e recreativo de grande envergadura: perfeito serviço prestado à cultura nacional.

Numa das passadas apresentações dêsse programa tive o prazer de ouvir o poema ALMA DE BOÊMIO de Otoniel da Cunha, na voz magnífica do Professor Morozini. Todo o Brasil ouviu.

Seu programa não pode ser chamado de "Conservatório do Ar" porque não apresenta sòmente música. Seria mais uma Academia do Ar. Inclui solos de violão em gêneros escolhidos, do popular ao clássico, para agradar qualquer tipo de ouvinte.

Sôbre tal programa voltarei ao assunto, outro dia, pois desejo dedicar merecida homenagem a Pai e Filho, dois grandes brasileiros de origem italiana, Romeu e Reinaldo Di Giórgio, bandeira de progresso e cultura em São Paulo.

E vamos todos ouvir a RBC todos os domingos, às 22 horas. Assim como para outros Estados, faz uma boa divulgação de Goiás para o Brasil e o Mundo.

E dedica um carinho especial a Goiás, inclusive sorteando violões para os ouvintes, instrumentos de alta classe que custam centenas de contos de reis.

DINHEIRO GOIANO FICA EM GOIÁS CAIXEGO — BANCO DO ESTADO E LOTERIA ESTADUAL

São três órgãos do Govêrno, aos quais naturalmente não se aplicam in totum as observações já feitas, acima, sôbre propaganda.

A promoção dessas instituições, no sentido de aumentar sua rentabilidade, justifica plenamente a matéria paga de imprensa escrita e falada, porque dita rentabilidade É DE SUPREMO INTERÊSSE PÚBLICO.

São três instituições utilitárias do Govêrno estadual que amarram o dinheiro goiano em Goiás e o aplicam aqui mesmo. Não mandam o nosso dinheiro para fora. O Banco estimula a produção e ajuda o comércio. A Loteria tem todas suas rendas invertidas em cultura e assistência social.

E a CAIXEGO, agora com Gauthier, Jorge Sahium e outros membros da Diretoria e Conselho volta a sua finalidade, corrigindo extorsões sérias que havia há pouco tempo em que se desviou um tanto de suas finalidades, resvalando para construção de obras suntuárias de fachada e para banco comum, comercial.

A Caixego, com Gauthier, voltou a auxiliar o funcionalismo do Estado e a funcionar em outros setores legítimos, fora daquelas extorsões.

Eu disse que o dinheiro goiano fica em Goiás e isso é importante. No momento a evasão do dinheiro goiano que se vai para nunca mais voltar é demais e está a merecer providências IMEDIATAS. O dinheiro só entra em Goiás através do arroz e do gado. E sai por muitas válvulas:

— Hortaliças e frutas de São Paulo e Minas.

— Bancos de fora, cerca de 50.

— Financeiras.

— Loteria esportiva.

— Importações inumeras de produtos que poderiam estar sendo fabricados aqui.

— BNH e sua matemática anti-povo.

DUAS VEZES ACONTECEU DEU NO JORNAL E ASSIM ACREDITARAM

Afirmara eu certa vez, numa roda de conhecidos qualquer coisa e nenhum acreditou naquilo.

Telefonei então ao Javier Godinho que era o Redator-Chefe do Diário do Oeste. Pedi-lhe a gentileza de dar uma nota no jornal sôbre o assunto.

O assunto tinha algum interêsse e o Javier por isso e por consideração pessoal acolheu-o. No dia seguinte saiu a nota.

Depois disso encontrei dois dos que não haviam acreditado no caso.

— Você tem razão, Geraldo. Deu no jornal. Nós vimos a notícia daquele caso!

E assim êles acreditaram. Deu no jornal. Antes não haviam crido na palavra de um homem de bem.

Tempos depois, em outras circunstâncias e em outro assunto, fiz a mesma coisa, pois encontrara outros cabeças de burro.

E fiz melhor. Consegui fazer a coisa sair publicada em três jornais. E como não estava mentindo, não fiz mal algum à coletividade.

Moral da história:

Há certas coisas que não se deve comentar em certas rodas, pois elas não merecem a Verdade.

E, finalmente, com um jornal na mão e a liberdade, dentro de certo espaço de tempo, pode-se dominar a opinião pública, monta-la, orelhá-la e levá-la para onde se quiser.

Digo EM CERTO ESPAÇO DE TEMPO porque a maioria em tôda parte é OPACA e se torna necessário martelar para convencer.

ACRÓSTICO

Ercília Macedo de Araújo

Soldado brasileiro!
Orgulho nosso és em questão pátria.
Laureado fôste pelo autor de Via-láctea
Devido a teu brilho em solo estrangeiro.
Arrebatas dos subversivos a glória.
Da Revolução guardando a vitória.
Ostentas as côres do Brasil!

Bem quisera ter da musa
Rasgos em versos sonantes,
Assim como um Bilac, um Ribeiro,
Sentinela brasileiro,
Indo a plagas distantes,
Louvando-te a bravura,
Engrandecendo-te a lisura,
Inda por alguns instantes,
Rompendo fronteiras, engrossando-te a fileira.
Orgulho nosso, fortaleza nossa!

Aos 25 de agôsto de 1971

PÁGINA ÍNTIMA

DINORAH PACCA

Já me sinto cansada! A vida pesa-me
Tal como fardo nos meus ombros pôsto:
E a mágoa imensa que a minh'alma oprime
Trago estampada viva no meu rosto.

Mas agradeço a Deus por me haver dado
Uma alma de artista e a inspiração
Que me permite traduzir em rimas
Os sofrimentos do meu coração.

Espírito fadado ao sofrimento,
Minha vida é um poema de amargura!
Nos meus pálidos lábios contraídos
Jamais brotou um riso de ventura!

Encontro na poesia o meu consôlo.
O mundo é lama, a vida é sofrimento!
Mas calma vou seguindo o meu caminho,
Com os pés na terra e o olhar no firmamento!

E — me doce expandir as minhas mágoas
E num verso de intensa vibração,
Exprimir os anseios de minh'alma,
Meus sofrimentos, minha inspiração!

Coroção forte e leal que sonha e luta
Poucos, no entanto, são os que o entendem.
E eu não escrevo pára os que me leêm,
Mas para aquêles que me compreendem!...

Quando da escura noite do passado
Revivem mais intensa as lembranças,
Eu canto os meus desfeitos ideais,
As minhas mais queridas esperanças.

Sombras perdidas de ilusões extintas,
Sonhos de amor no esquecimento imersos!
E assim eu vou passando pela vida,
Meu sofrimento transformando em versos.

ARAGUARI: 83 ANOS

No último sábado, Araguari, uma das mais próximas e tradicionais cidades do Triângulo Mineiro comemorou seu 83º aniversário de emancipação política.

As comemorações contaram com o apoio decisivo do prefeito Milton de Lima Filho (Miltinho), que, na medida do possível, colocou a Municipalidade à disposição dos festejos.

Todos os colégios da cidade saíram as ruas em garboso desfile, apresentando alegorias que lembravam a história da cidade.

PRESENTES

Além do prefeito Milton de Lima Filho, fêz se presente ainda o Secretário da Segurança Pública de Minas Gerais, Odelmo Teixeira Costa, representando o Governador Rondon Pacheco.

Tôda a população de Araguari, naquele dia, saiu às ruas para aplaudir o monumental desfile estudantil, que percorreu as principais ruas da cidade.

O MELHOR TIME DO MATO GROSSO GOIANO

O torneio futebolístico da cidade de Firminópolis, a se realizar em data posteriormente marcada, tem movimentado todos os escalões esportivos da cidade. O prefeito Eurípedes Diniz Jaime locou à disposição do vencedor uma taça de ouro.

O maior entusiasta do torneio é, sem duvida, o dr. Wânio de Melo, treinador do time dente de leite da cidade. O dr. Wânio médico famoso do Mato Grosso Goiano, tem duas grandes paixões: criar zebu e treinar craques do futebol.

PARTICIPANTES

Participarão do torneio as cidades de Aurilândia, São Luiz, Anicuns, Ipora e Firminópolis.

Adianta-se que o time do dr. Wânio tem 27 vitórias, sem nenhuma derrota. Já venceu o Goiânia por 2x1 e o Campinas por 3x2. Participarão tambem do torneio os times infante-juvenis.



A foto mostra o time do dr. Wânio de Melo, de Firminópolis. De esquerda para a direita (em pé): Pico, Som e Vaninho, Carlos, Carlinhos e Baiano — agachados: José Augusto, Adauto e Toninho; Batista, Jayme e Vilmarzinho. Caxias é o Roperio.

CINCO DE MARÇO

Goiás, um grande campeão

Texto: DRAULAS VAZ

O Goiás conquistou com méritos indiscutíveis o campeonato de 1971. Lutou violentamente com o Vila Nova em três partidas emocionantes, que acabaram por demonstrar o poderio do futebol goiano na atualidade. O Vila foi um adversário de brio, mas tecnicamente inferior nas três jornadas, sendo que na última delas foi que apresentou o melhor futebol. O jôgo de quarta feira, que decidiu o campeonato, foi o mais emocionante e mais disputado, tendo inclusive apresentado muita violência e cheio de tumultos, inclusive uma briga entre vários profissionais.

DENTRO DE CAMPO

No campo de jôgo o Goiás foi uma equipe muito boa. Terminou o certame em igualdade de condições com o Vila Nova e contou com vários craques de primeira grandeza. Wilson foi a sua figura mais fulgurante e a peça mais importante foi a sua meia cancha formada por Jailton e Adalberto. Tuira foi o mais técnico e o mais importante, notadamente nos grandes clássicos. Reis foi figura de destaque no aspecto tático. Fernandinho entrou numa hora muito certa e foi um verdadeiro "Pé Quente". Os demais jogadores também tiveram presença marcante. Foram vinte os participantes da temporada.

FORA DE CAMPO

Além da equipe que jogou o campeonato, o Goiás contou com outra que trabalhou bem. O presidente João Martins, demonstrando uma humildade à tôda prova, soube conduzir o barco na base da democracia. O Diretor de Futebol, Aderbal Amaral Muniz foi o braço direito. Melchior Luiz, Joviro Rocha e muitos outros, fizeram suas obrigações. O preparador físico Murilo Santana também teve parcela decisiva. O técnico Inácio Miliani, a exemplo do presidente, foi de uma humildade impressionante e teve uma conduta serena que acabou levando-o a uma vitória sensacional e na qual ficou provado que a humildade vale muito.



Aqui aparece a equipe esmeraldina do último jogo, em pose especial para CINCO DE MARÇO, numa foto de ARI SILVA. Sinval, Alexandre, Wilson, Wagner, Fernandinho, Tuira, Adalberto, Jailton, Reis, Japonês e Joel aparecem da esquerda para a direita. No fundo a grande torcida alviverde, que vibrou intensamente na decisão.

Jôgo fraco, vitória justa

O Goiânia ganhou ontem à tarde do Atlético por 2 a 1 um amistoso muito fraco, especialmente de movimentação. O Goiânia jogou com Carlos Alberto, Gesmar, Paulo, Carlão e Alexandre; Bata e Chico; Carlos Ramos, Silvinho (Líbano), Alírio e Lucinho (Ademir). O Atlético perdeu jogando com Ronaldo, Beloianes, Tung, Jota Alves e Dino; Deoclito e Dádi; Claudinho, Toninho, Paguetti e Tonho (Paulinho). Dirigiu o encontro com uma atuação muito boa embora tenha terminado a partida 2 minutos antes, o juiz José Muniz Brandão. Seus auxiliares foram Adeci Batista e Alencio Ferreira. A renda considerada muito boa para o público, foi de Cr$ 5.388,60.

PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo o Goiânia foi mais ofensivo. Perdeu três oportunidades contra uma do o Atlético. Aos 15 minutos Alírio atirou de fora da área e Ronaldo operou uma linda intervenção. Aos 25 minutos novamente Ronaldo evitou o gol do Goiânia, praticando boa defesa num tiro de Gesmar que cobrou bem a falta de fora da área. Aos 32 minutos Lucinho perdeu a maior oportunidade de marcar, atirando no corpo de Ronaldo, depois de estar livre na grande área. Aos 38 o Atlético perdeu a sua chance. Claudinho cobrou a falta para Paguetti que entrou sozinho e atirou para Carlos Alberto operar linda defesa. Terminou com o zero a zero.

SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar foram marcados os três gols. Aos 27 Tonho recebeu de Claudinho e levantou para o gol. Carlos Alberto fêz golpe de vista e a bola entrou, abrindo a contagem para o Atlético. O empate sòmente aconteceu aos 38 minutos. Alexandre lançou Líbano que virou de cabeça para o arco. Ronaldo defendeu parcialmente e a bola caiu dentro de suas mãos. Dois minutos depois o Goiânia ganhava o jôgo. Uma bola lançada para Ademir pela esquerda. O atacante improvisado atirou com violência para vencer Ronaldo. Três minutos depois o juiz terminava a partida, sem que o Atlético tivesse esboçado qualquer reação para empatar o prélio.

NOTAS VÁRIAS

O Goiânia contratou ontem de manhã os jogadores Bota e Braga, que jogavam no Goianésia. O lateral esquerdo assinou até o fim do ano com o passe livre, enquanto que Braga ficará apenas por 3 meses, com o seu passe estipulado para o próprio Goiânia. O arqueiro Nelson Gama continua treinando e José Agneli poderá aproveitá-lo. Nelson também tem o passe livre e está em condições de ficar no alvinegro, onde começou o seu futebol em Goiânia.

No campeonato de juvenis da Capital, a situação ficou agora bem difícil. O Atlético está em primeiro lugar com 8 pontos perdidos, ficando o Goiânia com 9 em segundo e o Vila Nova com 10 em terceiro. Goiânia e Atlético empataram de 0 a 0 ontem à tarde e o Vila perdeu para o Grêmio Trindadense por 3 a 2 no sábado. O Goiânia tem dois pontos pendentes ainda, que são os que perdeu para o Grêmio, devendo seu protesto ser julgado na próxima quinta-feira.

Atlético e Goiás estão discutindo um negócio que poderá ser definido hoje. O campeão goiano está querendo Toninho que o Atlético vende por 15 mil cruzeiros. O Goiás ofereceu o passe do volante Túlio e mais 10 mil cruzeiros pelo passe do artilheiro. Paulo Gonçalves dará hoje a palavra final com relação ao aproveitamento de Túlio, para que os dirigentes possam continuar as negociações.

Saiu os preços para os jogos do Torneio da Integração, que será iniciado no dia 12 com o Torneio Início. Por uma Permanente para todos os jogos no Olímpico, na arquibancada do lado da sombra será cobrada a importância de Cr$ 100,00. Na mesma arquibancada o ingresso custará Cr$ 20,00 por rodada. Nas arquibancadas do lado da 74, Cr$ 10.00 por rodada e nas descobertas Cr$ 5,00, que será um ingresso para o povo. Estão confirmados oito clubes para a disputa, além dos seis de Goiás. Falta apenas a palavra final do Fluminense de Feira de Santana e o Gaucho de Passo Fundo.

O Atlético estará reunido hoje para decidir se vai ou não contratar o quarto zagueiro Fontana. O jogador do Cruzeiro pediu Cr$ 4.000,00 por mês, sem luvas, mas com o Hotel pago, por três meses do contrato. O Cruzeiro não cobra nada pelo empréstimo, pois Fontana ficou de fora do campeonato nacional. Os dirigentes atleticanos vão se cotizarem para o pagamento do jogador, para que não haja modificação no plano financeiro. Tudo será resolvido na reunião de hoje.

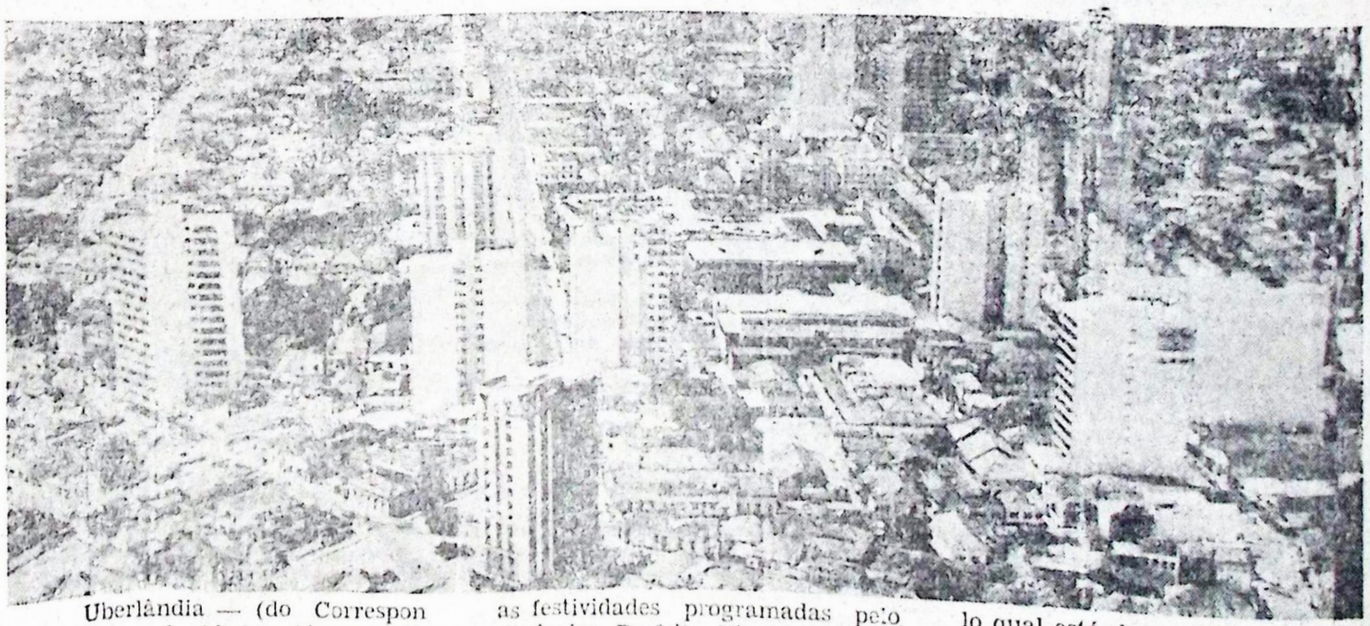
TESTE 56

1—Santos x Botafogo (sorteio)
2—Sport 1 x Atlético 1
3—Fluminense 0 x Corintians 1
4—São Paulo 0 x Flamengo 0
5—Cruzeiro 6 x Ceará 0
6—Coritiba 0 x Vasco da Gama 2
7—Internacional 0 x Portuguesa 1
8—Santa Cruz 2 x Palmeiras 2
9—Bahia 0 x América 0
10—Tupi 1 x Uberlândia 1
11—Palmeiras 2 x Barroso 0
12—Juventus 1 x Próspera 1
13—Operário 2 x São Cristóvão 2



Ronaldo foi uma das principais figuras na partida. Aqui aparece apanhando uma bola cruzada por Carlos Ramos. Líbano e Tung observam o lance de perto.

Rondon Pacheco participou do aniversário de Uberlândia



Uberlândia — (do Correspondente) — A cidade está em festa. Completa mais um ano de autonomia política a Capital do Triângulo Mineiro. O Governador do Estado, Rondon Pacheco, acompanhado de numerosa comitiva encontra-se na cidade desde o dia 29 e só amanhã, dia 31, retornará a Belo Horizonte. Veio prestigiar, com sua presença, as festividades programadas pelo dinâmico Prefeito Virgilio Galass, cuja atuação à frente dos destinos de Uberlândia tem superado às mais otimistas espectativas.

Destaque no programa de comemorações, foi a abertura da BIENAL AGRO—PECUÁRIA da região que, sem sombra de dúvidas, polarizou tôdas as atenções, motivo pelo qual está de parabéns o Sindicato Rural de Uberlândia, organizador da mostra, devendo-se ressaltar a atuação do engenheiro agrônomo Ronaldo, Diretor da Granja Planalto e um dos responsáveis pelo Setor de Formação de Alunos do curso de inseminação artificial bovina, ministrado pelo Sindicato Rural.

Alerta às autoridades educacionais para

uma picaretagem que é caso de polícia

A'LBUM DE FIGURINHAS TRAPACEIA AS CRIANÇAS E DIFUNDE A INCULTURA



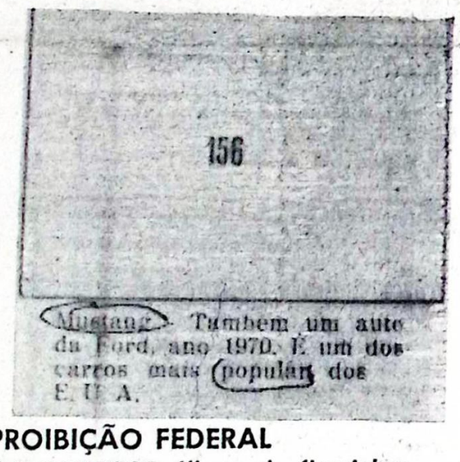
CHAMAMOS a atenção das autoridades educacionais do País e alertamos os srs. pais, mestres, dirigentes culturais do Estado de Goiás quanto a um álbum de figurinhas surgido recentemente nas bancas de jornais em Goiânia. É o exemplo mais evidente e ao mesmo tempo mais sórdido de deseducação das massas que se possa imaginar. É a sêde do lucro fácil trapaceando crianças e difundindo a incultura. É a COLEÇÃO NOSSO A'LBUM, de responsabilidade da EDITÔRA E DIVULGADORA SADIRA LTDA. — Rua Guanabara, 31, São Paulo — Vila Formosa. Há, nesse álbum, erros de tôdas as qualidades e em tôdas as quantidades, num tipo de picaretagem que justificaria inclusive a intervenção da Polícia.

Sòmente em uma tabelinha que acompanha o álbum, vendido a Cr$. 0,20 e cujos pacotinhos com 3 (três) figurinhas custam 10 centavos, verificamos a existência de nove erros crassos de Português — numa leitura ligeira. Vejamos:

"PERMITEM completar" — o certo é PERMITAM

"ESTÁ EDITORA" — ao invés de ESTA EDITÔRA, e mais: ENDEREÇO (enderêço), legivel (legivel), e (é), so (só), correspondencia (correspondência), e assim por diante.

Dentro do álbum um verdadeiro massacre da lingua, sobressaindo-se os verbetes HIENA (que êles escrevem IENA) e IATE (que êles escrevem Hiate).



PROIBIÇÃO FEDERAL

OS PRIMEIROS álbuns de figurinhas surgiram lá por 1934, mais ou menos. Eram pequenos cromos, que vinham envolvendo gostosas balas, que ficaram conhecidos como Figurinhas Holandesas. Êsses álbuns conferiam prêmios, e havia as figurinhas difíceis, mas não tão difíceis que levassem alguém a classificar a iniciativa de exploradora.

Depois a moda pegou, as formas de explorar os maníacos da coleção foram surgindo e crescendo, e cada álbum foi aparecendo com "novidades" que só tinham um objetivo: levar o dinheiro dos trouxas. Até que estourou o escândalo das "Balas Rute", que prometiam prêmios para quem conseguisse terminar a coleção, mas não soltavam as FIGURINHAS DIFÍCEIS. Sequer as confeccionavam, segundo foi apurado pela Polícia do Rio de Janeiro. O caso foi debatido até no Congresso Nacional, e finalmente uma lei federal proibiu qualquer tipo de brinde nas coleções de figuras. Mas o comércio dos ÁLBUNS continuou, até o estágio de degradação e burrice a que chegamos com êsse NOSSO ÁLBUM.

MAIS ERROS

LOGO na apresentação do álbum, somos presenteados com uma mensagem de incultura: "**A Editôra e Divulgadora Sadira vem a público...**" Essa virgulinha aí, entre o sujeito e o predicado, é de doer numa publicação que se propõe a ensinar. A redação é primária, sôbre ser presunçosa: "**Esta coleção é baseada no ensino moderno, que há uns dois ou três anos foi introduzido no Brasil. Apresentamos, nêste álbum os deveres da criança para frequentar aulas, os acidentes que pode evitar, alimentos que influi (?) no seu crescimento etc.** "É só anotar: **nêste** com um acento que não existe **frequentar** sem o trema, **influi** no singular; mais aquêle "deveres da criança para frequentar", um êrro de regência absurdo e primário.

A apresentação dá ênfase hipócrita ao dever da criança de amar sua pátria, e bate e rebate em tôrno da obrigação de todo bom brasileiro amar a terra em que nasceu (os maus não têm essa obrigação), em consonância com a capa calhorda, onde um rapazinho, com a mão no bôlso, segura pelo ombro um bròto de minissaia e um menino finge que lê um livro à sua frente. À frente das figuras humanas, três grossos compêndios, sôbre uma colunata: **Atos Adicionais, Leis e Reformas.** Ao canto, um mapa do Brasil, com o slogan — **Brasil ame-o ou deixe-o,** ladeando um sol psicodélico. A evidência da puxação, para tirar leite das autoridades militares salta aos olhos nessa capa de extremo mau gôsto, apesar da mensagem que os donos da publicação fingem estar passando. Não há mensagem, não há patriotismo, não há civismo algum! O que há é embromação para arrancar dinheiro dos trouxas, repetimos. E muito impatriotismo na deseducação escandalosa com o que se contém no álbum mal feito.

E MAIS ERROS

Sem aprofundar o desejo de criticar, vamos às figurinhas e suas legendas:

Pág. 3, figurinha 23 (Prevenir acidentes): **Não nadar em lagoas** (e por que não em rios, no mar, nos lagos etc.? Só em lagoa há perigos?);

Pág. 4: corrida olímpica (fig. 28) — **olímpica** sem o acento; **basket** (fig. 31) em vez de **basquete; ping-pong** em lugar de pingue-pongue (fig. 32); **Volley-ball** (fig. 32), por **volibol;**

Pág. 6: **açucar** (sem acento);

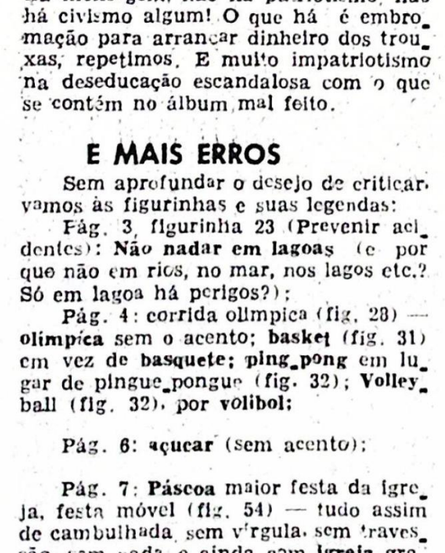
Pág. 7: **Páscoa** maior festa da igreja, festa móvel (fig. 54) — tudo assim de cambulhada, sem vírgula, sem travessão, sem nada, e ainda com **igreja** grafada em minúsculo, referindo-se à Igreja-mãe;

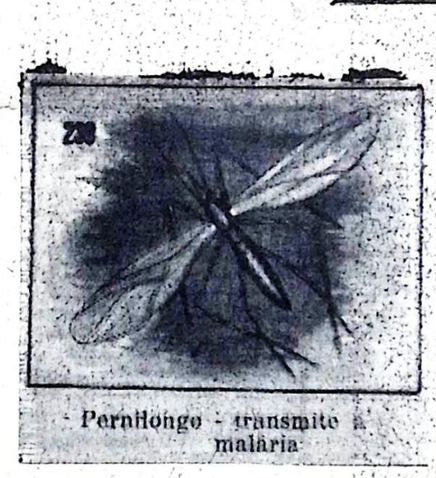
Pág. 8: **Aeronautica** sem acento (fig. 59) entre outros erros;

Pág. 11: fig. 88 — **Galinha — Ave galinácea...** Sem comentários.

IMPRECISÃO DESONESTA

Em todo o álbum há uma imprecisão na definição das coisas, uma simpleza que beira ao primarismo infantil. É falar e mostrar: **lago — é uma porção de água; baia — é a entrada de mar na Costa; montanha — grande elevação de terra.** Algumas definições levam à mesmice: **Dia — resultado do movimento de rotação da terra, 12 horas; noite — resultado do movimento de rotação da terra, 12 horas.** Outras explicam mal: **pulmões** — dois órgãos esponjosos situados no tórax, um de cada lado do coração (o certo seria: um em cada hemitórax); outras são mero lugar-comum (como: **Pátria** é a mãe do soldado, p. ex.): **Corpo humano** — Formado de órgãos distintos cada qual com a sua função. Ora bolas!





Pernilongo - transmite a malária

Os solecismos abundam: "**Mustang** — Também um auto da Ford, ano 1970. É um **dos carros mais popular dos** E.U.A.; **Carro de Boi** — Carro de boi usado na Itália no tempo dos antigos romanos (ou seja: em Roma antiga). As suas 4 rodas **eram de madeiras revestida** de bronze nas **partes que tocava** o solo. No alto da página definindo Diligência, há uma brutal crase no a da expressão **a vapor.** E **diligência,** para os autores do álbum **era um grande carro puxado por duas parelhas de cavalos.** Na página seguinte, vamos encontrar à vapor novamente e, na fig. 160, a crase usada indevidamente outra vez em outra expressão: bonde puxado **à cavalo.** Mais abaixo, sob três figurinhas, a explicação do que **seja um trem elétrico — é atualmente um dos trens mais modernos, compõe-se de 7 vagões (com mais ou menos vagões não é trem elétrico).**

SHOW DE ERROS

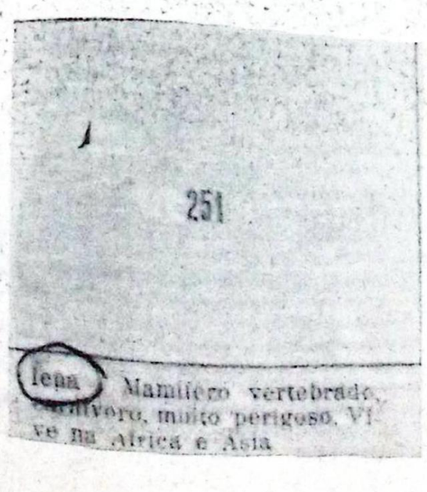
É um verdadeiro show de erros e mais erros, fora as definições apressadas (**"Jangada** — transporte primitivo usado pelo homem primitivo. Antigamente amarrava-se troncos de madeira, uns aos outros, estando pronta para ser lançada ao mar" — e nenhuma palavra às jangadas nordestinas!) **Nau Viking** século IX — Muito usada pelos Vikings, etc. etc. **Hiate** (com agá?). E o álbum diz, de **fcaro,** que na ânsia de voar com **as asas** de cêra **unida** ao corpo... E afirma que **no dia 20 de julho de 1969,** precisamente às 23h e 56min., **descia** pela primeira vez na lua os **astronautas** (notar a concordância: descia os astronautas e vêz com acento circunflexo). Sôbre o cão São Bernardo a informação é risível: cães ensinados a socorrer excursionistas surpreendidos pelas avalanches de neve (não sendo excursionistas êle não socorre, porque não o ensinaram). Sôbre insetos, as informações também são cômicas: Zangão — Macho da abelha) é maior do que a vespa comum, com seu ferrão produz ferida dolorosa": não é um primor? E ainda tem aquêle zangão, quando o certo é zângão; Formiga — estraga as plantas; pernilongo — transmite a malária; grilo — inseto conhecido pelo ruido, que produz ao friccionar seus élitres" (sic).

ÀS AUTORIDADES

Nosso apêlo de socorro pela infância desprotegida da cupidez dêsses fazedores de álbuns "educativos" (custa Cr$ 0,20 uma porcaria dessas, fora o preço de cada figurinha!) é dirigido até ao Corpo de Bombeiros. Polícia, Exército, religiões, pais, cidadãos não deixem que uma COISA assim contribua para desmoralizar o esfôrço cultural que se está fazendo para dar ao Brasil uma posição melhor no cenário mundial. Coisas dêsse jaez é que nos fazem ser vistos como subdesenvolvidos.

Chamamos a atenção do Secretário da Educação e Cultura, sr. Hélio Mauro Umbelino Lôbo, para êsse crime contra a cultura brasileira, que está aqui a envenenar nossas crianças. E mais: denunciamos êsse criminoso álbum ao Conselho Estadual de Cultura, aos Conselhos Federais de Cultura e de Educação, ao sr. Ministro da Educação Jarbas Passarinho, ao SNI, ao CGI, à Polícia Militar e à Polícia Civil, às Guardas Noturnas e de Trânsito, a tudo quanto é autoridade, para acabar de vez com esta porcaria de Nosso Album, editada por uma Editôra e Divulgadora Sadira Ltda., de São Paulo. Ferro nêles!

Na capa, de extremo mau gôsto, a máfé salta aos olhos. Trata-se de amaciar as autoridades com uma apresentação hipócrita simulando patriotismo. Não há mensagem, não há patriotismo, não há cultura. O que há é embromação para tirar dinheiro dos trouxas (no caso, as crianças), com uma publicação que deseduca e insulta. Nota: Álbum sem o acento tônico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

SECRETARIA DE FINANÇAS

AVISO

A SECRETARIA DE FINANÇAS torna público que o Impôsto Predial e Territorial Urbano do 6.o grupo abaixo relacionado, com parcelas vencíveis em 30.08 — 30.10 e 30.12.1971, que os talões dos respectivos impostos encontram-se à disposição dos contribuintes nos Postos de arrecadação da 1.a e 2.a zonas, onde devem ser procurados, uma vez que não mais serão entregues à domicílios, a partir da presente data.

1.a COLETORIA — Praça do Trabalhador. — Bairro Sta. Genoveva — Vila Morais — Vila Maria Luiza — Setor Norte Ferroviário — Bairro Alto da Glória — Bairro Sto. Hilário — Setor Pedro Ludovico e Vila Sta. Maria.

2.a COLETORIA — Praça Cel. Joaquim Lúcio — Bairro de Campinas.

— Bairro Rodoviário — Bairro Nossa Senhora de Fátima — Granjas Cruzeiro do Sul — Jardim Xavier — Vila Cintra — Vila Anchieta — Vila Bibiano — Vila Ana Maria — Vila Aguiar — Vila Bethel — Vila Perdiz — Vila São Luiz — Vila Bôa Sorte — Vila Fernandes — Vila Roberto — Vila Vera Cruz — Vila Sta. Lúcia — Vila Sta. Tereza (Campinas) — Vila Teo Neto — Fazenda Arranca Tôco — Parque Bom Jesus — Setor Leblonzinho.

Pelo presente, ficam notificados todos os contribuintes dos demais Setores que ainda não receberam seus respectivos talões, a procurá-los nos mesmos Postos de arrecadação acima citados. — A falta de pagamento nos prazos legais implica em cobrança judicial, com acréscimo de juros, multa e correção monetária.

CESAR RIBEIRO DE ANDRADE
— Secretário —

EMPRESA PARALISADA É PREJUIZO NA CERTA!
NÃO, DEIXE PARAR SUA EMPRESA...

A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR

Seja a sua Emprêsa: INDÚSTRIA, FAZENDA, HOTEL, HOSPITAL ou EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, não deixe que ela pare por defeito no Transformador de Alta Tensão.

A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.

PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 67, nº 1556 — Fone: 6.4104

BÔCA do POVO

Passes em vez de trôco

Todo mundo na cidade está reclamando contra o abuso das emprêsas de transportes coletivos, que obrigam os usuários a receber passes em lugar de trôco, alegando uma eterna falta de moeda divisionária, com o que não concordam as casas bancárias. Afirmam ainda os reclamantes, que a coisa está de tal maneira, que o passageiro se vê na obrigação de ter sempre os 30 centavos trocadinhos, porque se pagar com 50 es. tá se arriscando a perder 20, se der 1 cruzeiro arrisca-se a perder 10 centavos, pois recebe apenas dois passes como trôco. Os mais categóricos e inflamados declaram-se dispostos a mudar de profissão e passar a ser cobrador de ônibus, que a bôca é boa.

Professôra tranquila

"Somos pais de crianças matriculadas no Grupo Escolar José Honorato, do Bairro Popular. Nossos filhos estão cursando o 2.o ano, no terceiro turno daquela escola, mas são raros os dias em que recebem aulas porque a professôra raríssimamente vai à escola e a diretora alega não ter substituta, e não sabe mais o que fazer, pois já apelou para os responsáveis pela Diretoria do Ensino Primário, sem nada conseguir". As afirmações são do sr. Hélio Peres Fontenelle e da sra. Helena Pires Pacheco, residentes na Rua 70, n.º 540, Bairro Popular, que acrescentam: "A diretora do Colégio nos afirmou que a professôra em questão, de nome Neide, é uma mestra competente, mas tem o defeito de faltar demasiadamente ao trabalho. Enquanto isso, — concluíram, — os nossos filhos ficam no Grupo Escolar José Honorato cuidando da horta, em vez de estudarem".

Falta de condução

Moradores do Setor Bueno e Vila Bethel nos, solicitaram dirigissemos apêlo ao Departamento Municipal de Trânsito, no sentido de que seja aumentado o número de ônibus que trafegam nas linhas que servem àqueles bairros. Alegam que apenas dois veículos cobrem o percurso daquela linha, que é feito aproximadamente em uma hora, o que faz na maioria das vêzes, com que os trabalhadores cheguem atrasados aos seus empregos, já se tendo verificado casos de dispensas de empregados por parte dos empregadores por causa disso.

Telefone defeituoso

Os usuários do telefone público localizado na Panificadora Royal, na Rua 74, do Bairro Popular, estão insatisfeitos com o tratamento que lhes é dispensado pelo proprietário do estabelecimento, e mais insatisfeitos, ainda, com o próprio telefone que está defeituoso e não devolve a ficha quando não é completada a ligação, faturando de graça para a COTELGO.

Professôres não comparecem

Os alunos do Colégio Erasmo Braga, na Rua 91, estão reclamando contra a falta de pontualidade dos professôres que constantemente estão fazendo falta, não ministrando aulas. Alegam que isso lhes acarreta prejuízos e provoca o acúmulo de matérias a ser estudadas na época das provas. Afirmam que o Colégio é caro e não perdoa atraso no pagamento das mensalidades, motivo pelo qual se julgam no direito de exigir dos professôres mais pontualidade e assiduidade ao trabalho.

Bagunça na churrascaria

Os moradores das imediações do Bosque da Av. Araguaia, onde se localiza a Churrascaria Hulabalu, não se cansam de reclamar contra a barulheira infernal que se verifica naquela churrascaria, principalmente depois das vinte e duas horas. Alegam que os frequentadores do estabelecimento não se comportam como deviam e promovem uma baderna inerível, gritando palavrões e fazendo gestos obscenos, inclusive improvisando "shows" que deixam muito a desejar, com môças de má reputação dançando sôbre as mesas, mesmo naquelas colocadas ao ar livre.

Apêlo ao DERGO

Diversas pessoas nos procuraram há alguns dias, solicitando fizéssemos um apêlo ao Dergo, no sentido de que seja feita a recuperação da estrada que demanda a Jataí. Alegam que a estrada está tôda esburacada, quase intransitável, e que é um verdadeiro suplício viajar de Goiânia para aquela cidade, ou vice-versa, passando oito horas no interior de um ônibus velho (os novos não trafegam naquela linha), sacudidos de um lado para outro, ao sabor da buraqueira.

Praça Abandonada

Muitas pessoas nos têm telefonado, chamando a atenção para o abandono em que se encontra a Praça do Trabalhador. Tôdas são unânimes em afirmar que aquêle logradouro merece um pouco mais de atenção do Dep. de Parques e Jardins da Prefeitura, mesmo porque, como a Praça Cívica, ela está numa extremidade da Av. Goiás, a mais bonita da cidade e em frente à Estação Ferroviária, o que lhe dá a condição de verdadeiro cartão de visitas da cidade, para os turistas que preferem viajar de trem.

Rua interrompida

Desde a estação das águas que a Rua 251, na Vila Nova, está interrompida por uma enorme cratera feita pela erosão. Aquela rua, embora pequena, dá acesso a uma área industrial, destacando-se o Moinho de Trigo e a Maciel, indústrias importantes para o desenvolvimento da cidade. Os moradores daquela rua afirmam que já estão cansados de apelar para as autoridades municipais, sem o menor resultado, motivo pelo qual resolveram, mais uma vez, apresentar suas reivindicações através desta coluna, e pedem: "Sr. Prefeito, mande consertar a nossa rua".

Apêlo

Os comerciantes estabelecidos no cruzamento das ruas 68 e 55, assim como os moradores do local, solicitam, por nosso intermédio, providências do Secretário Municipal de Serviços Públicos e do sr. José Bueno, chefe da fiscalização de Posturas, providências no sentido de que sejam tomadas providências no sentido de evitar o estacionamento de carroças naquela esquina, que já não possui calçada e, quer chova ou faça sol, incomoda pela fedentina ou pela lama. O apêlo é também dirigido ao Major José Chaves de Matos, diretor do DETRAN, porquanto a maioria dos acidentes de tráfego ocorrido no local são causados pelas carroças.

Firma goiana se expande

Anda muito comentada na bôca do povo a vertiginosa expansão da POLIPLAN, firma estabelecida nesta Capital, especializada em planejamentos e contabilidade municipal. Segundo os comentários, a conceituada firma está montando uma sucursal no Estado do Acre, onde já se encontra um dos seus diretores, o sr. Ovídio Antônio de Angelis.

ANATOLE RAMOS

Vou ser padrinho do filho do prefeito, Nêga!

Isto de escrever às vêzes nos aborrece cada rôlo que não tem tamanho, mas também, de vez em quando, nos traz satisfações muitas, seja em forma de elogio de uma bela admiradora (e você está nessa, Clemar), seja em forma de carta do Prefeito Manoel dos Reis, como passarei logo a demonstrar, transcrevendo-a para que os que pensam que sou um pé-rapado vejam com os seus próprios olhos:

"Amigo Anatole:
Li hoje sua crônica no "CINCO DE MARÇO" e compreendi muito bem os problemas de sua amiga Clemar, nossa condidadã.

Entende muito bem o amigo jornalista que a administração pública deve ter como objetivo levar o bem-estar à comunidade. Compreende também que Goiânia cresce de uma maneira admirável e que se torna difícil, mas não impossível, recuperar o tempo perdido para a execução dos serviços públicos, iniciando-os, lògicamente, pela implantação de uma infra-estrutura planejada.

O ilustre Governador Leonino Caiado, a quem tenho a honra de substituir na Prefeitura, deu os primeiros passos para essa recuperação e posso afirmar que a equipe que hoje dirijo tem dado o melhor de si para alcançar as metas tôdas que nos propusemos.

Agora, prezado Anatole, devo dizer que grande parte dos bairros e vilas de nossa Goiânia carecem de serviços públicos essenciais. Isto se deve ao seu desenvolvimento espantoso, que já rompeu as mais otimistas previsões. Assim sendo, estamos procurando atingir os objetivos que são verdadeiramente um desafio.

Já sabe o amigo e jornalista que dentro de uma semana teremos a realização de concorrência pública para asfaltamento de 1.500.000 (hum milhão e quinhentos mil) metros quadrados de vias públicas, representando um investimento de Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros). Isto nos dará condições para levar o asfalto a muitos setores ainda desprovidos dêsse melhoramento. (*)

Com respeito à iluminação pública, sabem os goianenses que assinamos com o digno Presidente da Centrais Elétricas de Goiás S/A, em junho último, contrato para a iluminação da cidade em 180 (cento e oitenta) dias. Para isto, o jovem e dinâmico Presidente da CELG já determinou a aceleração do ritmo de trabalho na instalação da subestação distribuidora de Campinas, o que permitirá a realização do plano de iluminação pública.

Dessa maneira, creio que estaremos atendendo às justas reivindicações de tantas Clemares, concidadãs nossas merecedoras de nosso incansável trabalho.

Agora, caro Anatole, permita-me uma pergunta: pode ou não um sargento ser padrinho do filho de um coronel?

Um cordial abraço do (a) **Manoel dos Reis**, Prefeito Municipal".

Antes de qualquer comentário, o meu muito obrigado ao dr. Manoel dos Reis por me haver lido e levado em consideração as minhas palavras. Aquêle asterisco (*) no fim do quinto parágrafo da carta é para eu anotar aqui em baixo estas palavras: "como a rua 208, que terá prioridade". Morou na malícia, Clemar? A frase do meu amigo (o meu amigo, hem!) Prefeito ficaria assim: "Isto nos dará condições para levar o asfalto a muitos setores ainda desprovidos dêsse melhoramento, como a rua 208, que terá prioridade". Bom, né mesmo?

Agora só me resta esperar por duas coisas: a concretização do asfalto (ou asfaltamento do concreto) na rua 208, para que minha amiga Clemar fique satisfeita e sorria, porque ela, sorrindo, é linda, linda, linda (e séria também, mas sorrindo é mais baca), e a ocasião em que o nosso simpático Prefeito me convide para ser padrinho de um filho seu. Vai ser baca pacas!

O GARIMPO DAS PERDIZES

Gelmires Reis

Gelmires Reis

LOCALIZADO na chapada de que tira o nome, no município de Cristalina, cortado pela rodovia asfaltada Brasília-Belo Horizonte surgiu da noite para o dia, desgraçou muita gente, sendo, hoje, um frio e decepcionante taperão de buraqueiras e montões de terra, de triste memória.

Teve início quando correu a notícia de que um cidadão qualquer encontrara, ali, belo bloco de cristal de grande valor, quase na flor da terra.

Dentro de poucos dias estava formada uma população heterogênea de animosos aventureiros de tôdas as classes sociais, verdadeiro pandemônio de ambições desmedidas.

Habitações improvisadas de capins palhas de buritis e lonas de caminhões abrigavam sofredores de ambos os sexos. Mulheres casadas e da vida acompanhavam seus homens, no interêsse de enriquecerem de um dia para o outro. Garimpeiros musculosos, de peito largo, trabalhavam de dorso nu, calças sujas, mostrando volumosas indecências. Manejavam pesadas ferramentas, furando o solo, na esperança de bamburrarem, de um momento para o outro, tornando-se milionários. Apareceram, no local, especuladores e marreteiros de todos os tipos e tamanhos: vendeiros, açougueiros, ladrões, meretrizes, benzedores, mandingueiros e charlatões. O fisco dos três podêres não dormiu no ponto, tratando de arrecadar o mais que pudesse em benefício de suas repartições superiores. Por sua vez, os donos do terreno bancaram desmedida energia, no aluguel dos lotes.

A ventania infernal castigava, dia e noite, aquêle grupo dantesco de sofredores. As chuvas frias acavam-se cessivamente, dos quatro pontos cardeais, molhando tudo, inclusive as habitações mal acabadas. A fumaça das cozinhas aumentava o suplício das empregadas, que adoeciam dos olhos.

A estupidez humana penetrou nas cavas, matando cavouqueiros intrépidos, quando avançavam demasiadamente nos túneis perigosos, onde muitos se sacrificaram, na intenção de dar um coice na miséria.

HAVIA cavas de tôdos os tamanhos, a começar pelas estreitas e fundas até as largas, com capacidade para cobrir a matriz de Luziânia, com sobra de espaço.

Conquistadores baratos e nojentos procuravam destruir a felicidade conjugal de algumas famílias. Um dêles conseguiu a anuência da mulher de seu sócio, na cata, pisando encontro, à noite, em local afastado. De braços dados, caminhavam, despreocupadamente, quando, catarinazl, caíram na goela bastante de um fosso estreito e profundo, cuja bastante água em baixo. Naquela situação vergonhosa, começaram a reagir nos primeiros momentos, tentando escalar o barranco aparado e vertical, sem resultado algum, pois sempre caíam quando iam subindo. Em vista de seus fracassos, danaram a gritar, pedindo socorro. O pobre marido corneado foi o primeiro que apareceu. Vinha, por sua vez, de uma carnadice amorosa um pouco distante. Sabendo que a sua mulher estava lá dentro com um homem, pôs-se a peixeira para os sangrar logo que puserem os pés do lado de fora, já prelibando a sua vingança, comprou cordas, ajuntou gente, conseguindo retirar o casal de pombinhos, que saiu molhado, como pinto nuelo. Não houve pancadaria, nem morte, como estava planejado, porque a infiel explicou para o marido, com palavras firmes, ali, num momento angustioso, que caíra, inadvertidamente quando ia ao boteco de seu jerêm mo comprar um melhoral, para lhe curar terrível dor de cabeça. Gritando por socorro, seu Deu-disc pulara dentro daquele inferno, para a salvar, ficando preso também.

E o texto é redituo...

Jornaleiros e ambulantes apontam o favoritismo de algumas bancas e carrinhos

Código de posturas é aplicado com dois pesos e duas medidas

Por Tupynambá dos Reys

A ENTRADA em vigor do *nôvo Código de Posturas da Prefeitura Municipal de Goiânia*, tem provocado as mais diversas reações nos meios fiscalizados, do aplauso à críticas violentas. Contudo, mais do que simples descontentamento, a fiscalização de posturas da municipalidade está suscitando, em certas áreas, verdadeira indignação.

Dezenas de reclamações agitam a cidade, sôbre a fiscalização de posturas. Nenhum dos reclamantes discorda do fato de que Goiânia, como tôda grande cidade, precisasse de uma legislação específica para controlar o seu desenvolvimento. Contudo, com o que não concordam, segundo a maioria, é com a elevada taxação, e, ainda, que o Código de Posturas seja aplicado com dois pesos e duas medidas.

BANCAS E CARRINHOS

A fiscalização de posturas já conseguiu retirar das esquinas e das ruas do centro da cidade, assim como dos diversos bairros, quase todas as bancas de frutas, carrinhos de sorvetes e churrasquinhos. A medida teria sido das mais elogiáveis se alguns dos mais antigos comerciantes dêsse gênero não continuassem a exercer suas atividades no centro da cidade e nos locais mais movimentados, como pontos de ônibus. Enquanto isso ocorre no Centro, nos subúrbios ninguém consegue se manter nêsse tipo de trabalho, porque a fiscalização atua de verdade e não deixa mesmo. Alguns dos que se sentem prejudicados e que nos fizeram estas declarações, apontaram como exemplo, dentre outros, os carrinhos de churrasco localizados em frente ao "Bolão", no ponto de ônibus da Rua 3; outro na confluência da Rua 4 com Av. Goiás, e um terceiro na esquina de Rua 72 com 55, no Bairro Popular, que trabalham despreocupados, sem serem molestados pela fiscalização municipal.

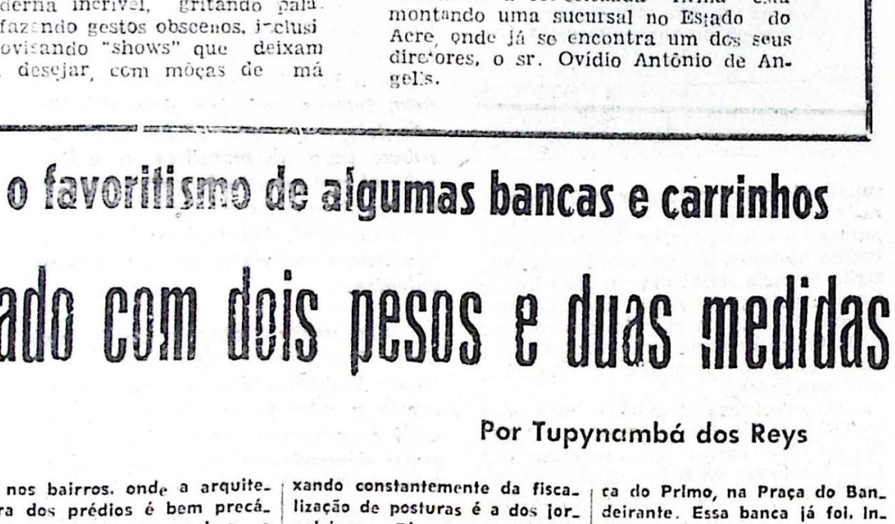
Faixas, Placas Tôldos

Quanto à colocação de placas e faixas, as reclamações prendem-se à elevadíssima taxa que é cobrada. Alegam os comerciantes que o Código de Posturas de Goiânia taxou êsse tipo de propaganda de maneira tão elevada, que se pode comparar às taxas de São Paulo, o mais desenvolvido Estado do País, e onde os industriais e comerciantes têm, verdadeiramente, condições para arcar com êsse elevado tributo.

Quanto aos tôldos e coberturas metálicos, reclamam os comerciantes que principalmente nos bairros, onde a arquitetura dos prédios é bem precária, não existem marquises, o que determinou a colocação de tôldos. Acontece que em Goiânia, até há pouco tempo, só se fabricavam tôldos providos de suportes fincados no meio fio, agora proibidos pelo Código de Posturas. A retirada dêsses tôldos representa prejuízos consideráveis para o comércio.

Bancas e Jornais

Outra classe que vem se queixando constantemente da fiscalização de posturas é a dos jornaleiros. Dizem que nada teriam a reclamar, se o Código fôsse aplicado indistintamente. Fazem sérias restrições à atuação do fisco, principalmente as bancas estabelecidas no subúrbio, que foram obrigadas a mudar de local, por fôrça da aplicação do Código de Posturas. Enquanto isso, outras bancas, mais ricas e localizadas nas mesmas condições que as suas, permanecem no centro da cidade, como por exemplo, a Banca do Primo, na Praça do Bandeirante. Essa banca já foi, inclusive, alvo de matéria dêste jornal, focalizando o perigo que ela oferece ao tráfego, obstruindo totalmente a visão dos motoristas e pondo em risco a vida dos pedestres. No entanto ela continua alí, plantada, em flagrante desrespeito à Lei 1986, de 20 de março de 1962, que regula a localização das bancas de jornais e que é complementada pelo Código de Posturas.



A Banca do Primo, cuja localização oferece perigo aos pedestres na Praça do Bandeirantes, mas que a fiscalização de posturas não conseguiu remover.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 152 municípios goianos

O GRANDE DESAFIO

Jônathas Silva

Indubitàvelmente, tôda reforma proposta se depara com inúmeros obstáculo, fôrças reagentes e antagônicas, que se opõem às atitudes reformistas. Surge assim o processo contestatório, implicando em posições dialetizantes de afirmação e negação que, inexoràvelmente, se firmará em uma síntese.

Dentre as reformas propostas no setor educacional pelo govêrno, uma a tôdas sobrexcedem, porque é uma espécie de desafio, que sensibiliza os professôres conscientes e responsáveis e apatiza àqueles que não possuem a agressividade cívica de enfrentar o problema. É a reforma do ensino do Direito.

Sem dúvida, o curso jurídico foi o pioneiro no Brasil. Surgiu em 1827, refletindo a posição sócio—político—cultural da época, conquanto haja transcorrido quase um século e meio, revela ainda as características de sua origem. As velhas tradições coimbrenses, matizadas pelo excessivo formalismo estéril, continuam ainda presente nas Faculdades de Direito.

Ora, nos séculos XVIII e XIX, afirma um ilustre mestre, "a ordem jurídica exprimiu a conquista e a consolidação contra o absolutismo do Poder. Os princípios econômicos fundamentais da liberdade de iniciativa e de comércio, assegurando o florescimento da burguesia e a disseminação do regime capitalista, se traduziam no campo do Direito, nos princípios da autonomia da vontade, da liberdade de contrato e de associação". Reinava então o "laissez faire" e o "laissez passer", princípios básicos da escola econômica Clássica e do fisiocratismo.

Entretanto, gradualmente, os conflitos e contradições de interêsses exigiram a intervenção do Estado no setor privado, a fim de disciplinar as relações econômicas e sociais. Nasceu o Estado intervencionista, protegendo a liberdade e a sobrevivência do indivíduo, dando garantias contra os possíveis riscos sociais, assegurando o direito de propriedade, o exercício da atividade profissional, do comércio e da indústria, ampliando assim não só o seu poder de polícia, como também estimulando as formas mais indefinidas da socialização do setor econômico privado.

Sôbre a consequência de tal intervenção, assim pronunciou o professor Caio Tácito: "As constituições se enriquecem com novos direitos econômicos e sociais, tão relevantes para o homem comum como os seus direitos individuais e políticos. O centro de gravidade da ordem jurídica se desloca, progressivamente, do individual para o social. No conceito a propriedade, noção do domínio se expande de forma a compreender a destinação social de seu uso. A garantia ao trabalho abrange a participação direita ou indireta nos resultados da produção. A atuação do Estado se endereça, em sua plenitude, a consecução da segurança social."

Infere-se pois: o Estado é um prestador de serviços, sua atividade empresarial compete com a iniciativa privada. Enfatiza deveras o intervencionismo estatal o planejamento econômico, tônica comum ao setor público e ao privado, motivando destarte um sólido dirigismo econômico, traduzido em plano, metas e diretrizes e incentivos para o âmbito privado.

Por tôda essa realidade tão nítida quanto incontestável, é que há uma instabilidade nas instituições jurídico-políticas tradicionais. Logo, em uma sociedade atingida pelas mais profundas transformações, o Direito, como norma de contrôle social, vive o drama do revisionismo conceitual e normativo. Daí ser o papel das Faculdades de Direito o de preparar os juristas para um mundo em transformação, aparelhando-o à tarefa não sòmente de aplicar e interpretar o Direito, mas, sobretudo o de construí-lo.

Com a introdução do Ciclo Básico, constituído de disciplinas indiferenciadas, a Reforma Universitária possibilitará uma melhor preparação para os futuros juristas, proporcionando-lhes o conhecimento de disciplinas para-jurídicas, tais como, Sociologia, Ciência Política, Filosofia, História, etc. Estuda-se á não só o fenômeno jurídico, mas os fatos jurígenos, embasamento sócio-cultural da lei.

É preciso se tornar consciente da corajosa confissão do professor Joaquim Arruda, quando defendendo a necessidade do advogado conhecer as várias projeções do fato social, afirma: "Esta constatação da interdisciplinariedade do fato social talvez explique a crítica, ou lamento, de que uns tempos para cá, as leis passaram a ser feitas por economistas, e quando com menos sorte, por tecnocratas. Talvez isto simplesmente indique que o economista e o tecnocrata perceberam mais cedo que os juristas, a interdisciplinariedade do desenvolvimento, quer econômico, e até mesmo social."

Eis aí um atestado de que o advogado jamais compreendeu que o fato social se projeta em uma dimensão econômica, jurídica, psicológica, política etc. Percebe tão—sòmente o aspecto normativo do mesmo, incapaz portanto de falar, uma linguagem comum ao economista e a outros técnicos, que são necessários para um planejamento global.

Por isso é que o bacharel em direito está sendo marginalizado no processo de desenvolvimento econômico-social brasileiro, caracterizando-se como um profissional alienado, em um momento histórico-social de tanta lucidez desenvolvimentista.

Vila Lucy está sem água e com surto de sarna e piolho

Quem é o responsável: BNH, INCA S/A, Construtora TETO S/A, MIRA Imóveis ou a Prefeitura?

NOVAMENTE os moradores da Vila Lucy enfrentam o problema da falta dágua naquele núcleo. De novembro de 1970 a agôsto corrente, são oito meses sem água. Antes dêsse corte, a Prefeitura e o Corpo de Bombeiros, com seus caminhões-pipa, cuidavam para que a população não ficasse totalmente desprovida do precioso líquido. Agora, no entanto, não há realmente, condições de se obter um copo dágua naquela vila.

Para resolver o problema, os moradores da Vila Lucy, concordaram, inclusive, em pagar a energia gasta pela bomba dágua. Um dos líderes locais arrecadou a quantia suficiente, mas deixou de saldar o débito com a CELG, e esta resolveu cortar o fornecimento. Novamente a Vila virou um deserto. O Poder Público esqueceu-se da existência da Vila Lucy e nenhum melhoramento público chegou até aqui". Estas palavras de um reclamante refletem o desespêro das demais famílias ali residentes.

CISTERNAS

Pelos contratos firmados, os moradores de Vila Lucy não podem cavar cisternas em suas casas. A firma construtora, a Teto SA comprometeu-se a fornecer iluminação pública e serviço de água, melhoramentos que nunca funcionaram a contento desde a inauguração daquêle conjunto de casas. "Além disso, ninguém tem condições de mandar furar uma cisterna, pois a água ali só dá com 22 metros. Com bomba e despesas de encanamento serão precisos mais ou menos 800 cruzeiros". A vizinhança não quer mais fornecer água aos moradores da Vila Lucy, pois nesta época do ano as cisternas têm reduzido seu nível dágua, e com uma maior retirada as mesmas secam por completo". Não temos condições de promover bem nossa higiene pessoal, quanto mais em nossas lares. Há indícios de que um surto de sarna e piolho está invadindo a Vila Lucy. Já não sabemos a quem recorrer. Já falamos com vereadores, deputados e até com o Prefeito. De nada adiantou. A iluminação pública é precária, o mesmo acontecendo com o serviço de transporte coletivo (linha Mauá-União, com poucos ônibus a maioria dos quais em estado deplorável).

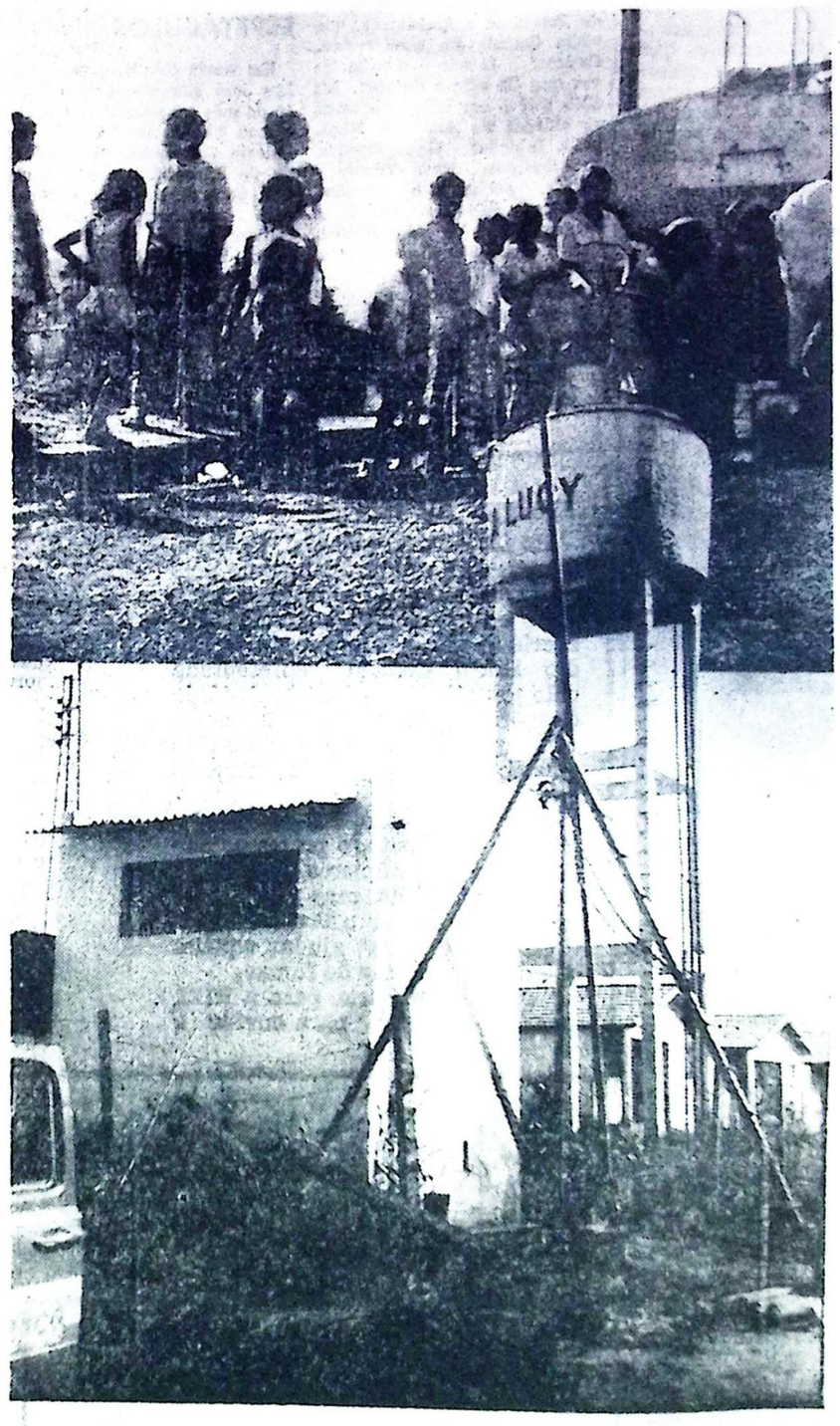
TALÕES

"As Centrais Elétricas de Goiás enviaram para a Vila Lucy os talões de luz referentes aos meses de junho, julho e agôsto. Juntos, os três talões somavam a importância de 572 cruzeiros. Conforme o combinado, o sr. Vicente, dono da Mirasa na Lucy, apanhou as parcelas com os moradores, a fim de pagar os talões. Inexplicàvelmente o referido senhor não saldou o débito e a luz foi cortada. De nada adiantaram nossas explicações junto à CELG.

O Saneago se prontificou a solucionar o problema, mas a Teto SA não quis dar lhe o exigido" — disse um dos reclamantes à reportagem.

SOLUÇÃO

Segundo os denunciantes, o Saneago teria se prontificado a solucionar de vez o problema desde que a firma construtora da Vila Lucy lhe entregasse o maquinário e bomba em perfeito estado de funcionamento, as taxas de luz quitadas e mais acomodações para o zelador da bomba. Não se sabe porque tais exigências, que são cabíveis, diga-se de passagem, não foram atendidas. Acreditam alguns dos reclamantes que a Vila Lucy está assim abandonada porque ninguém sabe de quem são as responsabilidades, pois existem três intermediários na obra. Logicamente com fundos do Banco Nacional de Habitação, a Inca financiou a construção da Vila Lucy pela firma de engenharia Teto SA. As vendas ao público foram feitas pela Mira SA. As prestações estão atualmente orçadas em 131 cruzeiros, mas os moradores garantem que muito pouca gente está pagando. Isso por causa da falta de melhoramentos existentes no núcleo em questão. Muitos abandonaram as casas, indo morar em casas alugadas por preços inferiores às prestações, em locais mais privilegiados e contando com mais confôrto. E mais uma vez a Vila Lucy se dirige às autoridades responsáveis através do CINCO DE MARÇO, pedindo uma solução para seus problemas.



Quem matou Luiz Menegaza?

Três homens se juntaram para assaltar um outro "Só roubar", acertaram, "nada de violências inúteis nem de morte". Ao final, um dêles não fêz o que prometera e matou a vítima do assalto. Dois foram presos e um fugiu para São Paulo. Preso, lá, êsse terceiro elemento prestou declarações ao jornal **Notícias Populares**, em 17 de maio dêste ano, mas suas palavras saíram trocadas, de modo que o jornal deu como verdadeiro assassino justamente o que não matara ninguém.

Essa, em resumo, a história de Xafi da Costa França, João Cândido de Abreu e Paulo César Cardoso, apontados como assassinos de Luiz Menegaza, na cidade de Panamá, por onde estão sendo processados criminalmente

Paulo César, o criminoso

Xafi da Costa França foi o que conseguiu fugir para São Paulo, onde acabou sendo preso. E êle afirma, em documento assinado e com firma reconhecida, que jamais declarara, ao jornal paulista, que João Cândido de Abreu era o verdadeiro assassino. Apontara, isto sim, Paulo César Cardoso, que matara Luiz Menegaza. Ao mesmo tempo, Xafi esclarece: "Não estou tentando inocentar João Cândido de Abreu nem a mim, uma vez que somos co-réus, mas, apenas, pôr os pingos nos ii, pois Paulo César quebrou o trato e matou Luiz Menegaza contra a nossa vontade".

EXPEDIENTE

inco de Março

Diretor
Batista Custódio

Editor Geral
A. J. Moura

Redator Chefe
Waldemiro Santos

Secretário de Redação
Anatole Ramos

Diretor Administrativo
Paulo Roberto

Diretor de Publicidade
Potenciano Monteiro

Diretor de Oficinas
Lourisvaldo Nunes

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos influir na linha traçada pelo Jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer no seu final asterisco (***) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais.

Direção — Redação — Publicidade — Editora Avenida Goiás, 1.533 — Fones: 6—36—81, 6—00—79, 6—09—19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiania — Goiás

REPRESENTANTE

SITRAL — Serviço de Imprensa Televisão e Rádio Ltda.

S. Paulo — R. Seminário, 199 — 2º andar, conjunto 22 — Fone: 34—9853.

RECIFE — Rua Nova, 225 — 6º andar, sala 612 — Fone: 4—5679.

RIO — Avenida Beira Mar 406, grupo 07 — Fone: 22—2304.

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria a ser publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do jornal.

Umbandistas brigam por uma Federação autônoma

Um mandado de segurança será impetrado na Justiça contra a Federação Umbandista de Goiás, que vem tolhendo as atividades dos centros umbandistas em diversas cidades de Goiás, por um grupo de pessoas que há vários meses vêm lutando contra a atitude da referida Federação.

Consta que uma entidade do gênero, de Anápolis, foi a primeira a se levantar contra a Federação Umbandista, que procura instituir, em Goiás, verdadeiro papado umbandista, obrigando os centros, à fôrça quase, a ela se filiarem.

DIÁRIO OFICIAL

De acôrdo com as informações e denúncias chegadas à nossa redação, no Diário Oficial do Estado, no Cerne, encontram-se paralizados, há várias semanas, diversos estatutos de entidades que necessitam da publicação, no órgão, para o exercício legal de suas atividades. Dizem as denúncias que a causa da paralização dos estatutos, no Cerne, é o "dedo" da Federação, que vem conseguindo se impor, até mesmo junto aos funcionários daquela casa, entravando as publicações.

INVEJA

Segundo as denúncias chegadas ao conhecimento da reportagem, tudo começou por inveja de um grupo de umbandistas de Goiânia. Êstes, procurando desmerecer a primeira Federação fundada em Goiás, — a de Anápolis, — partiram para a fundação de outra, que intitularam Federação Umbandista de Goiás e que vem procurando, a todo custo, atrair as atenções dos umbandistas, embora reine verdadeiro clima de descontentamento entre os seguidores dessa seita espírita. Por tal razão, a nova Federação passou a "fiscalizar" tôdas as atividades dos Centros Umbandistas e, inclusive, "proibir" o andamento de seus trabalhos, medidas essas consideradas, pelos discordantes, regras de um jôgo desigual e antipático.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — à Av. Anhanguera, nº 146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Praça Botafogo).

Barnabés do município festejam 8º aniversário de sua Associação

Ontem, 29 de agôsto, data que marcou o seu 8º ano de existência, foi um dia de festas para a Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia. Assinalando como fator importante a decisiva participação dos associados, sem a qual não teria sido possível o acelerado desenvolvimento da entidade, o seu jovem presidente, Elisio Gonzaga da Silva, salientou a ótima situação em que se encontra o órgão que dirige, hoje prestando considerável número de benefícios a todos os funcionários da Prefeitura de Goiânia.

Funcionando em sede própria, com telefone e veículo que atende seus 640 associados, aberta em período integral para os que buscam auxílio da Associação, a entidade desponta, hoje, como um modêlo entre as entidades congêneres no Estado.

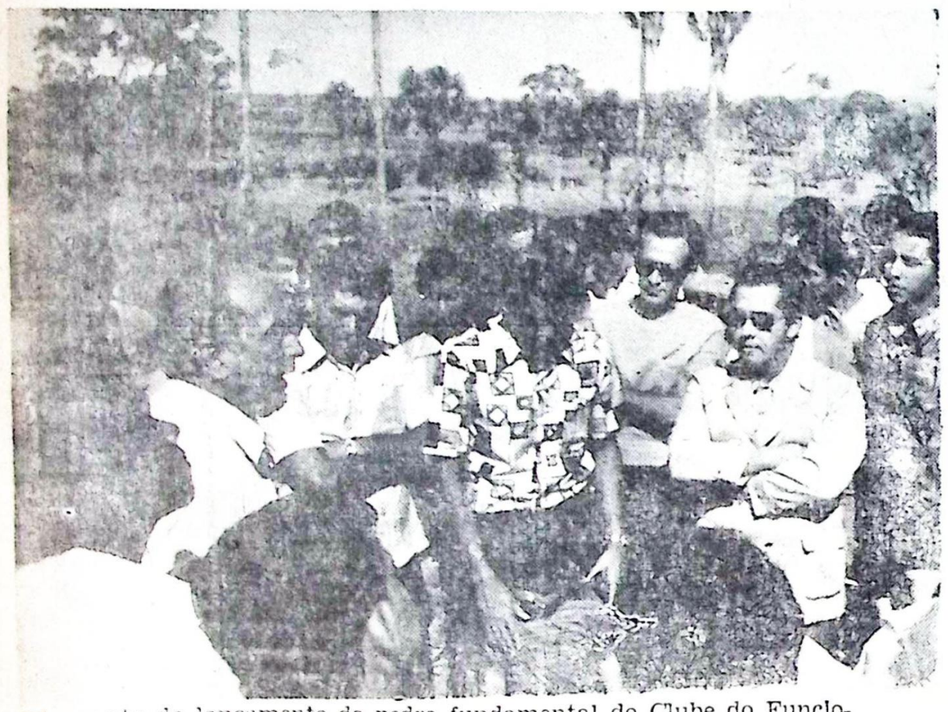
Fundada há sete anos, graças ao incentivo que os seus idealizadores receberam do então prefeito Hélio Seixo de Brito, a associação pode orgulhar-se de possuir um dos maiores patrimônios do Brasil Central, que a coloca à frente de tôdas as associações semelhantes de Goiás. Sua receita bruta soma as contribuições individuais de cada associado, mais aluguéis de imóveis, atingindo seis mil cruzeiros mensais, representando uma invejável situação financeira.

COLABORAÇÃO

"A infra-estrutura que possibilitou esta situação — disse o presidente Elísio Gonzaga da Silva — foi conquistada graças à dedicação e o trabalho de numerosos abnegados servidores da Prefeitura, dos quais destaco, sem me esquecer de vários outros, com muita justiça, os srs. Joaquim Leal Corrêa e Onofre Costa Abreu, êste último, ex-Presidente, fervorosos lutadores em benefício de nossa associação. Lembro, também, o incentivo e ajuda do então Prefeito Hélio de Brito que, inclusive, nos doou o terreno onde funciona a PAVICAP".

BENEFICIOS

Atualmente, a Associação presta os seguintes benefícios aos seus associados: pecúlio de dois mil cruzeiros em caso de morte do sócio; auxílio invalidez de dois mil cruzeiros; empréstimos, graças a trabalho da Associação, na Caixa Econômica, variáveis de 450 a 5 mil cruzeiros, a serem descontados em fôlha; patrocínio de excursões a lugares turísticos de Goiás; manutenção de time de futebol e incentivo à prática de esportes, inclusive patrocinando excursões; instalação da sede própria; aquisição de telefone; aquisição de veículo (kombi) para uso dos associados e da associação; assinatura de convênios com dentistas para assistência gratuita; convênio com o SENAI para a promoção de cursos de supervisão de chefia e relações humanas; prestação de assistência jurídica aos associados; pròximamente Clube do Funcionário da Prefeitura, já tendo sido adquirido o terreno no Setor Sul da cidade com 13 mil metros quadrados, pela importância de 42 mil cruzeiros.



Flagrante do lançamento da pedra fundamental do Clube do Funcionário no Setor Sul da cidade, em ampla área adquirida recentemente pela Associação dos Servidores do Município. Na foto, o Secretário César Ribeiro, das Finanças municipais, Presidente Elísio Gonzaga, ladeados por servidores municipais.



Momento em que o Prefeito Manoel dos Reis e o representante da Caixa Econômica Federal e presidente da Associação dos Funcionários da Prefeitura, Elísio Gonzaga da Silva, assinavam convênio para a concessão de empréstimos aos servidores do município, através daquele estabelecimento de crédito.

O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção. Sua ajuda é necessária.

Até de Mandrake sem cartola êle já foi chamado

Com a ajuda do hipnotismo, você poderá deixar de fumar, como poderá abandonar outros vícios. O emprêgo do hipnotismo tem sido vasto e até mesmo abusivo, porque nem sempre os que o sabem utilizar fazem-no com bom-senso. Por outro lado, nem todo mundo é hipnotizável, o que limita bastante a chance de se usar a hipnose em tratamentos de caráter médico.

Muito se tem falado e contado acêrca do hipnotismo. Desde os casos sérios, lindando quase com a literatura policial, até os cômicos, embora todos reais. Como o que foi contado ao repórter, de uma mulher que traía tremendamente o marido. Amigos dêste, apiedados de sua sorte, procuraram um grande hipnotizador e lhe pediram que fizesse a mulher mudar de conduta. Ela própria estava de acôrdo, pois agia levada por uma necessidade incoercível, incontrolável.

Posta sob o domínio hipnótico do professor contratado, êste lhe falou: "Tôda a vez que você sentir vontade de trair seu marido terá dores de cabeça, vômitos e complicações intestinais". Foi-se a mulher com aquela recomendação no subconsciente. Alguns dias passados e eis o marido dela em casa do hipnotizador, aflito: "Professor, não estou entendendo nada! Desde que minha mulher veio a sua casa, para um tratamento de não sei o que, que ela tem sofrido dores de cabeça terríveis e tem vomitado sem parar, sempre a se queixar de desarranjos intestinais". Bem, fôra-se a infidelidade conjugal, mas ficara aquela terrível herança hipnótica.

SEGUNDA VISITA

Estamos agora diante do Prof. Lys José Marques de Souza, pernambucano, radicado no Rio, membro do Instituto Psicológico de Pesquisas e Assistência, que visita Goiânia em caráter profissional. Já não é a primeira vez que êle vem a Goiânia. Em 1969 estêve em Goiás, visitando as cidades de Anápolis, Nerópolis, Inhumas, Goiás Jussara, Brasabrantes, Nova Veneza e outras, pequenas e grandes, realizando palestras, cursos e demonstrações de caráter elucidativo dos fenômenos psicossomáticos. Dessas cidades, passou ràpidamente por Goiânia, onde não se demorou por ter tido necessidade urgente de tratar de assunto de sua família. Mas, apresentado por um médico de Inhumas na Faculdade de Medicina desta Cidade, quase deixou acertada a realização de um curso de Parapsicologia, que talvez seja realizado desta vez.

ESPETÁCULOS

Em nossa cidade, o professor Lys José Marques, desde o dia 10 do mês em curso, já se apresentou na Escola Técnica, no Colégio Claretiano, na Faculdade de Filosofia e muito ainda terá para fazer, se os convites para apresentações públicas continuarem no ritmo em que estão. E tem agradado, a julgar pelos comentários ouvidos de quantos compareceram a suas apresentações, onde desde as crianças até os adultos se divertem e aprendem sôbre hipnotismo.

Vinte anos de vida profissional, como hipnotizador e, mais ainda, como parapsicólogo, já levaram nosso visitante a quase todos os Estados do Brasil.

TERAPÊUTICA

Sôbre o vício do fumo, garante o prof. Lys que, segundo a terapêutica do dr. Max Doris, médico de clínica especializada na Alemanha, com nove sessões hipnoidais, a extirpação do vício do tabagismo é total. O mais curioso é que, imitando um sugestionador europeu, de Estocolmo, o prof. Lys já chegou a realizar um programa radiofônico, aqui em Goiás, na cidade de Anápolis, empregando a sugestionabilidade em benefício dos ouvintes que desejavam deixar o vício do fumo. Outras experiências até já foram registradas na "Folha de Goiaz" de 3 de setembro de 1969, por exemplo.

Outros vícios de que se pode livrar a pessoa, com o auxílio da sugestão: o hábito de roer unhas, a enurese noturna, cleptomania, preguiça mental, cacoetes, tiques nervosos etc. tôda e qualquer manifestação psicossomático. Registramos, aqui, porém, que o prof. Lys não se dedica a essa terapêutica, nunca teve consultório instalado nem atende a consultas em caráter particular, visitas domésticas etc. Que os médicos e dentistas exerçam essa atividade, para a qual devem estar habilitados.

HIPNOTIZAR É FÁCIL

Após um de seus "shows", na Escola Ténica Federal, o repórter procurou o prof. Lys.

— Como o senhor conseguiu desenvolver êsse dom?

A resposta veio simples:

— Estudando. Hipnotizar é muito fácil. A quem o deseje, poderei ensinar em dez aulas. Naturalmente que a pessoa terá de possuir algumas qualidades especiais, como algum lastro de cultura, alto sentimento ético etc. Mas que é fácil, não tenha a menor dúvida.

Fácil ou não, a verdade é que o prof. Lys impressiona com o seu hipnotismo, que nada tem de truque nem de ilusionismo nem de prestigitação. Talvez por isto que a revista "O Cruzeiro", do Rio, há alguns anos, o chamou de Mandrake sem cartola, em grande reportagem feita com êle.

NA RBC ÀS TÊRÇAS

Na têrça-feira, amanhã, às 10,30, o prof. Lys estará divulgando pelo rádio ensinamento sôbre parapsicologia e hipnotismo, segundo ficou acertado com a alta direção da Rádio Brasil Central, representada pelo jornalista e radialista Antônio Gregório, assessorado pelo nosso companheiro e funcionário de alto escalão daquela casa — Taufic Sebba.

Provàvelmente, em face da legislação a respeito, o professor não possa oferecer números de hipnotismo pelo rádio, mas também é provável que possa utilizar a sugestionabilidade para ajudar aquêles que desejam deixar de fumar.

Sintonizem, pois, para a RBC, amanhã, às 10,30, para ouvi-lo e aprender algo sôbre parapsicologia e hipnotismo.

UM APRENDIZ DE FEITICEIRO

O prof. Lys viaja sempre com Nelson Alves da Silva, um jovem coadjuvante das suas apresentações. Nelson é um aprendiz de feiticeiro dêste curioso Mandrake sem cartola, que de vez em quando é autorizado a um trabalho por conta própria. Apenas sugestões de vigília, em que se sai bem sob a supervisão vigilante do mestre.

Louro, sério e compenetrado, não se importa com as piadas da rapaziada custosa da Escola Técnica Federal, que o chama de "Lacaio". É um bom profissional, em suma, que já se foi afeiçoando à múltipla variedade das platéias brasileiras.

No sábado passado, Nelson teve participação ativa na Gincana promovida pelo Colégio Claretiano em benefício dos hansenianos, apresentando-se sòzinho em demonstrações de hipnotismo.



Lote na rua 3, Setor Oeste: Compra-se

Estou interessado em adquirir um lote na Rua 3, Setor Oeste. Os interessados em vender poderão telefonar para 6-00-79 e falar com o sr. João Augusto, ou na Av. Goiás, 1.523 (Bairro Popular), na Editôra Rio Bonito, Goiânia — Go.

Texto de **Rafael Alcântara**

JESUS VOLTARÁ AO MUNDO EM PESSOA?

A RESPEITO dos que indagam por uma volta pessoal e direta de Jesus ao plano dos homens, comenta Irmão X que não haveria lugar, ainda, onde o Mestre pudesse materializar-se, trabalhar e "morrer", pois os atuais crentes, de conformidade com os judeus de outrora, "mastigam a Lei sem digeri-la".

Procuremos meditar sôbre a veracidade de tal afirmativa. Sempre que nos enquadramos dentro de uma determinada fórmula de vida, tornamo-nos rígidos e inflexíveis, mais por comodismo que pròpriamente por nobreza de ideais. Rotulamos pessoas, fatos e fenômenos dentro de uma visão estreita e nomenclatura conveniente a nossos interêsses mesquinhos e imediatistas. Assim agiram os judeus contemporâneos do Cristo (ou seria melhor dizer: agimos nós, outrora). Pretendendo tornarem-se donos de uma verdade particular, que lhes permitisse ingresso gratuito em céu pleno de facilidades, tornaram-se conhecedores das leis divinas, aplicando-as severamente a seus irmãos, sem contudo dirigirem nas diretamente aos seus próprios corações e mentes.

As Leis, no entanto, semelhantemente aos alimentos, necessitam ser mastigadas pelos dentes da autodisciplina, trabalhadas pelos fermentos da boa vontade, tolerância e fraternidade, a fim de que, após salutar digestão, preservem o organismo das toxinas que de há muito o debilitam, como os egoismos, as paixões e os ódios. Desintoxicado o organismo, o bom alimento será lançado na corrente sangüínea de nosso ser mais interior, para que, circulando, seja transformado em elemento vivificante indispensável à nossa sobrevivência consciencial.

No entanto, se ingeridas sem a devida cautela, a grandes bocados mal mastigados e mal digeridos, essas mas mas Leis correrão grave perigo de provocar indigestão, importando em perda de tempo para recomposição (às vêzes, várias encarnações), só conseguida, aliás, através de elixires amargosos, quais sejam: corretivos cármicos em doses proporcionais à nossa gula e precipitação.

É: pelo visto, nesse aspecto, andam a ganhar os nossos "pequeninos irmãos" ruminantes, que, espertamente, após o trabalho estomacal, ainda devolvem o alimento à bôca, para uma mastigação mais completa...

LULY

Processador de jornalista perdeu na justiça e ainda foi condenado às custas

Quando muito um desrespeito fortuito à sua idade, foi a conclusão do Juiz da 3a. Vara Criminal, José S. de Castro, ao decidir sôbre a ação movida por Jacy de Assis contra Batista Custódio, por se haver considerado ofendido com o fato do Diretor do **Cinco de Março** se haver recusado a dizer o que pensa dêle.

O artigo de Batista Custódio, intitulado "A psicose do mêdo", publicado na edição de 5 de abril do corrente, foi recebido por Jacy de Assis com indignação. Nêle o jornalista omitia-se em dar opinião sôbre o ex-Procurador do Estado, que se sentiu ofendido. Batista Custódio teria de dizer, contra a sua própria vontade, a dizer o que pensava dêle. Ingressou na Justiça com ímpeto sagrado, para, agora, receber esta: se algo de ruim houve no artigo foi um desrespeito à idade (ou ancianidade?) do ofendido. No mais, o sr. Jacy de Assis só terá de pagar as custas da sua aventura jurídica e continuar lendo Batista Custódio: quem sabe, um dia, êle não acabará dizendo o que pensa a seu respeito?

Moral da História

Para mais esclarecimentos, o leitor encontrará abaixo, na certidão do cartório do 4º Ofício, tôda a história do famoso processo de Jacy de Assis contra Batista Custódio. Que leia e julgue por si:

Poder Judiciário
Justiça do Estado de Goiás
Comarca de Goiânia — Goiás

Sebastião Velasco de Azevedo, Escrivão do 4º Ofício Criminal desta comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

CERTIDÃO

CERTIFICA — a pedido verbal de parte interessada que, revendo os processos existentes neste cartório, dentre os mesmos, encontrei o de número setecentos e noventa e sete (797), iniciado em data de quinze de abril de hum mil novecentos e setenta e um (15.4.1971), registrado no livro tombo número um (01), às fls. trinta e nove (39), em que figura como querelante o Doutor JACY DE ASSIS e como querelado BATISTA CUSTÓDIO, nêles às fls. trinta e nove (39), encontrei o seguinte: — "VISTOS, ETC... Jacy de Assis, nêstes autos de Notificação Judicial, ingressou nêste juízo, com base no Artigo 25, da Lei 5.250, com o pedido de explicações a respeito de artigo publicado pelo jornalista Batista Custódio, brasileiro, desquitado, residente e domiciliado nesta Capital, por artigo assinado na edição nº 524, de 5 de abril do corrente sob o título "A psicose do mêdo". Dirimido o incidente de suspeição nos autos, fui designado pelo Exmo. Sr. Desor. Celso Fleury, Corregedor Geral, para funcionar no feito. Devolvido o prazo ao notificado, o snr. Batista Custódio prestou mais informações em fls. 29 a 31 dos autos. Em resumo diz o seguinte: a) o jornalista notificado não emitiu e sim omitiu-se em dar opinião sôbre a pessoa do notificado. b) Que não houve intuito ofensivo, para autorizar a medida, pois se limitou a reproduzir diálogo havido com seu interlocutor, referido no citado artigo. c) Que não houve intenção de caluniar, difamar ou injuriar inexistindo lugar para o procedimento. Assim, considerando os elementos informativos coligidos nos autos, considero as explicações do notificado satisfatórias, visto não configurar conduta punível, claramente, tipificado como crimes de mera conduta, no caso opinião pessoal, íntima, que não foi transportada para o corpo do artigo, não se vislumbrando o nexo causal ou psicológico do aspecto ofensivo à honra do notificante, quando muito, um desrespeito fortuito à sua idade. Como não foi requerido pelo notificante (parágrafo 2º do Art. 25), visto seria julgar extra—petita, deixo de determinar que sejam publicadas as explicações do notificado. Houve um atrazo no julgamento, visto o preparo das custas, só feito em 1º de julho, férias forenses, vindo conclusos em 2 de agôsto último. Arquive—se. Custas, ex legis. P.R.I. (a) José S. de Castro, Juiz da 3a. Vara Criminal designado para funcionar no feito". Era o que se continha exatamente no original, donde bem e fielmente extraiu-se a presente certidão, que a conferiu e em tudo achou conforme, do que dá fé e assina. Confere com o original. Eu, Sebastião Velasco de Azevedo, Escrivão do 4º Ofício Criminal, a datilografei.

Sebastião Velasco de Azevedo — Escrivão do 4º Ofício Criminal

"Antes das A'guas", A Estação do Amor

BRASIGOIS FELÍCIO

"Só eu importa neste mundo". Importa, também, a nós leitores, que Anatole Ramos, nessa desimportância com que encara as coisas marginais de seu centro, prossiga na saga do mergulho ao espírito humano, como o fêz em "Antes das Águas", para que as coisas e os homens, definidos pela compreensão cósmica e vivencial do artista, se encaixem num comum entendimento, onde o amor — objeto de large enfoque por parte do sagaz Anatole —, destituido das barreiras e preconceitos que, sem aviltá-lo, o tornam indigno a ponto de ser feito e oculto como algo de que se deva envergonhar, encontre, na recepção dos homens, a sua verdadeira dimensão.

Anatole Ramos é romancista. De fôlego. E deu provas de poder sustentar com eficácia e justeza uma dialogação, com o conseqüente conhecimento das tendências — libertárias ou não — do comum dos sêres, fazendo do professor Armando — personagem em que se encarna e onde vai radiografada a sua imperturbável vocação amorosa — o tipo sarcástico e incorrigível romântico incorrigível, com a sua importância de estar no mundo e nêle estar bem quando os conflitos decorrentes de sua fixação amorosa não o perturbam conjugalmente, dada a sua incrível habilidade de protelar as coisas e ludibriar a fiel espôsa, a quem adverte, na vida real, para não se impressionar "com certas coincidências". Ganhou, com "Antes das Águas", o prêmio do Departamento de Cultura, referente ao ano de 1967, com o romance cuja fabulação transcende a cotidianidade dos credos, por se firmar numa linguagem irônica e sagaz, onde a rotina de um professor, tantamente com os anseios, limitações e paixões (frustradas ou não, porque o professor, apesar da sobriedade de sua expressão, é implacável: nunca resiste a uma cantada de suas alunas e admiradoras, vai exposto com objetividade e com a manutenção, ao longo do romance, do interêsse por parte do leitor, já que Anatole tem o poder mágico de domínio das situações, estabelecendo clima, linguagem e tensão exatas para êsse entendimento.

Armando, (o professor, acentue-se), enredando-se em tramas amorosas perigosas (seu rival era fazendeiro conservando, sem que sua cara-metade interfira se descobrir, com Lurdes, um romance que vai até pouco bem antes das águas, vai, num crescendo, tecendo sua trama (e na fria sempre adiada), movido, talvez pela solene ingenuidade e execrável confiança que nêle depositava sua espôsa.

No decorrer da história, com sua vasta experiência nos domínios do amor (a julgar pelo cabedal de artimanhas com que mantinha fora do páreo a sua espôsa), ainda aconselha Josias a deixar seu platonismo congênito, quando êste se apaixona perdidamente por uma sua aluna que, aliás, há pouco tempo, lhe escrevera um poema em que se declarava abertamente, sendo quase surpreendido nesse ato de cumplicidade inadvertida e concluio por Ivete sua legítima mulher (a despeito de, com o conhecimento que tenho do Anatole, êle considerar legítima tôda mulher que apareça).

Não pretendendo esconder a quase ausência de escrúpulos (ou de falsos moralismos ou de demasiada fortaleza na carne), o prof. Armando tem um "caso" com sua cunhada, na noite em que visita seu sogro quase à morte. Sempre enleado pelas tentações da carne, e percorrendo, com Lurdes (a mulher do boiadeiro), em seu carro, pelo Setor Aeroporto e adjacências, para fortuitos rituais, onde aplacavam, a mútua sêde de amor. Anatole Ramos faz um romance urbano, em que os costumes e lugares entram naturalmente, sem que precisasse o autor se desligar da realidade circundante, para construir seu universo ficticio (onde nem tudo que é ficção é invenção e vice-versa). E prossegue essa saga verdejante (mania de considerar o amor uma verdura — não um amadurecimento), na casa do prof., que se vê em palpos de aranha para arranjar-se diante dos inesperados que surgem, mas dos quais sempre se safa, para alivio e felicidade dos leitores que anseiam por uma próxima aventura.

Romance em que a descrição social e dos indivíduos enriquece o conhecimento (ou a experiência, mesmo que indireta) de quem o leia, além de fugir ao já tradicional sistema de descrever coisas desinteressantes e de maneira prolixa e pretensiosa, "Antes das Águas" é um dos expressivos romances urbanos que se têm publicado em Goiás, por, seguramente, reafirmar a unanimidade das afirmações que têm Anatole Ramos como escritor seguro de seus recursos expressivos, ao mesmo tempo em que, a par da vanguarda ficcional e da perfeição estilística que alcança, como dos maiores entendidos em gramática e língua portuguêsa em Goiás, dá, estética e humanamente, o seu recado.

De agradável leitura, daqueles que se lêem de um só fôlego e de uma só assentada, "Antes das Águas" atesta a versatilidade e a capacidade criativa de seu autor, uma vez que foi escrito no espaço exiguo de doze dias e logrou alcançar um prêmio com significativos elogios da Comissão Julgadora que o premiou.

No livro vai a predisposição inata das adolescentes de colégio de se apaixonarem delirantemente pelos profs. que mais signifiquem em termos de beleza física e a aptidão, também congênita e patológica, das mulheres para o adultério (pelo menos diante do fascínio do prof. Armando, tem-vez e famigerado conquistador). E que reflete, na urbanidade de seu projeto estilístico e temático, tôda uma realidade e dimensão humana, no traçado psicológico dos tipos, exato e perfeito, em consonância, é claro, com o nível intelectual e posição social de cada um. Dramas, conflitos e suicídios abundam na urdidura de seu enrêdo, ao lado da sagacidade e da ironia às vêzes impiedosa do prof. Armando, por todo o tempo, zomba dos sêres, da sua displicência e despreocupação, enquanto suas complicações amorosas com Lurdes rondavam em turbilhão, sua magistral cabeça de homem preocupado com a "regência do verbo amar".

Depois de ter "chorado histèricamente", em razão da perda da bem amada, que cortara os pulsos, o Prof. Armando, na "tempestade interna", vê as lágrimas descerem mornas, "entrando pelas comissuras dos lábios," e pressente a chegada das primeiras chuvas, **antes das águas**. "as primeiras lágrimas sinceras da minha vida. Lagrimas de verdade, choradas na intimidade, sem perguntas indiscretas".

Ao sair do banheiro, da intimidade onde conhecera a angústia das primeiras lagrimas, depara-se com a realidade e a legitimidade para sempre eterna de sua esposa, que muito simpatizava com a rival finada, sugerindo lhe diante de seu espanto ao não querer presenciar o enterro de Lurdes, que se encomendasse, em intenção da alma dela, uma missa de sétimo dia, já depois das águas, quando tudo começa novamente!

Goianão sái mesmo

Reportagem de LOURISVALDO RODRIGUES NUNES

Importantes declarações dos Diretores da Fundação Estadual de Esportes — Diversas áreas já escolhidas, faltando apenas seleção e definição de seus proprietários — Assinatura da escritura pode ser anunciada a qualquer momento — Expectativa geral do esporte goiano.

FUNDAÇAO ESTADUAL DE ESPORTES

Como é de conhecimento do público goiano, todo o setor esportivo, oficial, é administrado pela Fundação Estadual de Esportes, do Estado de Goiás.

Este Departamento é administrado, atualmente, por três diretores, todos escolhidos entre prestigiosas personalidades do mundo político, técnico e esportivo. Destarte, para a Diretoria geral foi nomeado o sr. Lamartine Reginaldo da Silva Jr.; como Diretor Técnico o sr. Gilberto Alves e, finalmente, como Diretor Administrativo, Domingos Garcia Filho.

Êstes três cidadãos têm em suas mãos, além dos diversos encargos da Fundação, uma das tarefas mais árduas do atual govêrno, ou seja, a construção do discutido, comentado, reclamado e até duvidado "Goianão" prometido como o mais moderno e mais bonito estadio de futebol de todo o Brasil.

VISITA DO CINCO DE MARÇO

Nossa reportagem visitou a Fundação Estadual de Esportes e, pôde verificar que, na realidade, o ambiente é de expectativa e trabalho árduo.

A Fundação é responsável, atualmente, pela administração de 13 praças de esportes, construidas pela mesma, em diversas cidades do interior. Outrossim já conta com as escrituras de mais dezesseis terrenos, onde serão construidas outras tantas praças, mostrando que os seus encargos não são fáceis.

Porém, mesmo assim, a questão do "Goianão" é assunto resolvido: — "VAI SAIR MESMO"! Felizmente, o atual governador é pessoa de tradição nos meios políticos locais e suas atuações à frente da SUPLAN, por muitos anos e também à frente da Prefeitura, inspiram um ambiente de confiança no público goiano, embora o mesmo esteja farto de promessas não cumpridas, no que se refere ao tão desejado estádio futebolístico.

Nossa reportagem não pôde colher maiores detalhes em vista do natural segrêdo que envolve as questões oficiais. Contudo, nenhum diretor ou funcionário da Fundação e, mesmo em outras áreas oficiais, nenhum representante do govêrno aceita quaisquer dúvidas sôbre o assunto.

ONDE SERÁ O "GOIANÃO"?

A localização do estádio está sendo estudada já faz várias semanas. Foram oferecidas ao govêrno estadual diversas áreas, as quais estão sendo estudadas e selecionadas de conformidade com diversos critérios: — proximidade, topografia, possibilidades de acesso, preço etc... Foram oferecidas até áreas gratuitas, pois, a construção do estádio, obviamente valorizará grandemente os terrenos em tôrno da mesma.

Contudo, o Govêrno não quis sacrificar o conforto do público esportivo, preferindo gastar o que for necessário, o menos possivel, mas, colocar um estádio em local de fácil acesso e de ponto estratégico para que todo o povo de Goiânia, tenha condições iguais de satisfazer a sua natural ansiedade pelo esporte das multidões, bem dos muitos outros espetáculos esportivos que, naturalmente, serão exibidos no "Goianão".

A verdade é que a área está praticamente escolhida, podendo ser anunciada a qualquer momento, e os Diretores da Fundação estão de parabéns pelo sigilo que conseguiram guardar durante tanto tempo, em tôrno de um assunto tão empolgante e de tanto interêsse em tôdas as áreas goianas, oficiais e particulares, esportivas e empresariais.

O que podemos adiantar é que o local foi selecionado entre muitas áreas oferecidas ao govêrno diversas das quais, gratuitamente. Será bem próximo do centro da capital, em local estratégico e de fácil acesso a todos os bairros.



Diretoria da Fundação Estadual de Esportes, quando, em companhia de diversos funcionários, discutiam assuntos de interêsse daquele DEPARTAMENTO

"A ZEBRA" - LOTERIAS

FEDERAL — ESTADUAL — ESPORTIVA

AV. Anhanguera — n.º
Bairro de Campinas
FONE — 3-1441

"NICE NEON" LTDA.

A maior indústria de luminosos de Goiás

Luminosos a Gás Neon ou Arcílicos (plásticos)

Assistência técnica garantida em quaisquer cidades do interior goiano.

Av. Anhanguera (junto ao trêvo da saída para Anápolis)
FONE: 6-1187

Como Nasceu Goiàs

Zoroastro Artiaga

O domínio lusitano se limitava à faixa litorânea do Brasil, segundo o Tratado de Tordesilhas; o resto das terras pertencia à Espanha. Depois da viagem de Colombo, em 1492, foi assinado um tratado entre Portugal e a Espanha, sôbre as terras descobertas no Nôvo Mundo. Êsse tratado foi assinado em 7 de junho de 1494, na cidade de Tordesilhas, na Espanha, quando Portugal, exigiu que a linha traçada de Norte a Sul, num planisfério, passasse a 370 léguas a Oeste do Arquipélago de Cabo Verde. As terras que ficassem a Oeste dessa linha pertenceriam à Espanha, e as situadas ao Nascente seriam de Portugal. Foi Duarte Pacheco Pereira quem assinou êsse tratado, como representante credenciado pela nação lusitana. Em 1498 veio êle localizar e demarcar tais terras do lado português. Portugal assegurou a posse das terras do Brasil seis anos antes que Cabral aportasse no litoral baiano, em Pôrto Seguro

Os bandeirantes, entretanto, atuaram exatamente dentro das terras espanholas, que foram conservadas incultas e abandonadas até as primeiras entradas. Foram praticando atos de posse (o que, em face do Direito Internacional, já era reconhecido na época) que significavam a incorporação das áreas ao Brasil. Embora Portugal proibisse, terminantemente, as entradas, os aventureiros e as bandeiras escreveram com heroísmo e destemor, as páginas brilhantes da nossa História, que, linhas à frente irei relatar.

As notícias dos êxitos em bamburros de ouro, provocaram a cobiça dos caçadores de minas que entraram logo mais, às centenas em terras goianas, a maior parte vinda de Pitangui, Rio das Velhas, Sabará Pium-i, Congonhas, Caetés, Paraopeba, Curral d'El Rei, que estavam com os veios auríferos esgotados, e onde, constantemente, havia conflitos entre garimpeiros e agentes do fisco real para a cobrança do Quinto.

Os bandeirantes recrutavam os seus homens entre os decepcionados sedentos de riqueza fácil que enfrentaram estoicamente os perigos da selva, violando áreas proibidas que se encontravam fora da soberania lusitana. A contecia que o Tratado de 1493 não estava fiscalizado pela Espanha, que desejava implantar um gigantesco império na América do Sul. Foi por desconfiar das entradas clandestinas que houve a proibição feita por Tomé de Sousa, que adiante transcreverei, e inspeção feita pelo súdito espanhol Sebastião Marinho, em 1592

Os caminhos que conduziram os aventureiros, preadores de índios e os bandeirantes até a faixa amazônica de Goiás, foram o Araguaia e o Tocantins, e, objetivando o Planalto Central foi pelo sertão da Bahia e Rio S. Francisco. Depois dêles, vieram as famosas picadas, mas 109 anos depois do Tratado referido. Ao ensejo dos conflitos e choques entre bandeirantes paulistas e os selvagens de Goiás veio a devassidão. As algazarras do Brasil Central chegaram ao conhecimento dos missionários do Paraguai, que denunciaram à côrte a invasão dos bandeirantes.

No ano de 1715, entrou para a História Domingos Rodrigues do Prado. Não havendo ainda Câmara em Pitangui, Domingos foi provisòriamente investido nesse cargo que ainda não tinha sido criado, como Capitão Mor, por Carta Patente assinada por Custódio da Silva. Em 25 de abril de 1718, o Conde de Assúmar escreveu a Domingos, estranhando que a Câmara tivesse mandado apenas um quilo e seiscentas gramas de ouro, em lugar de duas arrôbas, impôsto que lhe era devido, de quintos e determinava o exame dêsse absurdo. Em maio de 1708, Domingos avisou ao conde que iria retirar-se de Pitangui e se mudaria para Santana do Paranaíba. Por essa razão, renunciava, em caráter irrevogável, à função que exercia. Foi nomeado, em seu lugar, Domingos Dias da Silva. Tinham proposto ao Conde de Assúmar a constituição da Câmara com os nomes de Domingos, seus irmãos Alexandre Rodrigues do Prado, e de Bartolomeu Bueno Calhamáres, e o governador não os aceitou. Então saíram todos de Pitangui.

Domingos voltou a Pitangui e fomentou uma rebelião contra o govêrno, em companhia de Supício Pedroso. O Ouvidor Geral formara uma coluna numerosa de dragões recém chegados de Minas; o Conde lhe dera instruções para matar os insurretos e a tropa tomou posição, ocupando vaus, passagens de rios e caminhos de Pitangui.

O conflito se dera no lugar denominado "Ponte do Baru'ho", nome que não provém da revolta de 1970. A origem do nome foi que impedia a retirada de terra para encher a cabeça da ponte. A posição foi abaixo do Corrego da Onça, no rio S. João. O relatório do governador continha as seguintes palavras: "Domingos é homem rigido, e por natureza matador insigne, e promotor de revoluções: e sempre naquele distrito: e logo ao assumir o govêrno, mandaram-me queixas do mau procedimento de Domingos, e na impossibilidade de colhê-lo para castigalo ou de retira-lo daquela vila, usei de tôda a docilidade que me foi possível obrando, nesta parte, mais constrangido da necessidade que abrigado da razão: e assim foi mantido quase um ano, até que, por suas conveniências particulares êle mesmo retirou-se para o recôncavo de S. Paulo".

— Um fato interessante, que, para relatá-lo, faço um parêntesis, foi o da preferência dos lusitanos pelo nome de Manuel, que, na região de Pitangui, Congonhas, Sabara, Curral d'El Rei, Paraopeba, Sete Lagoas, e outras localidades em formação superabundava. Para provar basta os que se meteram por Goiás a dentro; e que deixaram seus nomes gravados na História de Goiás: Manuel Sarmento, Manuel Lôbo, Manuel Soleiro, Manuel Afonso, Manuel Chaves, Manuel Correia, Manuel Mendes, Manuel Soveral, Manuel Machado, Manuel Pires de Campos, Manuel da Fonseca, Manuel Gonçalves, Manuel de Oliveira, Manuel Fernandes Diniz, Manuel de Figueiredo Mascarenhas, Manuel Jorge Azevedo, Manuel de Sousa Coutinho, Manuel Prêto Rodrigues, Manuel de Campos Bicudo, Manuel da Fonsêca Mascarenhas, Manuel Requeixo, Manuel Nunes Viana e outros. Provém dessa superabundância de Manuel metidos pelos sertões de Goiás, que ficou, entre aquela geração, a quase certeza de que Portugal exportava todos os seus Manuel.

Como é sabido, depois que Domingos Rodrigues do Prado praticou em Minas as primeiras desordens, dedicou-se, com a sua gente, a fazer picadas no rumo do Oeste, dando seguimento ao caminho de Borba Gato e de Mateus Leme, atravessando o "Rib. Ponte Alta", e o "Aparição Velha", o das "Guardas", e "Rio São João" (que é hoje o Pará de Minas), até o garimpo que se chamou Batatal. Descoberta a mina do Batatal, onde o ouro era colhido como batata, a picada ficou servindo para caminho entre as minas de Sabará e interligando novos descobrimentos. Tomou aí o apelido de "Picão Camacho", segundo a gíria dos garimpos, a abridor de picadas. Mais tarde, Domingos abriu outras picadas no rumo de Piumí. (Anais da Biblioteca Nacional — LXV).

Em 1705, Domingos já frequentava Sabará e povoou o sítio da Mata do Sumidouro, comarca de Sabará; depois, mudando-se para Pitangui foi acompanhado de seu sogro, o Anhanguera. Devia achar-se em Pitângui em 1709, porque não participou da Guerra dos Emboabas. Domingos, depois das lutas que teve ali com o engenheiro do govêrno encarregado da demarcação de datas para mineração, Pedro Gomes Chaves, segundo uma carta do Conde de Assúmar, ficou considerado como homem turbulento, genioso e insigne matador. Matou gente em Minas em Goiás e em Mato Grosso (Hist. de Pitangui — S. Gabriel Diniz).

Domingos foi um dos governadores do distrito de Pitangui, ante, da criação da vila, nomeado capitão mór em 1714. Em 1718, foi Provedor dos Quintos. Foi a S. Paulo buscar materiais, voltou a Pitangui, com armas modernas; e, no ano seguinte praticou desordens, matando Diogo da Costa Fonseca e o juiz Manuel da Fonseca Mascarenhas (Dicionário dos Bandeirantes).

Quando o Ouvidor de Sabará foi apurar tais crimes, Domingos armou cêrca de 400 homens na maioria negros e índios carijós, e fêz entrincheiras nas margens do ribeirão S. João (Pará de Minas), a duas léguas da vila de Pitangui, e deu combate à escolta que conduzia o Ouvidor de Sabara. Derrotado alí, evadiu-se em Piumí, sendo processado, e sua cabeça foi posta a prêmio. Aparecendo muito depois em Pitangui, disfarçado, verificou que a sua casa tinha sido incendiada em 10 de fevereiro de 1720, e sua roça, na margem do ribeirão S. João, seqüestrada.

Alguns anos após, apareceu em Cuiabá com grande número de capangas, praticando alí mortes e desordens (Vide Livro da Câmara de Sabará — Código 15, Fls 11, 23, 174, 181, 192 e 193.) Finalmente, em Catalão, já por muitas vêzes criminoso, foi processado pela morte de um soldado que em 1718 tentou lhe dar uma busca acintosa. Quando passava por alí o Conde de Sarzedas, com a sua guarda pessoal. Domingos matou um oficial do Conde, supondo que êle fôsse prendê-lo, pois era seu antigo conhecido de Pitangui.

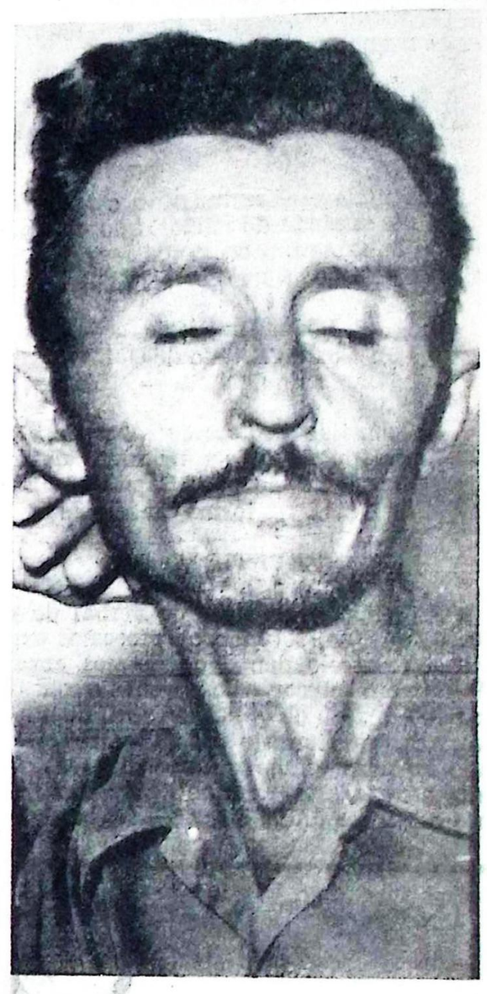
Um irmão do Anhanguera, Simão Bueno da Silva, em 1712, encontrava-se nas Gerais, e depois passou a residir em Pitangui. Acompanhou o irmão, fazendo parte na Bandeira (Dicionário dos Bandeirantes). Falarei sôbre êle depois.

Com referência a Bartolomeu Filho (segundo o que consta do Arquivo Público Mineiro, Seção Colonial — Código 9:7 — Secretaria do Govêrno) escreveu-lhe uma carta o bispo governador, D. Bras Baltazar da Silveira, em 10 de Novembro de 1714, dizendo o seguinte: "Da cidade de São Paulo escrevi a V. M., dizendo-lhe que, em chegando a estas minas, procuraria dar as providência de que necessitasse o país, o meu ânimo não é outro mais do que o de procurar a V. M. e a êsses moradores tôda a quietação e o sossêgo em que deve conservar todos os vassalos de Sua Magestade, e, para êste efeito, desejava passar a essas partes, sem a menor dilação; mas, em razão dos importantes negócios do serviço de Sua Magestade a que devo acudir, não poderei fazer esta jornada, senão para depois da Páscoa próxima e, no entretanto, me informará V. M. miudamente do estado dêsses descobrimentos e do que necessitam para sua conservação êsses moradores, certificando os de minha parte que não omitirei coisa alguma que possa conduzir ao seu sossêgo e maiores utilidades. Deus guarde a V.M. Vila Real de N. S. da Conceição, 10 de fevereiro de 1714. (a) D. Brás Baltazar da Sivei[illegible] Bispo, Governador."

Lavrador diz que com apoio policial grileiros invadem e saqueiam terras de gente humilde

Em 1º de junho de 1968 — relata o lavrador — comprei a posse do antigo morador, sr. Waldemiro Bento Pereira. Media aproximadamente oitenta alqueires, afora algumas benfeitorias. Desde então passei a trabalhar a terra. Formei um alqueire de roça e, de repente, vi minha lavoura invadida por aquêle grileiro, que colheu tôda a minha produção".

Pedindo "apenas Justiça", o lavrador João Cardoso dos Santos, residente no município de Araguacema, na posse Liberânio Cangussu, denuncia as injustiças que vem sofrendo por parte do fazendeiro Antônio Celestino: "Antes eu era perseguido por Estêvão Celestino, que veio a falecer. Agora seu filho recrudesceu as perseguições, para meu infortúnio e de muitas outras pessoas", diz.



Êste homem — João Cardoso dos Santos — está pedindo justiça. "Grileiros sem alma me perseguem e ainda zombam de mim", diz.

POLÍCIA

Assegura mais o denunciante: "Antônio Celestino e seus homens entraram com queixa contra mim, na delegacia da polícia de Araguacema, alegando que eu o estava ameaçando e invadindo suas terras. A polícia foi à minha casa, proibindo-me verbalmente de entrar na roça que me pertence por direito. Do contrário acabaria sendo preso. Nada me restou senão obedecer à autoridade. Colhi assinaturas de várias testemunhas num documento que enviei às autoridades, expondo o caso como realmente aconteceu. Expliquei ao delegado que era eu o injustiçado. As testemunhas disseram do meu prejuízo e ainda da agressão que sofri por parte de Antônio Celestino, que é um grileiro sem alma".

PROVIDÊNCIAS

João Cardoso dos Santos revela como se dirigiu até a delegacia do Idago, em Miracema do Norte, chefiada pelo sr. Sardinha, delegado regional: "Expus-lhe tôda a história. Êle mandou que eu trouxesse uma carta para o sr. João Paulino, que tem um caso semelhante ao meu. Eis a íntegra da carta: "Miracema do Norte, 7 de abril de 1971. Sr. João Paulino. Temos em nosso poder sua missiva na qual nos volta a esclarecer que o sr. Antônio Celestino, filho do falecido Estevam Celestino, não atendendo ao expediente desta Delegacia, continua insistindo que o sr. abandone os seus serviços de roça. Desta maneira não conhecemos poderes nenhum do sr. Celestino no sentido de efetuar despejos. A terra é do Estado, e sòmente após a medição ficará constatado o direito de preferência de um ou outro, ou de ambos. Assim fica o sr. autorizado a continuar nos seus serviços de lavoura e aguardar a medição. Solicitamos dar conhecimento desta autorização ao sr. Celestino. Caso o mesmo se julgue com direito, que compareça a esta Delegacia munido do seu título de domínio, caso o tenha, com a finalidade de justificar suas atitudes. Agradeço. as. (ilegível). DELEGADO REGIONAL DO IDAGO".

DISPUTA

— Mas de nada adiantou o documento, revela o lavrador, pois Antônio Celestino continuou firme em seus propósitos de grilar minha terra. Está mancomunado com as autoridades policiais de Araguacema, que lhe dão proteção em práticas de atos criminosos em troca de cabeças de gado ou dinheiro. Vim a Goiânia pedir a ajuda do INCRA. Isso porque me desesperancei com a Justiça de Araguacema. O INCRA mandou-me de volta, com ofício do Procurador Geral endereçado ao Promotor Público daquela cidade, solicitando-lhe assistência judiciária para meu caso. Teve-se em conta a "alta prioridade dada pelo Govêrno aos problemas rurais". Acontece que em Araguacema não existe Promotor Público e o caso ficou estacionado. Os grileiros, comandados por Antônio Celestino, zombam de minha situação, afirmando, entre outras coisas, que "mais valem em Araguacema uma mentira dêles (grileiros), que 100 verdades nossas, os posseiros". E assim, desesperado, sem saber mais a quem recorrer, peço pùblicamente providência a quem de direito para a solução dêste problema.

— Além de Celestino, conclui o lavrador, existem outros grileiros, tais como Domingos Turco, Itelvino Celestino Silva, os quais, armados com carabinas e escudados por capangas, fazem o que bem entendem na região, acobertados pelas autoridades policiais locais.

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança

— Frota totalmente controlada por rádio —

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

Vereador de Anápolis vai ao Supremo Tribunal pelo direito de estudar

SEMANA passada voltou ao noticiario dos jornais, depois de aproximadamente um ano, a questão pendente entre o vereador Valmir Bastos, MDB de Anápolis, e o diretor do Colégio Estadual daquela cidade. O Tribunal de Justiça de Goiás, julgando um recurso impetrado pelo Colégio Estadual, decidiu no último dia 18 dar ganho de causa àquêle estabelecimento, contrapondo-se à liminar concedida em primeira instância a favor da matrícula do vereador no 3o. ano Clássico. Esté, que vinha frequentando as aulas garantido pelo mandado de segurança ora revogado, declara—se inconformado com a decisão da Justiça goiana e afirma:

"— Vou apelar ao Supremo Tribunal Federal. Num país que adotou como meta prioritária a Educação e a Cultura, é inconcebível que me seja vedado o mais elementar dos direitos, direito aliás que a Constituição transformou em dever cívico: ESTUDAR".

TRANCOU E PERDEU

EM ENTREVISTA concedida ao CINCO DE MARÇO, o vereador Valmir Bastos relata os lances principais do original conflito, que pelo seu teor deverá dentro em breve ocupar lugar de destaque no noticiario nacional:

"Logo após concluir o primeiro ciclo ginasial, matriculei-me no primeiro ano Clássico do Colégio Estadual de Anápolis, trancando após a matrícula por motivos de saúde. No ano seguinte fui assoberbado por diversas ocupaçoes parlamentares — houve inclusive uma crise na cidade, com a tentativa de impeachment do então prefeito — e novamente vi-me na contingência de trancar a matrícula. Superados os motivos de meu afastamento das aulas, tentei retornar, sendo então impedido pelo diretor sob a alegação de que o estabelecimento não aceitava repententes. Estranhei essa decisão, pois jamais fôra reprovado, apenas deixara de frequentar o curso. No entanto, para evitar atritos passei a estudar em outro colégio.

DEU AZAR

CALMO, ponderado, o edil anapolino pormenoriza as diversas situações por que passou até chegar ao grau de recorrente do Supremo Tribunal Federal. Prossegue:

"Resolví matricular-me no Couto Magalhães, colégio particular, o *único que então possuia o Curso* Clássico, ao lado do estabelecimento oficial. Dei azar. Após cursar o primeiro e o segundo anos, recebi a notícia de que o Colégio Couto Magalhaes decidira extinguir o terceiro Clássico, lançando-me então na contingência atual: ou deixar de estudar, ou voltar para o Colégio Estadual. Voltei, mas fui novamente barrado.

Não tive então outro caminho senão impetrar um mandado de segurança, cuja liminar foi concedida pelo Dr. Almir Fernandes, Juiz de Direito, ao mesmo tempo em que enviava o processo ao Promotor de Justiça, Dr. Joaquim Pereira Também êste se pronunciou favorável às minhas pretensões".

IMPEDIDO DE ESTUDAR

O Colégio Estadual de Anápolis apelou da decisão judicial em a instancia, e o caso veio para o Tribunal de Justiça, que por 10 a 2 votos decidiu favoràvelmente ao estabelecimento, no dia 18 de agôsto Com a palavra o vereador—aluno:

"Três dias antes do julgamento pelo Tribunal, já o diretor do Colégio Estadual reuniu o corpo discente e comunicou estar praticamente ganha a questão. Disso eu tenho testemunhas. No dia 25, o diretor chamou me para comunicar que, daquele dia em diante, não poderia mais assistir às aulas, embora o acórdão não tenha sido ainda publicado. Enquanto isso não ocorrer, entendo que tenho o direito de continuar frequentando o curso. Meu advogado, dr. Vicente de Alencar, está esperando pela publicação para recorrer ao Supremo Tribunal Federal e, paralelamente, ingressar com uma ação declaratória que me assegure as notas e a frequência obtidas durante o ano em curso — para que eu não perca também o direito de me matricular em outro colégio, para a conclusão do 3º Clássico

Remoçado e com outra cara Gilberto Marques está na prisão

Voltou às grades da prisão o milionário Gilberto Marques, conhecido em Goiás e diversos Estados da Federação por seus crimes, praticados contra a sociedade há vários anos. Desta feita, o milionário, que havia sido condenado pela justiça goiana a cumprir pena de 3 anos e seis meses, foi encontrado completamente diferente, inclusive com o rosto modificado, de vez que mandou fazer até operação plástica no rosto, tirando sinais que o identificavam com mais facilidade.

Na Detenção

Gilberto Marques encontra-se recolhido em uma das celas da Casa de Detenção e não admite nem chegar perto de repórter. Últimamente, para receber visitas, manda um dos seus colegas de cela verificar se não há jornalista nas imediações.

Sexta-feira passada, a reportagem procurou, a todo custo, fotografar e conversar com Gilberto, o que não foi possível, embora se usassem de todos os métodos conhecidos pelos repórteres para fazer Gilberto deixar a cela pelo menos por um minuto

Despido

***Após relutar e solicitar, por várias vêzes, ao guarda do portão grande da Avenida 67, o fotógrafo conseguiu penetrar nas dependências da Detenção. Gilberto encontrava-se sentado na sala de espera da prisão, num "papo" bastante alegre com duas visitas. Ao ver o fotógrafo, não vacilou: nem se despediu das visitas, saiu em desabalada carreira para o interior de sua cela. O fotógrafo tentou conseguir permissão do oficial para conversar com êle já no interior da cela, mas não foi possível. A essa altura, o milionário se despiu e mandou avisar, por um colega de cela, que se o quisessem no jornal que fôssem tirar sua fotografia, porém êle estava pelado. Todos os presos da Detenção divertiram-se bastante com a atitude do Gilberto que, também, recebeu o apoio maciço de seus colegas de cárcere. O repórter deixou que os ânimos se acalmassem e, mais tarde, voltou a tentar realizar seu trabalho. Inútil, porém, pois o milionário continuava irredutível já então enrolado em toalhas da cintura para baixo, em sua cela, não permitiu que se observasse seu rosto; fêz verdadeira máscara de toalhas e cobertores, ficando sòmente com os olhos e nariz de fora. O repórter tentou alguma informação, mas Gilberto apenas afirmou: "Já sou um homem condenado. Deixem-me em paz. Eu estive em minha fazenda, não fiz operação plástica, apenas mandei consertar um pouco o meu rosto, tirando uns sinais que há muito me preocupavam. O meu cabelo está grande porque é moda, mandei-os pintar, mais foi de prêto, não de branco como disseram os jornais. O bigode, há muito que tinha vontade de usar e agora uso".*

O nôvo Gilberto

Os leitores acreditem, dificilmente Gilberto Marques seria identificado a uma distância de 3 a 4 metros. O famigerado milionário está mesmo modificado. Usando cabelos longos e pretos, bigode prêto e cheio, sem os sinais que tinha no supercílio e bem mais gordo, dificilmente seria reconhecido à primeira vista.

Argüido pelo repórter, como se deu a sua prisão, Gilberto apenas respondeu: "Eu não sei. Só estava trabalhando, pois sou um homem de luta. Estive todo o tempo em minha fazenda. Acreditem ou não. Olhe môço, não quero mais ser importunado, o Leonino é meu amigo e já estou para pedir segurança a êle, que, tenho certeza, não me negará.

Como se sabe, o milionário Gilberto Marques foi condenado pela Justiça goiana por crime de agiotagem e por tentativa de homicídio. Logo que soube do veredito, evadiu-se de Goiânia, tomando rumo ignorado. A polícia promoveu uma verdadeira caçada, mas não conseguiu localizá-lo àquela época.

Agora, porém, Gilberto pagará suas dívidas com a justiça de Goiás, devendo ser removido para a Penitenciária na próxima semana, onde ficará até o final de sua pena.



ENFOQUE

JOSÉ OSÓRIO NAVES

Uma boa ação

NUMA composição infantil sôbre UMA BOA AÇÃO, o filho de um notório homem de negócios surpreendeu sua professôra com esta frase:

— "Uma boa ação é uma ação do Banco do Brasil".

Nada mais certo, dentro da prática filosofia dos homens de visão empresarial e nada melhor para definir o momento de plena euforia em que vivemos, na excitante e lucrativa corrida no MERCADO DE CAPITAIS.

É certo que nêsse ramo de aplicações é ponto de normalidade os altos e baixos da bôlsa de valores, com a subida brusca de determinados títulos e a queda vertical dos papéis representativos da economia de algumas emprêsas bamboleantes.

Estamos passando por um momento de baixa, quase chegando a desesperar os neófitos sedentos de lucro exasperado, imediato.

O aparente declínio do delirante entusiasmo coletivo na frivolidade do mercado de capitais, está oferecendo aos seus apaixonados, um excelente momento para reflexão, permitindo-lhes melhor amadurecimento para a aceitação de uma realidade não tão fantástica como o apaixonante tema colocado.

E é dentro dêsse amadurecimento de reflexão, de consciência, que surge uma nova corrida, em Goiânia à busca de papéis. O melhor, não são dos papéis do Banco do Brasil ou as mais tradicionais emprêsas brasileiras. Não.

Essa corrida é por títulos de uma companhia essencialmente goiana genuinamente nossa, que ao lançar suas ações no mercado de capitais vai impedir a continuidade das críticas de que as exageradas aplicações nas bôlsas de valores estavam servindo como sangria às finanças de nossa gente.

São ações tão seguras, ou quase tão seguras quanto as do Banco do Brasil.

Trata-se da CELG, que surge como uma força nova para renovar esperanças aos investidores, figurando como uma promessa presente de grandes e imediatos lucros fáceis.

Mesmo conhecendo a potência das Centrais Elétricas de Goiás que figura no cenário nacional como uma das maiores e mais sólidas emprêsas brasileiras, jamais iria imaginar que suas ações tivessem um sabor de sucesso e lucratividade tão grande como o que se verifica.

É o assunto mais momentâneo. Só se fala nessas ações tão recentemente lançadas.

Pelo que se pode observar, dentro dessa corrida de interêsse, a pequena quota reservada, ao consumo dos goianos, será insuficiente, principalmente levando-se em consideração a grande aceitação das mesmas no mercado nacional, que acabará por reduzir ainda mais a pequena reserva local.

Trinta minutos que casualmente passei no escritório do jornalista Lourival Batista Pereira, hoje considerado um entendido e conselheiro dos investidores, foram suficientes para impressionar-me, sobremodo, sôbre essa grande e extraordinária procura.

Durante êsse período de permanência no escritório do LBP, assisti mais de 10 pessoas, entre corretores e investidores, que lá iam solicitar opiniões dêsse nôvo "consultor econômico"

O encarregado é que o Lourival é a pessoa com menor interêsse na venda das ações da CELG pois representa o Grupo BALLES de Investimento, e era obrigado, pelas circunstâncias e pela exclusividade das tendências a indicar como altamente seguros e rendosos, os títulos ora lançados como os mais "quentes" do momento.

E eu, que nada entendo de mercado de capitais, acabei por me convencer que, se tivesse alguns milhões, nada melhor do que aplicá-los nessas boníssimas ações.

Quadrilha assalta fazendas e mata bovinos para vender a carne sem contrôle veterinário

Uma quadrilha que se presume bem organizada vem há tempos invadindo fazendas e matando reses com armas de fogo, introduzindo-as clandestinamente no comércio de Brasília.

O bando age em áreas goianas limítrofes do Distrito Federal e utiliza kombis e até uma ambulância com sirene aberta no transporte do gado abatido.

O fato foi denunciado à Câmara Federal pelo deputado Juarez Bernardes (MDB—GO), que lembrou a existência há cinco anos de uma quadrilha semelhante em Goiânia.

OUSADIA

— Trata-se, diz o sr. Juarez Bernardes, de uma quadrilha, de um grupo de ladrões que vem invadindo as fazendas, matando o gado com armas de fogo e lançando-o no comércio da Capital da República. É de se notar a maneira como isso vem ocorrendo. Estão êstes elementos fazendo o transporte do gado em camionetas, kombis e, por incrível que pareça, até em ambulância. Há poucos dias, no Pôsto Fiscal situado na estrada Formosa—Brasília, todos os carros que por ali passavam se enfileiravam para a devida revista. Surgiu, então, uma ambulância, que, com sua sirene ligada, passou pelos locais sem ser molestada. Acontece que exatamente nela vinha o gado, as reses abatidas nas fazendas daquele município goiano. Trazemos êste problema aqui, para mostrar a gravidade e a ousadia com que têm agido os ladrões. A quadrilha corta arames, provoca fazendeiros, alarmando-os com a notícia de que se forem denunciados irão matá-los.

AÇÃO CONJUNTA

— Queremos levar êstes fatos ao conhecimento da Secretaria de Segurança, diz ainda o sr. Juarez, para que ela exerça uma ação conjunta com a Secretaria da Fazenda. Esta deve instruir aos seus postos no sentido de promoverem uma fiscalização mais severa e rigorosa dos veículos que estão transportando carne por aí, tais como camionetas, kombis e "ambulâncias". Há cinco anos havia também uma quadrilha organizada em Goiânia. À época, a Secretaria de Segurança Pública houve por bem fazer uma fiscalização severa, em perfeito entrosamento com a Secretaria da Fazenda. A quadrilha foi desbaratada. Deve-se fiscalizar também os açougues. Há gente recebendo o produto na Capital da República, pois os ladrões não iriam matar gado nos municípios de Formosa, Luziânia, Cristalina e Padre Bernardo a fim de fornecê-los aos açougueiros de lá. Se assim agissem, seriam apanhados de imediato. Estão evidentemente trazendo a carne a Brasília, com grave perigo para a população, porque êste gado pode estar atacado de brucelose ou aftosa.

Deputado denuncia: multidão de mendigos envergonha Goiás

Brasília (Do Correspondente) O deputado federal José Freire, do MDB goiano, fêz severas críticas com relação à mendicância existente em Goiânia e Brasília, dizendo, textualmente que "apesar das reiteradas afirmações oficiais de que estamos progredindo, de que se executa uma salvadora política de cunho social, a verdade é que um fato eloqüente demonstra o contrário: a mendicância, cada vez mais crescente"

Da tribuna da Câmara Federal, o parlamentar goiano disse que "tanto aqui, em Brasília, como na Capital do meu Estado, Goiânia, levas de mendigos assaltam os transeuntes, estendendo a mão." "Dentre êstes, evidentemente, há os aproveitadores da boa fé pública, os chamados falsos-mendigos. Mas de qualquer modo, se um elemento chega ao extremo, em praça pública, de estender a mão ao transeunte, fingindo-se enfermiço ou aleijado, é porque a crise existe". José Freire citou a crise de 1929, quando homens sadios, desempregados aos milhares, estendiam aos transeuntes de Nova Iorque suas mãos trêmulas pela fome.

Continuando seu discurso de crítica à mendicância, frisou o parlamentar: "Na Capital do meu Estado, o que mais impressiona os turistas não é bem a beleza extraordinária da cidade, mas o número de pedintes: são homens, crianças, velhas, múlheres com filhos ainda na fase da amamentação. Estão em todos os lugares: às portas dos hotéis, das igrejas, das lojas, dos restaurantes, das farmácias, nas estações rodoviárias e ferroviárias, nos jardins".

"O estranho, em meu entender — prosseguiu — é o Govêrno se preocupar tanto com a imagem do País no exterior e ainda não ter atentado para êsse grave problema social. A sua atenção está, permanentemente, voltada para as obras faraônicas, de fachada".

Concluiu, dizendo que "o chamado serviço social não funciona sequer para os menores. Estes, porém, quando crescerem,, ao ver recusado um pedido de esmola, irão forçosamente por sua formação, engrossar a horda de malfeitores, de assaltantes à mão armada. Urge, portanto, uma providência a respeito".

CINCO DE MARÇO

NEGÓCIOS & PUBLICIDADE

NOTÍCIAS DE SITRAL—RIO

CONVENÇÃO

Como parte do seu programa de desenvolvimento, a Remington Rand fêz realizar, dias 27, 28 e 29 do mês passado, no Hotel Glória, a sua 1.a convenção de Revendedores da Região Guanabara. No transcurso da reunião, a que compareceram mais de 30 firmas revendedoras do equipamentos Remington, foram debatidos diversos problemas relacionados com política de venda, distribuição e assistência técnica.

DOIS ANOS...

A ITT Data Services do Brasil, única emprêsa internacional de processamento de dados que opera na América Latina, completa êste mês dois anos de atividades. Neste período, conquistou 120 clientes, transferiu sua matriz latino-americana de N. York para o Rio, ampliou seus quadros para 300 funcionários, 97% brasileiros, e participou de projetos de grandes implicações no desenvolvimento do país.

CURSO DE CRIAÇÃO

Associação Brasileira de Propaganda já está aceitando inscrições para seu curso de criação de propaganda. O curso terá início em 21 de setembro, com 2 aulas semanais, têrças e quinta-feiras, das 8 às 9 com duração de 2 meses.

EXPANSÃO

O Trevoli S.A. — Artefatos de Couro está empenhada na ampliação e total modernização do seu Parque Industrial. A emprêsa já obteve do BNDE o financiamento, e acaba de aumentar para 5 milhões e quinhentos mil cruzeiros seu capital social, devendo ser brevemente transformada em sociedade de capital aberto.

ITAIAMBÉ

A Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S.A. — **"ISHBRAS"** entregou à Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro o Navio Motor 'Itaimbé', o quarto de uma série de oito "Liners" contratados, e com financiamento da Sunamam, para suas linhas internacionais.

PROMOVIDO

O Globo homenageou com um almoço o Sr. Érico José B. de Abreu, recentemente promovido a gerente de comunicação da IBM do Brasil que foi acompanhado do Sr. Atino João de Barros, Supervisor de Média da Mc Cann Erickson Publicidade.

COMPRESSORES

Três grandes fabricantes nacionais de refrigeradores domésticos — a Consul, a Springer e a Refrigeração Paraná — fundaram a Emprêsa Brasileira de Compressores (Embraco), que fabricará em Joinville-SC, moto compressor herméticos com "Know-how" Danfoss, marca da mais alta qualidade e conceituação mundial, já adaptados às nossas condições climatológicas.

NOTÍCIAS DE SITRAL — SÃO PAULO

NOVA FÁBRICA

Fabricar 100 mil televisores Zenith por ano é meta da Denisonca Brasileira de Eletrônicos. São 5 prédios ocupando uma área de 6.200 metros quadrados. Há vários anos, a Zenith lidera o mercado americano de televisores com um faturamento superior de 600 bilhões de dólares, isto é 3 trilhões de cruzeiros.

PESQUISA NACIONAL

A ABA está distribuindo aos seus associados uma pesquisa nacional de cobertura de TV, mostrando o alcance das emissoras e a qualidade da imagem recebida em diversas cidades. O trabalho foi realizado pelas equipes de vendas da Gillette, Souza Cruz, Nestlé, Johnson & Johnson, Duas Âncoras, Arno, Anderson Clayton.

INDÚSTRIA AEROESPACIAL

Depois de realizar no Aeroporto de Bourget, Paris, a maior exposição aeronáutica e espacial do mundo, a indústria aeroespacial da França estará quase tôda em São Paulo. De 9 a 20 de setembro, a Feira Industrial Francesa, no Parque Anhembi, terá um stand de aeronáutica com as mais recentes realizações de 27 firmas. O dia 14 será dedicado especialmente a Aeronáutica.

VISITA A SPARTA

O Sr. Michael Case, Vice-presidente da "Ohrbach's" — emprêsa americana que conta com 10 magazins nos Estados Unidos e cêrca de 150 lojas na Europa — visitou a indústria de roupas Sparta, que faz parte do conglomerado União de Emprêsas Brasileiras.

OPALA 1972

Sedan 4 portas, motor de 4 cilindros em linha, 2.500 c.c. de cilindrada e 80 c.v. de potência. Emblema e logotipos Chevrolet reposicionais, carroçaria com novas côres, inclusive metálicas, estofamento com nôvo desenho. Notificações do informativo G.M. do Brasil (General Motors). São Paulo. (VIDE FOTO)

GRUPO DIMIG

Grupo Dimig de Investimentos está contratando a distribuição para todo o país de mais de três Fundos de Investimentos. A Dimig é hoje, praticamente, o maior sistema nacional de distribuição de valôres, responsável pelo sucesso, entre outros, dos Fundos Dimisa e S.P.I.

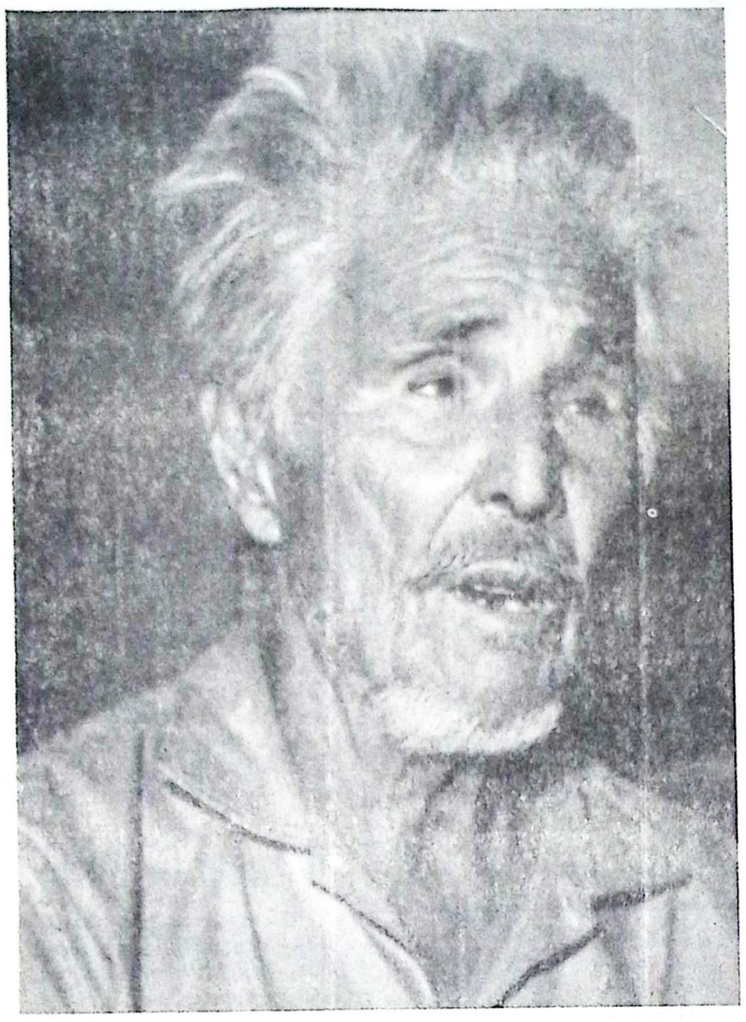
SITRAL
SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA.

Lesado em seus direitos, ancião de 96 anos acusa:

Fazendeiro mandou matar mais de 16 peões que tentaram receber salários

"Um de seus capangas possuía um cordão com quase vinte orelhas humanas"

ÊLE ACUSA



96 anos, pele curtida de sol e vento, carregando no semblante as marcas da lida do campo, é lavrador Fidêncio Pereira de Lima protesta. Êle e seus companheiros trabalharam 450 alqueires durante 120 dias, e além de nada receber ainda foi expulso da fazenda. Por isso êle protesta. E acusa.

Fidêncio Pereira de Lima, lavrador, com avançada idade de 96 anos, residente em Jataí na Travessa Miranda de Carvalho com a rua Salgado Filho, lança uma séria acusação contra o fazendeiro Idomendes Morais de Souza, dono da Fazenda Monjolinho, no município de Itajá:

"— Êle é responsável por mais de 16 sepulturas que eu e meus peões encontramos em suas terras, quando lá trabalhamos. Êsse homem tem fama de muito mau, e anda sempre acompanhado de pistoleiros fortemente armados."

Em seguida, o velho lavrador resume o esbulho de que foi vítima:

"Peguei de Idomendes uma empreitada no valor de 18 milhões antigos. Para realizar o serviço empreguei 16 homens, e durante 102 dias trabalhamos a terra. No final, o fazendeiro sòmente se dispôs a pagar quatro milhões. Quando protestamos, fomos ameaçados de morte e expulsos da Fazenda Lavoura, do mesmo Idomendes, sem nada receber."

A EMPREITADA

Pormenorizando a injustiça que sofreu, seo Fidêncio relata:

"O gerente do fazendeiro Idomendes, Orlando de tal, por apelido Gato, procurou-me para um serviço na fazenda de seus patrões. Tratava-se de se bater as invernadas de mais ou menos 450 alqueires, e combinamos o serviço por 18 milhões antigos. No prazo combinado, terminamos o serviço e nos dirigimos à sede da fazenda, para o acêrto. Quando o fazendeiro Idomendes chegou, dois dias depois, declarou-se satisfeito com o serviço, pois sobrevoara a região. Mas na hora do pagamento êle fechou a cara e me disse:

"Só vou pagar 100 alqueires. É só. Se apelar a coisa piora para seu lado, pois em minha fazenda e por essas bandas quem manda sou eu"

TOCADOS COMO ANIMAIS

Protestei contra a conduta desleal do fazendeiro Idomendes, e insisti para que me pagasse o prometido. Êle mostrou-se furioso, bateu o pé dizendo que só pagaria quatro milhões, e ainda aconselhou me a sair com meus homens de sua fazenda, antes que as "coisas piorassem" para o nosso lado. Fui até uma fazenda próxima, onde contei minha situação ao sr. Padrinho e êste, condoendo-se, deu-me quarenta cruzeiros que me possibilitaram retirar meu pessoal da fazenda. Para meu filho Juliano, o filho do fazendeiro Pedrinho deu 10 cruzeiros com pena dêle. Trabalhamos tanto para sair com as mãos abanando, tocados como animais inúteis."

ONDE ESTÁ A JUSTIÇA PARA O HOMEM DO CAMPO?

Mas tudo não ficou assim, não. Ficou pior. O sr. Fidêncio veio a Goiânia, onde procurou o Ministério do Trabalho, na Delegacia Regional. Foi ali informado que seu caso não era da competência daquela repartição, e encaminhando à Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Goiás. O ancião prossegue seu relato:

"Na Federação, o advogado me disse que a zona de Itajá não era de sua jurisdição, mas que tentaria ajudar-me. Enviou uma intimação ao fazendeiro, para que viesse até à Federação esclarecer o litígio. Idomendes recebeu a intimação, mas não atendeu. Uma segunda intimação foi enviada, solicitando pelo menos uma resposta do fazendeiro, e nada. Por fim, o advogado me desenganou, disse que mais nada poderia fazer.

Na região de Itajá, várias pessoas passaram a considerar-me como louco simplesmente por ter me insurgido contra o fazendeiro Idomendes. "Você está maluco. Êle acaba mandando lo matar, como fez com outros", é a voz geral dos que me aconselham.

Mas eu sou daquêles que acreditam que o homem morre uma vez só, mas deve morrer honrado, e vou tentando receber o que tenho direito".

"ATRAVÉS do CINCO DE MARÇO, faço um apêlo às autoridades competentes, principalmente à Polícia Federal em Goiás. É preciso que verifiquem meu caso. Não posso sofrer, junto com meus companheiros, tamanha injustiça. Não se concebe que um homem do feitio do fazendeiro Idomendes Morais de Souza continue livre, eliminando pessoas a torto e a direito sem que seja molestado, só porque é rico. E se êle ficou rico, na certa foi agindo da maneira como agiu conosco: furtando salários, coisa sagrada. Êste fazendeiro, pelo que sei, possui 16 glebas enormes, em Goiás e noutros Estados. O próprio gerente de sua fazenda, por exemplo, foi um dos que nos alertaram que é costume na fazenda matar gente teimosa como nós. Quando isso acontece, alguns são enterrados e outros jogados no interior de um grotão. Eu e mais meus companheiros, Claudio Silva, Eurípides Hélio Soares, José Felizardo da Silva, Rui Barbosa, Dico Ferreira, Edvaldo de tal, Walter Gouveia, Luziano Pereira Lima (meu filho), Elias Pereira, Orlando José Nunes, Walter de tal, Nêzinho de tal, João da Catita, Arlindo, Alonso, Vital, Mineiro, somos testemunhas: na fazenda de Idomendes existem mais de 16 sepulturas de pessoas que êle mandou matar, por diversos motivos. E estamos dispostos a prestar depoimentos perante as autoridades. Tôdas essas pessoas acima referidas residem em Jataí e se propõem a depor em qualquer lugar.

O fazendeiro Idomendes submete seus homens a regime de escravidão, matando-os quando se rebelam. Posso citar um exemplo.

Há coisa de dois anos atrás, um pistoleiro chamado Onorão, que prestava serviços a Idomendes, descombinou com o fazendeiro e veio para Jataí. Temendo certamente que Onorão abrisse a bôca, Idomendes mandou que outros capangas o liquidassem. O crime foi perpetrado no interior do banheiro de uma pensão. Junto ao embornal que o pistoleiro assassinado carregava, foram encontrados quase vinte orelhas humanas, enfiadas num cordão. Eram os comprovantes dos "serviços" executados pelo marginal. Episódios como êste não podem mais repetir-se. Estarei aguardando providências das autoridades federais, pois eu e meus companheiros ainda acreditamos que o Govêrno queira mesmo amparar os trabalhadores do campo, e problemas desta natureza depõem contra o nome da própria Nação. Peço ainda garantias de vida, pois a qualquer momento êsse fazendeiro poderá mandar eliminar-me também.

Fidêncio Pereira de Lima, lavrador

Disparada Sertaneja



MORAIS

CÉSAR

DISPARADA SERTANEJA é constituída pelas vinte gravações da preferência de nossos ouvintes que nos escrevem e têm seus pedidos atendidos dentro do programa NOSSA FAZENDA.

DISPARADA SERTANEJA vai ao ar aos domingos, das 7 às 9 horas da manhã pela Rádio Brasil Central de Goiânia.

HILDEU ANDRADA (apresentação) — RENE ELIAS (seleção musical) — MARLON RODRIGUES (coordenação geral e contra regra) — e ÁLVARO MARTINS (sonoplastia) — são os amigos que nos auxiliam na realização de nosso programa.

As gravações classificadas na última semana foram as que aqui relacionamos:

20 — CASINHA DE MÃE — Zé Paraguai e Paraíso
19 — QUEM SENTE SAUDADES — Creoni e Barreirito
18 — SAUDADES DE ALGUÉM — Leoncio e Lionel
17 — PUXA O FOLE SANFONEIRO — Castelinho
16 — DUAS COISAS — Praião e Frainha
15 — MINEIRO DE SETE LAGOAS — Zé Miguel e Juliano
14 — DANÇA GERALDA — Waltinho e Tião Mineiro
13 — BEIJINHO DOCE — Tonico e Tinoco
12 — UM BERRANTE NA SOLIDÃO — Campanha e Cuiabano
11 — FLOR DO CAMPO — Nenete e Dorinho
10 — LENÇO PRETO — Luizinho e Limeira
09 — MANHÃ DO NOSSO ADEUS — Trio da Vitória
08 — OVO DE CODORNA — Luiz Gonzaga
07 — A SECA DO NORDESTE — Zé Fortuna e Pitangueira
06 — NOSSO MATRIMONIO — Silveira e Silvirinha
05 — SAUDADE DO MEU SERTÃO — Nestor e Nesterzinho
04 — DISCO VOADOR — Palmeira e Biá
03 — RIO DE LÁGRIMAS — Tião Carreiro e Pardinho
02 — AQUELA CARTA — Brazão, Brasãozinho e Rezendinho
01 — FERREIRINHA — Zé Carreiro e Carreirinho

EDITAL DE PRAÇA

A SER REALIZADO NO DIA TRINTA (30) DE AGOSTO P. VINDOURO ÀS 14 (catorze) HORAS (30) DE AGOSTO P. VINDOURO ÀS 14 HORAS

O Doutor ULDERICO GERALDO RODRIGUES, Juiz de Direito da 5.a Vara Cível da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedidos dos autos de ação EXECUÇÃO, requerida por LUDUVINA ALTINA BELO contra JOSÉ BATISTA DE ARAUJO em curso perante êste Juizo e Cartório do 5o Ofício Cível que atendendo a tudo mais que dos autos consta, por despacho do dia 28/05/71, foi autorizado a venda em hasta pública do móvel abaixo descrito pertencente ao executado JOSÉ BATISTA DE ARAÚJO, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vêzes fizer, no dia designado à Praça Cívica nº 03, nesta Capital. DESCRIÇÃO DO BEM QUE SERÁ VENDIDO EM HASTA PÚBLICA E SUA RESPECTIVA AVALIAÇÃO: Uma geladeira, marca Frigidaire, de côr branca, importada, com aproximadamente 6 pés, muito antiga, com o respetivo transformador, referência nº 031, para 500 Watts, de fabricação Inglesa (Inglesa); avaliada por Cr$ 300.00 (trezentos cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez no Diário Oficial e três vêzes em jornal local de grande circulação. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, ao Primeiro (1º) de junho do ano de mil novecentos e setenta e um (1.971). E para constar eu, (Ilegível), Escrição que o fiz datilografar e assino.

ULDERICO GERALDO RODRIGUES
Juiz de Direito da 5.a Vara Cível

Certidão: — Certifico e dou fé que afixei cópia do presente edital no Placard do Forum.
Goiânia, 1º de junho de 1.971.
(Ilegível), Escrivão

PRECISA-SE

REVISOR E IMPRESSOR

INÚTIL APRESENTAR-SE SEM PRÁTICA

Procure o sr Lourisvaldo, depois das 14 horas, neste jornal.

Sua ajuda é necessária. O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção.

Ex-interno afirma:

O Adauto é mais um centro penitenciário que um hospital para tratamento mental

Reportagem de GUILHERMINO CHURCHILL

DIVERSOS pedidos de internos do Hospital Psiquiátrico "Prof. Adauto Botelho" têm chegado à redação do "Cinco de Março", solicitando a presença da reportagem ali, para verificar a situação reinante naquele que deveria ser o Hospital-modêlo do gênero para os estudantes de medicina do Estado, bem como, prioritàriamente, para a recuperação do doente mental. Dentre outras solicitações de pessoas que ali se encontram internadas, recebemos um rústico bilhete, que não veio assinado, 'porque a ira dos enfermeiros" poderia prejudicá-lo, futuramente.

Tem o seguinte teor, o escrito dirigido a êste jornal:

"Peço se fôr possível fazer uma visita no Adauto Botelho, para fazer uma pesquisa; para que se liberte a fome dos internos, causada pela falta e privações de alimentos inadequados. Todo o causador disto é o diretor administrativo da Osego".

Em atendimento a tais pedidos e, conscientes de que prestaremos um bom serviço às autoridades responsáveis, procuramos pesquisar e verificar a veracidade das denúncias. Infelizmente, a entrada de jornalistas naquele nosocômio é quase que totalmente impossível, razão pela qual buscamos um ex-interno do Adauto, que hoje se encontra em pleno gózo de saúde.

A HISTÓRIA NO PORTÃO

Nervoso e indignado ao reclamar as seis vêzes em que para o Adauto Botelho fôra levado, o entrevistado foi logo argumentando que não gostaria de que seu nome fôsse colocado na reportagem, por questões de família e sociais, mas que tudo o que passaria a narrar poderia provar a qualquer momento.

Por várias vêzes submetido a tratamento psiquiátrico, o entrevistado, que mais tarde concordou em que colocássemos suas iniciais nesta reportagem, disse ser o portão do Adauto Botelho o começo de uma história triste e amarga.

O nosso entrevistado, O.C.S., residente nesta Capital, na Vila Redenção, passou a narrar ao repórter o drama que sofreu quando, possuído de enfermidade psíquica, foi levado por seus familiares ao Adauto. Ao atravessar o portão, foi dirigido à enfermaria à espera do médico. Ali não recebeu uma só palavra para início de um diálogo. Após ter sido observado ràpidamente, O.C.S., foi entregue aos enfermeiros, que a princípio já o trataram como se fôsse um marginal nas mãos da polícia da década de 30. Aos gritos e empurrões foi levado ao dormitório, onde também se encontravam epiléticos, paranóicos, criminosos, ladrões e alcoólatras.

Argüido sôbre as divisões existentes para os diversos tipos de doentes, afirmou o entrevistado não existir tais acomodações, ficando os doentes todos misturados uns com os outros como se fôssem animais.

CHUVA DE CANIVETES

O exame preparatório para a aplicação de medicamentos convenientes ao tratamento do paciente não existe. Tudo é feito de conformidade com o tratamento já previsto pelos "estatutos" ali implantados, há vários anos: choque e impregnação tormento, mêdo e desespêro.

"Eu tomei choques por diversas vêzes e tive a impressão de que sôbre mim caía uma verdadeira chuva de canivetes abertos, que penetravam em meu corpo, causando a mais horrível sensação que um ser humano pode ter". E isto, continuou O.C.S., foi porque o meu caso não depen-dia de choques; tanto é verdade que, após tentar tratamento por seis vêzes no Adauto, fui ficar curado no Centro Espírita de Anápolis e tenho todos os documentos, assinados por médicos, constando o meu perfeito estado psíquico e mental"

A BRINCADEIRA DOS CHOQUES

O repórter quis saber do entrevistado se o médico deixa ordens aos enfermeiros para a aplicação de choques nos doentes. A resposta a princípio foi afirmativa, seguindo-se, porém, a negativa de que, na maioria dos casos, os médicos não tomam nem conhecimento dos "martírios" que são obrigados a suportar aquêles que lá se encontram. Adiantou ainda O.C.S. que muitas vêzes os enfermeiros aplicam choques por brincadeira de outros internos, que desejam ver um novato, ou outro qualquer, sofrer as conseqüências diabólicas dos efeitos do choque. Outras vêzes, por exemplo só porque o enfermeiro manda sair da frente e o elemento não sai ou faz gracejos é levado imediatamente a receber choques.

O ex-interno diz, ainda, que até mesmo quando a pessoa vá lá para se curar da bebida (cura do alcoolismo), quando o enfermeiro não vai com a cara do "bicho", põe choque nêle, "até amansar".

REFEITÓRIO

O refeitório, acrescenta o ex-interno do Adauto Botelho, é um ambiente deplorável, sem as mínimas condições higiênicas. A alimentação diária é servida em fila indiana, em pratos que tanto servem para os paranóicos como para os epiléticos. Não existe ali organização, a não ser na parte do INPS, onde os internos são tratados humanamente, com comida melhor e melhores condições higiênicas. Arroz, macarrão, feijão, e batatinha é o cardápio diário, tendo exceção uma vez por mês, quando é servida carne bovina.

HORRORES DA IMPREGNAÇÃO

Diz nosso informante: "Quando o doente está impaciente com a situação ali reinante, que por sinal é insuportável, os enfermeiros não vacilam em dar-lhe uma dose de anutensol (injetável ou em comprimido), impregnando-o. E' a coisa mais feia e triste do mundo. Às vêzes um interno fica impregnado até por 10 dias consecutivos, quando, então, o enfermeiro resolve aplicar-lhe uma dose de Fenergan, que tira o efeito da impregnação, voltando o elemento ao seu estado normal. Eu fui impregnado e me arrastei 24 horas pelo chão, babando e sentindo a mais esquisita das sensações. Meus braços e pernas ficaram rígidos e minha cabeça ruía com se um edifício desabasse sôbre mim".

Interrompido pelo repórter, que procurou argumentar que a impregnação é tão necessária, como os outros tratamentos, respondeu o ex-interno não ter dúvidas, mas quando realmente o doente necessita. E enfatizou: "Eu nem sequer fui examinado para saber se necessitava de impregnação".

MÉTODOS DO PASSADO

"No Hospital, rotulado de psiquiátrico", afirma o entrevistado, "durante as seis vêzes em que eu estive internado, nunca vi ou ouvi uma palestra proferida por médico, enfermeiro ou psicólogo. Muito ao contrário, não há diversões e os contatos ficam mesmo entre os internos, que procuram conversar um com o outro assuntos dos mais variados. Ali, meu caro repórter, só se come, recebe choques, impregnação e insulina. O sono é insuficiente, pois sempre há um doente grave, que dorme no mesmo lugar que os ourtos, a perturbar a noite inteira.

Não existem, até hoje, métodos modernos de tratamento no Adauto Botelho; o tratamento é feito na base da represália.

Quando os doentes, por brincadeira entre êles, se desentendem e partem para uma briga corpo—a—corpo, ao invés de serem acalmados com maneiras e métodos decentes, são levados a castigo, como se ainda vivessemos na época da palmatória. O castigo quase sempre dado aos brigões é o choque e a impregnação".

APÊLO

"No Adauto Botelho reina um verdadeiro regime penitenciário — continua O.C.S. — e não se trata de criminoso, o elemento que teve a infelicidade de sofrer uma doença mental, causada pela própria sociedade que, sem condições adequadas de elevar o espírito e dignificar o elemento homem, o transfere para um meio-ambiente, onde a degeneração tomou conta do seu estado físico e mental. Urge uma providência benéfica. Não bastaria uma nova pintura no casarão do Adauto; não bastaria uma promessa, mas, sim, algo humano. Aparelhagem moderna, material humano especializado e sobretudo um nôvo método de tratamento naquela casa de saúde, onde só os infelizes buscam abrigo".



A indignação reina no interior do Adauto Botelho. Amontoados no pátio, os sóbrios doentes" procuram entre si o calor que os animais buscam nos seus semelhantes, quando sentem o frio do inverno. E' a imagem de um triste fato.

VESPA M—4

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação. Motor a qualquer prova. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar neste Jornal com Leônidas de Sousa Brito ou Wolney Schmaltz no horário comercial.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que foi extraviado de nossa firma, o certificado de propriedade do veículo FORD DIESEL, Motor n.º F75BR44164, série ..... LA81ER.13115, côr vermelho Londrina, 6 (seis) cilindros, tipo caminhão, ano de fabricação 1965, em nome do sr. JOSÉ GONÇALVES DA COSTA.

Goiânia, 23.08.1971.

DUARTE & CIA. LTDA.

Feiras-livres vendem carne de animais doentes. Onde anda a fiscalização da Saúde Pública?



A carne exposta à venda nas feiras-livres em sua maior parte provém de gado abatido clandestinamente. Eis aí um verdadeiro atentado à saúde pública, não só pela procedência do produto como pela sua exposição à poeira e pelo manuseio indiscriminado de todos os compradores.

MUITO SE TEM falado sôbre a atuação dos Comandos Sanitários da OSEGO, principalmente no que diz respeito ao abate clandestino de gado, na entressafra. Contudo, é sabido por todos que o gado continua sendo abatido clandestinamente, em fazendas e chácaras, sem que as reses passem pelos exames de sanidade exigidos por lei, em detrimento da saúde pública.

Fazendeiros, chacareiros e açougueiros menos escrupulosos aproveitam-se dessa época em que o abate é controlado pelos órgãos fiscalizadores do Govêrno Federal e em que produto escasseia no mercado, para faturar lucros imediatos com o abate de reses que não oferecem as condições sanitárias necessárias ao consumo público. Paralelamente, auferem lucros extraordinários com a sonegação de impostos.

A venda indiscriminada de carne abatida clandestinamente é um verdadeiro atentado à saúde pública. Segundo pesquisa, casos de brucelose, aftosa, tuberculose etc. têm se verificado através do consumo da carne de gado abatido clandestinamente.

SUJEIRA CLANDESTINA

Nas feiras—livres de Goiânia, apesar da proibição, encontram-se locais especialmente destinados à venda de carne verde. Apenas uma destas feiras, a do Setor Sul, se localiza em área asfaltada. A maior e talvez a mais importante de tôdas, a de Vila Nova, funciona em local sem pavimentação, com a poeira, principalmente a esta altura do ano, agravando os problemas de higiene.

A carne ali exposta à venda fica coberta de um fina camada de pó, que lhe empresta côr estranha, opaca dando-lhe uma aparência de ressecamento

Pode-se avaliar o perigo oferecido pelos micróbios e bactérias em suspensão na poeira assentada sôbre a carne: decorrido algum tempo e encontrando ambiente propício, os vírus começam sua ação de penetração e contágio, transmitindo doenças — quem sabe até fatais — aos incautos compradores. Ressalte-se que a maioria de nossa população não possui os necessários conhecimentos de higiene para combater o mal invisivel que pagou a preço de ouro.

FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE

A fiscalização da saúde pública tem se mostrado deficiente, notadamente no que se refere ao abate clandestino de gado, às condições higiênicas dos açougues e feiras livres, assim como de restaurantes, sobretudo daqueles localizados nos mercados (Centro, Vila Nova, Campinas) e nos bairros mais afastados.

Denúncias apontam a existência de bares e restaurantes dirigidos por pessoas que, só pela aparência, demonstram de longe serem portadoras de enfermidades contagiosas Nas feiras livres, dizem as reclamações, leprosos em adiantado estado da doença — sem sobrancelhas, sem orelhas, com narizes deformados, pele lustrosa, ou faltando articulações nos dedos — vêm operando livremente. Êles vendem, quase sempre raízes e legumes. Em meio a tudo, uma conclusão: a fiscalização da OSEGO tem falhado, e muito. Isso sem se falar na sujeira completa das mesas utilizadas pelos açougueiros, nos aventais ensebados e nas bancas sem toldos, que tornam as feiras-livres de Goiânia prisioneiras da mais absoluta falta de higiene.

F-75 · JEEP · RURAL Ford ALFER

O PREÇO DA SEGURANÇA NACIONAL NO BRASIL

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENADOR BENEDITO FERREIRA DIA 25 ULTIMO, DIA DO SOLDADO

Associando-me às homenagens que as Lideranças do meu Partido, a ARENA, e da Oposição, o M.D.B., prestam ao Exército Brasileiro, reverenciando a memória do seu Patrono, o ínclito soldado Duque de Caxias, quero, nesta oportunidade, para que conste dos nossos Anais, ler a Ordem do Dia do Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército — General Orlando Geisel.

Lida em todos os quartéis do País na manhã de hoje, diz Sua Excelência o Ministro do Exército, nesta página de civismo:

ORDEM DO DIA
25 DE AGÔSTO
DIA DO SOLDADO

"Meus Camaradas!

"Na epopéia vitoriosa dos Guararapes, improvisadas milícias nativas, com imbatível desassombro e processos de combate originais, testemunharam ao invasor europeu o espírito de sacrifício, a capacidade e a determinação dos brasileiros na defesa de seus direitos — Nascia entre nós o sentimento de Pátria. Ali germinava também a semente do Exército, que cresceu e assumiu feição verdadeiramente nacional e regular pelo mesmo caminho, historicamente cristão, em que o Brasil se formou e existe.

"Neste dia de exaltação de um soldado erigido em símbolo modelar das virtudes militares e cívicas, passado e presente dão-se as mãos, e o Exército se volta àquele recuado tempo de suas origens que se confundem com a gênese da própria nacionalidade, para encontrar-se, sem desvios, identificado à Nação pela comunhão de aspirações, pelos objetivos, pela harmonia dos códigos de princípios, pela significativa amostragem humana de suas ffleiras.

"Síntese do povo pacífico, de seus sentimentos e potencialidades, nunca fêz da guerra um fim, mas se constituiu, ao longo de nossa História, em admirável núcleo de energias, como idéia e como fôrça, destinado ao cumprimento de uma única missão — defender e garantir a existência da Pátria.

"Na ordem interna, escola de civismo e de abnegação, suas intervenções na vida política do país invariàvelmente ligadas a graves acontecimentos, sempre se revestiram de imparcialidade e visaram, tôdas elas, a salvaguardar os superiores interêsses nacionais.

"No plano externo, jamais desembainhamos espada para ferir direitos alheios. Vencedores, fomos magnânimos e estendemos a mão aos adversários. Por isso não aceitamos que empreitem, aos conflitos travados com povos vizinhos, objetivos e propósitos estranhos aos rumos de nossa política de cooperação e solidariedade continentais.

"Soldado!

"É hora de vivermos o nosso momento na História, honrando o passado de glórias da farda que vestimos, respondendo ao presente de pesadas responsabilidades que assumimos ajudando a construir o magnífico porvir de prosperidade que é o anseio e obra de todos os bons brasileiros. Para inspirar-nos, aí está a figura do Patrono do Exército — Luiz Alves de Lima e Silva, o Pacificador.

"Combatendo pela liberdade nas lutas da Independência; aproximando irmãos que queriam separar-se e soldando, do Norte ao Sul, a unidade do Brasil; defendendo a inviolabilidade de nossas fronteiras e destruindo os que a ameaçavam; comandando e disciplinando, mas obedecendo e concedendo, Caxias foi o exemplo.

"Caxias foi a modéstia na grandeza, o devotamento ao primado da profissão, a tenacidade que não desfalecia, a inteligência e a cultura sublimada na genialidade estratégica.

"Caxias foi, acima de tudo, em sua trajetória luminosa de guerreiro e de cidadão, marcada por incontáveis sucessos, um escravo infatigável do dever a serviço da terra em que nasceu.

"Irmanado à Marinha e à Aeronáutica e fiel à determinação de um povo livre e soberano, o Exército de Caxias, com a decisão dos que abraçam causas justas, perseverará na missão de assegurar à grande família brasileira o direito de edificar, ao Sul do Equador, uma grande civilização, digna do idealismo e da alma fraterna de nossa gente. Um Brasil cada vez mais forte, rico e feliz! Um Brasil humano, profundamente humano!"

Como temos visto, e como o afirmá Sua Excelência o Sr. Ministro do Exército, a mentalidade dominante nas Fôrças Armadas brasileiras não é aquela existente em países totalitários, em países que têm na guerra um fim.

Contribuem elas para o desenvolvimento nacional. Seus comandantes, no permanente contato com a realidade sócio-econômica de cada região, procuram responder às necesidades civis.

Hoje, caminha-se para um nôvo desideratum: a influência civil no debate de problemas de natureza militar, com a reciproca da participação militar no equacionamento e solução dos problemas que não são nitidadamente militares.

Estamos vivendo uma época de transformações, traduzidas em novos métodos de ação. Prova disto é a reforma administrativa por que passam o Exército, com a criação de novas diretorias técnicas, onde a demarragem de um processo evolutivo encontra seu fulcro nos princípios do planejamento econômico.

Mas porque tem o nosso Exército, juntamente com as outras fôrças militares, as virtudes que mencionamos, não deixam de — as Fôrças Armadas — constituir o maior óbice aos corruptos e carismáticos.

Observamos constantemente os subversivos e os menos avisados lançar mão de tôdas as fórmulas para intrigar o povo com os mantenedores da ordem. E a sua tônica é o gasto excessivo com as Fôrças Armadas.

"Façamos um estudo de nosso dispêndio no setor militar, em comparação com outros países:

Demonstrativo dos gastos militares de 92 países cotejando-se o PNB, Orçamento das Fôrças Armadas e classificação de cada um.

Países	Milhões US$ Valor do PNB 1970	Orçamento FA/PNB	Classificação	FA/POP	Classificação	Orçamento FA/Superf. US$/Km2	Classificação
USA	932.000	7,70	15º	349,65	2º	7.667	14º
URSS	466.000	8,54	14º	163,11	3º	1.777	33º
Japão	167.000	0,95	88º	15,62	51º	4.278	19º
Alem. Ocidental	150.000	3,71	44º	94,24	12º	22.620	5º
França	140.000	4,20	32º	115,80	6º	10.649	10º
Grã-Bretanha	109.000	5,24	27º	102,41	9º	23.407	4º
Itália	82.300	2,94	49º	44,49	27º	8.020	13º
China	80.000	6,25	21º	6,67	59º	520	43º
Canadá	67.400	2,58	58º	81,31	14º	175	59º
Índia	42.000	3,44	45º	2,66	81º	449	48º
Polônia	40.500	5,48	26º	67,68	17º	7.117	15º
Alem. Oriental	32.000	6,28	20º	116,03	5º	18.519	7º
Austrália	31.750	3,85	39º	97,22	10º	159	63º
México	29.700	0,68	91º	3,99	72º	103	69º
Tchecoslováquia	28.300	5,78	25º	112,95	8º	12.787	9º
Holanda	27.500	3,91	38º	82,69	13º	32.051	3º
Espanha	27.100	2,11	67º	17,43	49º	1.149	37º
Suécia	27.100	4,17	33º	140,77	4º	2.511	30º
Brasil	22.900	2,62	57º	6,48	61º	71	75º
Bélgica	22.000	3,08	47º	69,79	16º	22.187	6º
Roménia	20.000	3,73	43º	37,25	30º	2.823	26º
Suiça	18.800	2,24	65º	66,98	18º	10.221	11º
Argentina	16.500	2,91	50º	19,71	46º	173	60º
África do Sul	15.890	2,67	56º	17,97	47º	295	54º
Paquistão	15.500	4,02	36º	4,82	66º	660	42º
Turquia	14.000	2,86	52º	113,93	7º	516	41º
Hungria	13.500	3,79	41º	49,49	24º	5.493	18º
Dinamarca	13.500	2,71	55º	73,78	15º	8.487	12º
Austria	12.420	1,28	82º	21,46	45º	1.896	32º
Jugoslávia	11.000	6,06	22º	32,46	37º	2.607	27º
Venezuela	9.800	2,83	54º	26,48	40º	304	53º
Indonésia	9.800	2,84	53º	2,35	84º	146	64º
Noruega	9.700	3,81	40º	95,24	11º	1.141	38º
Irã	8.900	8,75	13º	27,42	39º	480	46º
Finlândia	8.800	1,59	76º	29,70	38º	416	49º
Grécia	8.370	5,02	28º	46,84	26º	3.186	22º
Bulgária	8.300	3,36	46º	32,82	36º	2.515	29º
Filipinas	8.200	1,50	77º	3,19	77º	411	50º
Coréia do Sul	7.500	4,44	31º	10,47	55º	3.558	23º
Chile	6.800	2,46	59º	17,66	50º	225	56º
R A U	6.300	20,19	6º	38,20	29º	1.278	34º
Tailândia	5.800	4,05	35º	6,53	60º	457	47º
Colômbia	5.640	2,02	68º	5,43	64º	101	70º
Portugal	5.460	6,52	18º	36,97	31º	3.869	20º
Nigéria	5.230	1,89	72º	1,51	89º	108	66º
Nova Zelândia	5.200	1,91	70º	35,56	33º	369	51º
Perú	5.200	2,99	48º	11,45	53º	121	67º
Rep. da China	4.760	10,14	10º	33,51	35º	13.403	8º
Cuba	4.500	6,44	19º	34,73	34º	2.532	28º
Israel	4.500	23,89	3º	370,69	1º	52.184	2º
Arábia Saudita	3.900	9,92	12º	53,91	21º	172	61º
Malásia	3.680	7,07	17º	23,96	41º	780	40º
Marrocos	3.400	2,35	60º	5,16	65º	177	58º
Vietnam do Sul	3.300	34,03	1º	62,39	65º	6.786	16º
Coréia do Norte	3.000	24,86	2º	54,83	20º	5.865	17º
Argélia	3.000	5,80	24º	12,65	52º	76	74º
Iraque	2.800	15,17	9º	47,20	25º	956	39º
Líbia	2.400	1,91	71º	23,73	42º	26	86º
Vietnam do Norte	2.350	21,28	5º	22,83	44º	3.158	23º
Birmânia	2.300	4,70	29º	3,92	73º	162	62º
Sudão	2.100	4,14	34º	5,61	62º	35	82º
Gana	2.100	2,34	61º	5,50	63º	201	57º
Líbano	1.600	1,89	73º	11,22	51º	2.979	24º
Etiópia	1.600	2,25	64º	1,43	90º	30	84º
Guatemala	1.600	0,94	90º	2,90	80º	138	65º
Uruguai	1.560	0,25	92º	1,37	91º	22	88º
Equador	1.500	1,66	75º	4,08	71º	92	71º
Singapura	1.430	7,44	16º	51,93	23º	183.219	1º
Zambia	1.400	1,43	78º	4,61	68º	27	85º
Kênia	1.400	1,28	81º	1,60	88º	31	83º
Síria	1.350	16,37	8º	36,68	32º	1.197	36º
Costa do Marfim	1.300	1,20	84º	3,64	75º	48	79º
Rep. Dominicana	1.250	2,89	51º	8,38	58º	745	41º
Tunísia	1.200	1,39	79º	3,44	76º	133	66º
Rodésia	1.200	1,97	69º	4,50	70º	61	76º
Tanzânia	1.000	1,09	86º	0,82	92º	12	92º
Camboja	980	5,95	23º	8,52	57º	315	52º
El Salvador	940	1,11	85º	2,96	79º	486	45º
Luxemburgo	860	0,94	89º	23,69	43º	2.246	31º
Bolívia	834	2,28	63º	3,87	74º	17	89º
Albânia	830	10,12	11º	39,44	28º	2.922	25º
Senegal	830	2,18	66º	4,63	67º	90	72º
Rep. Malgaxe	780	1,72	74º	1,91	86º	23	87º
Nicarágua	730	1,23	83º	4,53	69º	61	77º
Jordânia	700	1,35	7º	52,85	22º	1.208	35º
Guiné	700	1,35	80º	2,38	83º	39	81º
Honduras	660	0,95	87º	2,45	82º	45	80º
Mongólia	600	3,75	42º	17,51	48º	15	90º
Paraguai	540	3,99	37º	9,06	56º	53	78º
Haiti	350	2,29	62º	1,68	87º	287	55º
Rep. Dem. Somália	200	4,50	30º	3,08	78º	14	91º
Uganda	84	23,81	4º	2,06	85º	82	73º

Como se vê, o Brasil ocupa entre estas Nações, a seguinte classificação: é o 57º país em percentagem do Orçamento das Fôrças Armadas sôbre o PNB, isto é, gastamos com a Segurança Nacional apenas 2,62% do Produto Nacional Bruto. A nossa despesa com as Fôrças Militares custa, a cada habitante, US$ 6,48 por ano. Gasta-se, com a manutenção da ordem no Brasil US$ 71,00 por km2.

Na América Latina, somos o 7º país em percentagem de despesa das Fôrças Armadas sôbre o Produto Nacional Bruto. Temos acima de nós.

Cuba	6,44%
Paraguai	3,99%
Peru	2,99%
Argentina	2,91%
República Dominicana	2,89%
Venezuela	2,83%
Brasil	2,62%

E isto, sem atentarmos que os países totalitários têm muito maior dispêndio, nessa mesma relação, que o Brasil!

Corréia do Norte	24,86%
Vietnam do Norte	21,28%
República da China	10,14%
URSS	8,54%
Cuba	6,44%
Alemanha Oriental	6,28%
Iugoslávia	6,06%
Tchecoslováquia	5,78%
Polônia	5,48%
Hungria	3,79%
Romênia	3,73%
Bulgária	3,36%

Se observarmos o que o povo paga pelas Fôrças Armadas, anualmente o Brasil ainda é dos menores, haja vista os países comunizados:

URSS	163,11 p/hab.
Alem. Oriental	116,03 "
Tchecoslováquia	112,95 "
Polônia	67,68 "
Coréia do Norte	54,85 "
Hungria	49,49 "
Romênia	37,25 "
Cuba	34,73 "
Rep. da China	33,51 "
Bulgária	32,82 "
Iugoslávia	32,46 "
Viet. do Norte	22,83 "
Brasil	6,48 "

Há que se atentar, ainda, às atividades civis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

No Exército, a construção de vias de transporte, as indústrias básicas—pilôto; os documentos cartográficos, o atendimento às populações fronteiriças, com a manutenção de postos nessas regiões afastadas; as atividades relativas à educação e ao ensino, a assistência em casos de calamidade pública.

Na Marinha, os trabalhos de hidrografia, a confecção de cartas náuticas, a assistência às populações litorâneas e ribeirinhas, a patrulha costeira, o socorro marítimo, a preparação de pessoal para a Marinha Mercante.

Na Aeronáutica, a construção, manutenção e administração de aeroportos, o Correio Aéreo Nacional, a Aeronáutica Civil, a seleção e contrôle de aeronavegantes, a aerofotogrametria, a busca e salvamento, a indústria aeronáutica, o contrôle do tráfego aereo, o ensino especializado, contrôle e ensino de telecomunicações.

Outrossim, há a função eminentemente social ao fazer o recrutamento. Além de educar cívicamente o jovem, dá-lhe muitas oportunidades profissionais, quer na caserna, quer na vida civil.

E hoje, temos ainda um convênio do Ministério do Exército com o Ministério do Trabalho, para qualificação profissional dos recrutas.

A história das nossas Fôrças Armadas está mais que pontilha de atos de bravura e de resguardo dos interesses da Pátria.

A Revolução foi feita por civis e militares, de mãos dadas.

Muita intriga se faz entre Fôrças Militares e povo. Esqueceram-se os inimigos da ordem constituída que o Exército tem suas origens em raizes populares.

E não poderia o Exército fugir à sua tradição popular e pacifista.

Isto porque, o seu patrono, o Duque de Caxias, foi reconhecido e teve como maior galardão o título de Pacificador.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, finalizamos augurando que o Exército, juntamnte com as outras Fôrças Armadas, continue sua trajetória de bem—servir ao Brasil; de Guardião da Democracia; de escola de civismo.

Que seus exemplos de patriotismo e abnegação floresçam e se multiplique, para gaudio dos brasileiros, sempre estribado na Ordem e no Progresso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANIA
SECRETARIA DE FINANÇAS

AVISO

A SECRETARIA DE FINANÇAS torna público que o Impôsto Predial e Terrotirail Urbano do 6º grupo abaixo relacionado, com parcelas vencíveis em 30-08 — 30-10 e 30-12-1971, que os talões dos respectivos impostos encontram-se à disposição dos contribuintes nos Postos de arrecadação da 1a. e 2a. zonas, onde devem ser procurados, uma vez que não mais serão entregues à domicílios, a partir da presente data.

1a. COLETORIA — Paça Trabalhador
— Bairro Sta. Genoveva — Vila Morais — Vila Maria Luiza — Setor Norte Ferroviário — Bairro Alto da Glória — Bairro Sto. Hilário — Setor Pedro Ludovico e Vila Sta. Maria.

2a. COLETORIA — Paça Cel. Joaquim Lúcio — Bairro de Campinas.
— Bairro Rodoviário — Bairro Nossa Senhora de Fátima — Granjas Cruzeiros do Sul — Jadim Xavier — Vila Cintra — Vila Anchieta — Vila Bibiano — Vila Ana Maria — Vila Aguiar — Vila Bethel — Vila Perdiz — Vila São Luiz — Vila Bôa Sorte — Vila Fernandes — Vila Roberto — Vila Vera Cruz — Vila Sta. Lúcia — Vila Sta. Tereza (Campinas) — Vila Teo Neto — Fazenda Arranca Tôco — Parque Bom Jesus — Setor Leblonzinho.

Pelo presente, ficam notificados todos os contribuintes dos demais Setores que ainda não receberam seus respectivos talões, a procurá-los nos mesmos Postos de arrecadação acima citados. — A falta de pagamento nos prazos legais implica em cobrança judicial, com crescimo de juros, multa e correção monetária.

César Ribeiro de Andrade
— Seretário —

ESTADO DE GOIAS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO

A SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, avisa aos interessados que fará realizar em sua sede, à Praça Civica nº 26, dia 1º de setembro do corrente ano, TOMADA DE PREÇOS para as sequintes obras:

1º) — COSNTRUÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR COM SEIS (6) SALAS, DIRETORIA, CANTINA, INSTALAÇÕES E CASA DE ZELADOR EM ARAGUAINA, E OUTRO COM QUATRO (4) SALAS E DEMAIS INSTALAÇÕES EM PEQUIZEIRO, NESTE ESTADO, EDITAL Nº 09/71—D.E.A., ÀS 9:00 HORAS. 2º.) — CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR COM QUATRO (4) SALAS DE AULA E DEMAIS INSTALAÇÕES EM NAZÁRIO, NESTE ESTADO, EDITAL Nº. 10/71 D.E.A. ÀS 9:30 HORAS.

GABINETE DO PRESIDENTE DA SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMETO — SUPLAN — AOS 24 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE HUM MIL NOVECENTOS E SETENTA E HUM.

Paulo Roberto Massi Pereira
Presidente.
(AGP—CERNE)

PODER JUDICIARIO
ESTADO DE GOIÁS
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO CÍVEL
Juíz da 2a. Vara CÍVEL E COMERCIAL
EDITAL DE CITAÇÃO

dos srs. CARLOS ALBERTO NOGUEIRA DE SÁ e JEOVÁ PAULA E SOUZA com o prazo de 20 dias.

O DOUTOR HOMERO SABINO DE FREITAS, Juiz de DIREITO da 2a. Vara Cível e COMERCIAL, desta comarca de Goiânia, Capital do ESTADO DE GOIÁS, na froma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo e Cartório do 2º. ofício, tramita os autos de nº de ação de BUSCA E APREENSÃO requerida por OLIVETI INDUSTRIAL S/A. contra CARLOS ALBERTO NOGUEIRA DE SÁ e JEOVÁ PAULA E SOUZA, tendo sido feita a apreensão de uma máquina de escrever marca, elétrica, modêlo TEKNE 4/46. Quadrato matrícula 6.556.860, posteriormente, foi realizada diligência no sentido de ser citados ditos réus, conforme certidão do sr. oficial da Justiça, ambos os réus residem em lugar incerto e não sabido, motivo pelo que, ficam citados no prazo de 20 dias, conforme despacho de fls. 18: Faça-se a citação por Edital, na forma requerida, o prazo será de 20 dias. Go, 20.08.71 — HSFReitas — Juiz. E para que chegue ao conhecimento dos srs. interessados ou pessoas que com êles possam transacionar, não podendo no futuro alegar ignorância foi expedido o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, aos vinte e quatro dias do mês de agôsto de mil novecentos e setenta e um. Eu, (as) Ilegível, escr. datilografei e subscrevi;

Homêro Sabino de Freitas
— Juiz de DIREITO —

CERTIDÃO: Certifico que afixei uma das vias dêste edital no placard do forum. Eu, (AS) Ilegível, escrv. do 2º. ofício.

Visão Médica

Diagnóstico de relance

Dr. João Abrão do Nascimento
(Diretor do Hospital e Maternidade São Paulo)

PARA a apreensão rápida de um quadro mórbido, nenhum órgão do sentido pode se comparar aos olhos. Não só a consideração geral de serem os nervos óticos o mais importante par de nervos cranianos, como também a sua importância dominante no diagnóstico, nos leva a conceder-lhes o primeiro lugar na seriação destas circunstâncias

Já os nossos antepassados, para elogiar a habilidade e a arte de um médico, exaltavam os atributos do seu 'ôlho clínico". Acha-se profundamente enraizada no nosso povo a convicção nascida da experiência centuplicada, de que não so o estadista, como tambem o médico, devem ser providos de uma visão de profeta. Chegou-se assim a considerar o diagnóstico de relance como verdadeiro padrão de arte médica. Não desejo, porém, entrar na análise mais profunda do valor dêsse conceito. Em outro lugar, teremos de mostrar que o "diagnóstico de relance" resulta exatamente de impressões rapidissimas de diversos órgãos dos sentidos, indicando, muitas vêzes, o ouvido ou o nariz, antes dos olhos, a diretriz exata. Com isto, não se pretende, de nenhum modo, relegar para o segundo plano a importância do olhar do médico

Deve-se também de início resistir à hipervalorização unilateral da atuação médica, embora se trate de um exercitado 'ôlho clínico".

Com razão se queixam muitos mestres acadêmicos da pouca importância que se dá, na educação preparatória do médico, ao aperfeiçoamento do sentido das formas e das côres, de modo a habilitá-lo a distinguir, pelo olhar, o indivíduo são do doente. Só após trabalho árduo e múltiplas decepções, adquiri-se a capacidade de reconhecer as belezas da patologia clínica. Seria empreendimento temerário procurar vestir com palavras ou ensinar verbalmente tudo que o ôlho exercitado de um médico pode e deve ver. É forçoso, no entanto, confessar que o ôlho do cirurgião encontra muito mais facilidades do que o do internista, pois, nas doenças cirúrgicas, os processos patológicos se mostram no exterior do organismo muito mais impressionantes e de forma muito mais evidente.

É fácil reconhecer e descrever a maneira característica pela qual se procura despir um paciente com o braço "destroncado", para se usar uma expressão do povo. São de reconhecimento muito mais difícil os quadros mórbidos que produzem no interior do organismo alterações das mais graves e, no entanto, se exteriorizam apenas por vestígios perceptíveis. Em compensação, para os olhos experimentados, surgem paciente que trazem a morte escrita no rosto. Mesmo um médico velho, tarimbado, não poderá dominar totalmente o seu espanto quando um dêsses escolhidos pela morte penetra no seu consultório, ignorando a gravidade do seu mal.

Muitas vêzes, a atitude do paciente é que nos leva à identificar imediatamente a gravidade do mal. O seu andar cansado e arrastado, os ombros caídos, as mãos flácidas e sem fôrça, que não acompanham os movimentos da marcha são todos sinais que nos mostram, sem dificuldades, que a energia vital sofreu dano grave, não mais reparável. O médico atento, minucioso, cauteloso, reconhece também estados que se apresentam menos evidentes. Quantas vêzes, nós, os médicos, em pleno exercício da arte de curar, misteriosa como é, encontramos casos clínicos semelhantes em indivíduos que pràticamente deveriam ser considerados como são, mas nos quais, rápida e transitòriamente, vislumbramos um estado que distingue de um doente às vêzes às portas da morte.

O médico aprendiz não poderá nunca adquirir ôlho diagnóstico nos livros, mas sòmente por observação permanente, traço e convivência diária com os seus doentes. Um médico experiente pode, às vêzes, estabelecer o diagnóstico mesmo nas partes recobertas pelas vestes. Geralmente, porém, o "facies" do paciente oferece sinais impressionantes.

Quando ocorre o afrouxamento dos traços fisionômicos, a falta de brilho no olhar, os traços trágicos da fadiga ao redor dos ângulos labiais, a dificuldade da articulação têmporo-mandibular, o retardo da mímica, se casam harmônicamente com o quadro semiológico acima esboçado. Além disso, ainda temos que considerar a côr da pele, que fala por si. São múltiplas as concatenações de idéias que despertam esta impressão visual e quão predominante pode ser ela às vêzes no diagnóstico. Mas é indubitável que o "facies" de certas mulheres permite admitir imediatamente a existência de um tumor maligno nos órgãos genitais. É de pasmar como se acham apurados os ginecologistas experimentados, neste particular.

Reúnem-se aqui, ao lado dos sinais gerais de um mal grave, a palidez do rosto, com a pigmentação peculiar da fronte e a expressão fisionômica de completa desesperança. Sabemos que a mulher está indubitàvelmente em muito maior dependência da higidez de seus órgãos genitais do que o homem. Daí porque se estampa na fisionomia dessas pacientes, de maneira impressionante, o desprazer, o quebramento que permitem reconhecer a natureza do mal de modo pessoalmente desagradável, isto é, no convívio social.

O início de uma gravidez se exterioriza pelo "facies" expressivo que permite ao médico diagnosticar, numa fase em que a própria mulher não tem ainda idéia clara do seu estado. Ao lado do câncer, também a tuberculose oferece a possibilidade de ser constatada precocemente pelos olhos, através dos sinais que se encontram na superfície do corpo. Não é difícil, mesmo a um médico de mediana experiência, predizer o fim próximo de um tuberculoso.

De minha experiência hospitalar, considero de baixo valor para efeito de diagnóstico aqueles doentes que, pela sua imensa vontade de viver, procuram esconder a si próprios, ao seu ambiente e ao médico, o seu estado de saúde.

É exatamente esta luta entre a energia vital da personalidade e os sinais mórbidos cada vez mais graves e mais nítidos, que oferece aspectos que põem à prova a habilidade, a visão da semiologia médica.

O que é realmente difícil é surpreender o início de um mal em indivíduo aparentemente florescente, e, como numa maçã bichada, apreender, num diagnóstico de relance, as alterações patológicas que se anunciam.

Brasília, Informal

JORGE FARIA



O deputado Ari Valadão convocou uma reunião do diretório regional da ARENA de Goiás, a se realizar possivelmente no início de setembro, com o objetivo de iniciar os entendimentos para a formação dos diretórios municipais do partido no interior do Estado. Preliminarmente, pretende consultar os líderes arenistas de Goiânia e dos principais municípios, a fim de colhêr uma média de opinião sôbre o número de componentes dos diretórios.

Falando ao colunista, disse Ari Valadão que **"êsses diretórios não terão um número fixo de membros. E isso porque o número de eleitores varia de um para outro município"**. Contudo, a elasticidade se fixará entre um mínimo de 9 membros e um máximo de 21. Nesta última categoria serão classificados os municípios de maior densidade eleitoral, tais como Anápolis, Rio Verde, Itumbiara e outros.

O senador Osires Teixeira vem mantendo uma série de contatos com autoridades do Ministério da Educação com o objetivo de conseguir a instalação de uma Faculdade de Filosofia na cidade goiana de Rio Verde. Os entendimentos se processam em nível ministerial e tudo indica que aquêle estabelecimento de ensino será criado dentro dos próximos doze meses.

A Faculdade de Filosofia de Rio Verde, segundo informações chegadas ao conhecimento do titular do MEC, além de atender à população estudantil da cidade, viria beneficiar os jovens de todo o Sudoeste de Goiás, carreando enormes benefícios a região.

O Senador Osires Teixeira esteve, também, no Ministério da Agricultura onde conferenciou com várias autoridades, às quais mostrou a necessidade da criação de ginásios agrícolas no interior de Goiás. Sendo um Estado que baseia grande parte de sua economia na agricultura, entende o parlamentar que torna-se indispensável a formação de técnicos de nível médio para o trabalho rural.



Em longa exposição feita a diversas autoridades federais, o deputado Brasílio Caiado mostrou a necessidade de se aproveitarem os recursos econômicos do Vale do São Patrício, que tem em Ceres a sua mais importante cidade. O representante goiano frisou ser um imperativo do momento a instalação de um frigorífico naquela área, não apenas para o aproveitamento do grande rebanho da região.

"Um frigorífico, por exemplo, em Ceres — defende Brasílio Caiado — atenderia a mais de 40 municípios de Goiás, inclusive o norte do Estado e uma boa parte do Pará, pois a BR 153, que liga Brasília a Belém, passa dentro dêsse centro econômico. O frigorífico serviria para abastecer a própria Capital da República e as cidades de Goiânia e Anápolis".

O sr. Brasílio Caiado convidou vários parlamentares para assistirem a 13.ª Feira Agropecuária e Industrial que se realizará em Ceres, de 1º a 6 de setembro próximo. Essa promoção servirá para mostrar a pujança econômica da área.

Informou-se nesta Capital ser provável que Anápolis seja incluída na zona de Segurança Nacional. E isto porque ali será construída uma grande base aérea da Aeronáutica e sediará um grupo de jatos Mirage.

Embora não confirmado por setores ligados ao Govêrno, o desmembramento de Anápolis deverá ser fixado em breve.

Ainda sobre Anápolis, o deputado Ari Valadão está aguardando uma oportunidade para sugerir às autoridades do Ministério da Aeronáutica a criação de uma escola preparatória de Cadetes do Ar naquela cidade, nos moldes da existente em Barbacena. A idéia, a princípio, conta com o apoio da totalidade da bancada federal goiana e de alguns Estados limítrofes.

Nos crimes de ação pública, os prefeitos podem ser processados e julgados independentemente de pronunciamento da Câmara de Vereadores.

É decisão do Supremo Tribunal Federal quando apreciou o recurso de "habeas corpus" impetrado pelo amazonense Mussa Abahim Neto. Na sua decisão, o STF revogou a Súmula 301, uma vez que alí se estabelecia que "por crime de responsabilidade, o procedimento penal contra o Prefeito Municipal fica condicionado ao seu afastamento do cargo por "impeachment", ou à cessação do exercício por outro motivo". O relator da matéria, Ministro Amaral Santos, no seu voto vitorioso, entendeu que as leis em que se baseou a Súmula 301 (3.528/59 e 1.079/51) estão revogadas, em parte, pelo decreto-lei 201, de 1967.

O Ministério da Agricultura vai iniciar a partir do dia 31, na cidade de Luziânia, Goiás, mais um curso de aviação agrícola com o objetivo básico de capacitar pilotos civis para essa especialidade. Já chegaram à Luziânia cinco aviões agrícolas, que o Ministério deslocou da antiga base da aviação agrícola, localizada na Fazenda Ipanema, de Sorocaba, SP. A Diretoria de Aviação Agrícola já está preparando projeto de obra civil, que deverá estar concluída até à primeira quinzena de setembro, para transferir definitivamente para aquela cidade goiana sua base de operações. No momento, Luziânia só dispõe de salas de aula e alojamento para alunos.

MINI-NOTAS

Entendem os parlamentares arenistas de Goiás que o seu partido poderá vencer o pleito municipal de 15 de novembro de 1972, em Goiânia, se as três alas da ARENA se decidirem a marchar juntas. Do contrário, o MDB terá a maioria dos votos. Contudo, as eleições em Anápolis não preocupam muito os dirigentes arenistas, diante da possibilidade do município vir a ser enquadrado como área de Segurança Nacional.



A bancada federal de Goiás no Senado — integrada pelos srs. Osires Teixeira, Benedito Ferreira e Emival Caiado — iniciaram um trabalho junto aos demais senadores, no sentido de que a presidência da Comissão do Distrito Federal seja entregue a um elemento de Goiás. Atualmente, o presidente dêsse órgão técnico é o senador Cattete Pinheiro, da ARENA do Pará.

Depois do desmentido do deputado Ewaldo Flores (ARENA BA) feito da tribuna da Câmara, de que não falara em cassação de mandatos de parlamentares emedebistas, os oposicionistas mostram-se mais tranquilos no Congresso Nacional.



O Governador Leorino Caiado deverá vir à Brasília nos próximos dias para conferenciar com o Ministro da Agricultura sôbre assuntos ligados à produção e produtividade rural de Goiás. É provável que, à oportunidade, conferencie com o sr. Mário Paccini, diretor da 4ª Zona do Banco do Brasil — DF, Minas e Goiás — e que tem sido um verdadeiro amigo do Estado.

O prêmio Mobral de reportagem, a ser anunciado nos próximos dias, será dividido para todos os níveis de comunicação. O prêmio máximo de 10 mil cruzeiros, será o maior do País. Detalhe: será recomendado aos concorrentes que não se refiram às autoridades federais porque o Mobral é um movimento da comunidade, de acôrdo com determinação expressa do ministro Jarbas Passarinho, da Educação.

O ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, continua guardando sob sete chaves a estruturação do nôvo sistema penitenciário, que se baseará principalmente nos recursos a serem concedidos pelo Govêrno Federal aos Estados, através de empréstimos. O sistema penitenciário brasileiro — que é dos piores — deverá modernizar-se.

O inspetor-geral de Finanças do MEC, sr. Rômulo Gonçalves, já determinou que seja publicado um anúncio nos principais jornais do país chamando a atenção para todos os órgãos que recebem dinheiro do MEC: **não há necessidade de procurador para receber qualquer importância, pois tôdas são depositadas no Banco do Brasil. O Ministério, inclusive, não aceita na prestação de contas qualquer pagamento de procurador. Atenção Prefeituras.**

A luta do INPS contra os maus médicos está apenas fora do noticiário, mas continua acesa. O presidente do órgão, sr. Kleber Gallart, oficial reformado, não transige com os maus profissionais. Nem o Ministério do Trabalho

O ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, é considerado por muitos como o melhor orador do País (pena que não ficasse muito tempo no Congresso). Recentemente, em Pelotas, falando perante um congresso luso-brasileiro, acabou fazendo alguns portuguêses chorar quando falou da glória de Portugal. Na semana passada fêz uma conferência para o curso da ADESG em Brasília. Comentário do deputado Murilo Badaró, aprovado por todos:

"É uma inteligência esfuziante".

O ministro da Justiça mandou soltar na sexta-feira, pela manhã, o jornalista Hélio Fernandes. Passou dois dias na cadeia por um de seus últimos artigos.

Até o momento nenhum deputado federal da bancada de Goiás externou o propósito de concorrer no pleito municipal de 15 de novembro de 1972. Contudo é provável que pelo menos um dêles venha a postular a indicação do seu nome como prefeito do interior.



A experiência do deputado Jarmund Nasser (ARENA GO) acumulada durante o tempo que esteve à frente da Secretaria de Educação de Goiás, deverá ser aproveitada na Câmara Federal, através da análise de vários problemas educacionais. O parlamentar goiano colocou-se a disposição de seus pares, para auxiliá-los com sua experiência.

A Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Goiás acaba de firmar importante convênio com a Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Pelo convênio professôres de jornalismo, rádio, televisão, publicidade e relações públicas da escola de Brasília irão semanalmente à Goiânia para ministrar aulas aos alunos dos cursos que a instituição mantem. Na semana passada por exemplo, estêve em Goiânia o professor José Salô Amorim, titular da Cadeira de Jornalismo Comparado.

A partir do dia 1.º de setembro haverá uma redução de 20 por cento nas alíquotas do Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos. Decreto nesse sentido foi assinado pelo Presidente da República.

Govêrno sequestra bens do Prefeito que desviou mais de 800 mil do município

Em seu município até um colégio foi obrigado a cerrar as portas, porque êle desviou as verbas de manutenção do estabelecimento. Homem até há pouco considerado como uma das maiores fortunas do médio-norte goiano, não passava, porém, de peculatário, mestre em dar destino desconhecido às verbas do município, razão porquê, depois de acuradas sindicâncias, o govêrno acabou decidindo sequestrar-lhe os bens, para cobrir os prejuízos do erário.

Sabe-se que Aldivino Antonio Enéias, êste o nome do ex-prefeito de Niquelândia que teve os bens sequestrados, chegou a TORRAR mais de 800 mil cruzeiros do município.

As irregularidades do seu govêrno foram tantas que os órgãos de segurança federais acharam por bem investigar as aplicações do dinheiro público durante sua administração, acabando por constatar vultoso rombo nos cofres do município. A partir daí, instrui-se o processo que resultou, na última semana, no decreto presidencial cassando-lhe os bens.

O DECRETO

"DECRETO Nº , de de 1971
Confisca bens de ALDIVINO ANTONIO ENÉIAS e dá outras providências.

uso das atribuições que lhe conferem os artigos 8º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968 e artigos 1º e 3º, do Ato Complementar nº 4º, de 27 de janeiro de 1969, tendo em vista o que consta dos autos da investigação sumária nº . . . 384/70, da Comissão Geral de Investigações, decreta:

Art. 1º — São confiscados e incorporados ao patrimônio da Prefeitura Municipal de Niquelândia, Estado de Goiás, nos têrmos dos artigos 1º e 3º do Ato Complementar nº 42, de 27 de janeiro de 1969, e pela forma do artigo 3º Decreto-Lei nº 339, de 17 de dezembro de 1968, com a redação dada pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 760, de 13 de agôsto de 1969, os seguintes bens de propriedade de ALDIVINO ANTONIO ENÉIAS:

— imóvel denominado "PALMEIRAS", situado no município de Niquelândia, Estado de Goiás, com área de de 393 hectares, 44 ares e 68 centiares (60 alqueires geométricos), transcrito sob sob nº 5.967, no Livro 3—1, fls. 35 v. e 36 v, em 09 de junho de 1965;

— direitos aquisitivos sôbre o imóvel denominado "JOSE PEDRO" ou "RASGÃO", no município de Niquelândia, Estado de Goiás, havido pelo indicado, através de escritura de cessão de direitos hereditários, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Niquelândia, Livro 13, fls. 65/66 em 20.05.64.

Art. 2º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, em de 1971, 150º da Independência e 83º da República.

No Colégio Universitário, a reunião do desespêro

Professôres em atraso há seis meses passam fome e irão até ao Ministro

Na tarde de sábado último, os professôres do Colégio Universitário reuniram-se no recinto da escola e tomaram uma deliberação: querem receber, já, seus vencimentos em atraso há seis meses, e se preciso fôr irão até ao Ministro Jarbas Passarinho. Ao todo, são 197 mestres que lecionam naquele estabelecimento estadual de ensino, e a tônica da reunião de sábado foi a aflição e o desespêro em que a maioria se encontra, muitos passando até fome. O Diretor do Colégio, por sua vez, é de opinião que "quem não estiver satisfeito, saia. Há muita gente querendo lecionar".

DUAS COMISSÕES

O encontro deliberou, à oportunidade, a formação de duas comissões destinadas a entender-se com o Secretário da Educação e com o Governador, expondo-lhes os vários aspectos do problema e solicitando uma rápida solução. Decidiram mais, os mestres do Universitário: se até quinta—feira não fôr resolvida satisfatòriamente a questão, será enviado um pedido de audiência ao Ministro da Educação, a fim de pô-lo a par do que vem ocorrendo.

FILHOS PASSAM FOME

À reportagem do *Cinco de Março* um dos professôres desabafa:

"Faço um apêlo às autoridades para que resolvam o nosso caso o mais breve possível. Peço apenas o que me devem, e não peço por mim: peço por meus filhos, que estão passando fome. Tenho quatro filhos, moro longe do Colégio e tenho que vir a pé, pois não tenho dinheiro para ônibus. Minha conta já foi fechada no armazém, no açougue e na padaria. Estou desesperado, e como eu há dezenas de outros".

DIRETOR PÕE LENHA NA FOGUEIRA

A reportagem pôde constatar que o Diretor do Colégio Universitário, além de nada fazer para superar a crise, ainda piora a situação numa atitude de hostilidade aos reclamantes. Na reunião de sábado apresentou sua "sugestão" que veio pôr mais lenha na fogueira: "Os insatisfeitos podem sair, que outros ocuparão seus lugares". Além disso, recusa-se a regularizar os papéis de numerosos professôres, alegando falta de documentação. Como êstes são, em grande parte, estudantes universitários, já não podem justificar a falta de pagamento nas faculdades onde estudam. Também os faxineiros do Colégio Universitário encontram-se com seus míseros salários em atraso, e as comissões pedirão por êles.

CIA GOIANA DE LATICÍNIOS S/A.

MANTEIGA PRIMOROSA, sabor invulgar para seu café da manhã.

LEITE GOIANO, pasteurizado dentro da mais moderna técnica

LEITE GOIANO, contribuição certa para o futuro saudável de seus filhos.

LEITE GOIANO, o alimento de tôdas as horas!

JORNAL DA OPOSIÇÃO

Página sob a Responsabilidade Exclusiva do MDB

Deputado primo do governador persegue professôras

Enquanto o Govêrno federal, através de medidas diversas, tem procurado aprimorar e ampliar o ensino e a educação no País, na cidade de Goiás, terra natal do próprio Governador do Estado, está acontecendo exatamente o contrário. Ali, tudo se faz para impedir, para dificultar, para tornar cada vez mais inalcançável, o acesso da juventude às fontes do saber e da cultura". O trecho é de discurso pronunciado da tribuna da Assembléia Legislativa, pelo deputado Derval de Paiva, no qual focalizou o quadro de perseguições políticas na área de seu município.

"Desde o ano de 1965, de negra memória, que a cidade de Goiás vem sendo vítima do obscurantismo — prosseguiu o parlamentar da Cidade de Goiás. Ainda guardamos na lembrança aquêles tristes dias em que foram levados, às grades da prisão, padres, juiz de direito, diretora de rádio e vários estudantes, indo a opressão a tal ponto, que muitos dêles foram até torturados nas masmorras em que se encontravam detidos. Tudo isto, ontem, como hoje, por conta de uma política mediocre, política, aliás, implantada no município, pela ARENA, desde aquêles negros dias liderada pelo hoje deputado federal primo primeiro do Governador do Estado.

Desde 1965, senhores, que minha cidade, repositório de tantas tradições, que tantos vultos ilustres já produziu, vem sofrendo, vem penando, à mercê de uma politiquice que mais parece remanescente das tricas e futricas tão costumeiras nos idos de 1920".

VIOLÊNCIAS

"O que me traz hoje a esta tribuna é, nada mais nada menos, que a sequência natural dêsse estado de coisas implantado no meu município.

O que ali ocorre é a oficialização da violência que se praticou contra mais de uma dezena de mestres, muitos dêles concursados, sumàriamente demitidos dos seus cargos, uns porque são nossos correligionários do M D B; outros, curiosamente, porque são adeptos da denominada ARENA B, cometeram o crime de votarem no sr. Ary Valadão, nas últimas eleições, deixando de sufragar o nome do primo do Governador hoje deputado federal.

Ao realizar esta denúncia — acentuou o sr. Derval de Paiva — quero deixar claro que não sou contra os recém-nomeados. Aliás, os parabenizo, têm que ganhar a vida, mas há que convir a precocidade dos seus ingressos no magistério, muitos estão lecionando para os próprios colegas. Recentes na função, são êles próprios a própria lacuna, estão preenchendo lugares pràticamente impreenchíveis, que já tiveram como titulares nomes da expressão de Alcides Jubé, João Perilo, do atual diretor Ney Berquó, de Byron Seabra Guimarães, Eduardo Pacheco, prof. Xingu, Carlos Brandão, José dos Passos Viana, José Natal e muitos e muitos outros que tanto ilustraram as cátedras daquele tradicional colégio, alguns dêles, como Eduardo Pacheco, Xingu Pacheco, José dos Passos Viana, José Natal, e mais alguns outros que não me recordo no momento, também vítimas da mesma perseguição política".

INTROMISSÃO

"Ao realizar esta denúncia, ao apontar êsses fatos que estão ocorrendo na cidade de Goiás — prosseguiu o representante emedebista — não interpreto apenas o pensamento do meu partido. Represento, aqui, o pensamento dos pais de estudantes de minha cidade, preocupados com os rumos que ali está tomando o ensino e a educação. Interpreto aqui a preocupação dêsses pais de família com o futuro de seus filhos que, ao final, estão pagando simplesmente por um crime que não cometeram. Represento, também, a mocidade apreensiva com os destinos de seu colégio e a revolta da juventude de minha terra contra intromissão política, perniciosa sob todos os aspectos, na vida daquele tradicional estabelecimento".

TERRORISMO

"Mas êsse terrorismo cultural não é exercido apenas no que se refere ao ensino secundário. Êle vai mais longe — garante Derval de Paiva. Êle comete o crime de atingir até às origens. Sua ação nefasta prejudica o próprio ensino primário. Vai lá, nos grupos escolares, arrancar mestras dedicadas, como ocorreu, recentemente, em São Joaquim do Araguaia, Distrito de Goiás, transferindo-as para Britânia. Mas êsse terrorismo funciona com requintes. Foram transferidas para Britânia onde não existe sequer uma vaga para acolhê-las. Hoje, não sabem o que fazer. E são tôdas elas filhas dos pioneiros, dos fundadores daquele Distrito, homens que homenageavam com almoços e banquetes o primo do Governador, e que, depois, inconformados com o descumprimento de suas promessas, deixaram de acompanhá-lo. Recebem hoje, como troco, a transferência de suas filhas para lugares distantes, e para as quais a única solução cabível é o pedido de exoneração".

PERSEGUIÇÕES

"Senhores deputados. Vejamos fatos mais dolorosos — continuou o deputado. De Caiçara foi transferida para Cesaréia, distrito de Jussara a professôra Divina Chagas da Fonseca. Em Cesaréia também não existia vagas, razão porque a professôra Divina Chagas permaneceu em Caiçara, onde seu marido mantinha uma pequena farmácia, aliás a única do lugar. Pressionado pela política do primo do governador, foi obrigado, pela própria polícia, a fechar o estabelecimento. O que aconteceu, senhores? — perguntou o orador. A cidade perdeu a única professôra normalista e também a única farmácia Mas as coisas não ficaram apenas nisto. O marido da professôra, que teimou, ainda, em ficar residindo em Caiçara, por duas vêzes, altas horas da noite, recebeu o ultimato dos revólveres de Luiz Damião, que se faz de jagunço das fôrças dominantes na cidade, para que se mudasse, o mais breve possível da região.

O farmacêutico, temeroso de ser vítima em sua integridade física, fêz a única coisa que qualquer cidadão decente faria: recorreu à proteção do Delegado local e do Juiz, pedindo garantias. O Delegado, bacharel em Direito, cônscio de seu dever, deu-lhe as garantias, mandando prender o jagunço. Mas vejam — assinalou o orador — como são poderosas as engrenagens da máquina arenista. O jagunço foi sôlto e o Delegado transferido.

E Caiçara assistiu à mudança de mais um homem de bem.

E Caiçara perdeu a sua única professôra diplomada.

E ficou sem o seu farmacêutico e sem a pequena farmácia que atendia os casos de maior urgência".

"As perseguições políticas no terreno educacional do interior de Goiás chegam às raias do incrível. Vejamos — exemplificou — o caso da Porteira-Servente do Grupo Escolar de Itapuranga, da. Odessa, que, hoje, vítima da perseguição política, pois até ali alcançam os tentáculos da ingerência do primo do Governador, não sabe o que fazer. O que aconteceu com ela é até pitoresco. Não foi demitida. Não foi transferida. No entanto, nomearam outra porteira-servente para o seu lugar e suspenderam seu nome das fôlhas de pagamento. De nada adiantaram seus apelos aflitos ao Secretário Hélio Mauro. De nada sabem. Nada resolvem. Nem se dignam a uma resposta.

Neste episódio de D. Odessa, porém, a responsabilidade deve ser dividida: participam da perseguição à humilde funcionária a 9a. Delegacia de Ensino, o prefeito de Itapuranga, ambos fiéis seguidores do primo do Governador e, em última instância, o Secretário Hélio Mauro, da Educação que, neste caso, faz-se de cego".

A impiedade, senhores deputados, o maquiavelismo da ARENA no município de Goiás, é qualquer coisa de assustador. Usam de todos os recursos, de tôdas as artimanhas, de todos os golpes. Inventam. Difamam. Denigrem. Perseguem sem dó nem piedade".

Convite

O DIRETÓRIO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO — MDB — de Itumbiara-Go, tem a honra de convidar os ilustres companheiros para um encontro de líderes a ser realizado no dia 19 de setembro, a partir de 8 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

PROGRAMA

8 horas — Início do Conclave.
13 horas — Almôço na séde Social do Rotary Clube.
15 horas — Encerramento.

Esperando contar com sua valiosa presença, ficamos inteiramente gratos.

Antônio Carlos de Faria
PRESIDENTE

Projeto para beneficiar os estudantes: acesso dos pobres às escolas do govêrno

Objetivando fazer com que se cumpra o verdadeiro sentido das escolas públicas do Estado, criadas que foram justamente para atender as populações menos favorecidas, o deputado Lúcio Lincoln de Paiva apresentou, na sessão do dia 17 de junho dêste ano, a seguinte justificativa em projeto de sua autoria que disciplina as matrículas de estudantes nos estabelecimentos públicos de ensino:



DEP. LÚCIO LINCOLN

"O Projeto de Lei pretende, como ficou bem claro, dar ou colocar, em prática, o verdadeiro sentido das escolas públicas, criadas, principalmente, para atender a população menos favorecida.

Não é justo que continuemos a ver privilegiados gozando dêsse benefício, quando crianças e jovens ficam marginalizados pelo ensino, pois não alcançam o beneplácito discricionário do atual método de provimento das vagas dos Estabelecimentos do Govêrno.

Por outro lado, poderiam argumentar (os que não entendem ou não querem ver o alcance da medida contida neste Projeto de Lei) que há bôlsas para serem distribuídas às pessoas que não tenham condições de manter os seus estudos. Deixo, porém, bem claro que elas deverão, ùnicamente, suprir a deficiência de vagas nos Estabelecimentos de Ensino Público. Como se não bastasse a justificativa, devo dizer que, além das bôlsas serem em número muito inferior ao de estudantes em demanda, são elas distribuídas em grande parte, de forma tal que os verdadeiros necessitados não as alcançam.

APOIO

ENTENDENDO que a aprovação dêste Projeto de Lei virá, realmente, ao encontro das aspirações do Povo Goiano, sanando uma irregularidade que há muito prejudica a juventude de nosso Estado, que não possui recursos suficientes para manter seus estudos, é que elaboramos o presente projeto.

Assim é que, tendo a matéria alto significado para o Povo Goiano, que será diretamente beneficiado pela medida, propondo voltar a abordar o assunto com o povo, citando inclusive, os Deputados que participaram ou deram a ela o seu voto favorável, propiciando condições à sua aprovação, assim como os que não entendendo sua profundidade e valor, ou mesmo desinteressados pelos destinos dos estudantes de poucos recursos, votarem contra sua aprovação.

Peço ao Povo que escreva aos deputados, indistintamente, solicitando a aprovação do Projeto em aprêço.

Na qualidade de autor da propositura, desde já me comprometo a ler, da Tribuna da Assembléia, tôda correspondência recebida neste sentido.

Distribuí 100 mil volantes, com idêntica mensagem, nas vilas e bairros mais distantes, em tôdas as cidades do Estado, convocando o Povo a colaborar na solução do problema, que é de alto interêsse das famílias pobres. E' preciso, também, tornar realidade o velho axioma: "A CARACTERÍSTICA DA VERDADEIRA DEMOCRACIA E' A IGUALDADE DE OPORTUNIDADE A TODOS".

Esta foi uma de nossas promessas, pela televisão, rádio, jornais e comícios: lutar pela erradicação do analfabetismo e dar condições ss famílias pobres de levar seus filhos à escola.

"PARTICIPE DESTA CRUZADA CÍVICA, DE FUNDO ALTAMENTE SOCIAL PELA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO".

O PROJETO

Artigo 1.º — A matrícula de estudantes nos estabelecimentos de nível primário e médio mantidos pelo Govêrno do Estado, será feita observado o que dispõe a presente lei.

Parágrafo Único — O Diretor do Estabelecimento de Ensino será o responsável pela perfeita observância desta lei.

Artigo 2.º — As matrículas terão início no dia 7 de janeiro de cada ano, devendo encerrar-se no dia 23 de fevereiro.

Artigo 3º — Será observada, por ocasião da matrícula, os seguintes prazos e prioridades:

De 7 a 31 de janeiro — Estudantes Grupo I

De 1.º a 10 de fevereiro — Estudantes Grupo II

De 11 a 23 de fevereiro — Estudantes Grupo III

Artigo 4.º — Entende-se por estudantes grupo I aquêles que preencham pelo menos duas das seguintes condições:

a) — Seja portador de atestado de pobreza fornecido pela autoridade competente, autoridade policial;

b) — Seja arrimo de família e tenha provado essa condição através de documentos idôneos;

c) — Prove, através de documento hábil, que o rendimento mensal de sua família é igual ou inferior a dois salários mínimos;

d) — Seja órfão;

e — Seja filho de ex-combatente.

Artigo 5.º — Os estudantes do Grupo constante do artigo 4.º, ficarão isentos de tôda e qualquer taxa relativa ao desempenho de atividades estudantis nos estabelecimentos de ensino.

Artigo 6.º — Entende-se por estudante grupo II aquêle que prove através de documento hábil, que o rendimento mensal de sua família é superior a dois ou inferior a quatro salários mínimos.

Artigo 7.º — Entende-se por estudante grupo III aquêle que cujo rendimento mensal de sua família seja superior a quatro salários mínimos, ou que dependa, para sua aprovação, de exames em 2ª. época.

Artigo 8.º — Preenchidas as vagas com estudantes pertencentes ao grupo I e II, serão anotados os nomes dos demais candidatos às vagas porventura existentes.

Parágrafo Único — Sendo a demanda de estudantes do grupo III superior à oferta de vagas, será feito, em data de 21 de fevereiro, exame de seleção, procedendo-se ao preenchimento das vagas rigorosamente de acôrdo com a classificação dos candidatos.

Artigo 9.º — Ao Diretor do Estabelecimento compete nomear uma comissão formada por quatro professôres para que, imediatamente após o pedido de matrícula por parte de estudantes dos grupos I e II, proceda a uma sindicância, em caráter sigiloso, sôbre a autenticidade da documentação apresentada.

§ 1º — Verificada qualquer irregularidade na documentação, caberá ao Diretor do Estabelecimento indeferir o pedido de matrícula e proceder legalmente contra os responsáveis pela expedição e apresentação dos documentos considerados irregulares.

§ 2.º — A Comissão de Sindicância tem o prazo improrrogável de três dias para pronunciar-se sôbre qualquer pedido de matrícula.

§ 3.º — O Diretor do Estabelecimento, bem como a Comissão de Sindicância, serão responsabilizados pelas decisões que proferirem em desacôrdo com a presente lei.

Artigo 10 — Verificado, através de denúncia ao Secretário de Educação e Cultura, que o Diretor do Estabelecimento de Ensino ou algum dos membros da comissão de Sindicância agiram de má fé, serão estes imediatamente afastados e passarão a responder inquérito administrativo.

Parágrafo Único — Verificada a procedência da denúncia serão os mesmos demitidos e processados.

Artigo 11 — Nenhum professor, desde que convocado pelo Diretor, poderá eximir-se de pertencer à Comissão de Sindicância de que trata o artigo 8.º da presente lei.

Parágrafo Único — A Direção do Estabelecimento organizará um regimento interno, para a ordem dos trabalhos da Comissão de Sindicância, que será aprovado em reunião do corpo docente presidida pelo Diretor da Escola.

Artigo 12.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 01 de junho de 1971.

LÚCIO LINCOLN — Deputado"

Clepino em atividade: junta trabalhista para a cidade de Itumbiara

DENTRE os numerosos requerimentos que, diàriamente, o deputado Clepino Araujo (MDB Itumbiara Pires do Rio, Santa Cruz de Goiás, Palmelo, Urutaí e Goiânia, dentre outras) apresenta à consideração do plenário da Assembléia Legislativa, destaca-se o que foi aprovado em 16 de agôsto, quando o aludido representante do povo solicitou do Ministro Júlio Barata, do Trabalho, a criação e instalação, em Itumbiara, de uma Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho.

Na justificativa, diz o deputado Clepino:

"Com o operariado, via de regra, recebendo salários de fome, nunca lhe sobra dinheiro para vir a Goiânia tratar de assuntos de seu interêsse, o que o leva, muitas vêzes, a perder uma causa justa a que tem direito. Ao passo que, criada a Junta de Conciliação e Julgamento, tôdas as pendências trabalhistas poderão ser resolvidas, em sua maioria.

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA PÁGINA

Deve ser remetida para "Jornal da Oposição", Edifício Anhanguera, Praça Joaquim Câmara Filho, 9º andar, sala 906, fone 6-2691 ou para o Diretório do Movimento Democrático Brasileiro, Avenida Goiás, nº 759, sala 204, fone 2-1822.

O Jacy de Assis perdeu o processo que movera contra o jornalista Batista Custódio e ainda foi condenado às custas. As custas eu as pago, desde que êle aceite o trôco de uma passagem de ônibus só de ida para Uberlândia. (Rodrigues Alves)



Sabemos que será muito difícil o povo acreditar, mas é verdade que o Jincoln Xavier não aderiu nem uma vez êste mês.

Não xingue a evasão de capital de Goiás. Lute contra ela, comprando ações da CELG.

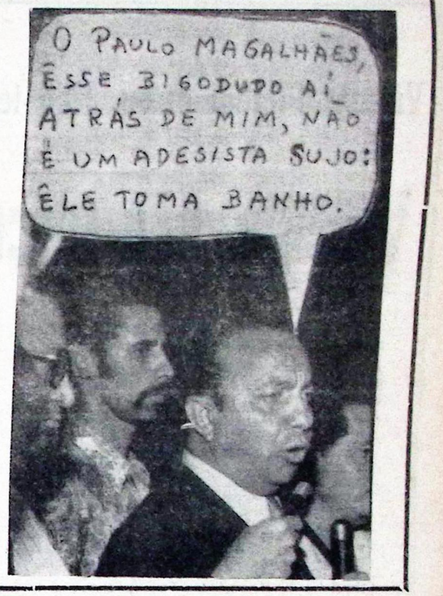
O Paulo Gonçalves está em São Paulo. Não podemos adiantar em qual DP.

NÃO FOI VANTAGEM NENHUMA O GOIÁS GANHAR DO VILA. VANTAGEM SERIA O VILA GANHAR DO GOIÁS.

O Gilberto Marques foi prêso e fêz plástica. Transplante seria o aconselhável

A única esperança do MDB em Goiás é o Govêrno passar para a Oposição.

O vereador Paulo Magalhães está exagerando. No contrato de compra e venda de sua adesão não consta a cláusula de atacar o jornal CINCO DE MARÇO para adular os chefes.



CAFÉ DE ESQUINA

SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — ANO I — GOIÂNIA, 30 DE AGÔSTO DE 1971 — N.º 39



O Dom Fernando só perdoa o Benedito Ferreira se êle, como penitência, ficar calado em 4 sessões do Senado.

Entrevista com o deputado que afirma que "o vereador Vicente Pleibói só disse que todo adesista cheira mal, porque, certamente, senta perto do Paulo Magalhães":

-Valente, não torço de nada; corro em linha reta!

Vicente Pleibói errou. Não tenho mau cheiro.

Valente, não torço de nada; corro em linha reta!

— Façam uma entrevista comigo, mas deixem eu dizer que não gosto de aparecer em jornais, porque, afinal, vocês entendem, tenho de cartear a minha marra. Porém, quero que a minha entrevista seja assim como os artigos do Walder de Góis, falar muito sem dizer nada. Começa dizendo o deputado Clarismar Fernandes:

— Preciso rebater a afirmação do vereador Vicente Pleibói de que todo adesista tem mau cheiro. Certamente êle disse isto porque senta-se perto do Paulo Magalhães. Mas, não é assim. Eu, por exemplo, tomo dois banhos por dia e não ando de ônibus. Aliás, geralmente a cabeleira de pleibói guarda mais sujeira do que a consciência de vários adesistas, o que não é o meu caso. Nem do Vicente, porque êle é faixa-preta e eu uso desodorante. Continua.

O deputado Clarismar Fernandes é um homem frio: até treme quando alguém lhe põe, de súbito, a mão nas costas. Principalmente quando se volta e é o Elcival Caiado. Valente demais, não torce de nada, corre em linha reta. Entende que a maior altura da vida é o último andar do Palácio das Esmeraldas e por isso adquiriu aquêle ar de quem olha de cima. Diz que está fingindo de morto para pegar o coveiro na posição. Anda, olha, suspira, roda as chaves do carro, pigarreia e desabafa:

— Sempre fui o primeiro da classe (sentava na primeira carteira) e se o povo soubesse das minhas razões (mas a censura não permite que sejam publicadas), me compreenderia e subscreveria minha adesão. Tenho sofrido muita dor de cabeça, mas o médico disse que não há remédio para o meu caso e receitou-me uma confissão com o padre Zèzinho. Vou lá.

Vai nada.

Em tempo de falta de carne

— Olha só a soberba do vizinho, parece até que está com o rei na barriga!

— Muito mais. Está com dois bifes.

— Santo erra, doutor?

— Não, os santos não erram.

— Como não erram. Eu fiz uma promessa pra minha irmã ter um filho...

— E ela não teve?

— Ora, doutor. Fiz a promessa pra minha irmã casada ter um filho. Mas, quem teve foi a solteira...

— Doutor, o que é que eu faço? Meu marido sonha de noite e começa a falar: "Querida, vem cá, vem cá, vem cá..."

— E a senhora não foi?

— Fui.

— E daí?

— Êle acordou... e deu uma branca danada...

— Perdi meu emprêgo no hospital...

— O que você fazia lá?

— Mastigava a comida para os doentes velhos...

— E porque foi dispensado?

— Acontece que eu mastigava... e engulia...

— Doutor, estou com esta espinha aqui no nariz...

— Tire a roupa...



Quando pensar em Pneus pense em OK
PRAÇA "A". CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021

APOSTILHAS
A partir de 2,00
Compra — Venda — Troca
FEIRA DO LIVRO
Rua Benjamin Constant 502 Campinas
em frente ao Cine Eldorado

É SUA ROUPA PROJETANDO A SUA BOA IMAGEM
LAVANDERIA LP FONE 2-1492
RUA 72 No 668 - ED. MÁRCIA - FONE: 2-1492
GOIÂNIA — GOIÁS

LIVROS
SUPER – CONSERVADOS
a partir de 50 centavos

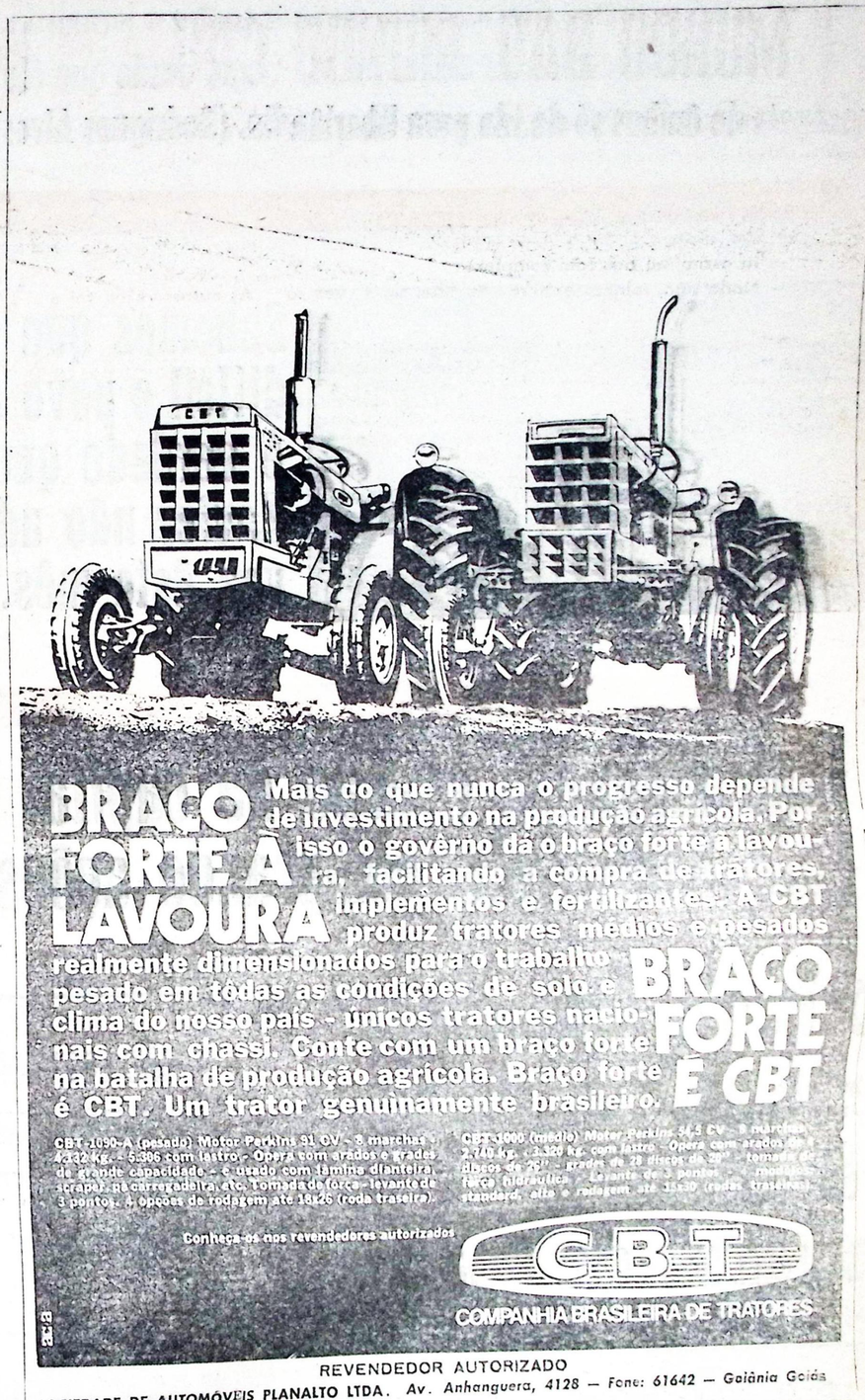
MULHER	SEXO	CULTURA
50 coleções, dedicadas à mulher moderna, ao lar e aos filhos, a partir de 30 cruzeiros cada.	As melhores coleções, ricamente ilustradas, a partir de 20 cruzeiros cada.	50 coleções diversos, focalizando os temas do momento, a partir de 10 cruzeiro cada.

Enciclopédias e Dicionários
de 30 a 60 cruzeiros

LIVROS DIDÁTICOS (no máximo 3,00)
LIVROS TÉCNICOS (no máximo 5,00)
LIVROS DE BOLSO (a partir de 40 cts.)

REVISTAS	GIBIS	ROMANCES
apenas 30 centavos cada	sòmente 30 centavos cada	a partir de 50 centavos cada

Compramos, vendemos e trocamos LIVROS USADOS
Feira do LIVRO
Av. São Paulo-esq. Benjamim Constant, 603
Em frente ao Cine Eldorado-Campinas



REVENDEDOR AUTORIZADO
SOCIEDADE DE AUTOMÓVEIS PLANALTO LTDA. Av. Anhanguera, 4128 — Fone: 61642 — Goiânia Goiás

FABRICAMOS: Resistências para ferros em geral, fusíveis, Clitz, Roldanas, Tomadas, Chaves etc.
Melhor mercadoria melhor preço
Pioneira do Estado de Goiás
ICOPEL
Indústria e Comércio de Produtos Elétricos Ltda.
COMPRAMOS MICA DE QUALQUER ESPÉCIE.—
Endereço:
Av. Dom Emanuel, nº 268 — S/2 — Setor Rodoviário
Campinas — Goiânia — Goiás


ÓTICA BRASIL LTDA.
○ ÓCULOS ESPORTES
○ ARMAÇÕES LENTES
○ FILIADO AO DINER'S CLUB
FONE: 6-2656
Av. Anhanguera, 3284 — Centro-Goiânia 6-2656

MUNDO BÃO, MUNDO CÃO...

Policarpo Beleléu

— Mas que bôca grande, que bôca grande, que bôca. grande, que bôca grande!...
— Ora, doutor, o senhor examina minha bôca e fica falando assim. Já tenho a bôca grande. Se o senhor fala assim, eu fico com complexo...
— Nada não, minha senhora. Eu falei uma vez só. As outras vêzes, foi o eco...

— Doutor, meu marido sonha à noite e começa a chamar "Mary, Mary, Mary..."
— E a senhora como se chama?
— Maria.
— Seu marido está estudando inglês?
— Está.
— Então está explicado

— Ih! vamos abrir outra vez a barriga do homem. Esqueci lá dentro uma tesoura. Fechemos, agora. Assim, ótimo. Vamos abrir outra vez, esqueci lá dentro um pedaço de gaze. Ótimo. Vamos fechar outra vez. Assim, excelente. Ih! vamos ter de abrir novamente. Esqueci lá dentro um bisturi...
— Doutor, doutor — geme o doente — o senhor não acha melhor colocar aí logo um zíper?

— Doutor, meu marido morreu e o senhor é o culpado...
— Eu? Eu por quê?
— O senhor não mandou que êle dormisse com a janela aberta?
— Mandei.
— Pois é, doutor, êle trabalhava num submarino...

— Mas como foi isso? O homem estava bom e na saída do hospital teve um enfarte. O que aconteceu?
— Viu a conta da operação...

— Doutor, que é que faço com meu filho? Tomou bomba no ginásio, tomou bomba no Madureza, tomou bomba no curso de dactilografia, tomou bomba no exame para motorista ... O que é que êle deverá ser no futuro?
— Êle gosta de tomar bomba?
— Gosta.
— Então será bombeiro...

— Doutor, sua mulher telefonou perguntando a que horas o senhor vai voltar pra casa...
— Diga a ela que eu vou voltar a hora em que ela menos esperar...



Super prazos preços super baixos

Móveis Junqueira

Av. 24 de Outubro, 604

COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS

Colchões EPEDA

COMPARADA AOS DISCURSOS DO BENEDITO FERREIRA A TRANSAMAZÔNICA É ATALHO

Jornal do Gagarino

POMBO COLETIVO — O orientador espiritual aqui de todos vocês, num desses momentos de rara inspiração, acaba de bolar uma dica realmente sensacional, visando, naturalmente, ao bem-estar daqueles que secam os sovacos, pendurados nos gaiolões do nosso decantado transporte coletivo.

Negócio seguinte: o desinfeliz passageiro, responsável pela vida marsa dos todos-poderosos donos das empresas, terá agora a genial solução do problema, adotando outra via de transporte. Já que a moda em maior evidência é a tal de Columbofilia (criação de pombos e ou as) basta tão-sòmente viajar de pombo-correio, que é muito mais rápido e nunca apresenta a loucura da falta de trôco. Temos dito.

0x0—0x0

HERÓI É AQUÊLE QUE FOGE PRIMEIRO!!!

0x0—0x0

ERUDIÇÃO — Na sua (dêle) comentadissima grandiloqüência, o Senador Benedito Ferreira, de mangas arregaçadas, peito inflado e flamante, já está avisando aos mais desavisados pouca coisa: — "Tão logo termine esta pinimba, ou tertúlia, com o negócio dos Cursilhos, vou explicar, tintim por tintim, qual será a influência da Transamazônica, dentro de 10 anos, no sistema financeiro da Alemanha Ocidental". E mais: o discurso será escrito em aramaico...

0x0—0x0

IBRAHINADA: A gente pega "O GLOBO" e vai logo tremendo nos alicerces. É que o Ibrahim, famoso escritor, candidato serissimo a uma cadeira na Academia de Letras, acaba de revelar-se também como inventor. Descobriu a pólvora, ou melhor, O PULO QUE RI, e a gente transcreve, "pisilitri" o que o letrado colunista escreveu, inda na quinta-feira: — "Os biquinis agora serão listrados também. E os saltos das cocadinhas também serão muito sorridentes, já que a moda foi lançada recentemente"... Tai, vocês que coleguinhas lá dêle, acham-no um pão. Pulo que ri é muita azeitona pra nossa empada...

0x0—0x0

E A PERIQUITADA acabou abiscoitando o Canecão 71 do certame de futebol. Tem torcedor do Goiás ai rindo com as tripas e dizendo que o Goiás enfiou o Tigre no saco. Aliás, segundo o Saraiva-alfaiate, nos bares da cidade a pedida mais válida já não é o Leite de Onça, mas Caldo de Tigre...

0x0—0x0

ESTAMOS seguramente informados de que, brevemente, o CAFÉ DE ESQUINA estará sèriamente ameaçado por tenaz concorrente.

Explicamos: noticias colhidas por nossos espiões dão conta de que, num livro a ser lançado ainda em 71, contando a História da Imprensa em Goiás, o noticiário policial do repórter Amir Sabag será enfeixado como uma das mais importantes contribuições ao humorismo de nossa linguagem escrita (sic).

0x0—0x0

Aí a minhoquinha, com a maior dôr de cotovêlo, chegou junto à minhoca-mãe e chorou: — "Mamãe, se aquêle minhôco não casar comigo, eu perco a cabeça"...

PROGRAMA FLÁVIO CAVALCANTI aplaudido por edil goianiense. E' o seguinte: semana que passou, no momento em que Flávio Cavalcanti apresentava o quadro "Mas que idéia bem-bolada", e um cidadão apresentou original invento, qual seja, um Sanitário Portátil, com todos os detalhes, ficamos sabedores de que, aqui, o vereador Guillardi rolou na poeira, batendo palminhas, e, de cara, foi bolando um requerimento, solicitando que a Prefeitura instale, nos principais pontos de Goiânia, pipidouros públicos que, segundo êle, têm mil e uma utilidades...



ESPORTIVAS

VOLTANDO À VACA FRIA: É, parece que o papo da Columbofilia do Ferseu Matias está destinado a um caneo deslumbrante. Logo agora que a coisa ia pegando, a Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos inaugurou, aqui, o Serviço Postal Ambulante.

—:—:—:—:

PENSAMENTO DE ATLETICANO: "O Atlético é que foi BICAMPEÃO e minha dica é esta:
Adalberto não foi do Dragão? Foi.
Sinval não pertenceu o ACG? Pertenceu.
Os dois, no Goiás não foram os melhores?
Logo.....

—:—:—:—:

QUADRINHA MODERNA PARA O PESSOAL DO VILA NOVA, AQUI REPRESENTADO PELO ARTHUR:
Lá em cima daquêle morro
Tem uma onça (ou Tigre)
Num vai lá não
Que o Periquito te AVonça

—:—:—:—:

OUTRO PENSAMENTO QUEM NÃO CAÇA COM GATO, CÃO OU TIGRE: SE VIRA COM PRIQUITO (A pedido)

GAGAFILMES

A COZINHEIRA MALDITA — Aquela que não aparece, né, Dona Consuelo?
O GENIO — Senador Benedito Ferreira
TARZAN E AS AMAZONAS — Luiz de Carvalho e a "FG" (Ou o J. Guimarães)
MATAREI UM POR UM NA HORA CERTA — Motoristas de Taxis de Goiânia
MEU LEAL COMPANHEIRO: Nilo Guillard e o Sanitário Portátil
DELÍRIO DE AMOR: Adesistas e Arena Anapolina
UM HOMEM CHAMADO CAVALO: e o que não gostar do uniforme das mentiras do Saneago
O PURITANO — Tião Medonho
LOUCA JUVENTUDE: Murilo Mamão de Corda.

— OxOx —

O VEREADOR PAULO MAGALHAES FICOU ESPANTADO: "UAI, EU FALEI MAL DO CINCO, E? MAS QUEM ESCREVEU O DISCURSO PRA MIM DISSE QUE ESTAVA ERA TIRANDO LEITE!"

OUTRO PENSAMENTO: DE HORA EM HORA, O TRÂNSITO PIORA...

COTEGE COMERCIAL E TÉCNICA DE SERVIÇOS LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS

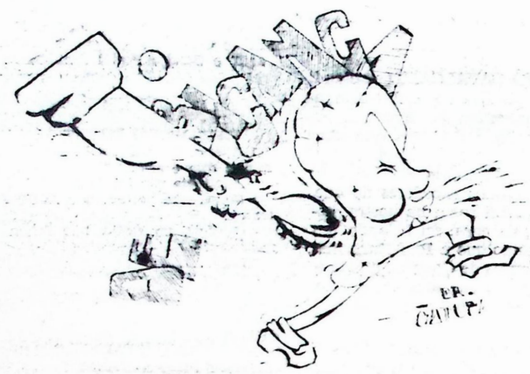


Técnicos Especializados. "Serviços Garantidos"
TV, Rádios, Radiofones, Gravadores, Relógios Ponto, Registradoras, Geladeiras, Ar Condicionado. Todo e como Eletricidade em Geral
Relógios Vigia, Máquinas de Escrever, Somar, Calcular, Qualquer Tipo de Aparelhos Eletro-Domésticos bem
Nossos serviços poderão ser executados em sua firma ou residência, de acôrdo com a vontade de V. Sa.



Av. GOIÁS, 1486 — FONES. 6-1674 e 2-3355 GOIÂNIA-GOIÁS

AQUELE CARA FOI MORTO POR CAUSA DE UM GESTO. APONTOU O DEDO PARA UM VILANOVENSE...



O MAIS NOVO DESODORANTE: BANDEIRA DO VILA

OUVIU O BRUTO URRO DO TIGRÃO? "JÁ EEEEEEEERA!!!"

AQUÊLE gaiato parou em frente à torcida tigrina e gritou: "Levanta a bandeira, gatinho!" — Depois foi duro tirar o homem debaixo...

NÃO É PADARIA, MAS ENTRA COM O MATERIAL PARA CONSTRUIR PADARIAS: MADEIREIRA SÃO JORGE. É SÓ PAU QUE ROLA.

OS CRONICOS goianos (madurinhos de vermelho) botam a bôca no mundo até hoje" ... a massa vilanovense .... a massa prestigia .... a massa tá vibrando... a massa está muda... a massa tá massacrada..." — Pelo visto, na torcida do Gatinho só dá padeiro... Nheco, nhecol

APÓS o jôgo, foram entrevistar o Carneiro:

— Cumé, João, num deu?

— Não chateia, cara!

— Não quer dizer uma palavrinha de consolo à massa?

— Beeee

LETRA DE MURO

Não é verdade que eu tenha aderido. Estou junto com meus tradicionais companheiros, o José Feliciano, o Jonas Duarte, o Venerando de Freitas, o José Sebba, o Evaristo Martins, o Parateca e tantos outros que, juntamente comigo, sofreram longas e duras calúnias dos udenistas. **(Sílvio de Melo)**

Governar é realmente uma arte, principalmente em Goiás, com tantos artistas cômicos encenando dramas. (Leonino Caiado)

Observem. É só faltar carne que os donos de frigoríficos começam a engordar. **(Nilo Margon Vaz)**

O Sá Peixoto disse em Pires do Rio que havia prendido todos os jornalistas do **Cinco de Março** e fechado o jornal. Aí fizeram barulho e êle acordou. **(Paulo Pacheco)**

Os vereadores da oposição não estão aderindo. Estão apenas acompanhando o povo. **(Manoel dos Reis)**

A imprensa em Goiás não reza, mas está tôda ajoelhada. Ao Govêrno. **(Moacir Junqueira)**

É melhor cair como atrevido do que subir como esmorecido. Em síntese, prefiro as críticas queimando-me o peito do que a indiferença gelando-me as costas, como acontece com o Emival Caiado. (Benedito Ferreira)

O meu comportamento não seria o do José Fleury. (Hélio de Brito).

No dia em que a iluminação pública estiver completa é sinal de que todos passarão as noites em claro contando dinheiro para pagar a taxa. (Joaquim Guedes de Amorim Coelho)

Se não doeu é porque não é verdade. (Paulo Pacheco)

As adesões em Goiás deveriam estar sendo feitas na Associação Comercial, para terem aquela tônica de autenticidade. (José Freire)

O Resende Monteiro está trocando a poeira de povo pela poeira de boi. ***(Dione Craveiro)***

Meu azar todo é ser confundido com o xará José Carneiro Vaz. (José Vaz)

O Café de Esquina piorou muito depois que o Paulo Gonçalves saiu. (Paulo Gonçalves)

Então eu senti aquêle vazio de quem perde na Loteria Esportiva logo no primeiro jôgo de sábado. (Otávio Lage)

O racionamento de carne da SUNAB é quando os donos de frigoríficos estão na engorda. Vejam o Nilo Margon Vaz. (Orlando Resende Carneiro)

Nem tudo está tão triste na política. Resta o Henrique Fanstone — o único homem no mundo que sòzinho, é uma comédia inteira. (Henrique Santillo)

Se a turma do MDB continuar aderindo como vai, brevemente terei de ser o presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro, membro e único filiado ao partido. **(Anapolino de Faria)**

Eu nunca duvidei do vereador Paulo Magalhães. Eu disse que êle estava adquirindo aquêle andar de cronista social. (Ademar Santillo)

CONHEÇA AS BELEZAS DE PARAÚNA

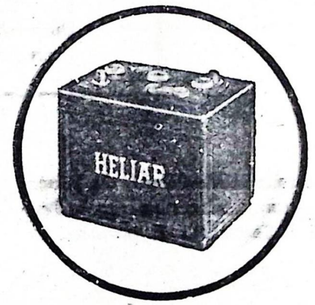
A Pedra do Cálice
A Ponte de Pedra
As Galés
E outras maravilhas da Natureza.
Em Paraúna, hospede-se no

HOTEL MUNICIPAL

Apartamento com todo o confôrto — Chuveiros privativos — Sala de TV — Aperitivos.
— Restaurante de primeira categoria — Direção de Oswaldo Carmo de Morais.
Passe horas agradáveis na Churrascaria e LANCHE TWIST.

É TRANQUILIDADE
LAVANDERIA LP FONE 2-1492
RUA 72 No 668 - ED. MÁRCIA - FONE: 2-1492
GOIÂNIA — GOIÁS

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE: 6-2076

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir a Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293



ECONOMIZE EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM Firestone

TRANSPORTE



O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS

315



- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.

completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.

Um novo conceito em Eletrônica
TV brasitália
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES
Av 230 N.o 337 Loja 1 e2 — V. Coimbra, Fone 3-1374

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

Com êsse discurso sôbre Cursilhos, o senador Benedito Ferreira derrubou uma caixa de marimbondos e fêz o pior: em vez de correr, está tentando pendurar a caixa de nôvo.

O QUE FEDE NÃO É O MERCADO CENTRAL. FEDENTINA MAIOR É A NEGOCIATA QUE MUITOS ANDAM ENTABOLANDO POR TRÁS DA DERRUBADA DO MERCADO CENTRAL.

A BANCADA FEDERAL DE GOIÁS NA CÂMARA ESTÁ PARECENDO PLENÁRIO DE MAÇONARIA: A GENTE SABE QUE EXISTE MAS NINGUÉM NUNCA VIU.

Já sei que o Íbsen está pagando o funcionalismo. Resta saber quando é que êle vai pagar as promessas que fêz na época das eleições.

O Sanchopança foi vendido e, conseqüentemente, comprado. Os novos donos comunicam que o ambiente lá, agora, é tamanho família, tão rigoroso que o edil Paulo Magalhães não mais poderá entrar.

Goiás, 1971
— Quanto está custando o quilo de arroz?
— Mil e oitocentos mangos
— Então me embrulha aí 15 grãos

VILA NOVA F.C. x GOIÁS E. C.
O Tigre virou uma onça quando apanhou pela primeira vez do Galo. Já na segunda surra, virou apenas um gato.

A falta de carne anda tão grande, que para se arranjar, o goianiense está matando cachorro a grito. E comendo.

O CASAMENTO É...

Uma SOMA de afetos
Uma SUBTRAÇÃO de liberdade
Uma MULTIPLICAÇÃO de filhos
Uma DIVISÃO de bens

— Pois é, meu amigo, hoje sou milionário, mas quando comecei tinha apenas o meu talento...
— Então quer dizer que começou mesmo sem nada!

LIGO PARA O GOMES FILHO:

— Acha que a adesão do vereador Paulo Magalhães foi honesta?
— Primeiro, precisamos ver é a dor da consciência dêle...

— Que é isso, mulher? Só no armazém você comprou dois pacotões?
— Cala a bôca, homem. Um pacote é de compras, êsse outro aqui é o trôco!

COM ÊSSE RACIONAMENTO DE CARNE QUE A SUNAB ARRANJOU, DAS DUAS UMA. OU OS CONTROLADORES SÃO VEGETARIANOS OU SÃO ESPÍRITO DE PORCO.

Mudam tanto os titulares da Secretaria Municipal de Educação, que quando a gente quer alguma coisa com aquela Pasta tem que perguntar quem é o Secretário de plantão.

O BENEDITO FERREIRA PODE ATÉ NÃO TER FALADO MAL DOS CURSILHOS, MAS AGORA QUE AGUENTE: OS CURSILHOS ESTÃO FALANDO MAL DÊLE.

O José Osório Naves estreou no Tribunal do Júri como advogado. Isso quer dizer que o Presidente da Ordem dos Advogados de Goiás pode começar a despedir-se do cargo.



Açougue em Goiânia

— Isso é um abuso! Cobrar oito cruzeiros por um quilo de pelanca!
— Mas freguesa, eu tenho que defender a minha pele...

— Nesse teste da Esportiva, todos ganharam com 12 pontos.
— Rapaz, então foi por isso que eu perdi. Fiz 13.

TRIBUNAL DO JÚRI

— O senhor é um mentiroso! — grita o advogado
— Mentiroso é o senhor! — grita o promotor.
E o Juiz conciliatório:
— Bem, agora que os senhores já se identificaram podemos começar a sessão?

FOI MUITO PIOR. O JESUS MEIRELES CISMOU DE MELHORAR A IMAGEM DA ASSEMBLÉIA, E TANTO MEXEU QUE A IMAGEM ACABOU SUMINDO.

Chegou um circo na cidade. Se estiver necessitando de um palhaço por favor, comuniquem: o vereador Paulo Magalhães precisa de emprêgo. (Vicente Pleibói)

A CELG ABRIU SEU CAPITAL. AGORA, SÓ FALTA VOCÊ EMPREGAR O SEU.

Na Estação Rodoviária, um roceiro pega um taxi
Motorista: — Para onde vai?
Passageiro: — Não interessa! Bem me disseram que êsses abelhudos da cidade querem saber de tudo!

FOI UM ESTOURO!
— Descobriram alguém do MDB goiano que não quer aderir?
— Isto não seria um estouro.
Seria um milagre.



Notícias & Negócios

SÉRGIO SAMPAIO

● — *Programada para dia 1º de Setembro, a inauguração da Loja Central de Confecções Iram. As calças e camisas fabricadas com a marca Norton, são realmente de padrões modernos e vão tomando conta das maiores praças do País.*

● — *Univest S/A, Escritório de Goiás, continua batendo recordes em promoção de investimentos. O Gerente Aldo Schiochet vai assim mostrando sua capacidade em organização de vendas e espera ainda mais de suas equipes.*

● — *Prefeitura Municipal já tem programa para os festejos do 38º Aniversário de Goiânia. As comemorações terão início no dia 15 de Outubro, às 17 horas, com salve de fogos de artifício e desfile de bandas. O término será no dia 24 de Outubro com baile no Juó e coroação da Rainha do Turismo.*

● — *CELG mantém contactos no Rio de Janeiro para lançamento de suas ações no mercado nacional. Para tanto esteve na Guanabara, o presidente Irapuan Costa Junior, que procedeu entendimentos com as corretoras que se encarregarão dos negócios.*

● — *Na TV. Brasitália, Av. 230 nº 337 em Vila Coimbra, existe um gerador de imagem e som que é uma pequena maravilha transistorizada. O aparelho em questão permite que os técnicos reparem um televisor, sem que as emissôras locais estejam no ar.*

● — *Bancários iniciam pagamento de férias em dôbro. Sôbre o assunto, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, recebeu telegramas do Senador Osires Teixeira e do Deputado Siqueira Campos, que se solidarizaram com a reivindicação e hipotecaram apoio das duas Casas do Congresso, ao projeto do Deputado Léo Simões, sôbre o pagamento do salário de férias em dôbro.*

● — *Jornal de Utilidades no próximo dia 6, Semana da Pátria, estará circulando um Suplemento de Moral e Cívica, BRASIL PÁTRIA AMADA, destinado aos nossos estudantes e àqueles que amam as nossas coisas.*

● — *Dia 2 de Setembro acontecerá na Guanabara, o lançamento oficial das ações da CELG. O acontecimento marcará as presenças dos Governadores Leonino Caiado e Chagas Freitas.*

● — *Está marcado para hoje, o encerramento de prazo para que as Firmas interessadas façam suas propostas na concorrência pública da Codeg. Esta concorrência visa a elaboração do projeto da Central Frigorífica de Goiás. Várias organizações já entregaram documentação ao superintendente Alney Guimarães.*

● — *Sôbre o assunto da Central Frigorífica, a Codeg deverá constituir uma comissão para o julgamento da concorrência. Referida comissão terá representantes da Codeg, do Comércio da Curna e da Secretaria da Indústria e Comércio.*

● — *Goiás é realmente um dos Estados mais favorecidos pela natureza. Trinta por cento de todo amianto consumido no Brasil, é extraído em nossas jazidas.*

FAEG VAI MINISTRAR CURSO DE VACINAÇÃO

A Federação da Agricultura do Estado de Goiás estará ministrando no próximo mês um curso de vacinação, destinado exclusivamente a pessôas recomendadas por prefeituras, sindicatos rurais, cooperativas e outros órgãos rurais de todo o Estado.

As inscrições estão abertas na FAEG, e poderão ser feitas até o início do curso, na segunda quinzena de setembro.

EXIGÊNCIA

A única exigência da FAEG é que, tão logo os participantes concluam o curso, se comprometam a trabalhar na atividade para a qual foram preparados.

Prefeitura dá trinta dias para construção de muros e passeios

O Prefeito Manoel dos Reis está formulando um apêlo à população goianiense, especialmente aos moradores na área pavimentada da cidade, para que providenciem a construção de passeios e muros em suas residências ou lotes vagos, colaborando para melhorar a imagem de Goiânia, com vista às festas que marcarão, em outubro, o aniversário da cidade.

Cumprindo orientação do chefe do executivo municipal, a Secretaria de Serviços Públicos está encaminhando notificações, nas quais estabelece o prazo de 30 dias para o início da construção dos passeios e muros.

Concurso inédito convoca arquitetos de todo o Brasil

O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia lançou concurso nacional para a escolha de anteprojeto de seu edifício-sede, que será construído em Brasília.

O presidente do Conselho, Prof. Fausto Gai, disse que o concurso é inédito pelas chances que proporciona aos jovens arquitetos, recém-saídos das Universidades. O primeiro prêmio receberá Cr$ 7 mil cruzeiros do CFEAA e uma passagem aérea de ida e volta a Paris.

INSCRIÇÕES

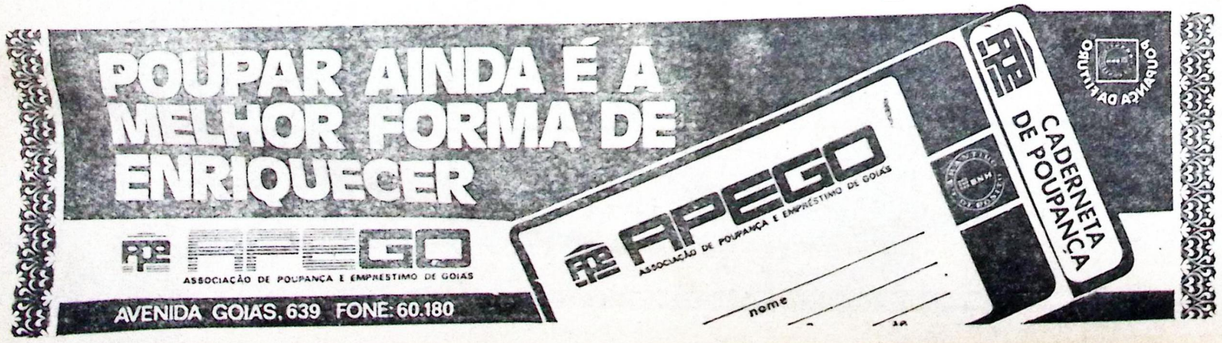
Segundo o edital do concurso, o prazo para a inscrição termina no próximo dia 31. Os candidatos poderão inscrever-se nas sedes dos Departamentos e Delegacias do Instituto de Arquitetos do Brasil, munidos de carteira do CREA, recebendo então o material necessário à elaboração do ante-projeto.

O Prof. Fausto Gai disse que o Conselho poderia receber, sem qualquer remuneração, projetos de grandes nomes da arquitetura; mas os promotores levaram em conta a necessidade de estimular os novos engenheiros, "para que uma nova geração de arquitetos vá-se moldando".

Para atrair maior número de candidatos, haverá três prêmios em dinheiro: Cr$ 7 mil cruzeiros para o primeiro lugar, Cr$ 5 mil para o segundo e Cr$ 3 mil para o terceiro.

A equipe ou o arquiteto vencedor deverá obrigatòriamente executar o projeto arquitetônico completo, percebendo pelo trabalho remuneração de acôrdo com a tabela de honorários em vigor no Instituto de Arquitetos do Brasil. Tomarão parte no júri os arquitetos Alcides Rocha Miranda, de Brasília, José Marcos Loureiro Prado, de Curitiba, e o Engenheiro Paulo Henrique, de Belo Horizonte.

A sede do CFEAA será construída às margens da via W—3 Norte e W-2 Norte, em terreno cedido pela NOVACAP.



Loteria Esportiva:

As nossas "dicas" para o teste 57

Jornal de Utilidades

ANO II — Goiânia, segunda-feira, 30 de agôsto de 1971 — Nº 74
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PREMIAÇÃO DUPLO	PREMIAÇÃO TRIPLO
1	Palmeiras (SP)		Fluminense (GB) (SP)		2
2	Cruzeiro (MG)		Vasco (GB) (MG)		
3	Flamengo (GB)		Grêmio (RS) (GB)		
4	São Paulo (SP)		América (MG) (SP)	2	
5	Atlético (MG)		Santos (SP) (MG)	2	
6	Coritiba (PR)		Ceará (CE) (PR)		
7	Internacional (RS)		Corintians (SP) (RS)	2	
8	Sport Recife (PE)		América (GB) (PE)		
9	Bahia (BA)		Botafogo (GB) (BA)		
10	Próspera (SC)		Caxias (SC) (SC)		
11	Botafogo (SP)		Guarani (SP) (SP)		
12	Fluminense (MG)		Uberaba (MG) (MG)		
13	Remo (PA)		Paissandu (PA) (PA)		

- DIÁRIO DE UM ALCOÓLATRA
- CURSO PARA FISCAIS DE OBRA
- FAEG: - CURSO DE VACINAÇÃO
- CURSO INÊDITO CONVOCA ARQUITETOS
- GOVÊRNO ESTADUAL DECRETA: INCENTIVOS PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO.

PREFEITURA DÁ PRAZO:

30 dias para construção de muros e passeios



No Bosque da Avenida Araguaia, à direita do Mutirama, encontramos um caminho intensamente usado pelos moradores da Vila Nova, principalmente operários e estudantes. Sôbre o córrego Botafogo, que atravessa o Bosque, existia uma ponte que rolou, com a última cheia do Botafogo. As autoridades municipais, pouco depois, resolveram corrigir o leito do corrego e o que resultou foi a necessidade de construirem duas pontes ao invés de uma só. Acontece, que o material utilizado não foi dos melhores, e estas duas pontes, com os pilares apodrecidos, as tábuas do piso soltas e quebradas, já foram amarradas, escoradas, mas continuam oferecendo sério perigo àqueles que por elas transitam. Balançam, tremem, corcoveiam à passagem de uma só pessoa. Imaginem o que acontecerá quando alguem menos avisado resolver passar ali montado numa lambreta...

HORÓSCOPO
NOTÍCIAS & NEGÓCIOS
CINEMAS
MÃO E CONTRA-MÃO
OPINIÃO MÉDICA
JORNAL DA CONSTRUÇÃO

AGUARDEM:
"As Vinte Casas Mais Bonitas de Goiânia!"

Jornal da Construção

Cotação de Preços

PINTURA

Alvaiade Kg.	3,20
Gesso Leão Marinho Kg.	1,20
Lixa de Madeira Un.	0,15
Lixa para Ferro Un.	0,70

TINTAS:

Pelleron Int. Galão	17,00
Pelleron Ext. Galão	17,00
Coral Int. Br. Galão	14,00
Coral Int. Cór Galão	16,00
Coral Ext. Galão	19,00
Zarcão Xadrez Cór Kg.	6,00

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Comercial arm. mogno e cedro:

Em imbuia m2	187,00
Em caviúna m2	210,00
Em jacarandá m2	256,00
Em fórmica m2	256,00
Laqueado m2	207,00
Com detalhes especiais	
Em imbuia m2	220,00
Em caviúna m2	256,00
Em jacarandá m2	306,75
Em fórmica m2	324,00
Laqueado m2	256,00

Comercial Popular Armação em Pinho

Pinho pintado m2	141,00
Imbuia encer. m2	187,25
Fórmica uma ace, só na frente m2	186,00

CAIXAS P/ LIGAÇÃO

4 x 2. Chapa nº 20. Un.	0,33
4 x 2. Chapa nº 18. Un.	0,80
4 x 4. Chapa nº 20. Un.	0,61
4 x 4. Chapa nº 18. Un.	0,80

CONDUITES — BARRAS

3 metros 1/2" x 5/8" Un.	3,35
3 metros 5/8" x 3/4" Un.	4,50
3 metros 3/4" x 7/8" Un.	4,90

TOMADAS
Unidade ... 2,00

INTERRUPTORES

"RANZI"

1 alavanca — pérola	2,96
2 alavancas — pérola	4,10
3 alavancas — pérola	5,10

CHUVEIRO ELÉTRICO
LORENZETTI ... 95,00

MATERIAIS ELÉTRICOS
CHAVES ARDÓSIA c/PORTA FUSÍVEIS

Cartucho 2 x 30 Un.	6,80
Cartucho 3 x 60 Un.	10,50
Cartucho 4 x 30 Un.	14,50
Cartucho 4 x 60 Un.	18,20
Uma côr	9,80 a 12,30
Duas côres	11,90 a 19,70
Três côres	15,90 a 23,80
Quatro côres ..	18,30 a 26,40

RODAPÉS POR

ML.	2,40 a 4,30
Óleo de Linhaça	3,30
Pevacor Pac. de 5 Kgs.	4,00
Óleo Galão	17,00

Em Pó Hidrux Pac. 5

Kgs.	4,00
Tiner em Litro	2,50
Tiner em Galão	5,00
Vermelhão de 1.ª Kg.	3,00
Vermelhão de 2.ª Kg.	1,50

CAIXAS D'AGUA C/ TAMPA CIMENTO AMIANTO:

150 Lts.	54,00
250 Lts.	73,00
375 Lts.	95,00
500 Lts.	115,00
1.000 Lts.	228,60

TUBOS PARA CISTERNAS: DIÂMETROS:

0,95x0,50 de altura ...	21,80
1,10x0,50 de altura ...	21,50
1,45x0,50 de altura c/ ferro 3/16	43,00
1,95x0,30 de altura c/ ferro 3/16	48,00
1/2" x 3/8"	0,75
3/4" x 1/2"	0,95
1" x 3/4"	1,30
11/4 x 1	1,95
11/2 x 1/4	2,50

HIDRAULICA
BUCHA GALVANIZADA
TUBOS GALVANIZADOS
APOLO C/ COSTURA

1/4" .....M. Lin	5,70
3/4" .....M. Lin	3,40
1".....M. Lin	5,20

MANESMAN s/ COSTURA

1/2"...M.Lin	5,60
3/4"...M.Lin	6,60
1"...M.Lin	11,30

LUVA GALVANIZADA

1/2"	2,85
2"	4,30
2 1/2"	7,70
3"	12,40
4"	22,00

TÁBUAS DE PINHO BRUTA:

1 x 12 de III M. Lin	2,15
1 x 09 de III M. Lin	1,70
1 x 07 de III M. Lin	1,30
1 x 06 de III M. Lin	1,10
1 x 04 de III M. Lin	0,80

TACOS DE IMBUIA:

7 x 21 de 1.o M2	12,10
5 x 15 de 1.o M2	12,10

TACOS DE PEROBA:

7 x 21 de 1.a M2.	6,50
7 x 21 de 2.a M2.	5,20
5 x 15 de 1.a M2.	6,50
5 x 15 de 2.a M2.	5,20

TACOS DE MARFIM:

7 x 42 de 1.a M2.	8,50
7 x 21 de 1.a M2	9,70
7 x 21 de 2.a M2.	7,00
5 x 15 de 1.a M2.	9,70

VIGAMENTO — VIGAS

Peroba Rosa 6x12 M. Lin	1,93
Peroba Rosa 6x16 M. Lin	2,60
Jatobá 6x12 M. Lin.	1,60
Jatobá 6x16 M. Lin.	2,40

FECHADURAS:

Brasil 9903 Un.	57,00
Brasil 2113 Un.	14,00
Brasil 544 Un.	40,00

PORTAS LISAS: IMBUIA:

210x100 Un.	54,00
210x090 Un.	49,00
210x060 Un.	32,00
210x950 Un.	28,00

PORTAS ALMOFADAS: PEROBA:

210 x 100 Un.	49,00
210 x 090 Un.	44,00
210 x 080 Un.	39,00
210 x 070 Un.	35,60
210 x 060 Un.	30,00
210 x 050 Un.	25,00

JEQUITIBÁ:

210 x 100 Un.	50,00
210 x 070 Un.	35,00
210 x 060 Un	30,00
210 x 050 Un	29,00

RODAPÉS:

Pinho M. Lin.	0,82
Imbuia M. Lin.	1,70
Peroba Rosa M. Lin.	0,75
Jacarandá M. Lin.	4,80

PISOS EM MARMORITE

(c/cacos de mármore)

VENESIANO

fund. local	m2	42,00
pré fab.	m2	46,50

MOSÁICO ROMANO

lad. fab.	m2	55,00
fund. local	m2	52,30

PERSIANA DE ALUMÍNIO

Lâminas flexíveis, côncavas, esmaltadas a fôgo, em côres M2. ... 52,00

Portas de Box para banheiro. Box Completo. M2. 205,00

MATERIAIS BÁSICOS

Areia Assent. M3	11,00
Areia p/ cimento M3	18,00
Areia p/ rebôco M3	13,00
Cal em Pedra Cx.	4,50
Cal Hidratado Saco	4,00
Curvas 3" e 4" Un.	2,40
"T" de 3" e 4" Un.	2,90
"V" de 3" e 4" Un.	2,90
Manilha de 3" Un.	1,40
Manilha de 4" Un.	1,80
Pedra p/ alicerce M3	19,00

TELHAS:

Pedra Britada M3.	34,00
Pedra Pirenópolis M2.	4,80
Tijolo Comum Mil.	45,00
Tijolo Fur. 20x20 Mil.	160,00
Tijolo Fur. 20x30 Mil.	190,00
Lajota p/ Fôrro Mil.	240,00
Lajota p/ Piso Mil.	325,00
Francêsa Mil.	260,00
Colonial Mil.	275,00
Colonial "PLAN" Mil.	295,00

AZULEJOS E CERÂMICAS

Azulejo Branco 15x15 Klabin de 1.ª M. Quadrado	15,50
Azulejo em Côres 15x15 Klabin de 1.ª M. Quadrado	19,48
Cerâmica Vermelha n.º 23 Mogi-Guassú 1.ª M2.	9,00
Cerâmica Vitrificada Pisolux 1.ª M. Quadrado	33,00

LAVATÓRIOS E PIAS

Lavatório n.º 1 Unidade	14,00
Lavatório n.º 2 Unidade	22,00
Pia para Cozinha em Marmorite 1m40 Unidade	110,00
Pia para Cozinha em Marmorite 1m20 Unidade	90,00

SANITÁRIOS

Conjunto Papoula Celite	315,00
Vaso Sanitário de 1.a	37,00
Caixa de Descarga	19,50
Tubos p/ cx. descarga	4,00
Assento Sanitário	12,00

IMPERMEABILIZANTES

SIKA 1 Pega Normal Kg.	3,00
IGOL 1C Kg.	4,20
IGOL A Kg.	4,20
IGAS 3P Kg.	3,40
Dispersor p/ concreto:	
Lata com 20 Kg.	79,00
Lata com 150 Kg.	172,00

TANQUES COMUNS

1 compartimento	39,00
2 compartimentos	48,00
3 compartimentos	59,00

CIMENTO—SACO— 8,90

TELHAS DE VIDRO

Colonial Un.	5,50
Francêsa Un.	4,50

FIOS PIRASTIC

Nº 16	Metro	0,32
Nº 14	Metro	0,42
Nº 12	Metro	0,62
Nº 10	Metro	0,93
Nº 8	Metro	1,45
Nº 6	Metro	2,50

ESGÔTO

CAIXAS SINFONADAS

150x150 saída 50m	26,40
150x200 saída 75m	29,70
Adesivo Tigre - bisnaga	2,10

METAIS

TORNEIRAS:

Jardim 1/2 amarela	7,20
Jardim 3/4 amarela	8,70
Tanque 1/2 amarela	5,80
Lavat. 1/2 cromada	14,60
Pia coz. cromada	14,60

VALVULAS P/ DESCARGA

DE EMBUTIR:

1/2" "DECA"	63,00
"HYDRA" VCR	82,00
Canopla Lisa "PRIMOR"	44,00
"ORIENTE SUPER" c/ reg.	61,00

VIDROS E CRISTAIS

VIDRO PLANO — MEDIDO E COLOCADO

De 2mm. M2.	18,70
De 3mm. M2.	23,00
De 4 mm. M2.	37,00
De 5mm. M2.	63,00
De 6mm. M2.	81,00
Fant. Comum M2.	20,00
Can. Fast. Esp. M2.	23,00
Tijolinho Fantasia	22,00
Tijolo de Vidro Un.	4,50

E NA OVAP
Rua 20 n. 809 — Centro
Fones: 6.2309 e 2.3282

Egil
ESTRUTURAS METÁLICAS — COBERTURAS METÁLICAS — SERRALHERIA — INDUSTRIAIS EM 15 DIAS
Esc.: Rua 3, n. 1.000 - Sala 210—212. -
Fones: 2—1713 e 2—1480
Fab. Rua 67 esquina 5.a Avenida — V. Nova Fone: 6—1425.

Internacional PAULO TEODORO FERREIRA
Fábrica de Móveis
Serviços em Fórmica. Orçamentos sem compromisso.
Rua Pouso Alto, 375 — Vila Abajá Campinas

DEPÓSITO STO. AFONSO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Cimento Goiás ... 8,70
Vaso Sanitário ... 29,00
Tanque Granitina 3 peças 55,00
Caixa Descarga "EXACTA" ... 24,50
FÁBRICA PRÓPRIA
Rua P33 n.o 303/334 — Ind. Func. — Fone: 3-2445.

MARMORARIA SANTA CRUZ
Mármore e Granito
Beleza e Durabilidade
Perfeição e Pontualidade
Executamos qualquer serviço no ramo: — Pias — Lavatórios — Pisos — Revestimentos — Fachadas e Cantoneiras.
Fone: 2-3376

Casa Modêlo
LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

CENTRO

DE 28 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO

MORAES — AV. Anhang. 3312, Fone 2.1818
GOIÂNIA — Av. Anhang. n: 2983. Fone 6.1647
LEÃO — Av. Goiás n. 1350. Fone 6.4262
SANTO ANTÔNIO — r. 4 n. 953. Fone 6.1955
LIDERFAMA — Av. S. Dumont 14. Fone 6.1826
SANTA CECILIA — r. 3 n. 100. Fone 6.1826
SÃO SEBASTIÃO — r. 3 n. 871. Fone 2.1339
MODÊLO — rua 74 n. 366. Fone 6.2958

CAMPINAS

GOIÁS — Av. 24 Outubro, 100, Fone 3.2323
STa. TEREZINHA — 24 Out., 836, Fone 3.1876
BONFIM — Rua H. Guimarães. 777, Fone 3.0123
SANTANA — Pç. Walter Santos. 11 Fone 3.1916
GONÇALVES — R. Sen. Jaime, 126, Fone 3.3517
BRASIL CENTRAL — 24 Out., 1797. Fone 3.1560

VILA OPERÁRIA E FAMA

ROCHA — Av. B. Sayão, s/s fone
BRANDÃO — Av. B. Sayão, 276, fone 3.0792

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior
Papelaria Ritz
Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

AGORA EM GOIÂNIA,
a exótica comida CHINESA
Restaurante Long Feung
RUA 20 Nº 77 - FONE 6-4664
Camarão grande com caju
Peixe cozido ao môlho apimentado
Frango xadrez c/pimentão e amendoim
Camarão grande a milanesa
Frango a moda chinesa.

Emprêsa Goiana de Cinemas S/A.

CINE OURO
DIAS
30 A 31
DELÍRIO DE AMOR — 18 anos
DE 1 A 5
A QUEIMADA — 18 anos

CINE CAPRI
DIAS
DE 30 A 2
AVENTURAS COM TIO MANECO — 5 anos
DE 3 A 5
AS FILHAS DE RYAN — 18 anos

CINE GOIANIA
DIAS
DE 30 A 1
FAUSTÃO — 18 anos
DE 2 A 5
STILETO — 18 anos

CINE GOIÁS
DIAS
DE 30 A 1
A MARCA DA FERRADURA — 14 anos
DIA 2
O TEATRO DE HORRORES — 18 anos
DE 3 A 5
EL CONDOR

CINE HELENA
DIAS
DE 30 A 1
QUANDO É PRECISO SER HOMEM — 18 anos
DE 2 A 3
AMARGO SABOR DE VINGANÇA — 18 anos
DE 4 A 5
AVENTURAS COM TIO MANECO — 5 anos

CINE CAMPINAS

DIAS

DE 30 A 31
AMARGO SABOR DE VINGANÇA — 18 anos

DIA 1
NUMA NOITE UM JANTAR — 18 anos
DIA 2
BRUTALIDADE DESENFREADA — 14 anos
DIA 3
TEATRO DE HORRORES — 18 anos
DE 4 A 5
A MARCA DA FERRADURA — 14 anos

CINE REGINA
DIAS
DE 30 A 31
OS SENHORES DA TERRA — 16 anos

1 A 2
NORMAN UM GOLPISTA MIXURUCA — 5 anos

DE 3 A 4
AMOTINADOS NO PRESÍDIO — 18 anos

DIA 5
AMARGO SABOR DE VINGANÇA — 18 anos

CINE FÁTIMA
DIAS

DIA 30
A NOITE NÃO MANDA RECADO — 18 anos

DE 31 A 1
BRUTALIDADE DESENDA — 18 anos
CANÇÕES E CONFUSÕES — 10 anos
DE 4 A 5
OS SENHORES DA TERRA — 16 anos

Emprêsa Teatral Paulista

CINE CASABLANCA

DIAS

DE 30 A 3

Matrimônio à Italiana. Censura: 14 anos

4 E 5
Os rebeldes — 14 anos

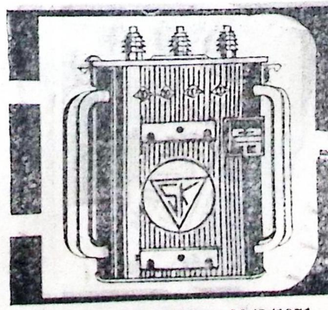
CINE SANTA MARIA

DIA 30
Simplesmente Maria. Censura: 14 anos
DE 31 A 3
Nascidos Para Perder 18 anos
DIAS 4 E 5
Capitão Bandeira Contra o Dr. Moura Brasil 18 anos

CINE ELDORADO

DE 30 A 1
Matarei um por um na Hora Certa. Censura: 10 anos
DIAS 2 E 3
Inferno nos Mares do Sul
Censura 14 anos
DIAS 4 E 5
Nascidos Para Perder 18 anos


SENHORES REVENDEDORES:
CONFECÇÕES JAIME — A maior fábrica de lingerie do centro oeste, oferece por preços especiais Anáguas — Camisosas — Baby Doll — Calças — Robs e Biquinis.
Produtos da mais alta qualidade!
Atacado e a varêjo
Confecções Jaime
RIBEIRO E JAIME LTDA.
Av. 24 de Outubro, 174 — fone 3.2295 — Campinas


casa do eletricista
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Av. Anhanguera, 2520 — Fones: 2-1810 — 6-4204 — 6-1642
GOIÂNIA — GOIÁS
Transformadores Superkava: Monofásicos Rural e Trifásicos Padrão CELG.
Aparelhos de iluminação para praça de esportes.
Chuveiros, Lordefil, medidores de força, etc.
REPRESENTANTE: COREPI ED. MINAS-BANK FONE: 2-3873.

Educação Física no País ainda é o caos, afirmam professôres

O ensino da educação física é caótico porque a maioria das escolas não têm instalações e equipamentos adequados e nem recursos financeiros. Como resultado a incapacidade física para o serviço militar chega a 50 por cento no Nordeste.

Um médico esportivo, professôres de educação física e preparadores físicos sustentam a mesma opinião mas alguns esperam que o Decreto 705, que tornou a educação física obrigatória em todos os níveis educacionais, possibilite melhor organização das escolas.

DUAS OPINIÕES

A diretora da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Maria Lenk, tem "esperança no futuro" e cita a próxima transferência da escola da Praia Vermelha para a Ilha do Fundão como uma das razões dessa esperança.

— A escola — afirma ela — terá duas piscinas, sendo uma olímpica e oito ginásios especializados, onde os estudantes poderão fazer inclusive o teste de Cooper. As atuais instalações serão utilizadas por alunos de outras escolas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em cumprimento do decreto.

Maria Lenk, primeira sul-americana a participar dos Jogos Olímpicos (Los Angeles, 1932 e introdutora do nado borboleta (1939) nas competições de natação, está satisfeita com a transferência e pondera que "para o ensino de educação física não são necessárias instalações pomposas".

O Professor Carlos Alberto Parreira, técnico do Fluminense e da seleção brasileira, e o médico Válter Rizzo, também do Fluminense, divergem de Maria Lenk e afirmam:

— Sem um planejamento objetivo e sério há poucas esperanças de melhorar o ensino da educação física.

Segundo êles o Brasil tem 54 escolas de educação física registradas, com 4 875 professôres, 903 técnicos e 678 especialistas, "o que é insuficiente".

Carlos Alberto Parreira vê na deficiência da formação de professôres um dos pontos negativos do ensino e sugere a criação de centros de educação física e maior apoio financeiro aos clubes, cujas instalações poderiam ser aproveitadas por colégios e universidades.

O sr. Válter Rizzo sustenta que o ensino da educação física no Brasil é pior que o do Equador e adianta que "nosso consôlo é que os Ministérios da Educação e do Planejamento despertaram para o problema".

Preparador físico do Vasco é professor do Ginásio Estadual Irã, Admildo Chirol disse que "apesar de ainda não têrmos compreendido o valor da educação física, ela é mais bem aceita no Brasil que há dez anos, quando era verdadeiro tabu". Houve época, sustentou, em que se dizia que educação física faz mal ao coração, quando ocorre justamente o contrário.

MUITOS PROBLEMAS

Membro do Conselho Federal de Educação, Arlindo Lopes Correia promoveu o regulamento do Decreto 705. Êle afirma que "há inúmeros problemas em escolas de educação física, inclusive sôbre registro de professôres e alunos, que comprometem a organização das escolas.

O desentrosamento entre todos os níveis administrativos, segundo êle, responde pelo baixo nível do ensino. E o que torna a situação ainda mais precária é que a formação profissional está dispersa por unidades de ensino, contrariando a reforma universitária.

Espanha deixou de ser um paraíso de Hippies

Mais uma vez a polícia espanhola, acostumada à autoridade do cassetete, e, às vêzes, do revólver e da metralhadora, foi longe demais. Desmandou-se na repressão à revolta dos hippies, na cidade litorânea de Santa Eulália, em Ibiza. Depois de dizer que não tinha havido nada, a Polícia admitiu que tivera alguns problemas com os hippies. Alguns dos membros da polícia espanhola de Ibiza ficaram com cicatrizes da luta. E não existe dúvida de que tiraram uma brutal vingança dos cabeludos e garôtas hippies com tiros e espancamentos desnecessários.

O chefe de polícia de Ibiza, que faz segrêdo até do próprio nome, dificilmente conseguirá convencer alguém com sua versão de que nem mesmo tiros de festim foram disparados.

Há inúmeras testemunhas não-hippies para contestar suas declarações de que alguém deve ter soltado fogos de artifício. Ninguém pode negar que os hippies estão sendo caçados atualmente na Espanha. Os espanhóis se mostram apreensivos com êles, como possível fonte de doença. Muitos vêm de Marrocos onde a cólera está grassando em diversas áreas. Há também um movimento contra as drogas e a imoralidade em geral. A caçada aos hippies não é violenta geralmente. O hippy típico de jeans e camisa esporte suada provàvelmente será; interpretado na rua e terá de mostrar seus documentos, ao passo que um cabeludo com roupas normais não é molestado. Não resta dúvida, porém, de que junto e Guarda-Civil, de Pistolas FM em punho, e, Polícia Armada, de uniforme cinza e revólver no cinturão, enraizou-se a idéia de que os hippies são contra o regime estabelecido e se constituem em "maus elementos" fora da lei.

A população hippy de Ibiza — cêrca de 3 mil almas — está desaparecendo. Êles não acham hospedagem e correm o risco de ser presos por vadiagem se dormirem na praia. É comum negarem-lhe serviço em bares, cafés e lojas, tanto dirigidos por estrangeiros como por espanhóis. Têm de cortar os cabelos para que um chofer de táxi os leve pelas estradas policiadas até o pôrto, em busca de um nôvo paraíso. Os hippies de Ibiza estão em plena fuga de um paraíso que se tornou hostil.

Desquite cresce mas casamento está firme

Ao comentar o grande número de desquites verificados êste ano, o Juiz Weber Martins Batista, da 2a. Vara de Família da Guanabara, declarou que isto não significa um aumento na mesma proporção dos casos de uniões desfeitas:

— O que ocorre é que a natural evolução das pessoas, de um lado, e a popularização da Justiça, de outro, faz com que os cônjuges procurem mais o judiciário para legalizar separações de fato já existentes.

O juiz da 2a. Vara de Família acha que a divulgação das estatísticas a respeito tem um lado positivo pois "provoca uma sacudidela na consciência dos homens responsáveis, e os desperta para os graves problemas da família no mundo de hoje".

O maior número de desquitados está na faixa entre 40 e 50 anos. São pessoas que, "antes, ou suportavam o inferno de uma vida em comum desajustada, ou se separavam pura e simplesmente. Agora, alertados pela comunicação, fácil, já não se conformam com aquelas soluções e batem às portas da Justiça, visando à definição legal da nova situação, dos novos filhos, e defesa de interêsses patrimoniais". Como soluções para evitar o desquite, o juiz sugeriu uma melhor formação religiosa, melhores salários, adequada preparação para a vida em comum, com o entendimento de que a vida de um casal implica em grandes sacrifícios que devem ser enfrentados pelos dois.

Para o Juiz Weber Martins Batista, "o maior drama, que é dos casais irremediàvelmente desavindos, com ou sem separação, drama maior para os filhos quando não há separação, não sofreu aumento considerável". Suas causas, explicou êle, continuam sendo do despreparo para o casamento, as dificuldades financeiras do casal e a crescente Independência da mulher, que não se sujeita hoje em dia com a mesma resignação ao domínio do marido.

Curso Para Fiscais de Obras

As práticas de regulamentação das construções particulares, no que se refere à segurança, higiene, estética e ao confôrto serão discutidas no nôvo curso que o Instituto Brasileiro de Administração Municipal, através da Escola Nacional de Serviços Urbanos — ENSUR — programou para auxiliar os municípios.

O Curso de Fiscalização de Obras, que se iniciará dia 4 de outubro, com duração de dois meses, esclarecerá os meios de fiscalização municipal em tôdas as etapas da obra, desde a aprovação das plantas até o "habite-se". Abordará, ainda, o direito de construir; os embargos administrativos de obras; o código de obras e sua interpretação pelo fiscal da Prefeitura.

COMO FAZER

Patrocinado pelo Ministério do Planejamento, o Curso se destina a inspetora e fiscais de obras dos municípios com população acima de 10 mil habitantes. Os interessados poderão inscrever-se, até o dia 20 de setembro, na Escola Nacional de Serviços Urbanos, Rua Visconde Silva, nº 157, 4º andar, Rio de Janeiro. O endereço telegráfico é IBAMBRÁS.

O Instituto concederá ajuda de custo de Cr$.. 300,00 mensais a cada um dos participantes selecionados.

Governador anuncia: estímulos à industrialização

— O governador Leonino Caiado, discursando na solenidade de posse da FIEG—DF, anunciou a criação da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás e o envio à Assembléia Legislativa de projeto de lei que concede estímulos financeiros à industrialização do Estado, além de outras medidas em favor da atividade empresarial na indústria.

No seu empenho de dar ênfase aos setôres de desenvolvimento — em especial à industrialização dos produtos da agricultura, da pecuária e da extração mineral e vegetal —, o governador resolveu criar a Comissão de Desenvolvimento Industrial no nível superior da administração. O decreto sôbre a matéria estabelece que a política de desenvolvimento industrial será executada pela Secretaria da Indústria e Comércio em coordenação com a Secretaria do Planejamento e a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás (CODEG), observadas a orientação e as diretrizes dadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

VINCULAÇÃO DE ICM

Quanto ao projeto anunciado pelo governador, sôbre estímulo à industrialização, dispõe êle que o referido estímulo consistirá na vinculação de até 50 por cento do valor do impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, não computada a quota-parte dos Municípios. O benefício será concedido nos casos de instalação de novas emprêsas, ampliação das existentes, estudos de marcado, relocação por zoneamento, abertura de capital das emprêsas e formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra.

Ao mesmo tempo, informou o Sr. Leonino Caiado ter determinado aos órgãos da administração direta e indireta a observância dos seguintes princípios na licitação pública: a — Para as emprêsas locais o preço competitivo será o valor inscrito menos o ICM que incidirá sôbre o bem transacionado; b — desde que em Goiás se produza o bem ou serviço objeto da licitação, as especificações dos editais serão feitas de forma a permitir a participação do produtor goiano; c — essa vantagem só será concedida se o bem ou serviço objeto da licitação fôr produzido em Goiás e se fôr de qualidade equivalente à dos demais competidores.

Assegurou, por outro lado, que o Estado irá transacionar com os ex-titulares de isenções fiscais decorrentes de leis, objetivando pôr fim às diversas pendências, mediante as seguintes providências, entre outros:

a — Assegurar àqueles ex-titulares o gôzo do benefício fiscal concedido por lei até o término do prazo original; b — o restabelecimento da isenção vigorará a partir da data do acôrdo, quando cessará a obrigação de recolher o ICM; c — o Estado compensará as emprêsas acordantes, e que já tenham recolhido parcela de impôsto, com a entrega de ações de Sociedades de Economia Mista Estaduais; d — o Estado, por intermédio da CODEG, subscreverá ações do capital das emprêsas acordantes, até a concorrência dos valores que tiverem deixado de recolher; e — o acôrdo assegurará, à emprêsa acordante, o direito de optar por outro benefício que o Estado possa vir a oferecer.

Mão e contra-mão

Notícias relacionadas com o Departamento Estadual de Trânsito, no sentido de bem informar a população:

— O Diretor do DET, Major Muttos, fêz diversas mudanças em cruzamentos importantes do centro da cidade. Os motoristas deverão dirigir com muita atenção, pois nos referidos cruzamentos existem setas indicativas. Exemplo: — Setor Aeroporto, cruzamento da Avenida "E" com Anhanguera. Quem vem do Setor Oeste não pode entrar a esquerda. Se sua direção é Campinas, segue em frente e desce na primeira rua.

— Também as Vias Preferenciais estão sendo assinaladas pelo DETRAN. Mais de cento e vinte placas com o aviso de via Preferencial, foram colocadas em Goiânia.

— Um detalhe importante para aquele que está adquirindo um carro usado. Antes de fechar negócio, dirija-se ao DETRAN tire a Certidão Negativa de Multas. A mesma é gratuita e evitará futuros dôres de cabeça.

— Importante regulamentação foi deliberada pelo Conselho Nacional de Trânsito, com referência ao transporte de carga nas partes externas dos veículos de passageiros e veículos mistos. Vejamos os seus itens principais:

Art. 1º — Nenhuma espécie de animal, pessoa ou mercadoria perigosa, poderá ser transportada sôbre o teto de veículos.

Art. 2º — Ressalvadas as proibições previstas nesta Resolução fica permitido o transporte de carga sôbre o teto do veículo, respeitados os seguintes limites e condições: — a) A carga deverá estar devidamente amarrada a um "BAGAGEIRO" especialmente fabricado para êste fim, o qual obedecerá as seguintes características: — 1) Altura do teto ao fundo do bagageiro, máxima de 6 cm. — 2) Altura do fundo do bagageiro à parte superior das grades, mínima de 8 cm. — Considera-se como fundo do bagageiro, a superfície superior do estrado onde é apoiada a carga. — A altura máxima do teto do veículo ao ponto mais alto da carga, não poderá ultrapassar de 40 cm. — As dimensões do bagageiro não poderão ultrapassar os limites das partes traseira, dianteira e laterais do teto do veículo.

Art. 3º — Em casos especiais, à critério da autoridade com jurisdição sôbre a via, poderá ser autorizado o transporte de carga sôbre o teto de veículo cuja dimensão exceda os limites estabelecidos no Art. 2º desta Resolução.

Parágrafo único — O disposto nêste artigo, só se aplica quando se tratar de carga indivisível e desde que não atente contra a integral segurança do trânsito.

Art. 4º — A carga transportada em bagageiros, não é considerada extra, portanto, não poderá fazer com que o limite de pêso total fixado pelo fabricante e aprovado pelo Ministério da Indústria e Comércio seja ultrapassado.

BAGAGEM:

O que você pode trazer do exterior

Tôda mercadoria estrangeira que você trouxer em sua bagagem estará sujeita ao pagamento de impostos. EXCETO objetos de procedência estrangeira que você possa comprovar haver levado do Brasil. PARA ISSO, faça uma declaração no impresso próprio existente no pôrto ou aeroporto de embarque, que será visada pelo fiscal aduaneiro.

VOCÊ PODE TRAZER, ISENTO DE IMPOSTO: 3 (três litros de vinho comum de mesa ou sobremesa; 2 (dois) litros de vinho espumante; 2 (dois) litros, de qualquer outra bebida; 5 (cinco) litros de azeite de oliva; 5 (cinco) kg de conserva de carne, produto de fabricação industrial; 1/2 (meio) kg de conserva de peixe; 1/2 (meio) kg de chocolate ou bombons ou balas, e ainda, perfumes. Tudo até o valor máximo de US$ 25.00 (VINTE E CINCO DÓLARES) por pessoa, calculado com base na tabela de preços.

VOCÊ NÃO PODERÁ EXCEDER NENHUMA DAS QUANTIDADES ANTERIORMENTE DESCRITAS, AINDA QUE NÃO USE A ISENÇÃO DE OUTROS ARTIGOS.

Finalmente, você poderá trazer também outros objetos de uso pessoal, doméstico ou profissional e lembranças (souvenirs) no valor total não superior a US$ 100.00 (CEM DOLARES). Observação: estão excluídos desta regalia quaisquer aparelhos elétricos ou eletrônicos. Você terá que declarar, discriminadamente, o conteúdo de valor alguma. NÃO É NECESSÁRIO DECLARAR ROUPA USADA.

Curso de Toxicomania: Boa aceitação

Como todo empreendimento da Associação dos Professôres de Goiás, o Curso de Toxicomania a ser realizar de 8 a 11 de setembro próximo no Colégio Estadual de Goiânia (Liceu) promovido pela APG e a Associação Psiquiátrica, começou a despertar grande interêsse do professorado. As inscrições estão sendo feitas (na rua 8 nº 56 Centro), enquanto é grande o pedido de informações. Inclusive, os cartazes alusivos curso, doados pela Loteria do Estado de Goiás, foram remetidos para tôdas Escolas Goianas

Novos cursos no "Projeto Minerva"

Dia 6 de setembro início do Curso de Capacitação Ac Ginasial, para pessoas que fôram recentemente alfabetizadas. Será de segunda à sexta-feira das 20,00 horas às 20,30 hs. A Secretaria de Educação e Cultura expedirá fascículos gratuitos para todos aqueles que remeterem correspondência durante a apresentação e realização do "Projeto Minerva". Às Prefeituras do Interior que desejarem montar rádio-postos, a SEC, via coordenação, presenteará com rádios e respectivos fascículos. O curso terá duração de três mêses, devendo, portanto, terminar, dia 6 de dezembro. Em janeiro a SEC vai iniciar Curso de Madureza ao Ginásio promovendo, logo após os exames, em caráter oficial. Os interessados deverão se dirigir por intermédio de carta ao Sr Professor Carlito Alves de Brito, Coordenação Esp. Proj. Minerva.

PARTINDO DA ESTAÇÃO RODOVIARIA

LETRA "A"

AGUAS DE SÃO JOÃO — ARUANÃ — Cr$ 19,25 — V. Sousa — 08:30 diàriamente.
APARECIDA — Cr$ 1,00 — V. Estrêla — 6 — 9 — 10 — 12 — 13 — 15 — 16 — e 18 hs.
ANÁPOLIS — Cr$ 2,50 — V. Araguarina — 6 — 6:30 — 7 — 7:30 — 8 — 8:30 — 9 — 9:30 — 10 — 10:30 — 11 — 11:30 — 12 — 12:30 — 13 — 13:30 — 14 — 14:15 — 14:30 — 15 — 15:30 — 16 — 16:30 — 17 — 17:30 — 18:30 — 19 — 21 — 23 hs.
ABADIA DE GOIAS — Cr$ 0,90 — Exp. São Luiz — 5 — 6 — 7 — 8:30 — 12 — 13:30 — 16 — 17 hs.
ANICUNS — Cr$ 3,30 — V. Golanésia — 6 — 8:30 — 14 — 17 hs.
ALVORADA — Cr$ 25,00 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 e 24 hs.
ARAGUAINA — Cr$ 55,05 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 e 24 hs.
ALOÂNDIA — Cr$ 7,95 — V. São Paulo — 8 e 14 hs.
AM. DO BRASIL — Cr$ 4,80 — V. Goianésia — 8 e 15:30 hs.
ARAGOIANIA — Cr$ 2,00 — Exp. Itamaraty — 7:30 e 16 hs.
AURILÂNDIA — Cr$ 6,80 — Exp. Mala — 5:30 — 10 — 14:30 — 16 — 19 hs.
ACREÚNA — Cr$ 7,30 — Exp. São Luis — 4 — 5 — 6 — 12 — 15 — 16 — 19 — 24 hs.
ARAÇÔ — Cr$ 3,55 — Viação Valim — 12:30 e 15:00 hs.
ALIANÇA DO NORTE Cr$ 31,55 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 e 24 hs.
AMORINÓPOLIS — Cr$ 12,15 — Exp. Mala — 07:30 às 4.a e sábados.
ALEXÂNIA — Cr$ 5,05 — V. Araguarina — 16:00 hs.
AVELÂNDIA — Cr$ 3,10 — V. Goianésia — 13:00 hs.

LETRA "B"

BARRETOS — Cr$ 21,01 — V. Estrêla — 17:00 e 18:30 hs.
BRASILIA — Cr$ 8,70 — V. Araguarina — 6 — 8 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 24 hs.
BURITI ALEGRE — Cr$ 8,30 — V. Estrêla — 9 e 14:30 hs.
BONSUCESSO — Cr$ 1,00 Exp. Pôrto — 8 — 14:30 — 16 e 18 hs.
BELA VISTA — Cr$ 3,85 — V. Paraúna — 7 e 14 hs.
BELA VISTA — Cr$ 3,85 — Exp. Mala — 17:00 hs.
BONFINÓPOLIS — Cr$ 1,80 — Exp. Pôrto — 16 e 18 hs.
BARROLÂNDIA — Cr$ 40,45 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.

LETRA "C"

CALDAS NOVAS — Cr$ 7,65 — V. Paraúna — 15:00 hs.
CARIRI — Cr$ 28,20 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
CAPIVARI — Cr$ 5,40 — V. Paraúna — 8 — 13 — 15:30 hs.
CERES — Cr$ 7,75 — Exp. Marly — 6:30 — 9 — 16:00 hs.
CERES — Cr$ 7,75 — V. Sousa — 5 — 13:30 — 17:30 hs.
CARAIBA — Cr$ 6,75 — Exp. Pôrto — 16:00 e 18:00 hs.
CATALÃO — Cr$ 18,00 — Exp. Araguari — 6:00 e 20:00 hs.
CAMPO MAIOR — Cr$ 36,50 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
CROMINIA — Cr$ 4,30 — V. São Paulo — 8:00 e 14:00 hs.
CATURAI — Cr$ 1,80 — V. Valim — 7:00 e 15:00 hs.
CAPELINHA — Cr$ 3,95 — V. Goianésia — 13:00 hs.
CAMPINORTE — Cr$ 14,60 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
CAMPINORTE — Cr$ 14,60 — Ráp. Araguaia 4 — 17 — 21 hs.
CENTRALINA — Cr$ 9,70 — V. Estrêla — 8 — 12 — 15 — 19 e 23 hs.
CACHOEIRA DOURADA — Cr$ 9,80 — V. Estrêla — 13:00 horas.
CORUMBAIBA — Cr$ 10,50 — V. Paraúna — 15:00 hs.

LETRA "D"

DAMOLÂNDIA — Cr$ 2,95 — V. Inhumas — 14:00 e 15:20 hs

LETRA "E"

ESTAMPARIA — Cr$ 0,40 — Exp. São Luis — 17:30 hs.
ENT. DE VARJÃO — Cr$ 2,65 — Exp. São Luis — 17:30 hs.
ENT. DE BRASABRANTES — Cr$ 1,30 — Auto V. Inhumas 7:30 — 10 — 12 — 13 — 15:30 — 16 — 19 — 20 hs.
ENT. DE LINDA VISTA — Cr$ 3,75 — Exp. São Luis — 8:30 — 17:00 hs.
ESTRELA DO NORTE — Cr$. 17,05 — Ráp. Araguaia — 4 — 17:30 — 21:00 hs.
ENGº BALDUINO — Cr$ 10,05 — Exp. Araguari — 6 e 20 hs.

LETRA "F"

FÁTIMA — Cr$ 34,40 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24hs.
FRUTAL — Cr$ 17,25 — V. Estrêla — 7 — 17:00 — 18:30 e 20 hs.
FAZENDINHA — Cr$ 1,55 — V. Goiânia — 5 — 6:30 — 9:30 — 12:30 — 15 — 18:30 hs.
FIRMINÓPOLIS — Cr$ 5,00 — V. Goiânia — 6 — 6:30 — 9:30 — 12:30 — 15 — 18:30 hs.

LETRA "G"

GUAPÓ — Cr$ 1,60 — V. Paraúna — 6 — 8 — 10 — 12 :30 — 14 — 16 — 18 — 20hs.
GUARAI — Cr$ 45,95 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
GOIANIRA — Cr$ 1,10 — A. V. Inhumas — 7:30 — 10 — 12 — 13 — 15:30 — 18 — 19 — 20 hs.
GOIANDIRA — Cr$ 16,95 — Exp. Araguari — 6:00 e 20 hs.
GURUPI — Cr$ 29,15 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 — 10 e 16 hs.
GAMELEIRA — Cr$ 5,10 — Exp. Itamaraty 15:30 hs.
GOIÁS — Cr$ 5,80 — Emp. Moreira — 5:30 — 6:30 — 12:30 — 15 — 16 — 17:30 hs.
GOIANESIA — Cr$ 8,10 — V. Goianésia — 6 — 9 — 11:30 — 16:30 — 19:30 hs.
GOIATUBA — Cr$ 7,35 — V. Estrêla — 6 — 9 — 13 e 16 hs.

LETRA "H"

HEITORAI — Cr$ 6,15 — V. Sto. Antonio — 7:00 — 13:30 — 17:00 hs.
HIDROLÂNDIA — Cr$ 1,65 — V. Estrêla — 6 — 9 — 13 — 16 — 15 18 — hs.

LETRA "I"

ITABERAI — Cr$ 4,05 — V. Sto. Antonio — 7:00 — 13:30 — 17:00 hs.
ITAUÇU — Cr$ 2,80 — Emp. Moreira — 9:30 — 10:30 — 14 — 18:30 hs.
ITAUÇU — Cr$ 2,80 — V. Sto. Antonio — 7:00 — 13:30 — 17:00 hs.
ITAPIRAPUAN — Cr$ 9,70 — V. Sousa — 6 — 10 — 13:00 hs.
INTERLÂNDIA — Cr$ 3,30 — V. Sousa — 5:00 — 13:30 — 17:30 hs.
IPAMERI — Cr$ 14,15 — Exp. Araguari — 6:00 e 20:00 hs.
ITAGUARI — Cr$ 4,50 — Exp. Sta. Marta — 5 — 8 — 12 — 16:30 hs.
ITAGUARU — Cr$ 5,40 — Exp. Sta. Marta — 5 — 8 — 12 — 16:30 hs.
INHUMAS — Cr$ 1,85 — A. V. Inhumas — 7:30 — 10 — 12 — 13 — 15:30 — 18 — 19 — 20 hs.
INHUMAS — Cr$ 1,85 — Emp. Moreira — 8 — 9 — 11:30 — 14 — 16 — 17 hs.
ITUMBIARA — Cr$ 8,76 — V. Estrêla — 8 — 12 — 15 — 17 — 19 — 23 hs.
ITUMBIARA — Cr$ 8,76 — Real Expresso — 18:00 hs.
IPIRANGA — Cr$ 10,00 — V. Sousa — 5 — 13:30 — 17:30 hs.
ITAPURANGA — Cr$ 8,30 — V. Sto. Antonio — 7 — 13:30 — 17:00 hs.
IPORA — Cr$ 9,90 — V. Goiânia — 4:30 — 13:30 — 18:00 horas.
ISRAELÂNDIA — Cr$ 8,76 — V. Goiânia — 4:30 — 13:30 — 18:00 hs.
ITUIUTABA — Cr$ 12,92 — V. Estrêla 14:00 hs.

LETRA "J"

JARAGUA — Cr$ 5,95 — V. Sousa — 5 — 13:30 — 17:30 hs.
JARAGUA — Cr$ 5,95 — V. Goianésia — 6 — 9 — 11:30 — 16:30 — 19:30 hs.
JANDAIA — Cr$ 6,05 — Exp. São Luis — 8:30 e 17:00 hs.
JOVIÂNIA — Cr$ 8,95 — V. São Paulo — 8:00 e 14:00 hs.
JATAI — Cr$ 15,25 — Exp. São Luis — 5 — 12 — 15 — 19 hs.
JUSSARA — Cr$ 11,50 — V. Sousa — 6 — 10 — 13 hs.

LETRA "L"

LEOPOLDO BULHÕES — Cr$. 3,45 — Exp. Araguari — 6:00 e 20:00 hs.
LEOPOLDO BULHÕES — Cr$. 3,45 — Exp. Pôrto — 8:00 — 16:00 — e 18:00 hs.

LETRA "M"

MATRINCHA — Cr$ 13,80 — V. Sousa — 8:30 hs.
MARZAGÃO — Cr$ 9,20 — V. Paraúna — 15:00 hs.
MOSQUITO — Cr$ 60,40 — V. Araguarina — 11:00 e 18:00 hs.
MORRINHOS — Cr$ 5,60 — V. Estrêla 6 — 9 — 13 — 16 e 18:00 hs.
MIRACEMA DO NORTE — Cr$ 43,30 — V. Araguarina — 19:00 hs.
MIRANORTE — Cr$ 42,20 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
MINEIROS — Cr$ 22,15 — Exp. São Luis — 4:00 — 9:30 e 24 hs
MINISTÉRIO — Cr$ 1,15 — V. Veneza — 15:00 hs.

LETRA "N"

NOVA COLINA — Cr$ 49,90 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14:00 — 18 — 24 hs.
NOVA OLINDA — Cr$ 52,20 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
NERÓPOLIS — Cr$ 1,45 — V. Araguarina — 7 — 9:30 — 10:30 — 13 — 14:30 — 17:30 — 19 hs.
NOVA VENEZA — Cr$ 2,45 — V. Veneza — 15:00 hs.
NORTELÂNDIA — Cr$ 11,05 — Ráp. Araguaia — 4 — 17:30 e 21:00 hs.
NORTELÂNDIA — Cr$ 11,05 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
NAZÁRIO — Cr$ — 2,90 — V. Goiânia — 5 — 6:30 — 9:30 — 12 — 15 — 18 hs

LETRA "O"

ORIZONA — Cr$ 7,75 — Exp. Pôrto — 8 — 16 e 18:00 hs.
OLHO D'AGUA — Cr$ 4,75 — V. Sto. Antonio — 7 — 13,30 e 17,00 hs.

LETRA "P"

Piracanjuba — Cr$ 3,75 — V. Silveiro — 7:30 — 12 — 13:30 — 17:00 e 20 hs.
Petrolina — Cr$ 3,45 — A. V. Inhumas — 14:00 e 15:30 hs.
Petrolina — Cr$ 3,45 — V. Araguarina — 11:30 e 20:30 hs.
PARAISO DO NORTE — Cr$. 38,10 — V. Araguarina — 7:30 — 14 — 11 — 18 — 24 hs.
PIRES DO RIO — Cr$ 10,00 — V. Paraúna — 7:00 e 14:00 hs.
Pousada — Cr$ 9,00 — V. Estrêla — 5:00 diàriamente
Porangaçu — Cr$ 19,70 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
Porangatu — Cr$ 19,70 — Ráp. Araguaia — 4 — 17:30 e 21:00 hs.
Presidente Kennedy — Cr$ 47,60 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 — 24 hs.
Pontalina — Cr$ 5,55 — Lôbien Exp. — 6:30 e 15:30 hs.
Palmeiras — Cr$ 4,35 — Exp. Itamaraty 7:30 — 11 e 18:00 hs.
Palmeiras — Cr$ 4,35 — V. Paraúna — 8:00 — 13:30 e 15:30 hs.
Piloândia — Cr$ 7,80 — V. Goiânia — 4:30 — 13:30 e 18:00 hs.
Prata — Cr$ 13,40 — V. Estrêla — 7:00 e 20:00 hs.

LETRA "R"

Ribeirão Prêto — Cr$ 25,51 — Real Expresso — 12:00 e 24:00
Radiolândia — Cr$ 4,30 — V. Goiânia — 6 — 9 — 11:30 — 16:30 e 19:30 hs.
Rianápolis — Cr$ 7,00 — Exp. Marly — 6:30 — 9:00 e 16:00 hs.
Rio dos Bois — Cr$ 3,00 — V. Paraúna — 8:00 — 13:30 e 15:30 hs.
Rio Turvo — Cr$ 7,10 — V. Paraúna — 8:00 — 13:30 e 15:30 hs.
Rubiataba — Cr$ 10,55 — V. Sousa — 5:00 — 13:30 — 17:30 hs.
Rio Uru — Cr$ 4,95 — V. Sousa — 6:00 — 10:00 e 13:00 hs.
Ribeirão Caldas — Cr$ 2,55 V. Paraúna — 7:00 e 14:00 hs.
Rancho Alegre — Cr$ 4,90 — V. Estrêla — 6:00 — 9:00 — 10:00 — 13 — 16 e 18:00 hs.
Rio Verde — Cr$ 11,00 — Exp. São Luis — 6 — 9:30 — 12 — 13:30 — 15 — 19 e 24 hs.
Rosalândia — Cr$ 35,55 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14 — 18 e 24 hs.
Rochedo — Cr$ 3,70 — V. Estrêla — 6 — 9 — 10 — 13 — 15 — 16 — 18 hs.
Roselândia — Cr$ 2,85 — V. Paraúna — 7:00 e 14:00 hs.

LETRA "S"

Sanclerlândia — Cr$ 6,95 — V. Goianésia — 6:00 e 11:30 hs.
Silvânia — Cr$ 4,50 — Exp. Pôrto — 14:30 hs.
Santa Helena — Cr$ 11,15 — Exp. São Luis — 6:00 e 16:00 hs.
Santa Tereza — 18:00 — V. Araguarina — 7:30 — 11 — 14:00 — 18 — e 24 hs.
Santa Bárbara — Cr$ 2,05 — V. Goiânia — 5 — 9:30 — 12 — 15 — 13:30 — 18:00 hs.
São Luis de M. Belos — Cr$ 5,50 — V. Goiânia — 5 — 6:30 — 9:30 — 12:30 — 15 — 18:30 hs.
Santa Cruz — Cr$ 8,65 — V. Paraúna — 7:00 e 14:00 hs.
São Miguel do Araguaia — Cr$ 30,10 — Ráp. Araguaia — 17:30 e 19:30 hs.
São José do R. Prêto — Cr$ 21,96 — V. Estrêla — 7:00 e 20:00 hs.
São Paulo (V. Barretos) — Cr$ 39,24 — Real Expresso — 12:00 e 24:00 hs.
São Paulo (V. Ribeirão) — Cr$ 42,84 — Real Expresso — 18:00 — 19:30 e 24:00 hs.
São Paulo (leito) — Cr$ 77,77 — Real Expresso — 20:00 hs.

LETRA "T"

Taquaral — Cr$ 3,65 — Exp. Sta Marta — 5 — 8 — 12 — 16:30 hs.
Taquaral — Cr$ 3,65 — Emp. Moreira — 14:40 hs.
Trindade — 1,05 — Emp. Moreira — A partir das 6 hs., até às 20 hs. de meia em meia hora.
Turvânia — Cr$ 4,15 — V. Goiânia — 5 — 6:30 — 9:30 — 12:30 — 15 e 18 hs.
Tocantinópolis — Cr$ 62,35 — V. Araguarina — 11:00 e 18:00 hs.

LETRA "U"

Uvá — Cr$ 8,25 — V. Sousa — 6:00 — 10:00 e 13:00 hs.
Urutaí — Cr$ 12,30 — Exp. Araguari — 6:00 e 20:00 hs.
Uruiça — Cr$ 6,35 — Exp. Sta. Marta — 5:00 — 8:00 — 12:00 e 16:30 hs.
Uruana — Cr$ 7,55 — Exp. Sa. Marta — 5:00 — 8:00 — 12:00 e 16:30 hs.
Uberlândia — Cr$ 14,80 — V. Estrêla — 6:30 — 8:00 — 12:00 — 15:00 — 17:30 — 19:00 e 23:00 hs.
Uberlândia — Cr$ 14,80 — Real Expresso — 12:00 — 18:00 e 24:00 hs.
Uberaba — Cr$ 19,13 — Real Expresso — 12:00 — 18:00 e 24:00 hs.

LETRA "V"

Vianópolis — Cr$ 6,05 — Exp. Araguari — 06:00 e 20:00 hs.
Vila Pacheco — Cr$ 15,40 — Exp. Araguari — 06:00 e 20:00 hs.
Vila Pedroso — Cr$ 0,55 — Exp. Pôrto — 14:30 hs.
Varjão — Cr$ 3,50 — Exp. São Luis — 17:30 hs.

LETRA "X"

Xapetuba — Cr$ 13,45 — V. Estrêla — 8:00 — 12:00 — 15:00 — 19:00 e 23:00 hs.

Projeto do Edifício do Correio será aumentado

— O presidente da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, cel. Haroldo Corrêa de Matos, informou que determinará estudos para reformulação do atual projeto de construção do prédio da emprêsa em Goiânia, visando a um aumento em seu quadro de carteiros, tendo em vista o ritmo acentuado de desenvolvimento na Capital.

O coronel Haroldo Matos deu a informação ao deixar o gabinete do governador Leonino Caiado, a quem fêz visita de cortesia.

O presidente da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos afirmou que o órgão tem realizado esforços no sentido de melhorar não só seus aspectos de atendimento mas, ainda, de criar melhores condições ao seu elemento humano.

Para isso, durante o ano de 1970 foram realizados cursos de treinamento especial para 20 mil funcionários e, neste ano, já 6.600 pessoas estão sendo preparadas mediante um curso para formação de gerentes. Além disso, disse o coronel, por convênio firmado com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, realizam-se cursos sôbre pesquisas operacionais, métodos de estatística e conhecimento de processamento de dados.

PLANEJAMENTO

O plano de desenvolvimento da emprêsa é resultado de um planejamento central, considerando-se o serviços de Correios e Telégrafos como um sistema onde as partes devem estar bem ajustadas. "O que caracteriza a resistência da corrente é o elo mais fraco", de onde os resultados só aparecerão se o serviço fôr paralelo e homogêneo.

JÁ TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, TODOS OS NOVOS LIVROS FISCAIS ADOTADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA.

Pedidos, em qualquer quantidade, pelo telefone 6-0079, com o sr. João Augusto, ou na Avenida Goiás, 1.523, Bairro Popular, Goiânia — Goiás.

Confeccionamos Notas Fiscais em melhor qualidade, menor prazo de entrega e preço.

Editôra Rio Bonito

SIGA INTERESSANTE CARREIRA:

DIPLOMATA

EXAME VESTIBULAR PARA O INSTITUTO RIO BRANCO

O Instituto Rio-Branco, do Ministério das Relações Exteriores, informa que estarão abertas, de 6 de setembro a 29 de outubro, as inscrições para o Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata. Será de vinte (20) o número de vagas.

O Exame Vestibular, no corrente ano, obedecerá às mesmas condições e ao mesmo calendário adotado em 1970, a saber: a) poderão inscrever-se brasileiros natos, de idade entre 19 e 30 anos, e que tenham concluído a segunda série do Curso Superior ou venham a concluí-la no corrente ano; b) as provas de seleção prévia (Português, Francês e Inglês) serão realizadas a 1º e 2 de dezembro de 1.971, inclusive nas capitais dos Estados em que haja número suficiente de candidatos; os exames físicos e psíquicos em janeiro de 1972, e as provas vestibulares finais em março de 1972; c) continuam dispensados das provas de seleção prévia os que nelas foram habilitados nos anos anteriores; d) aos candidatos habilitados nas provas de seleção prévia, a realizarem-se em Brasília e nas Capitais dos Estados, serão concedidos transporte e alojamento, a fim de que possam submeter-se, no Rio de Janeiro, aos exames seguintes.

O Curso de Preparação à Carreira de Diplomata tem dois anos de duração e os alunos recebem bôlsas de estudo.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas por via postal ou, pessoalmente, nos dias úteis, de 11 às 17 horas, na Secretaria do Instituto Rio-Branco, Avenida Marechal Floriano, nº 196, Rio de Janeiro; no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília; ou na sede das Reitorias das Universidades do Recife, Federal da Bahia (Salvador), de Minas Gerais (Belo Horizonte), de São Paulo (São Paulo), do Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre) e do Paraná (Curitiba).

Homens cedem ao perfume

Os homens não estão resistindo à tentação do uso de cosméticos. Para previnirem-se de juízos maledicentes, ainda exigem que os perfumes e fragrâncias sejam rotulados de "autênticamente varonis", mas hoje só oferecem uma tênue resistência ao creme facial. Aqui não temos estatísticas, mas na Alemanha o mercado masculino gastou, no ano passado, um bilhão de marcos (cêrca de 1,5 bilhões de cruzeiros), dez vêzes mais do que no princípio da década. Desodorante, creme de barbear e água de colônia são os produtos mais consumidos pelos alemães que, todavia, encarregam suas mulheres de comprá-los. Mas essa timidez tende a acabar. E nesse preparo psicológico do mundo masculino, sòmente em 1970, os fabricantes de cosméticos investiram 12 milhões de marcos (18 milhões de cruzeiros) em propaganda.

150 mil dependem de uma marca

Considerando-se que para cada emprêgo aberto numa emprêsa brasileira, corresponde, em média, uma dependência de cinco pessoas — o empregado, sua mulher e três filhos — perto de 150 mil brasileiros dependem, hoje, diretamente, das atividades da Volkswagen do Brasil. Atualmente o quadro de pessoal da emprêsa totaliza cêrca de 28 mil funcionários, entre horistas e mensalistas, acusando uma elevação de aproximadamente cinco mil contratados sòmente neste primeiro semestre de 1971. Quando começou a fabricar veículos da marca VW no Brasil, em 1957, a Volkswagen dava emprêgo para 796 pessoas. Dez anos depois, o seu quadro de pessoal ultrapassava a 8 mil funcionários, número duplicado antes de quatro anos, pois, em 1967, o total já era de 17.347. A essa evolução, òbviamente, correspondeu o aumento das médias de produção: em 1957, cinco Kombis por dia e 370 no ano, a partir de 2 de setembro; em 1971, perto de 1.400 unidades diárias e estimativa de 300 mil VW, em 10 modelos básicos até as férias anuais da emprêsa, em dezembro.

Como vencer o fantasma da «disritmia» na era do jato

No alvorecer da humanidade, quando o primeiro homem decidiu ver o que havia do outro lado da colina, começaram as viagens; quando o mesmo homem regressou e disse que se sentia cansado, começou a fadiga da viagem.

Atualmente, essa fadiga se transformou em algo mais sofisticado, pois recebeu o nome inquietador de "disritmia", ou seja, perda de ritmo orgânico decorrente do ingresso em ambiente estranho, após rápida travessia transcontinental.

Cientistas, institutos de pesquisas e médicos de vários continentes estudam o fenômeno e dão os primeiros passos para definir, com exatidão, o problema das perturbações biológicas provocadas pelas viagens. Isto é procura-se uma fórmula para que o ritmo pessoal de um individuo se ajuste ao ritmo de um meio ambiente diferente, a fim de que o homem possa amoldar-se a uma prolongada travessia internacional sem que venha a sofrer transtornos físicos.

INVESTIGAÇÕES

Até agora, o que se sabe com certeza é que as reações do ser humano ante qualquer contingência, incluídas as viagens, é algo tão exclusivo como as impressões digitais.

Enquanto se procura uma solução, a Pan American, através do seu serviço médico, e após consultas a médicos e viajantes constantes, recomenda uma série de medidas capazes de proporcionar mais confôrto.

As investigações indicam que o metabolismo criou determinado número de "relógios biológicos", baseados num período de, aproximadamente, 24 horas e, em geral, determinados por ciclo de luz e obscuridade. Através dêles, o homem mantém-se em harmonia com as mudanças regulares ocorridas no ambiente que o cerca.

Os "relógios" marcam o curso dos hábitos humanos, tais como comer, trabalhar, brincar etc. Indubitàvelmente, o mais importante é o que determina ao corpo a necessidade de descansar.

Como os velozes aviões a jato romperam zonas que transformam a noite em dia e vice-versa, o organismo suportará melhor a mudança se estiver convenientemente preparado.

SÍNDROME DA ERA

Para combater a "sindrome da era do jato", os especialistas da Pan American recomendam o seguinte:

— Antes da viagem, deverá dormir e alimentar-se como sempre e completar os preparativos com antecedência, para evitar atropelos. Fazer as malas e comparecer a festas no último momento deixam sua marca no sistema nervoso.

— No avião, evitar a inatividade prolongada na poltrona — de vez em quando é necessário levantar-se e movimentar-se para que o sangue circule normalmente pelo coração e pulmões. Quanto mais longa a imobilidade, mais energia será necessária para que o calor normal volte ao corpo.

— Ao escolher a comida e a bebida, o viajante deve levar em conta que o álcool estimula o apetite e, com plena carga, a máquina orgânica não trabalha bem. Se o viajante desejar um repouso máximo deverá comer frugalmente e, se possível, no horário de costume, para que o estômago não se ressinta.

— Se quiser dormir, o viajante deverá escolher a posição que lhe seja mais conveniente, da mesma forma, deverá levar em conta que uma roupa cômoda permite movimentos mais desenvoltos. Um travesseiro, sob a cabeça, embora de efeito psicológico, é algo a que já se está acostumado.

Seguindo essas recomendações da Pan American o passageiro está em condições de desfrutar bem de sua viagem aérea e esquecer o fantama da "disritmia".

-Emergência - consulte sempre - Médicos

DR. MARINI
CLÍNICA GERAL E PEDIATRIA
ATENDE PELO IPASGO
HORÁRIO: Das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
RUA SANTA LUZIA n. 400
Fone: 3.0328
CAMPINAS.

DR. DELÚBIO GOMES MACHADO

Ginecologia e Obstetricia
Av. Anhanguera, esq. de Rio Verde — Fones 3.008 — 3.1929. *Atendimento: de segunda à sexta, das 14,00 às 18,00 hs.*

Dr. Wilson Mendonça II
Dr. Silas Teodoro da Silva
PRONTO SOCORRO RODOVIARIO
HOSPITAL E MATERNIDADE
Rua Anchieta n. 1 Cidade Jardim — Dergo
Fone: 3-26-68

DR. DURVAL MORAIS DE CARVALHO

Oftalmologia
Ed. Minasbank — 8º andar sala 809 fone 6.1544
Das 8.00 às 12,00 e das 14,00 às 18.00 hs.

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA
Ortopedia e Fraturas

Dr. Geraldo Pedra
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacchetim
Av. L — 470 — tel. 6.4421, Setor Aeroporto

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Jorge Kiralyhegy

Rua 23, n. 747 — Centro — fones 2-1324 e 6-0994 (Resi.).

Tratamento — Cirurgia — Lentes de Contacto
Plantão Permanente.

HOSPITAL SANT'ANA

Rua 9-A Setor Aeroporto
Fones: 6.2026 Rêde Interna
2.0638 Portaria — 2.1590 Portaria 2.1589 Centri Cirúrgico

Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde das 8 às 11 hs. Ginecologia— Dr. Délio Meneses Sena. das 9 às 11 e das 17,30 às 21,30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 às 11 hs. e das 17,30 às 21,00 hs. Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clinica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuino. Análises Clínicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Foganelo — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergen Prudente — Pediatria, das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratório, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO MIGUEL

Avenida São Paulo n.º 111, esquina com Quintino Bocaiúva — Fone; 3.0717 — Campinas
Dr. Rubens Miguel. Fone: Res. 2.1474
Dr. Antônio Miguel. Fone: Res. 6.0306

HOSPITAL SAMARITANO

Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Colmbra — fone 3.0101 **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs.) **Clinica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs). **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18hs) — Arlinio Amy (das 15 às 18 hs).

CLINICA INF. MENINO JESUS

Rua 3 n. 123 Fone 6-2806 (Centro) — A v-R.2, n. 316 — S. Oeste. Fone 3.1726. Pediatria.

Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 hs.

HOSPITAL MARIA AUXILIADORA LTDA.

Rua 20 nº 8 — Telefone 6-4350
Direção: Dr. Domingos Viggiano
Dr. José Mendonça
Dr. Wilson Mendonça
Dr. Guilherme Mendonça
Dr. Tasso Mendonça
Dr. Waldir José Mendonça
Dr. Mauricio G.C. Viggiano
Dr. Duílio G.P. Silva
Dr. Wilson Craveiro de Sá
Dr. Francisco do Carmo
Drs. Manoel Leite Santana e Antonio A.A. de Bastos: — Raios X

HOSPITAL SANTA ROSA

Rua Rio Verde, n. 636 — Campinas — fone 3-0008
Clinica Cirúrgica: Dr. Said Rassi (das 8 às 11,30 e 14 às 18 hs) — **Ginecologia:** Dr Delúbio G. Machado (das 14 às 18 hs.) — **Tziologia:** Dr. Luiz Amazonas (14 às 18 hs.) — Dr. Roberto Daher (das 16 às 18hs.).

Horóscopo

28/8 a 3/9


ARIES

— Você deve mostrar mais compreensão. Seja paciente e deixe que o tempo resolva os problemas. Procure viver a vida com calma e confiança. Não fique pensando que a vida não é boa para você. Querendo, vai poder conseguir muita coisa.


LIBRA

— Você merece a confiança que a pessoa amada deposita em você. Faça tudo pra continuar. Faça uma espécie de balanço dos seus sentimentos e não tome nenhuma decisão precipitada e sem pensar.


TOURO

— Você precisa de umas férriazinhas para descansar e compreender que está dramatizando sem nenhuma razão. Poderá estabelecer uma corrente de simpatia e depois... quem sabe, não? Confie mais em você.


ESCORPIAO

— Como todos os nascidos sob o signo de Escorpião, você é uma pessoa que nunca está satisfeita. Aguarde um pouco e então diga o que está sentindo: nada melhor do que a sinceridade, não acha? Encare o futuro com otimismo e a alegria vira.


GEMEOS

— Uma coisa é certa: tudo irá entrar nos eixos e a vida vai parecer muito mais bonita. Continue encarando os fatos com bom humor e deixe que o tempo resolva os problemas.


SAGITARIO

— Procure enxergar as coisas bonitas da vida e aproveitar o mais que puder. Calma! De tempo ao tempo: assim tudo irá tomar o rumo certo. Não desanime nunca.


CAPRICORNIO

— O que estraga a sua vida é que você quer impor o seu modo de pensar. Espere um pouco, raciocine e procure o diálogo. — Ainda não encontrou a alma irmã? Na vida, quem não tiver paciência não vai pra frente, sabia?


— Se você conservar a calma, vai conseguir endireitar a situação e esclarecer um pequeno mal entendido. Mas vamos com calma: Aja com calma e confiança em si própria.


LEAO

— Aja com tato e seja mais otimista. Faça um exame de consciência para ter certeza da força dos próprios sentimentos. Lembre-se de que a sinceridade tem muita importância na vida da gente.


AQUARIO

— Não tenha medo de dizer o que pensa. O importante é ter afinidades, gostos parecidos. Os passeios ao ar livre são ótimos para aproximar as pessoas.


VIRGEM

— Agora você e a pessoa amada devem procurar esclarecer os mal-entendidos e agir com sinceridade — Se você pensar bem, vai ver que as coisas estão indo muito melhor do que você imagina. Acontece que você é exigente demais.


PEIXES

— Está agindo de modo diferente por quê? Seria bom cuidar dos nervos e pôr as coisas às claras. Conserve um pouco de mistério. Será mais um trunfo. E uma boa tática.

Variedades de soja indicadas para o Centro-Sul de Goiás

O cultivo do soja está se expandindo em todo Centro-Oeste brasileiro. Em Goiás e Triângulo Mineiro esta cultura se constitui uma base excelente para um plano de rotação e diversificação de culturas. Em primeiro lugar, por se tratar se leguminosa, e como tal, uma planta melhoradora e recuperadora de solos. Em segundo, porque seu cultivo está dando maior estabilidade financeira ao agricultor, devido ser bastante resistente à séca, de custo de produção mais baixo e mercado garantido

Visando a escolha de melhores variedades adptadas às condições desta região, foram conduzidos ensaios em 4 localidades do Estado, em diferentes regiões ecológicas, a partir do ano agrícola 1969/70, por técnicos da Secretaria da Agricultura. No primeiro ano usaram-se 16 variedades e no segundo, apenas 14.

Para a indicação das variedades preferenciais, adotou-se o seguinte critério:

a) — produção de grãos de cada variedade;

b) — viabilidade de mecanização, observando a altura média das plantas e a altura de inserção da primeira vagem;

c) — Pela análise dos dados coletados nos dois anos de experimentos, os técnicos indicam as variedades a seguir, como preferenciais para o o centro-sul de Goiás: VIÇOSA, MINEIRA, L—652—8, SANTA ROSA, IAC-2, HARDEE e INDUSTRIAL — para solos de cultura de alta fertilidade. As variedades PELICANO e IAC-2 devem ser cultivados em solos de cerrado.

OFERTAS DA SEMANA

DOCUMENTOS PERDIDOS

Jeep Willys Overland — Modêlo 1.966 — côr verde Bahamas, Moter n.º 138—322—339 expedido pelo DETRAN-GOIÁS — Certificado extraviado no Município de Porangatu — Proprietário — José Batista de Araujo.

CASA XIQUE - XIQUE

Av. Anhanguera n.º 2.452 A Centro
Vendas a varejo e atacado.

Preço especial p/ revendedores
Alumínios, brinquedos plásticos e armarinhos em geral.

SUPER MERC. CALHAMBEQUE

Feijão Rôxo Kilo	0,90
Chopp 70 c/ caseo	1,00
Travesseiro Espuma	12,00
Azeitona Prêta Kilo	5,00
Sabonete Fantasia	0,50

Av. Santos Dumont nº 279 — Fone: 2-0701
Filial — Rua T 47 nº 31 — Fone: 3-1869

LAVANDERIA ARAGUAIA

Rua 7 n.º 39 (Viela) — Fone 6.3455
A Lavanderia Araguaia é a melhor amiga de sua roupa, atende na viela da rua 7 e na Av. Goiás n.º 44 ao lado do Grande Hotel.

GRANDE LAVANDERIA "URUGUAI"

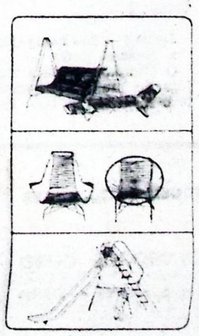
Av. Anhanguera n.º 2.558 — Centro
Fone: 6-3450.
Nossos serviços são executados em 24 horas. Apanhamos e entregamos à domicilio. Lava-se a séco e à água.

Fábrica de Móveis

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para terraço e jardins.

MATRIZ: Rua 5 n.º 39 esq. c/ a Rua 4-A
Centro — Fone: 2-2397



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

GOIANIA TERÁ 29 ATRAÇÕES EM SEU 38º ANIVERSARIO

São as seguintes as atrações programadas: 1º Jogos Abertos da Cidade; Baile de Encerramento; Eleição e Coroação da Rainha do Turismo; Salão Universitário de Artes; Festa do Peão; Feira do Livro; Feira do Gado Leiteiro; Grande Prêmio "Cidade de Goiânia", a ser disputado no Hipódromo da Lagoinha; Concurso de Bandas Colegiais; Alvorada com berrante; Desfile Militar Colegial; Saltos de Para quedas; Torneio de Futebol Profissional; Corrida de Automóveis; Corrida de Kart; Concurso de Reportagem; Missa Campal; Primeira "Conleste" de Goiânia (Radioamadores); Fogos de Artifício; Inaugurações; Feira do Estudante; Torneio de Bicudos; Festival de Música Erudita; Campeonato de Judô; Torneio de Damas e Temporada de Teatro.

EXPEDIENTE
JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO
Diretor-Responsavel: João de Oliveira
Diretor de Publicidade: Sergio Sampaio

Acerte na Loteria e Ganhe na Esportiva!

SORTE?... NA!...

BÔCA RICA!...

GALERIA DO CINE OURO
Rua 3 nº 1.016 — Centro

A FELIZARDA

Sua sorte em Goiânia e Anápolis

Goiânia: Av: Anhanguera, 6.593 — Campinas
Anápolis: Rua Eng.º Portela, 192

A ZEBRA

Av. Anhanguera, 6.183
Fone: 3 1441 — Campinas

A milhar de sua cartela concorre a Cr$ 200,00 pela Loteria Federal

Centro Lotérico de Vila Nova

ESPORTIVA - FEDERAL — ESTADUAL

Nascimento Pereira

Pça. Boaventura, 102-S/2
Vila Nova

O PERIQUITO NAO FALHA!

ESPORTIVA E NO

PERIQUITO DA SORTE

Av. Anhanguera, 2.977 — Centro — Fone: 2-0450

ESPORTIVA E NA:

LOTERIA COSTA — N.o 009

Av. Araguaia Esq/Anhanguera — Centro

TESTE: 57

Os nossos prognósticos não incluem os resultados do teste 56

JÔGO N.º 1 — Palmeiras (SP) x Fluminense (GB)
O time guanabarino parece meio incerto neste Campeonato Nacional. Vai jogar em São Paulo e o Palmeiras é um dos sérios pretendentes ao título. Pela Loteria Esportiva a situação dos dois times é a seguinte: — Palmeiras — 37 partidas com 17 vitórias, 9 derrotas, 10 empates e 1 empate por sorteio. — Fluminense — 27 partidas com 12 vitórias, 5 derrotas e 10 empates — **Vamos marcar aqui a Coluna 1 e a Coluna do meio. Duplo.**

JÔGO N.º 2 — Cruzeiro (MG) x Vasco (GB)
O Cruzeiro é um dos mais sérios candidatos ao título do Campeonato dêste ano. O Vasco vem de crises internas e tem um quadro em armação, com ótima defesa e péssimo ataque. Vai jogar no Mineirão e cremos que é uma parada muito indigesta. Pela Esportiva o Cruzeiro tem 22 partidas, com 10 vitórias, 6 derrotas e 3 empates. O Vasco apresentou-se em 25 partidas, com 7 vitórias, 10 derrotas e 8 empates. **Marcamos mais uma vez a Coluna 1.**

JÔGO N.º 3 — Flamengo (GB) x GRÊMIO (RS)
O Flamengo está muito ruim e fazendo uma série de experiências para ver se volta a ser o time perigoso e aguerrido de tantas ocasiões. O Grêmio está jogando o "fino" e não respeita campo nem adversário. Seu ataque é dos mais positivos e o argentino Scota seu principal artilheiro. Pela Loteria o Flamengo tem 29 partidas, com 10 vitórias, 8 derrotas e 11 empates. O Grêmio fêz 26 jogos, com 11 vitórias, 5 derrotas e 10 empates. **Aqui vamos marcar a Coluna 2.**

JÔGO 4 — São Paulo (SP) x América (MG)
O Campeão Paulista vem jogando muito incertamente neste torneio e tem sua grande estrêla, que é Gerson, contundido e com certa incompatibilidade à Diretoria. O América, Campeão Mineiro, vai jogar fora de casa onde perde um pouco de sua soberania. Na Loteria o São Paulo tem 38 apresentações com 16 vitórias, 13 derrotas, 8 empates e 1 vitória por sorteio. O América Mineiro tem apenas 11 partidas com 4 vitórias, 1 derrota e 6 empates. **Para esta partida vamos marcar um duplo: — Vitória do São Paulo, Coluna 1 e Empate, Coluna do Meio.**

JÔGO N.º 5 — Atlético (MG) x Santos (SP)
Duas autênticas fôrças dentro do atual Campeonato Nacional. O Atlético vem jogando muito bem, tanto em seu campo como fora do Estado. O Santos, com as contratações de Dicá e Mazinho vem se portando de acôrdo com a tradição. É um time sempre perigoso. Pela Loteria Esportiva o Atlético tem 27 apresentações com 16 vitórias, 4 derrotas e 7 empates. O Santos tem 32 partidas, com 10 vitórias, 10 derrotas e 12 empates. Vamos marcar aqui um duplo. Coluna 1 e Coluna 2.

JÔGO Nº 6 — Coritiba (PR) x Ceará (CE)
Duas fôrças que se equivalem no Campeonato Nacional, com um importante detalhe: — São perigosas dentro de seus próprios campos. Aqui portanto, o Coritiba deve levar vantagem. Na Loteria Esportiva, o Coritiba tem 22 partidas. — 12 vitórias, 3 derrotas, 6 empates e 1 vitória por sorteio. O Ceará fêz 16 apresentações. — 5 vitórias, 5 derrotas, 6 empates. Acreditamos no detalhe do campo e mando de jôgo, vamos marcar a Coluna 1.

JÔGO Nº 7 — Internacional (RS) x Corintians (SP)
Internacional, grande time gaúcho e perigoso em seu próprio campo. Corintians, atualmente com o melhor plantel brasileiro, vai jogando o fino em suas apresentações. Jôgo duro e cheio de promessas. Pela Loteria Esportiva o Internacional tem 23 partidas com um saldo de 11 vitórias, 3 derrotas e 9 empates. O Corintians tem 36 apresentações, 13 vitórias, 7 derrotas e 16 empates. Marcaremos aqui um duplo: — Coluna do Meio e Coluna 2.

JÔGO Nº 8 — Sport Recife (PE) x América (GB)
Aí está o Sport Recife jogando em casa, tendo o calor de sua torcida e certamente cheio de confiança. O América de Zizinho vem fazendo bôas apresentações no Campeonato e cremos que fará excelente figura na Ilha do Retiro. Pela Esportiva o Recife tem 17 apresentações. — 4 vitórias, 5 derrotas, 7 empates e 1 empate por sorteio. O América da Guanabara tem 21 partidas. — 2 vitórias, 10 derrotas, 7 empates e mais 2 empates por sorteio. Vamos ficar aqui com um palpite bastante atrevido: — Empate sêco. Coluna do Meio.

JÔGO Nº 9 — Bahia (BA) x Botafogo (GB)
O Bahia, depois de um início bastante violento, baixou um pouco de produção, enquanto que o Botafogo é sempre um time cheio de craques e de muita classe. Pela Loteria Esportiva o Bahia vai com 17 apresentações. — 8 vitórias, 4 derrotas e 5 empates. O Botafogo da Guanabara tem 23 partidas realizadas. — 7 vitórias, 3 derrotas e 12 empates. Vamos no puro palpite. Marcaremos Coluna 2 Vitória do Botafogo.

JÔGO Nº 10 — Próspera (SC) x Caxias (SC)
Partida válida pelo Campeonato de Santa Catarina. O Próspera está em 3º lugar, com 12 pontos perdidos. Sua séde é a cidade de Criciúma e joga em casa. O Caxias está em 2º lugar com 11 pontos perdidos. Pela Loteria o Próspera tem 6 partidas. — 2 vitórias, 2 derrotas, 1 empate e 1 empate por sorteio. O Caxias jogou 7 vêzes. Venceu 2, perdeu 3, empatou 1 e empatou outra por sorteio. Vamos com o time da casa. Marquem Coluna 1.

JÔGO Nº 11 — Botafogo (SP) x Guarani (SP)
Jôgo válido pelo chamado Campeonato Paulistinha que se iniciou agora. O Botafogo é de Ribeirão Prêto vai jogar em casa onde tem grande torcida. O Guarani embora saia de Campinas bem armado, vai jogar em campo adversário. Pela Loteria Esportiva o Botafogo tem 15 partidas. — 6 vitórias, 6 derrotas, 3 empates. O Guarani jogou 20 vêzes. — 5 vitórias, 9 derrotas e 6 empates. Marcamos vitória do Botafogo. Coluna 1.

JÔGO Nº 12 — Fluminense (MG) Uberaba (MG)
Campeonato Mineiro do interior. O Fluminense de Araguari é o 1º colocado com 1 ponto perdido. O Uberaba está em 2º com 2 pontos perdidos. Na Loteria o Fluminense tem 1 apresentação, marcando um empate. O Uberaba já disputou 12 partidas, com 3 vitórias, 6 derrotas e 3 empates. Considerando a fôrça do Fluminense em seu próprio campo, vamos indicá-lo. Marquem Coluna 1.

JÔGO Nº 13 — Remo (PA) x Paissandu (PA)
Campeonato Paraense. O Remo está em 1º lugar com 1 ponto perdido. O Paissandu também está em primeiro, com 1 ponto perdido. Jôgo duríssimo! Nêste ano já se defrontaram duas vêzes e empataram de 0 x 0. Pela Loteria, o Remo tem 5 apresentações, com 3 vitórias e 2 empates. O Paissandu tem 7 apresentações. — 2 vitórias, 4 empates, 1 empate por sorteio. Marquem empate sêco. Coluna do Meio.

FAÇA 13 PONTOS INDO A MINA DE OURO
Av. 24 de Outubro, 712 — Campinas

JOGUE CERTO. JOGUE NO SONHO DE OURO
Rua 3 n.º 648 — Centro
Fone: — 2 1256

Faça o seu jôgo no: CANTINHO DA SORTE
Ganhe até Cr$ 100,00 se fizer 12 pontos!
Av. 24 de Outubro, 310 — Campinas.

A CEARENSE ESPORTIVA
Av. Anhanguera, 6.300 — Campinas.
A partir do Teste 54 também estará premiando os seus clientes

O BOLÃO DA SORTE
LOTERIA ESPORTIVA
Completo Departamento do Interior
Manoel M. Oliveira
Av. 24 de Outubro, 826 — Campinas
Fone: 3-0996

Eu conviví com a morte

"Diário de um Alcoólatra" (07)

Jorge Nachreiner Júnior

"Uma pessoa com problemas emocionais e conflitos psíquicos, que transtornam sua personalidade e a convertem em figura insegura frente aos outros, poderá se transformar num alcoólatra habitual se frequentar ambientes onde seja comum ingerir bebidas alcoólicas. Nêstes lugares, bebendo com os demais, sentirá que a inquietação dá lugar a uma sensação descontraída, de bem-estar e coragem, como se fôsse uma recompensa àquele permanente estado de frustação. Esta a descrição mais sincera, mais compreensível, daquilo, que poderíamos chamar de: "Fase precoce do alcoolismo", a etapa oculta ou pré alcoólica. Vamos hoje continuar com as fases progressivas da doença, focalizando a última, ou seja, a final".

TERCEIRA FASE:

ALCOÓLATRA: *Nesta fase o alcoólatra fica convencido de que não tem mais condições de controlar-se e se entrega totalmente à bebida como coisa natural e inevitável. Chega ao extremo! Seus sentimentos são da vergonha, degradação, isolamento e auto-piedade. Constantemente pensa em suicidar-se, porém não encontra coragem para se matar. O seu sonho seria morrer bêbado, inconsciente, sem passar por dor. É quase impossível convencê-lo de que poderá voltar a uma vida feliz, pois jamais conheceu a felicidade, nos seus raros períodos de sobriedade. Simplesmente esta fase pura o alcoólatra é pura e encena desespero. Perde totalmente o sentido da responsabilidade. CHORA CONSTANTEMENTE EM CASA; PORÉM, NO BAR, É UM VERDADEIRO PROFESSOR DE TÔDAS AS DISCIPLINAS E AMIGO INTIMO DAS MAIORES AUTORIDADE DA CIDADE, DO PAIS E DO MUNDO.*

DOENÇA: *Agora êle não vive mais sem manter uma quantidade de álcool no organismo, o tempo todo. As ressacas, que ocorrem cada vez que acorda, são sempre amenizadas com mais bebida. Então êle começa a ver coisas e ouvir sons inexistentes. É a chegada do delírio; é a aproximação da loucura! O colapso físico se aproxima. As tremedeiras agora são violentas. O enfêrmo não consegue segurar um copo e se o faz, é com ambas as mãos. Não se alimenta mais. Até o "tira-gôsto" é rejeitado. Não se barbeia e não toma banho. Perde tôda a noção de higiene, crítica e responsabilidade. Uma mudança brusca na quantidade de álcool no organismo, tanto para menos como para mais pode causar o "delirium tremens", estado perigosíssimo que requer atenção médica imediata. NESTE ESTADO, A FAMÍLIA DEVE, COM URGÊNCIA, PROCURAR UM MÉDICO, POIS UMA PEQUENA DEMORA, PODE SIGNIFICAR A MORTE OU A LOUCURA!*

No próximo capítulo vou abordar um assunto de grande importância, ou seja: COMO AJUDAR O ALCOÓLATRA. Posteriormente, darei os caminhos para a sua recuperação.

Tenho enviado inúmeras mensagens de alerta aos que bebem descontroladamente. Àqueles que sofrem dessa doença incurável que é o alcoolismo.

Sempre, no início de minhas anotações, venho procurando demonstrar, dentro da própria ciência, o "porquê" de tal doença e que, até o momento, nenhum cientista encontrou a fórmula mágica para a sua cura total.

Quero mais uma vez frisar que não combato o álcool. Não combato de maneira alguma nenhuma bebida alcoólica, pois está sobejamente provado, que o mal não está na GARRAFA e sim, tão sòmente, no HOMEM

Milhões de criaturas bebem, sem que suas vidas sejam modificadas. Ao contrário, levam vida metódica e feliz.

Afirmo apenas que o alcoolismo é uma doença incurável. Porém, podemos detê-la. Entretanto, já mais a curamos. Não devemos nos iludir que uma pessoa que sofre de alcoolismo, ou seja um alcoólatra, mesmo passando cinquenta anos em abstinência, tenha vencido o álcool. Ao contrário: — ao ingerir o primeiro gole, estará iniciando novamente a vida de bebedor contumaz, de irresponsabilidade e tudo o que construiu irá fatalmente ser arruinado! Como se fôsse levado por mãos estranhas, irá querer beber "todo o tempo perdido". É a compulsão física irmanada a um problema mental.

O alcoolismo é pior que a tuberculose, fere mais que o câncer!

Só quem sofreu na própria carne tal desgraça, pode, como EU, afirmar que o alcoolismo será sempre um veículo de homicídios, lares desfeitos, irresponsabilidades e degradações.

Você que é jovem e tem a vida pela frente. Você que poderá produzir muito pela Pátria, pela sua família, deixe os aperitivos enquanto é tempo. Não arrisque a sua vida "enchendo a cara" e fazendo as Avenidas de verdadeiras pistas de corrida. As mariposas que o acompanham, esteja certo, não o fazem pela sua pessoa e sim, tão sòmente, pelas bebidas que você paga e pelo carro que muitas vêzes nem é seu, e sim de seu pai, que naquelas horas ainda está trabalhando.

Lendo o que escrevo vocês poderão dizer: "Êle não tem nada a ver com isso!" Certo, não tenho direito de criticar a vida de ninguém, porém, sinto-me, como homem, na obrigação de preveni-los, pois ao contrário, você que me lê hoje, poderá ser manchete nos jornais de amanhã e, talvez, exemplo para a minha próxima coluna, isto se não estiver num Hospício ou no Cemitério!

Hoje, encerro êste capítulo com uma mensagem a todos que sofrem do alcoolismo e aos que ainda não concebem êsse vício como uma doença incurável: "UM ENTE JOGADO AO OSTRACISMO, NA PENÚRIA DA ESCURIDÃO, NA ÂNSIA DE UMA LUZ QUE O ILUMINE NA VIDA, NÃO ESTÁ PERDIDO. AO CONTRÁRIO. ESTÁ MUITAS VEZES MAIS PERTO DA LUZ, DO QUE MUITOS QUE SE JULGAM ILUMINADOS".

Universitários do Brasil irão a Madri

O atletismo universitário brasileiro tomará parte no Torneio Internacional que a entidade mundial organizará em Madri, nos dias 11 e 12 de setembro, levando apenas cinco representantes: Erzilta Bissoli, do Espírito Santo, para os 800 metros rasos, môças; Paulo Sérgio Pereira, de São Paulo, para os 100 e 200 metros rasos; José Antônio Rabêça de São Paulo, para os 400 metros rasos; Eduardo Rodrigues, do Rio Grande do Sul, para os 400 metros com barreiras; e Aroldo Estevan, do Pará, para o salto triplo. A grande revelação dos Jogos Universitários de Pôrto Alegre foi o paraense Aroldo Estevan, com 15,18 m para a difícil prova, tendo como técnico Alberto de Oliveira, ex-atleta tricolor que é professor de Educação Física.

Shirali, de 166 anos, é bisavô de trigêmeas

O homem mais velho da União Soviética, Shirali Mislimov, de 166 anos, festejou, em sua casa na República caucásica montanhosa de Zerbaidjan, o nascimento das trigêmeas filhas de um seu neto que, agora, aumentam sua descendência para 220 pessoas. A agência soviética Tass informou que as trigêmeas têm outros dez irmãos, filhos de Shinanaz Farzieva, de 35 anos, casado há 13 anos. Shirali é um dos homens mais famosos de seu país, e aos 166 anos ainda vive em plena lucidez.

UNIVEST S.A.
DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
ED. MIRTES — Rua 2 — Esquina c/ Rua 9 — Fones: 2-1499 — 6-3858